ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954 — N. 7.925

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

BARNABÉS: MÍNIMO E GRATIFICAÇÕES

JANGO NEGA A CLÁUSULA ASSIDUIDADE

A republicação do decreto do salário-mínimo foi apenas para modificar o cálculo-base dos salários que deve ser feito de acôrdo com as horas de trabalho (8 horas) e não pelo ordenado mensal. Por isso não se refere, como não se pode referir, à questão da assiduidade integral, esta afeta restritamente ao poder legislativo.

Foram estas as declarações prestadas ao D.C. à noite de ontem, pelo sr. Jango Goulart, que seguirá hoje pela manhã para Goiânia, onde vai presidir a convenção estadual do PTB e escolher os candidatos do partido às próximas eleições estaduais e municipais.

NÃO HOUVE PREOCUPAÇÃO

Acrescentou que o Govêrno não se preocupou com a assiduidade integral porque "confia na ação e no patriotismo do trabalhador brasileiro" e mesmo porque "não se pode, juridicamente, misturar salário-mínimo com assiduidade". "Os que trabalham seis horas, apenas, como os bancários e os empregados em indústrias insalubres, estão amparados pelo decreto", acentuou o sr. Jango Goulart. "Êsses possuem regime especial de trabalho e o salário-hora será multiplicado pelo índice 8 (jornada normal de acôrdo com a Cons-

(Conclui na 7.ª página)

BOMBEIRO MORREU LUTANDO



Oficiais e praças carregam o corpo do jovem soldado do fôgo, Amâncio da Silva, recolhido de sob a lancha que o transportou para a morte. Em baixo, a cábrea "Atlas" ergue, lentamente, a lancha fatídica

A lancha foi retirada mas os corpos ainda estão sumidos

As águas que circundam a ilha do Braço Forte, segundo tudo indica, ainda sepultam os corpos de um oficial e de quatorze soldados do fogo, vítimas da tremenda explosão que os jogou ao mar, (ou pulverizou-os) quando, apenas iniciavam o reconhecimento do local onde lavrava o incêndio, nos armazens da APRJ.

Na manhã de ontem, dois corpos foram recolhidos: o do major Gabriel da Silva Teles, na praia da Ribeira, Ilha do Governador, e o soldado n.º 72, Amancio da Silva, pelos escafandristas, junto à lancha Gal. Cunha Pires, que voltou a flutuar.

A LANCHA FLUTUA

Levantada pela cábrea "Atlas", da Marinha de Guerra, a lancha que transportou os bombeiros para a morte, voltou a flutuar, deixando ver, que a sua guarnição entraria a combater as chāmas, quando a ilha foi sacudida pela explosão. Duas mangueiras estavam ligadas e prontas para entrar em funcionamento.

Bombeiros estavam em terra e na lancha, apenas, os elementos necessários para a manobra dágua que estava sendo providenciada.

Vasio o seu interior

O interior da lancha estava vazio. Não havia bombeiros mortos, conforme, a principio se presumia. Enquanto a água era bombeada, soldados iam recolhendo pertences da tripulação (gandolas, calças, bonés e cintos). Tudo estava mexido, e misturado com pedaços de telhas e pe-

(Conclui na 7.ª página)

Serão exigidos pela classe em assembléia geral quarta-feira

Uma assembléia de servidores públicos exigirá da Comissão de Classificação de Cargos, (dia 12, às 17,30 horas, na ABI) a entrega imediata de seus estudos, fixando em Cr$ 2.400,00 o nível mínimo de vencimentos, remunerações e salários, concedendo-se gratificações periódicas segundo o tempo de serviço contado desde a entrada do servidor em exercício.

Essa assembléia é convocada pelo Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios e lançará uma nova campanha, que concilia o objetivo do reajustamento de salários com o de instituição de uma estrutura mais justa para o serviço público.

DEMORA NA CLASSIFICAÇÃO

A Comissão de Classificação já concluiu a parte técnico-administrativa do seu trabalho, instituindo 14 categorias de servidores, com promoções verticais por merecimento.

Está, no momento, elaborando o plano de pagamentos, em fase de revisão, sem esquecer a circunstância de haver o Govêrno instituído como remuneração mínima para os trabalhadores não especializados a base de Cr$ 2.400,00. Cogita-se, ainda, de estabelecer o teto de Cr$ 20.000,00 para os cargos do funcionalismo.

Demora

A campanha do MSQ visa, também, forçar a Comissão de Classificação a prestar esclarecimentos sôbre o que está realizando, quais as suas diretrizes e em que prazo pretende concluir o seu trabalho.

Em promessas anteriores, a Comissão anunciara que apresentaria em maio os resultados de seus estudos. Entretanto, já agora informa

(Conclui na 7.ª página)

A CANDIDATA



Dotada de qualidades cênicas, que aperfeiçoa, Marisa Leal de Oliveira vê no concurso "Miss Brasil Miss Universo" uma oportunidade para o sucesso

Carioca de São Paulo é a nova concorrente ao título 'Miss Brasil'

Na juventude de seus 18 anos, Marisa Leal de Oliveira é candidata ao título de "Miss Distrito Federal", no concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA está promovendo juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films.

Paulista de nascimento, Marisa está radicada nesta Capital há três anos, sendo moradora de Copacabana (Pôsto 6), em cujo sol adquire aquêle bronzeado encantador, tão característico das moças cariocas.

CONCURSO DIFERENTE

A graciosa paulistinha foi inscrita na competição por um grupo de pessoas, nos têrmos do Regulamento.

Disse ela que, convidada, não pôde esconder sua surprêsa, pois pela primeira vez tinha diante de si um concurso desta ordem e natureza.

Mas diante das explicações, e sobretudo da idoneidade e responsabilidades dos patrocinadores e promotores da Parada não relutou em aceitar o convite. E o resultado é que hoje almeja o título de "Miss Distrito Federal", com o qual dispu-

(Conclui na 7.ª página)

Lutam ainda nos destroços de Dien Bien

PARIS e HANOI, 8 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS e AFP) — Apesar da conquista de Dien Bien Phu pelos comunistas, nas trincheiras e refúgios dessa heróica fortaleza da Indo-China prosseguem sangrentos os combates corpo-a-corpo entre os remanescentes das tropas francesas e os furiosos assaltantes vermelhos.

Cêrca de meia-noite, depois de terem ocupado o reduto central, batalhões de rebeldes do Viet-Minh lançaram-se contra o "Isabelle", último bastião do campo entrinchei-

(Conclui na 7.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Novo Presidente do Paraguai

ASSUNÇÃO, 8 (AFP) — A Assembléia Nacional designou o engenheiro Tomás Romero Pereira Presidente da República em substituição a Federico Chavez.



Com o Ministro Tancredo Neves segurando uma das alças do caixão e o coronel Saddock de Sá na outra, foi enterrado na manhã de ontem, no Cemitério do Caju, o sargento Edgar de Barros Lima, vítima das explosões de combustíveis da Ilha do Braço Forte. O cortejo fúnebre partiu da capela da Corporação, onde estêve exposto à visitação pública, em câmara ardente, o corpo do bombeiro. Foi levado à última morada em um auto-bomba, recoberto pela bandeira nacional e acompanhado por todos os companheiros de farda. À porta do cemitério recebeu, como última homenagem, uma salva de tiros. Antes de ser coberto pela terra, mereceu a homenagem do chefe de sua Corporação, pois "morreu no cumprimento do dever"

Revista do DIÁRIO CARIOCA

No propósito de melhorar a apresentação das diversas seções de sua edição dominical, concentramos, a partir de hoje, num único caderno, as matérias preferenciais que compõem a REVISTA DO DIÁRIO CARIOCA, o suplemento esportivo e O CARIOQUINHA.

Esta providência permitiu ampliar, no referido caderno, o número de nossas páginas a cores, que deixaram de ser apenas as duas externas, para se estender também a duas outras internas. A matéria turfística e a esportiva do dia, assim como a página de crônicas habitual das sextas páginas da edição diária, voltam aos seus respectivos locais no corpo do jornal pròpriamente dito.

Desta forma, o material da nova REVISTA DO DIÁRIO CARIOCA passa a ser estritamente exclusivo e com o dôbro de páginas a cores.

Os dois queriam mas o juiz não quis anular o casamento

Sob a alegação de não ter encontrado na espôsa, após o casamento, a integridade física que esperava, o sr. Hermilo Anatólio Costa e Silva apresentou à Justiça um pedido de anulação de casamento, que foi indeferido por falta de prova, nos autos.

A espôsa, por seu turno, animada pelo parecer concludente da sua virtude, apresentou igual pedido de anulação de casamento contra o sr. Hermilo Costa e Silva sob o argumento de que o marido, em tempos de solteiro, possuíra uma concubina e um filho natural. Tal ação foi também indeferida, por falta de provas.

A HISTÓRIA, DO COMÊÇO

O sr. Hermilo Anatólio da Costa e Silva declarou em sua ação de anulação de casamento que fôra induzido em êrro essencial de fato, de vez que casara imbuído da crença geral de todos os noivos. Verificado o contrário consta dos autos que a espôsa, objeto do êrro de fato teria rogado ao marido que não fôsse à Justiça, a fim de não envolvê-la em processo por tal motivo, con-

(Conclui na 7.ª página)

O delegado foi ouvir em S. Paulo os dois novos suspeitos

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, embarcou ontem, pela manhã, para São Paulo, a fim de ouvir em segrêdo os dois mais novos suspeitos do crime do Edifício Casanova, em Copacabana, Vincenzo Giudace e Konstantin Tkazencko. Ambos foram amantes da francesa assassinada, Renée Aboab.

Não sentindo segurança para ouvir no Rio aqueles dois suspeitos, o delegado do 2.º Distrito foi à Paulicéia no intuito de robustecer, simplesmente, a sua acusação inicial: Alessandro Marchesi.

NADA DEMAIS

Há dezoito dias foi assassinada, pela madrugada, no seu próprio apartamento Renée Aboab. Desde

(Conclui na 7.ª página)

DIA DAS MÃES, E DOS FILHOS



Na comemoração do Dia das Mães, hoje e estão havendo tôdas as ternuras. A maior, talvez, porém, seja a dos filhos menores. Êstes, por exemplo, de um Jardim de Infância ("N. S. de Fátima", no Leblon), em que êles se vestiram de bichinhos e representaram para as mamães. Nem Jean Louis Barrault representaria melhor para elas. — (Noticiário na última página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Dien Bien Phu não se rendeu



Havia 55 dias que Dien Bien Phu resistia aos rebeldes comunistas do Viet-Minh. Um punhado de franceses, unidos em tôrno do general Christian De Castries, vinham repelindo heròicamente as vagas de assalto, que eram alimentadas incessantemente por novos reforços mantidos e treinados pela vizinha China Vermelha. Lado a lado com êles estavam soldados nativos do Reino de Laôs, membro da União Francesa. Uns e outros se comportavam como bravos, fiéis à bandeira da França, que só ontem foi arrancada do mastro, quando já não havia um braço válido para defendê-la.

Dien Bien Phu não se rendeu. A última mensagem de De Castries, anunciando o fim da resistência, foi transmitida face a face com o inimigo, quando êste se achava há alguns metros do pôsto de rádio. Terminou a batalha-suicida na hora exata em que se deflagrou o último cartucho.

Dien Bien Phu esplendeu como um relâmpago e descobriu, sùbitamente, a imagem de uma França que os homens de nossa geração conheceram. Foi, ao mesmo tempo, um raio de esperança fendendo as nuvens negras que se vão acumulando sôbre o destino da nobre nação. Agora, poderemos dizer que a capacidade de lutar e de sofrer pelas grandes causas, que elevou a França no respeito e na admiração do mundo, ainda não desapareceu da alma francesa.

Aliás, o cinismo de após-guerra, a afetada indiferença diante do perigo que correm os valores básicos da cultura do Ocidente, o insensato neutralismo ante o conflito de dois mundos antagônicos, tudo isso existe. Mas é a sublimação da impotência ante tarefas sobre-humanas que se exigem a uma Europa convalescente, condenada a caminhar à borda do abismo, na certeza de que, sobrevinda a catástrofe, será ela a terra de ninguém no duelo entre dois exércitos atômicos.

A façanha de Dien Bien Phu anuncia a reação dos franceses contra êsse estado de espírito. É a prova de que podem lutar obstinadamente por alguma coisa que se coloca acima dos pequenos interêsses de cada um; é a prova de que, para êles, ainda há algumas coisas sagradas, pelas quais se vive e até também se morre.

Que coisas são essas pelas quais se pode viver e morrer?

Antes de tudo, a idéia da Pátria, tão espontânea, mas tão difícil de precisar; depois o sentimento de que temos uma missão a cumprir, na preparação de um mundo melhor do que êsse em que estamos vivendo. Tal sentimento existe em todos os que têm fé no destino da França, na glória de seus heróis e de seus poetas, no seu poder de universalizar a cultura, no seu horror ao primado da fôrça.

Dien Bien Phu é um episódio heróico dessa luta entre o misticismo pan-russo, herdeiro de tradições bárbaras do Oriente, e o racionalismo ocidental, que confere um lugar de honra, na sua escala de valores, à dignidade do homem.

Haverá quem julgue paradoxal essa afirmação quando o combate se trava em solo do Império, num protetorado que não alcançou sua completa soberania, mas continua ligado ao destino de sua antiga metrópole européia. Então — perguntar-se-á, o Homem de Laôs, em essência, não é o mesmo de França? Por que não se lhe atribuir o mesmo direito à autodeterminação de que goza o povo da metrópole?

Não nos equivoquemos. As nações da Ásia e da África só aprenderam a reivindicar seus direitos humanos e a considerar seus filhos como homens livres depois que passaram pela experiência da colonização européia. A maioria delas são mesmo criações recentes, Estados compostos de populações amalgamadas pelo conquistador branco, cujos costumes políticos adotaram e praticam.

No mundo de hoje, a tendência, aliás justa e esclarecida, é admitir que essas novas comunidades alcancem o maior grau possível de autonomia, obtendo mesmo a soberania completa quando estiverem aptos para fruí-la.

Consciente ou inconscientemente, essa a obra verdadeiramente civilizadora da Europa, sobretudo da Inglaterra e da França. Negá-lo é fechar os olhos à realidade.

O comunismo, ou melhor, a União Soviética, através de seus agentes, prega a completa soberania dos povos insuficientemente organizados para a vida política. Mas o dicionário comunista lê-se ao revés. A Ucrânia e a Bielo-Rússia são Estados soberanos, teòricamente, e têm assento como tais na ONU; soberana é a Hungria e a Bulgaria, onde os "gauleiters" russos substituiram os alemães. A defesa de Dien Bien Phu foi um ato de fé na missão cultural da Europa, contra o qual não prevalecerão as ameaças da barbaria vermelha.

DANTON JOBIM

9 de maio...



homenagem de

SANTOS VAHLIS

AO DIA DAS MÃES

9 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

BELTRÃO FOI ESPANCADO

O deputado Heitor Beltrão, ao ler um artigo de J. E. Macedo Soares sôbre o conflito de Belém, dirigiu-lhe o seguinte telegrama: "Lendo seu artigo brilhante como sempre, lembrei-me daquele episódio de que participei arrastado da insana alma cívica que, por infortunio, conservo. Era estudante de direito e a noticia chegou à aula como uma explosão. Eu, com muitos outros, abalamos da sala, acudimos ao Largo S. Francisco onde já encontramos jazidos numa sangueira, mortos a facão, nossos colegas de Medicina Junqueira e Guimarães e acutilados outros companheiros entre os quais o atual desembargador Mário Passos Machado Monteiro. Arremetemos armados de pedras e bengalas numa luta desigual, como é sempre a do direito contra a violência. A praça era cruzada por cargas de cavalaria seguidas de ruidosos espadagões erguidos e desfechados. Fui espaldeirado a valer por cavalariços da policia que me lanharam e sangraram as costas e me rasgaram sem piedade por minha pobreza, meu único terno e minha camisa única. Nunca pude dar e mesmo explicação cabal daquela mofina Termopilas. Foi uma tarde de melancolia e revolta que comemoramos depois com passeatas de luto denominadas primavera de sangue, pois ocorrera num 22 de setembro, já lá vão 46 anos".

VERSOS GAUCHOS

Na bancada do PSD gaúcho, na Câmara, corriam os seguintes versos precedidos da explicação — "a Comissão da Câmara que vai julgar a denuncia apresentada contra Getúlio é composta quase exclusivamente de deputados reconhecidamente governistas":

"Súplica de pé quebrado...

"De Getúlio tenho pena
de vê-lo triste, sozinho,
abandonado de todo
nesta Câmara adversa
que vai julgá-lo depressa
direitinho, sem engôdo.

"Aziz, Dioclécio, Carneiro,
Carlos Luz e Valadares,
mais Pitombo e pitombeiro
e padre Ponciano com ares
de incrédulo rezador,
são juizes presidenciais,
que vão julgar sem temor,
sem queixumes e sem ais,
O Getúlio, coitadinho,
por pecado cometido...

Lauro Lopes, Benedito
Va-la-da-res, Capanema,
do Getúlio tenham pena".

Esperado amanhã o Presidente do Líbano; o programa oficial

Chegará hoje ao Brasil, descendo em Salvador (amanhã, às 11 horas, descerá no Aeroporto do Galeão) o sr. Camille Chamoun, primeiro presidente do Libano a visitar um país estranho ao mundo árabe.

O sr. Camille Chamoun, que nasceu em 1900, na cidade de Deir el Kamar, foi eleito em 1952 para Presidente da República por um período de seis anos, após ter sido deputado em cinco períodos, participante da Revolução Nacional (que fêz o Líbano independente) e várias vezes ministro.



O sr. Camille Chamoun

VITRINE EM HOMENAGEM

Como parte das homenagens que serão prestadas ao sr. Camille Chamoun, uma das vitrines do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura apresentará uma exposição alusiva à visita do Presidente do Líbano.

A comitiva do presidente

O presidente do Líbano viaja acompanhado da seguinte comitiva: Sra. Zalva Chamoun; Emir Magid Arslane, Ministro da Defesa Nacional; sr. Georges Haimari, Embaixador, Diretor Geral e Chefe do Protocolo da Presidencia da República; sr. Brigadeiro Norreddine Rifai, Inspetor Geral das Fôrças da Segurança Interna; Comandante Fouad Lahoud; S. Exa. o sr. Mustafa Nessouli, Diretor Geral do Ministério da Economia: sr. Negib Liane, Diretor da Radiodifusão do Líbano; tenente Elie Baouab, Ajudante de Ordens do Presidente da República; Senhorinha Rose Matar, Secretária Particular da Sra. Chamoun; sr. Adib Nahas, Ministro do Líbano no Brasil; sra. Adib Nahas; sr. Habib Saleh, Primeiro Secretário da Legação do Líbano; sr. Farés Raji, Conçul Geral do Líbano em São Paulo; sr. Albert Khoury, Adido à Legação do Líbano.

O programa

Amanhã, 10 de maio:
8 horas — Partida de Salvador.
11 horas — Chegada ao Aeropôrto do Galeão, em avião especial.

Estarão presente o Presidente da República e sra. Getúlio Vargas, o Vice-Presidente da República e sra. Café Filho; o Presidente da Câmara dos Deputados e sra. Nereu Ramos; o Vice-Presidente do Senado Federal e sra. Marcondes Filho; o Presidente do Supremo Tribunal Federal e sra. José Linhares; os Ministros de Estado e senhoras; o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e sra. Lourival Fontes; a Comissão do Supremo Tribunal Federal; o Procurador Geral da República e sra. Plinio de Freitas Travassos; o Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Espírito Santo Cardoso; a Comissão do Senado Federal; a Comissão da Câmara dos Deputados; o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e sra. Mascarenhas de Moraes; o Chefe do Estado-Maior da Armada e sra. Atila Monteiro Aché; o Chefe do Estado-Maior do Exército e sra. Alvaro Fiuza de Castro; o Comandante da Zona Militar Leste e sra. Odilio Denys, o Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores e sra. Vasco T. Leitão da Cunha; o Chefe interino do Estado-Maior da Aeronáutica e sra. Ivan Carpenter Ferreira; Comandante das Fôrças de Alto-Mar, Vice-Almirante Nelson Noronha de Carvalho; o Comandante do Primeiro Distrito Naval e sra. Benjamim Sodré; o Comandante da 1a. Região Militar e sra. Aristóteles de Sousa Dantas; o Chefe de Polícia e sra. Armando de Moraes Ancora; o Comandante da 3a. Zona Aérea e sra. Epaminondas Gomes dos Santos; o Comandante do Transporte Aéreo e sra. Inácio de Loyola Daher.

Hinos do Líbano e do Brasil

No momento em que o Presidente do Líbano desembarcar, a banda da

(Conclui na 8.ª página)

Regis vem ao Rio submter o nome do PSD a Getulio

POLÍTICA ESTADUAL

Chegará a esta capital na próxima têrça-feira o governador Regis Pacheco. O Chefe do Executivo baiano vem ao Rio dar os arremates finais nos entendimentos para escolha do candidato pessedista às eleições de outubro. Assegura-se que o sr. Regis Pacheco não firmará nenhum compromisso com qualquer nome sem antes submetê-lo à consideração do sr Getúlio Vargas, tal como prometeu ao Presidente da República.

A palavra do sr. Getúlio Vargas, no caso baiano, está sendo disputada por todos os grupos, exceção do PL, que tem a liderá-lo o sr. Otávio Mangabeira. Tanto o governador Regis como os srs. Juracy Magalhães e Landulfo Alves, todos estão, espontâneamente ou a contragôsto, comprometidos com o sr. Getúlio Vargas e não dispõem de condições favoráveis para lutar no Estado contra uma recomendação do Catete. Este é aliás um dos motivos porque o grupo ortodoxo (colaboracionista) do udenismo baiano trabalha contra o nome do ex-ministro Clemente Mariani cuja candidatura é de iniciativa do PL.

Bernardes reclama maior participação do PR

O sr. Artur Bernardes, falando aos seus pares do Partido Republicano, na capital mineira, reclamou para o PR uma maior participação na vida política do país. Disse o sr. Artur Bernardes, que a primeira condição para que o PR possa interferir e opinar na vida do país, com a intensidade que dêle se espera é a eleição do maior número possível de representantes partidários.

Afirmou o sr. Artur Bernardes, que tem podido sentir ultimamente o crescimento do partido e o seu fortalecimento em vários Estados, porque a opinião pública tem visto no PR uma barreira oposta a tudo que conspira contra os interêsses nacionais.

Admitiu o presidente nacional do Partido Republicano que a seção mineira venha a reclamar para a sua legenda a indicação de um candidato às eleições de outubro.

Novo Partido Trabalhista

S. PAULO, 8 (Asap.) — Adianta-se que o sr. Marrey Júnior e um grupo de próceres políticos estão projetando a criação de um novo partido, que se chamaria Aliança Trabalhista Brasileira. Acrescenta-se que dentro de breves dias seria lançado um manifesto público condensando o programa da nova agremiação.

A sucessão capichaba

A coligação PSD-UDN no Espírito Santo escolherá os seus candidatos a governador, vice-governador, senador e deputados federais e estaduais no próximo dia 23.

Os candidatos mais cotados são o senador Carlos Linderberg e os deputados Eurico Sales e Francisco Aguiar, recaindo as preferências porém, no nome do primeiro. A UDN não vetará nenhum dêstes nomes e indicará o vice-governador, com o compromisso do PSD em aceitá-lo, seja quem for o indicado.

Missão aeronáutica brasileira na Holanda

HAIA, 8 (AFP) — Uma delegação do Ministério da Aeronautica do Brasil chegou ontem ao aerodromo de Schipol — Amsterdam para uma visita à Holanda, que durará até o dia 15 do corrente.

A' frente dessa delegação encontra-se o diretor geral da Aviação Civil do Brasil (Departamento de Aeronautica Civil), o brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim.

Esse grupo, que conta entre seus membros um representante do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, já visitou a Alemanha, a Suiça e a Grã-Bretanha. Depois de sua estada na Holanda, seguirá para França, Italia e Espanha antes de regressar ao Brasil.

Na chapa do PSD do Paraná o general Mario Gomes

Na convenção recentemente realizada em Curitiba pelo PSD paranaense, foi incluído, sob aclamações, na chapa de deputados federais por aquêle partido, o general Mário Gomes da Silva.

Ex-interventor federal no Paraná, onde deixou viva lembrança de sua administração proveitosa, e até há pouco, diretor da Siderúrgica Nacional, o general Mário Gomes já iniciou sua campanha eleitoral, e sua candidatura vem alcançando a melhor repercussão.

O Que Se Diz:

...QUE o Ministro da Marinha, almirante Guilhobel, trouxe da Bahia uma miniatura de revólver, em ouro, para o deputado Tenório Cavalcanti, ao qual enviou a lembrança acompanhada de um bilhete explicando que o revólver serviria de "figa" para lhe fechar o corpo...

...QUE o dito Tenório demonstrou assim, que, apesar de não ser almirante desfruta de mais prestigio na Marinha do que o seu adversário, o almirante Peixotinho...

...QUE o vereador Edgar de Carvalho, falando na Câmara Municipal sôbre o Dia da Mãe, para exaltar as qualidades femininas, disse que "ninguém mais adequado para ser mãe do que a mulher"...

...QUE o mesmo vereador, recentemente, num discurso, disse: "sinto fraco-me"...

...QUE o vereador Manuel Blasquez, ao lhe conceder, o presidente da referida Câmara Municipal, dois minutos de tolerância além do tempo regimental de que dispunha para falar, agradeceu, dizendo, comovido, que já esperava por aquela atitude "por ser esta sabidamente uma casa de tolerância"...

Tradicional Remarcação de Maio

Algodões	Cama e Mesa	Rayons e Lãs	Camisaria
CHITAS e LEVANTINES de 10,50 por 7,90	COBERTORES de solteiro de 38, por 32,	ORGANZAS estampadas fio de nylon - lindos desenhos - fim de estação de 65, por 39,80	CAMISAS tricoline brancas de 110, por 98,
ORGANDIS "BANGÚ" lavrados e estampados larg. 1 metro de 39, por 29,80	ETAMINES de 9, por 6,80	LINHO-RAYON liso, diversas côres de 24, por 18,	CAMISAS esporte, várias côres de 130, por 110,
CAMBRAIAS, LINONS, MESSALINES estampadas de 23, por 14,90	TOALHAS de ROSTO de 12, por 10,50	LÃ MESCLADA larg. 1,40 de 95, por 68,	CALÇAS de brim, várias côres de 200, por 160,
ORGANDI aveludado larg. 1 metro de 98, por 75,	COLCHAS de solteiro de 45, por 38,	LÃ FANTASIA larg. 1,40 de 135, por 98,	CAMISETAS "regatas" de 18, por 15,50

... E muitos dirão: Valeu a pena andar um pouco mais, para comprar pelos preços ARSENAL

Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151
Tel.: 43-2894

ELA CANTOU E OS CORAÇÕES HUMANOS PARARAM PARA OUVI-LA! EIS AQUI A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE GRACE MOORE!

KATHRYN GRAYSON
MERV GRIFFIN JOAN WELDON WALTER ABEL
ROSEMARY DeCAMP JEFF DONNELL

Gloriosa Consagração (SO THIS IS LOVE)

COMPLEMENTOS NACIONAIS — TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE GORDON DOUGLAS

PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO-LUIZ
COPACABANA
LEBLON
CARIOCA
IRIS
SANTA ALICE
MONTE CASTELO
PAZ-CAXIAS
6.ª feira
MEMDESA
ODEON-NITEROI
CRISTAL
PETROPOLIS

"História da Vida de Rui Barbosa"

O novo livro do jornalista Américo Palha

Está merecendo um justo e merecido êxito de livraria a 2.ª edição da "História da Vida de Rui Barbosa", do jornalista e escritor Américo Palha, nosso companheiro de redação e membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura.

Reeditado pela Casa Rui Barbosa, o livro de Américo Palha tem o mérito de constituir uma síntese magnífica da vida agitada do glorioso cidadão, marcando as etapas da carreira cultural e política do grande mestre, suas lutas incessantes em defesa da Liberdade, do Direito e da Justiça e sua fé inquebrantável nos destinos da democracia.

Américo Palha foi feliz no comentário, na apreciação dessas etapas, que são fases imperecíveis da história brasileira, no Império e na República. Jornalista, orador, sociólogo, jurista, advogado, Rui Barbosa ascendeu ao culto imortal dos seus compatriotas. E esta é a tese final do livro de Américo Palha, que ainda se reveste de um profundo e imenso carinho à memória do cidadão impar, que tão alto elevou o nome de sua pátria.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

Lamenta o govêrno da India a posição do Brasil no caso Gôa

NOVA DELHI, 8 (AFP) — O govêrno indiano entregou hoje uma nota à embaixada do Brasil nesta capital.

Nessa nota, o govêrno indiano lamenta que o govêrno brasileiro, que mantém relações amistosas com a India, "tenha tomado partido em uma questão entre Portugal e a India, no que concerne ao cônsul honorário do Brasil em Bombaim".

MAL IMPRESSIONADO

Os circulos oficiais precisam que "o govêrno indiano ficou mal impressionado com o comunicado do govêrno brasileiro concernente ao consul honorario Heredia, tendo nesse comunicado o govêrno brasileiro declarado que não havia aceitado o pedido da demissão de Heredia, mas o demitira porque tinha permitido, na sua residencia, reuniões de partidarios da tese da India relativamente aos territorios portuguêses na India. Os mesmos circulos precisam que o govêrno indiano não pode admitir a demissão de Heredia e considera que a mesma, como foi feita, não era cabivel". Acrescentam os meios oficiais que "o govêrno indiano rejeita igualmente a condenação ilicita da atitude de Heredia, contida no comunicado brasileiro, porque, procedendo como procedeu, Heredia, que é de nacionalidade indiana, tinha a proteção dos direitos internacionais, entre os quais a liberdade de palavra e de reunião. Sua posição, como consul honorario do Brasil, não podia afetar esses direitos nem os sentimentos patrioticos para com seu país de origem. "Ainda esses circulos frizam "que o apoio dado pelo Brasil a Portugal constitui atitude parcial em favor da continuação do regime colonial português na India." E os meios oficiais indianos, depois de acentuarem que a India deseja uma solução amistosa do problema, mas até agora sem reciprocidade de parte de Portugal, conclui frisando que "a Carta da Organização das Nações Unidas estabelece, entre outros, o apoio para ajudar os povos a alcançarem a liberdade, assim como a negociação das divergencias internacionais mediante meios pacificos, o que é a atitude indiana".

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e Informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º
(Resistencia Democrática)

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horacio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 9 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

O Tribunal de Recursos e a denúncia-bomba

Ao julgar o caso do "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Loureiro da Silva, diretor do Banco do Brasil, o Tribunal de Recursos adotou uma tese razoavel: a de que o impetrante não poderia ter cometido os crimes capitulados nos Artigos 312, 315 e 318 do Codigo Penal pelo simples fato de que se trata de crimes caracteristicos de funcionário público. Sendo o sr. Loureiro diretor do Banco do Brasil, — concluiu — não há como considerá-lo funcionário e, portanto, passível de ser denunciado por delitos próprios da função.

Nesse processo contra os responsáveis, ou supostos responsáveis, pelo favoritismo dispensado ao grupo de "Ultima Hora" há algo que soa falso. E' a ausência, por motivo político e exigencia constitucional, do unico culpado, do verdadeiro autor do crime apurado na Câmara e denunciado à Justiça. Tendo ficado de fora o Presidente da República, falta, sem duvida, à ação justamente aquilo que é mais importante aos olhos da opinião pública, ou seja, o seu fundamento moral.

Além disso, tornou-se evidente que a avalanche de dispositivos penais invocados contra os indiciados não eram, todos, pertinentes. Receiosa de pecar por omissão a Promotoria fêz como os jogadores cautos: cercou o **bicho** por todos os lados.

Na realidade, os diretores do Banco do Brasil não são funcionários públicos, pois se trata de função administrativa exercida numa emprêsa privada, muito embora nela o Govêrno tenha maioria de ações. O próprio Presidente do Banco, embora nomeado pelo Chefe da Nação, não exerce função pública e, portanto, não concorre nele uma das caracteristicas essenciais no conceito juridico de funcionário público.

Duas são essas caracteristicas, segundo Gaston Jéze: colaboração em **serviço público** e ordinariedade da função. A origem da investidura não influi, pois, para nada, na conceituação.

Serviço público, ensina Pontes de Miranda, é o "que concerne ao desenvolvimento da atividade do Estado nos seus três ramos: legislativo, judiciário e executivo". Ora a atividade do Banco do Brasil não se enquadra na de nenhum dos três poderes, logo seu Presidente não pode ser considerado funcionário público, a exemplo do que sucede com seus colegas de diretoria.

Por aí se vê como foi apressado o promotor Siguad ao lançar sua denuncia-bomba, agora escalpelada pelo Tribunal de Recursos.

Letras do Tesouro: Récorde de malefícios

NÃO cessa a fome de cruzeiros dos responsaveis pelas finanças nacionais. Todas as medidas do Govêrno, — claras ou propositadamente sinuosas, têm sempre o mesmo objetivo: tomar cruzeiros do público para redistribuir sob critérios **político-eleitoralistas** cuidadosamente elaborados. O pretexto também é sempre o mesmo: deter a inflação e o custo de vida.

A emissão de letras do Tesouro a 180 dias de prazo e juros antecipados de 6% ao ano, é, se não nos enganamos, a última dessas medidas. Faz parte do primeiro grupo: método simples, claro, diréto. O Govêrno vende letras de câmbio com rendimento em dólares ao câmbio especialissimo de Cr$ 25,82 por dólar, de onde resulta uma taxa efetiva de cerca de 13%, estabelecendo, por essa forma, uma violentíssima concorrencia com os bancos em geral, que, em consequência, sofrem acentuado declínio de seus depósitos. Todo êsse dinheiro é canalisado para as arcas do Banco do Brasil, para servir aos desígnios dos detentores do poder político, pois se o seu destino fosse a produção agrícola e industrial não havia necessidade de tantos artifícios financeiros, que não impedem novas e maiores emissões.

Tal medida além de enfraquecer o sistema bancário particular, porque avilta a taxa de juros e provoca uma "corrida" aos bancos, está vendendo um bem, dos mais preciosos para a economia nacional: o dólar. A moeda com que se pode comprar em qualquer parte do mundo.

O Govêrno inventou essa artimanha porque necessita de cruzeiros. Mas, acaso tem dólares sobrando?

Dir-se-á que êsses dólares em poder de particulares podem ser utilizados na compra de bens essenciais ao país. Entretanto, isso não se dá, porque essas operações serão realizadas em pequena escala e provavelmente com fins especulativos. Na melhor das hipóteses os dólares assim obtidos serão destinados a viagens e a compra de futilidades. Mais uma consequência desfavoravel portanto: incentivo ao turismo para fora, ou seja o turismo negativo.

Dificilmente a imaginação dos financistas oficiais poderia conceber uma medida só, que causasse tantos males à economia do país, como essa da emissão de letras do Tesouro. Parece mesmo que só tem resultados negativos.

Arquive-se

MAIS uma novidade: Os técnicos da Previdência Social acabam de sugerir à presidência do Instituto dos Comerciários sejam as empregadas domésticas — cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, etc — incluidas no quadro dos contribuintes daquela autarquia. A sugestão, de início, peca pelo absurdo e pela incoerência. A profissão de doméstico não foi regulamentada, nem essa modalidade de trabalhador está incluida na nossa legislação social. Incoerente, porque a medida significaria, portanto, o carro adiante dos bois.

Quem conhece, como nós todos conhecemos, como conhecem as donas de casa. a profissão a que se deseja atribuir a qualidade de comerciário, pode calcular até que extremo de insensatez chega a proposta dos famoso técnicos da previdência social.

As donas de casa teriam logo de lutar contra a relutância das empregadas (ou empregados), no que concerne ao desconto da cota de 6% para o Instituto. Depois, rara é a casa em que as domésticas permanecem por muito tempo. A medida criaria mais uma série de problemas insanáveis que os dirigentes do IAPC devem prever.

Cremos, portanto, que a sugestão dos técnicos está destinada a um despacho — ARQUIVE-SE. E' o que a iniciativa merece.

Queima de Divisas

FALA-SE em crise de divisas. E, de fato, os dólares para as nossas importações essenciais estão custando muitos cruzeiros, com todos os seus reflexos sôbre os preços internos. No entanto, a crise de cambiais não impede o turismo oficial. Gastamos recentemente mais do que deviamos e poderiamos em um conclave continental. As criticas foram veementes, sobretudo por parte das classes produtoras, que sentem na propria carne o alfange dos leilões de câmbio.

O Govêrno, em face de tal reação, que resolveu fazer? Ora, muito simplesmente não tomou conhecimento da situação. Os seus atos posteriores revelam absoluto indiferentismo pelo drama da escassez de cambiais. Procede com liberalidade, como se fôsse excelente o nosso balanço de pagamentos.

Ainda agora nomeou duas delegações governamentais. A primeira, para uma conferência aviatória. A segunda, para a reunião do Bureau do Trabalho, em Genebra. A sessão coincidirá com a Copa do Mundo, na Suiça. Então, já que somos francamente do futebol, não faltaram candidatos. Sabem lá o que é ver os jogos da seleção brasileira, em plena primavera, por conta do Estado?

A delegação, está visto, tinha que ser numerosa. Mas o número dos nomeados ultrapassou a mais otimista das expectativas. E outros ainda serão designados. Pelo jeito, não haverá hoteis que possam abrigar tantos delegados, assessores, técnicos e auxiliares.

A GARANTIA DO REGIME

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



DO caso da denúncia é como o dá licença para processar deputados: um caso político, mas no mais alto sentido da palavra. Político, mas transcendente ao plano das conveniências partidárias. E não pode ser apreciado segundo a diretriz dessas conveniências. Não é, a denúncia, matéria que se possa ou se deva apreciar pelo critério da solidariedade política, votando, em consequência, a favor do recebimento ou contra, conforme a posição política em relação ao denunciado. A denúncia tem que ser examinada e apreciada objetivamente, com espírito jurídico e atendendo às conveniências da nação, entre as quais nenhuma sobreleva em importância à preservação do regime e ao seu funcionamento eficaz.

Necessidade do "impeachment"

O "impeachment" é a peça mestra de todo o regime presidencialista. Por êle se assegura e se torna efetiva a responsabilidade do Presidente da República, essencial para que se caracterize o sistema democrático de govêrno. Com efeito, se não houvesse como coibir os abusos e crimes funcionais do Presidente da República, o regime caminharia ràpidamente para a ditadura.

Em períodos normais, o Presidente da República norteia e limita sua ação de govêrno de acôrdo com a Constituição. E' de supôr-se que o faça espontâneamente, ajudado, na interpretação dos casos duvidosos, pelos seus auxiliares de govêrno — os Ministros, o Chefe da Casa Civil, e, sendo necessário, o Consultor Geral da República. Admitindo-se, porém, que seja induzido em êrro, pela deformação com que por vezes se apresentam as questões de competência e limitação de poderes aos olhos dos que sofrem ditas limitações, quase sempre contrárias aos seus interêsses políticos imediatos, admitindo-se o êrro resultante dessa visão interessada, o Presidente da República é, ainda, advertido e chamado à realidade pelo debate político, seja nas Câmaras, seja na imprensa, e pela consequente reação da opinião nacional.

Nessas condições, havendo sinceridade nisso, isto é, lealdade de propósitos, boa-fé, ânimo de acertar, fidelidade ao regime, o Presidente da República exerce seu mandato sem incorrer em crime de responsabilidade, o que é infinitamente mais facil, mais vantajoso e mais cômodo para o êxito do seu govêrno e para sua felicidade pessoal, tanto quanto para a felicidade da nação.

Caso, porém, o Presidente seja um atrabiliário, um desmandado, um ferrabraz ou um político desleal ao regime e se ponha a dar por paus e por pedras, exorbitando de suas atribuições e usurpando as que lhe são vedadas, atentando contra princípios básicos do regime, impedindo ou perturbando o funcionamento dos outros Poderes, pondo em risco a existência ou os interêsses fundamentais da União a cujos destinos preside, sem ouvir conselhos, ponderações e críticas de ninguem, nesse caso, é indispensavel que exista um remédio constitucional que o responsabilize efetivamente por tais desmandos e abusos, restabelecendo a ordem constitucional e a normalidade no país.

O dever da Câmara

O remédio, é o afastamento do Presidente, para que possa responder a processo especial, que o condenará à perda do cargo, se procedente a denúncia, ou, pelo contrário ao mesmo reconduzirá o Presidente absolvido. Funcionando esse mecanismo, a propria convicção do seu funcionamento ajudará, com grande eficiência, a conter o Govêrno em seus trilhos constitucionais. O "impeachment" será, assim, um recurso extremo. E' essencial, entretanto, que seja um recurso possível, utilizavel.

Por outro lado, é preciso cobrir o Govêrno contra os riscos de uma denúncia caprichosa, caluniosa, manifestamente infundada, fruto do ódio pessoal ou da arrebatada paixão política, bem como da denúncia convertida em arma partidária para tentar o afastamento de um Govêrno hostil. Daí a necessidade do prévio exame da denúncia, para o efeito do seu recebimento ou não, pela Câmara dos Deputados.

O pronunciamento da Câmara é, pois, um ato processual como o do Ministério Público ao examinar uma queixa-crime. O que lhe cumpre é examinar com isenção os fatos arguidos na denúncia, para verificar se têm aparência de bem fundados e se, realmente, constituem crime de responsabilidade. E' uma apreciação preliminar, que exclui a questão de procedência, pois esta é matéria de mérito, limitando-se ao exame formal da denúncia: os fatos são criminosos? Estão indicados com precisão? Há indicação de provas e essas provas são pertinentes? Então o dever da Câmara é receber a denúncia e dar seguimento ao processo. O contrário é falsear o regime privando-o da sua garantia **máxima**.

Vietminh e China, chave da paz

Michel Zeleu

Dulles

WASHINGTON — O sentimento de que a China e o Vietminh têm agora em mãos a chave da Paz ou da guerra no Extremo Oriente ganha terreno nesta capital, onde numerosos observadores acreditam que os comunistas da Ásia não deveria especular demasiado sôbre a pouca vontade dos Estados Unidos de tomarem parte no conflito da Indo-China.

1 — A opinião americana está visivelmente a caminho de uma recuperação, após alguns dias de perfeito desconsôlo, perante o que os jornais chamavam "o fracasso de uma diplomacia". Houve críticas severas ao sr. Dulles na imprensa, mas os jornais retificaram o tiro depois que o sr. Dulles conseguiu do presidente Eisenhower um encorajamento completo, abertamente proclamado.

2 — Ao mesmo tempo que a opinião recupera a confiança na diplomacia do govêrno, regitra-se uma firme vontade de se opor a pretensões comunistas exageradas.

Numerosos observadores, reconhecendo embora que existe entre os negociadores ocidentais em Genebra uma determinação real de terminar o conflito na Indo-China "em condições honrosas" parecem hoje convencidos que "exigências políticas ou territoriais inaceitáveis" da parte da China ou do Vietminh poderiam obrigar os Estado Unidos a voltarem atrás em sua decisão de não intervirem "sòzinhos" no sudeste da Ásia.

Admite-se correntemente que a opinião pública americana estava insuficientemente preparada quando as possibilidades de uma intervenção americana foram evocadas pela primeira vez pelo Secretário de Estado Dulles e o Vice-Presidente Nixon.

Ela está bem melhor agora e, se continua geralmente contrária à intervenção, existem sinais muito claros de que não aceitaria sem reações violentas uma ausência total de cooperação de parte dos comunistas na procura da paz na Ásia.

Não se trata mais — salientam os observadores — de um "bluff" diplomático, mas de uma reação profunda, e muito humana, de uma opinião pública.

O govêrno de Pequim — acrescentam — não pode ignorar que o cansaço nascido das destruições da guerra — a da Indo-China e da Segunda Guerra Mundial — existe muito menos nos Estados Unidos do que na Europa. (AFP).

Ciência ao Alcance de Todos

VITAMINAS E HORMÔNIOS: RELAÇÕES

OS componentes bioquímicos que realizam o metabolismo intracelular podem ser distribuídos de maneira grosseira, em dois grupos: os que entrarão diretamente no metabolismo celular, e os que regulam êste metabolismo. Na primeira categoria estão incluidas as substâncias nutritivas em geral, bem como os fatores indispensáveis aos fenômenos biológicos, como sejam alguns aminoácidos chamados essenciais, e as vitaminas. No segundo, são colocados os hormônios. As diferenças existentes entre hormônio e vitamina não são bem demarcadas, exitindo algumas características que não permitem uma separação drástica dos dois. As principais diferenças são as seguintes: as vitaminas não são sintetizadas nos organismos superiores, havendo necessidade de sua ingestão, enquanto que os hormônios são produzidos pelo próprio organismo. Por outro lado, as vitaminas não apresentam de um modo geral uma especialidade em relação a determinado tecido, agindo em todo o organismo, e participando ativamente do seu metabolismo, enquanto que os hormônios, apresentam na sua grande generalidade uma especificidade para determinado tecido ou órgão, só agindo sôbre êle, e não participando do metabolismo pròpriamente dito, exercendo apenas uma ação controladora.

CONSIDERANDO as linhas acima, verifica-se que êstes dois grupos de substâncias, hormônios e vitaminas, estão intimamente ligados e que a influência de um, está na dependência da presença de outro. Assim, por exemplo, os estrogenos sintéticos que agem sôbre o oviduto da galinha, fazendo aumentar o seu volume, só tem a sua ação bem demarcada quando na presença do ácido fólico. Por outro lado, ratas mantidas em regime pobre de tiamina apresentam perturbações do estro.

Pelos simples exemplos dados, ao lado de muitos outros que poderíamos citar, se pode ter uma idéia das íntimas relações existentes entre vitamina e hormônio, sendo mesmo exato afirmar, que a reação de um tecido ou órgão frente a um hormônio, depende de um perfeito equilíbrio vitamínico ao nível do tecido. Fazendo um estudo crítico dos múltiplos aspectos das inter-relações entre os hormônios e as vitaminas, podemos dizer que as influências das vitaminas sôbre as atividades dos hormônios são feitas de três diferentes formas: 1) agindo de modo positivo ou negativo sôbre os receptores periféricos; 2) modificando o bioquinismo do tecido glandular, sem qualquer especificidade de ação sôbre esta ou aquela glândula; 3.) — através da atividade eletiva sôbre algumas glândulas endocrinas. Êste último aspecto é muito curioso e merece uma atenção especial, o que faremos mais adiante, focalizando casos particulares. Os dois primeiros aspectos das inter-relações hormônios-vitaminas, podem ser considerados como uma ação essencial das vitaminas, enquanto que o terceiro aspecto, parece mais uma ação farmacológica.

ANALISANDO mais detalhadamente o terceiro aspecto exemplifiquemos com as pesquisas que demonstraram a não influência na vitamina A, na produção e no lançamento do hormônio tireoideo do organismo, porém, nos animais cuja tireoide foi retirada se nota um aumento de teor de vitamina A no sangue, que volta a níveis normais desde que seja ministrado hormônio tireoideano. Foi também observado em animais cujo quadro carencial de vitamina A foi provocado, modificações para o lado da tireoide como seja aumento de volume, e às vêzes, nos quadros mais graves de avitaminose. A, lesões degenerativas do tecido glandular. Resumindo as inúmeras experiências realizadas podemos dizer o seguinte: existe um antagonismo direto entre a vitamina A, e a tiroxina, que se exerce ao nível dos órgãos perceptores, e a carência da vitamina provoca lesões na glândula, iguais às causadas em todos os órgãos de natureza epitelial. As altas doses de vitamina A podem influenciar a tireoide na sua parte funcional, tendo portanto uma ação do tipo farmacológico. Se em vez da tireoide analisarmos os efeitos da vitamina A sôbre as gonadas, pode-se concluir que esta vitamina é essencial para o trofismo normal dos tecidos espermatogênicos e intersticial do testículo. No que diz respeito ao ovário o que foi observado até agora é que a avitaminose A provoca a esterilidade, chegando mesmo quando muito prolongada a atrofiar o órgão.

Deixando a vitamina A, e observando-se os efeitos da vitamina C, podemos inicialmente citar um fato curioso ao que se refere a esta vitamina que é sintetizada pelo rato, constituindo uma rara exceção, pois como dissemos anteriormente as vitaminas são de origem oxogena. Até a presente data numerosos estudos foram realizados no sentido de verificar as íntimas relações existentes entre a vitamina C e a córtex da glândula suprarrenal, mas ainda não foi possível determinar com segurança quais as relações entre a vitamina e os esteroides corticais, sabendo-se entretanto, que a carência do ácido ascórbico produz lesões na córtex da glândula. Por outro lado o mesmo se pode dizer no que diz respeito aos corpos esteroides produzidos nas gonadas sendo um fato comprovado que a vitamina C entra no metabolismo dêstes produtos, e que por outro lado, doses maciças de vitaminas C podem modificar a atividade das gonadas.

PODERÍAMOS, se quisessemos, alongar o presente artigo citando exemplos de interrelações entre vitaminas e hormônios, mas achamos que os citados são suficientes para dar ao leitor uma idéia das íntimas relações existentes entre êstes elementos de real importância para o bom funcionamento do organismo humano, e aproveitamos a oportunidade para lembrar que não se deve abusar das vitaminas, tomando-as sòmente mediante prescrição médica, o mesmo fazendo-se no que diz respeito aos hormônios.

A OPINIÃO DO LEITOR

Situação da frota do Lóide Brasileiro

DO capitão Osvaldo de Souza Goulart, secretário geral do Loide Brasileiro, recebemos a seguinte carta:

"Lemos nesse matutino, edição de 5 do corrente, um artigo sob o título "O Loide decadente". Estranha o articulista o fato de estar o Loide Brasileiro "a vender varias de suas unidades de cabotagem, sem que surja do Govêrno uma providencia no sentido de incentivar a prosperidade e o crescimento da sua frota mercante, justamente num momento agudo, em que o Brasil precisa de transportes para o escoamento da sua produção".

De fato, pretende o Loide Brasileiro vender os navios "Felipe Camarão", "Henrique Dias", "Imediato João Silva", "Lesteloide" e "Reconcavo". Para isso fêz publicar anuncios em varios jornais, avisando aos possiveis interessados que aceitará, para exame, até às 14 horas do dia 17 do corrente, propostas escritas para a alienação das citadas unidades. Trata-se de navios velhos, inaproveitaveis, **há anos afastados do trafego**, pois já não podiam continuar a navegar com o mínimo de segurança necessaria, além de serem altamente deficitarios, absorvendo boa parte da receita produzida pelos navios que constituem a parte eficiente da frota. A alienação dessas unidades já havia sido autorizada pelo antecessor do atual Ministro da Viação e Obras Públicas.

E' oportuno acrescentar que muitos outros navios, em semelhantes condições, se acham ainda em tráfego tão sòmente porque entendemos caber à principal emprêsa de navegação marítima do Govêrno assegurar o transporte de mercadorias entre os portos do país, mesmo com prejuizo para ela, colocando em primeiro plano o interesse que esse intercambio representa para a nossa vida economica.

Quanto à responsabilidade atribuida ao Govêrno, que teria abandonado a emprêsa à propria sorte, não lhe dando meios nem sequer para consertar os seus navios, carece de fundamento a assertiva, pois, como é do domínio público, está o Govêrno vivamente interessado em solucionar o grave problema dos transportes maritimos, já tendo mesmo sido nomeada uma comissão presidida pelo proprio sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, a fim de estudar o problema e sugerir as medidas que se fizerem necessarias à sua solução. São estes os esclarecimentos que, se divulgados por esse prestigioso jornal, viriam melhor elucidar os leitores menos avisados".

COMEÇOU O "BOMBARDEIO"

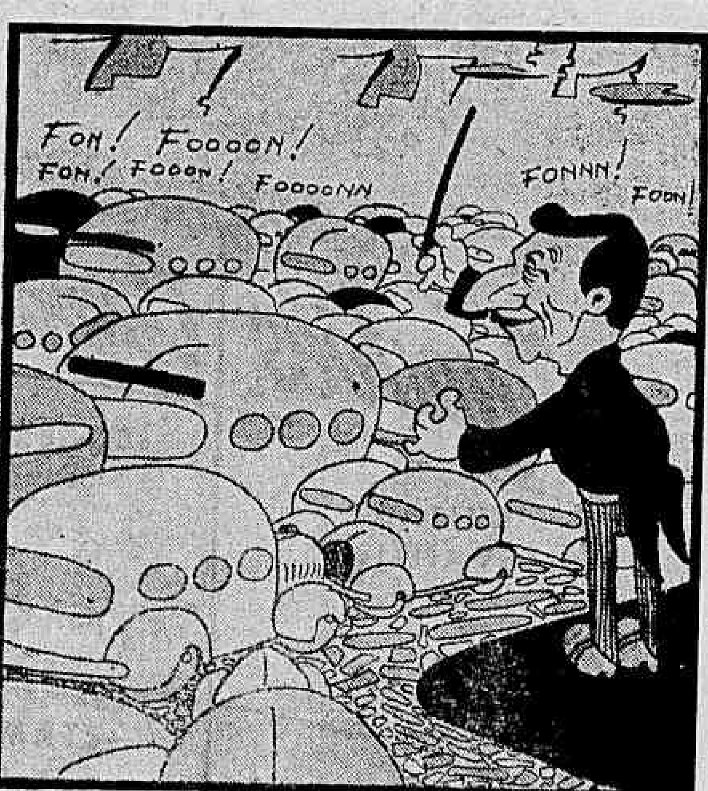
Assinada por "moradores do Grajaú", recebemos uma carta dizendo que com a antecedencia habitual, estão comemorando o São João nesse bairro, o que quer dizer inquietação para todo mundo lá. A carta diz assim: "Por incrivel que pareça, ainda faltam dois meses para as celebres festas juninas e elas já foram iniciadas neste bairro. A pratica abusiva das bombas, das bichas, dos foguetes e das "cabeças de negro", com todo o seu cortejo de perigos e de perturbações, já se tornou um fato consumado cá por estas bandas, onde os filhos de papeis ricos se comprazem no afim criminoso de acabar com o descanso do próximo.

Eles não escolhem horas nem locais para a queima desses agentes infernais de destruição, que de outra maneira não poderão ser chamados, desde quando trazem com os seus estampidos e a sua deflagração irritante uma causa verdadeiramente de molestias e danos incontrolaveis à saude, além dos prejuizos decorrentes à educação da infancia e da juventude, tal o fanatismo com que se entregam a semelhantes desmandos.

Necessário se torna que, de uma vez por todas, os responsaveis pela administração pública façam acabar os tais folguedos juninos, cuja tradição religiosa não pode nem deve corresponder ao abuso que se vê nesta cidade, mais do que em qualquer outra parte, quando com tanta antecedencia se instala a queima de fogos proibidos (!), graças à proteção escandalosa que aufe-rem os tais fogos.

Nesta quadra única de miseria, de descalabro e de dificuldades que atravessamos, mais um flagelo, tal como esse de que nos ocupamos, não é de admirar, ainda assim, aqui fica a nossa queixa e um apelo para que venha de uma vez por todas uma proibição aos terriveis fogos juninos"

O MAESTRO



(*Charge de Carlos Buriti*)

Danos irreparáveis

BRASILIO MACHADO NETO

NO combate que há muito nos empenhamos contra a desmedida intervenção do Estado na economia em nosso país, atenção especial temos dedicado aos contrôles de preços, especialmente pela feição primária de que aqui se revestem.

Medida de emergência, compreensivel durante a anormalidade da guerra, perdura ainda hoje, decorridos quase dez anos do têrmino do conflito. As comissões de preços, com suas diferentes denominações, constituem verdadeiras excrescências no organismo administrativo. Desprovidas de aparelhamento técnico, agindo na superfície dos fenômenos econômicos, trabalham às apalpadelas, preocupadas apenas com os preços do varejo ou com o tabelamento de coisas secundárias, como as entradas de cinema, cervejas, refrigerantes e até artigos de carnaval! Frequentemente, atendendo a inspirações de momento, interferem nos problemas do abastecimento de determinados artigos, e o desfecho muitas vezes tem sido igual ao que acaba de ocorrer com o peixe adquirido em monopólio pela COFAP para a Semana Santa, e do qual muitas toneladas deterioradas serão jogadas ao mar. Há tempos o mesmo ocorreu com cebolas, e anteriormente com manteiga.

A ineficiência das Comissões de Preços para baratear as utilidades tem sido total. Nem podia ser por menos, pois se pretende combater com multas e medidas policiais os resultados dessa grave coisa que é a lei da oferta e da procura, em país que se expande como o nosso, onde a produção agricola estaciona e a moeda se avilta com a inflação.

Mais do que ineficientes em relação ao interesse do povo, que deveriam defender, têm sido as Comissões de Preços nocivas à produção nacional, por sua atividade perturbadora. E, acima de tudo, destacam-se pelas frequentes e sérias injustiças que cometem contra a sua vítima predileta — o comerciante. A cada momento, movida por denúncias anônimas, ou através de flagrantes engendrados por verdadeiros ou falsos fiscais, entra em ação a máquina repressora. As diligências ocupam as manchetes e servem para tiradas demagógicas contra os "tubarões" e os "exploradores" nos recintos legislativos e nos comícios. E depois?

Depois ocorre em geral o que se deu com Silvio Bonacina, negociante de pneumáticos, e vem contado nos jornais paulistas desta semana. Acusado em 1947 de ter vendido quatro pneus por preço superior ao da tabela, foi processado e condenado a quarenta dias de detenção, multa de dez mil cruzeiros e fechamento do seu estabelecimento por quinze dias. Cumprida a pena, durante sete anos êle percorreu os diferentes trâmites da justiça para provar sua inocência. Esta foi reconhecida agora, por unanimidade, no Supremo Tribunal Federal, que o absolveu, entre outras razões, por ter sido provado que na época os pneumáticos não eram produtos tabelados!

O Estado pagará, eventualmente, os prejuizos materiais de Bonacina. Mas, e os danos morais, quem os ressarcirá ao homem que foi humilhado em público, insultado na imprensa, e arrastado à enxovia como delinquente comum? Todos leram na época da suposta infração as manchetes e os títulos sensacionais; quem terá lido, agora, a notícia da absolvição, perdida no meio do noticiário cotidiano?

Esse o drama do comércio dos comerciantes em face das Comissões de Preços e suas arbitrariedades. Eles não sofrem menos que o povo, desprotegido por êsses órgãos inuteis e caríssimos, com os quais se alimenta uma demagogia divisionista, que só pode servir a interesses inconfessáveis.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	22-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Cambiais para a próxima semana

Frutas argentinas, produtos agrícolas e dois milhões e quatrocentos mil dólares americanos

São as seguintes as disponibilidades cambiais para a próxima semana, em todo o país, segundo dados divulgados hoje pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil:

Segunda-feira — 20 milhões de dólares argentinos, exclusivamente para cobertura de importações de frutas sêcas e dissecadas da Argentina; 2 milhões e 500 mil dólares alemães; 1.800.000 italianos; 1 milhão iugoslavos; 1.800.000 uruguaios.

Têrça-feira — 800 mil dólares argentinos, para fins diversos; 100 mil dólares bolivianos, sendo 50 mil para o Rio, e 50 mil para São Paulo; 500 mil dólares húngaro (250 mil para o Rio e 250 mil para São Paulo); 8 milhões norte-americanos; dois milhões e 700 mil japonêses; 1 milhão norueguêses; 900 milhões de francos francêses; 9 milhões e 500 mil coroas suécas; 200 mil chilenos.

Quarta-feira — 500 mil espanhóis; 1 milhão finlandêses; 500 mil gregos; 1 milhão polonêses; 500 mil tcheco-eslovacos; 4.300.000 coroas dinamarquesas.

Quinta-feira — (leilão dedicado à licitação de divisas para importação de bens de agricultura e pecuária): 500 mil dólares alemães; 200 mil argentinos; 300 mil chilenos; 300 mil japoneses; 200 mil uruguaios; 140 milhões de francos franceses; 360 mil coroas dinamarquesas; 500 mil coroas suécas e 2 milhões de dólares norte-americanos.

Para licitação na Bôlsa de Valores desta capital, são as seguintes às disponibilidades, tôdas para pronta entrega:

Dia 10 — US$ Alm. 750.000,00; US$ Itl. 540.000,00; US$ Iug. 300.000,00; US$ Urug. 540.000,00.

Dia 11 — US$ Arg. 240.000,00; US$ Bol. 50.000,00; US$ Hung. 250.000,00; US$ 2.400.000,00.

Dia 12 — US$ Chile 60.000,00; US$ Jap. 810.000,00; US$ Nor. 300.000,00; F.R.Fr. 273.000.000,00; Sw. KR 2.850.000,00.

Dia 13 — US$ Esp. 150.000,00; US$ Finl. 300.000,00; US$ Grec. 150.000,00; US$ Pol. 500.000,00; US$ Tch. 150.000,00; Dar. Kr. 1.393.000,00.

A PANAIR DO BRASIL, S. A.

sente-se honrada

em ter sido distinguida com a preferência de

S. Exia. o Dr. CAMILLE CHAMOUN

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO LIBANO

para sua viagem oficial

do LIBANO ao BRASIL

e participa a chegada de S. Exia.

ao Aeroporto do Galeão

dia 10 de Maio às 11:00 hs.

a bordo de um Constellation da Soberana do Atlantico Sul.

Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa da Misericórdia em colaboração com o Instituto Brasil-Estados Unidos

Conferencias do

DR. FRANK H. CONSTANTINE

(New York)

Temas de oftalmologia

Inicio no dia 10 de Maio do corrente ano às 11 horas no Anfiteatro do Centro de Estudos.

Aulas teorico e praticas.

Inscrições na secretaria do Centro de Estudos e no Instituto Brasil Estados Unidos.

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.

Matrículas abertas.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Indústria de alimentação

Comunicam-nos do Ministério da Fazenda:

A Missão Klein & Saks, cujos serviços foram contratados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, para o estudo dos problemas concernentes às indústrias da alimentação no Brasil, já iniciou a face conclusiva dos seus trabalhos, tendo, mesmo, apresentado alguns relatório parciais sôbre os vários problemas que vem examinando.

Um dêsses relatórios se refere ao transporte ferroviário de alimentos. Nele se afirma que o Brasil precisa duplicar a capacidade de suas estradas de ferro para transportar alimentos.

A maneira mais rápida e mais barata de duplicar a capacidade é dobrando o tráfego sôbre as estradas já existentes, de acôrdo com o referido relatório.

E' da maior importância fazer com que maiores quantidades de alimentos sejam deslocados imediatamente. Duas linhas das estradas de ferro melhor colocadas estrategicamente, no que diz respeito à distribuição de alimentos, podem ser consideradas entre as piores do país se levarmos em consideração sem malôgro no desempenho do trabalho que é exigido delas pelos consumidores. Elas estão impedindo o movimento do gado de Mato Grosso e Minas Gerais e dos cereais do Paraná e São Paulo. No entanto, em ambos os casos existe tráfego mútuo com as estradas que se encontram entre as mais bem administradas do Brasil e que representam orgulho para qualquer país.

Em vista disso propõe o relatório que à Cia. Paulista de Estradas de Ferro seja alugado pelo Govêrno Federal e faça funcionar o trecho de 474 km da E. F. Noroeste do Brasil que fica entre Bauru, no Estado de São Paulo, e Três Lagoas, na fronteira Leste do Estado de Mato Grosso.

Propõe ainda o referido documento que a E. F. Sorocabana alugue e explore o trecho de 275 km da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina que fica entre Ourinhos e Maringá no Estado do Paraná.

Faz-se esta proposta porque a Paulista e a Sorocabana possuem capacidade administrativa e material rodante próprio para bitola de um metro que não está sendo usado e que lhes possibilitaria duplicar o tráfego atual em mercadorias e passageiros com as linhas existentes e o equipamento disponivel. Esta medida certamente faria com que os "deficits" atuais se transformassem em lucros e melhoraria muito os serviços oferecidos aos consumidores.

Açúcar: Redução das cotas de exportação

LONDRES, 8 (AFP) — O Conselho Internacional do Açúcar, reunido nesta capital, durante 3 dias, encerrou ontem seus trabalhos, que se realizaram sob a presidência do barão Kronacker.

Foi publicado um comunicado. Por êle se verifica que a decisão mais importante tomada pelo organismo foi uma redução de 5 por cento das cotas de exportação. Além disso, o conselho recomendou aos países produtores, que não exportem durante os 8 primeiros meses do ano em curso, mais de 75 por cento de suas cotas para o ano.

Os países que ratificaram o acôrdo internacional sôbre o açúcar resolveram pô-lo em vigor.

Outros mistérios do cimento

Do Boletim de Imóveis e construções do Monitor Mercantil, extraimos a seguinte nota, que reproduzimos na íntegra pelo interêsse e oportunidade que encerra:

Embora a indústria nacional do cimento vá de vento em pôpa, com a instalação de numerosas fábricas no país, movimento que tem sido incrementado pelos favores concedidos pelo Govêrno, o certo é que a produção não conseguiu se equilibrar com o consumo e se admite mesmo que mais alguns anos decorram sem a consecução dêsse objetivo. Para cobrir as dificuldades da nossa produção, têm sido autorizadas importações mais ou menos vultosas da ordem de 700 a 800 mil toneladas anuais. Evidentemente, o surto vertiginoso verificado na indústria da construção civil e as grandes obras governamentais em andamento exigem quantidades cada vez maiores dessa matéria-prima. Daí, a falta que se observa no mercado e consequentemente as manobras de mercado negro, encarecendo demasiadamente o custo da construção. O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro informou recentemente que nos últimos meses o consumo de cimento aumentou em 50 por cento, agravando a crise e fazendo prosperar ainda mais o mercado negro. A impressão geral é a de que não existe cimento no país. Eis porque não pode passar sem um registro o fato de estarem depositadas nos armazéns do Cáis do Pôrto mais de 700 mil sacas dessa matéria-prima, parte das quais já se transformou em pedra devido às chuvas e à umidade. Numerosas firmas importaram cimento, mas não o retiraram do Cáis. Essa manobra dura cêrca de três anos. Evidentemente, logo se percebe o motivo do aparente desinterêsse. O mercado está sendo regulado de modo a não permitir qualquer baixa no preço do produto, e também de intensificar as operações no mercado negro. Os importadores, no momento, alegam não poderem realizar importações, devido aos ágios elevados. Por que, então, deixaram no Cáis o que já importaram? O Sindicato adianta que o preço vai subir mais ainda. Se as 700 mil sacas fôssem normalmente retiradas dos armazéns, a crise não seria tão grave. Mesmo porque, retirando-se o produto assim que chegasse, novas quantidades viriam. Como a prática criminosa já dura três anos, bem se pode avaliar os prejuizos que a economia nacional sofreu. A quem pertence o cimento retido e estragado? Por que não foi retirado? Haverá punição para os culpados? Que fez a Alfândega, na sua vigilância tão falada, que não cumpre a lei? Eis algumas perguntas que todos desejaríamos ver respondidas.

Plantio de seringueiras no Amapá

MACAPÁ, 8 (Asap.) — A Divisão de Produção dêste Território está realizando um trabalho no sentido de cumprir o programa do Govêrno, relativamente ao plantio de 3 milhões de pés de seringueiras, êste ano, em áreas preparadas tecnicamente. Recebendo tôda espécie de assistência material por parte do Govêrno do Território, 18 enxertistas localizados em diversos pontos do interior amapaense, inclusive na Colônia Agrícola Mutapi, Campo de Govêrno, no Município de Mazagão, realizaram, no primeiro trimestre, 32.280 enxertias em seringueiras, e na primeira quinzena de abril procederam a mais de 16.770 enxertias de base e copa.

A batalha do plantio de seringueira no Amapá, prossegue sem tréguas.

O café no mundo

Resumo das notícias mundiais sôbre o café, organizado pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café:

SITUAÇÃO GERAL — A situação econômica dos Estados Unidos, na semana de 24 a 30 de abril, decorreu sem maiores novidades. Elevou-se, porém, o preço de certos materiais industriais, enquanto o índice das vendas por atacado de gêneros alimentícios baixou ligeiramente em relação à semana anterior.

Confirmaram-se, por sua vêz, as previsões de que os observadores têm sua atenção voltada para a temporada de outono, quando é esperado que o programa do Govêrno sôbre financiamentos mais acessíveis, construções e melhoria das habitações seja pôsto em execução. Outro ponto que preocupa as entidades é uma maior facilidade de crédito para as construções e negócios em geral. Não se alterou também a assistência econômica do Govêrno ao setor maquinário e de outros de produção.

MERCADO DO CAFE' — Melhorou na semana de 24 a 30 de abril, constatando-se maiores negócios e elevação de preços, atribuindo-se o fato às notícias de escassêz dos suprimentos brasileiros. Em 31 de março dêste ano o café disponível no Brasil era de 4.185.000 sacas, quando em igual data de 1953 foram de 5.550.000. Calcula-se que o café exportável brasileiro relativo à colheita de 1953/54, ora em curso, será apenas de 14 milhões de sacas, de onde serão deduzidas umas 800 ou 900 mil para consumo nos portos e na costa. Já outros observadores não acreditam que as baixas e as irregularidades recentes dos preços decorram da expectativa. No aumento dos suprimentos, mas das condições técnicas do mercado, isto é, consolidação do novo nível de preços.

As vendas no Contrato "S" foram de 1406 lotes, muito acima do total da semana anterior. Os preços subiram de 150 a 185 pontos nas várias posições, com os imediatos e os extermos nas mais fortes. Na manhã do dia 30 a posição aberta melhorou consideràvelmente para 3.059 contratos, quando no dia 23 foi de 2.822.

Foram poucas as vendas dos cafés físicos e futuros, que estiveram num mesmo nível. Os Santos 4 cotados de 85 3/8 c/ a 86 7/8 c/ a libra, FOB. Os colombianos elevaram-se 1 1/4 c/ em relação à média. Na semana anterior, sendo cotados, durante tôda a semana de 24 a 30 de abril, entre 86 c/ e 90 1/2 c/ para embarques de maio/junho. Seu preço à vista foi firme, em 87 1/2 c/ a libra.

COLHEITA E EXPORTAÇÃO EQUATORIANAS — Não foi boa a colheita 1953-/54, fora da estação e em consequência das chuvas torrenciais. As exportações de 1953 caíram 11,06%, mas a perda em valor foi de 7,55% em relação a 1952. Diminuiu a quantidade do café lavado em cêrca de 30%, em virtude dos altos preços do não lavado.

CAFE' PARA O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO — Foram solicitadas pelo Exército, em Nova York, cotações para 6.955 sacas de café Santos, para entrega de 1 a 15 de junho, em Broklyn, tendo o preço para ofertas encerrado no dia 29 de abril.

A ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS E O CAFE' — O comandante da Esquadra norte-americana declarou que "ùnicamente as donas de casa nos Estados Unidos se preocupam com a escassez de café", acentuando que nas fôrças armadas êle é tão essencial quanto o combustível, o petróleo e os explosivos. As estatísticas revelam essa importância: o marinheiro quando a bordo consome 32.43 libras por ano, enquanto que em terra, nos Estados Unidos, 18.98, e fora do país, 26,28.

FORÇAR A BAIXA DOS PREÇOS — A edição de 21 de abril do "Los Angeles Daily News", publicou com grande destaque um artigo anunciando que o café ia "subir para $1.29, mas que o público podia forçar a baixa dos preços". Em outro local da mesma edição, o redator da seção econômica preconizou redução das compras usando-se sòmente o necessário, a fim de forçar a baixa dos preços.

IMPORTAÇÃO DA SUIÇA — Foram importadas em março do corrente ano 46.906 sacas. O total do primeiro trimestre de 1954 foi de 117.322 sacas contra apenas 88.464 do período correspondente de 1953.



Segundo revelou o último relatório de produtos florestais, da FAO, em 1952, pela primeira vez depois da guerra, a produção mundial de celulose deixou de seguir uma linha ascendente.

A mesma fonte demonstra ter havido um apreciável aumento na produção de alguns países geralmente considerados como subdesenvolvidos, em algumas regiões do Pacifico, Ásia e América do Sul, enquanto nos países escandinavos era observada uma redução que, em alguns casos, chegou a 10%.

Embora aquele relatório não faça referência às possíveis causas do declínio na produção mundial, o emprêgo de sucedâneos bem como a redução nas compras britânicas parecem surgir como os fatos que maiores reflexos poderiam ter ocasionado.

MAIS UM RESTAURANTE E BAR PARQUE RECREIO

AO AR LIVRE

Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, praça José de Alencar, 11

ESPECIALIDADES DA CASA — CHURRASCOS, PIZZAS A NAPOLITANA, MASSAS

ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 1 HORAS

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96

Telefone: 45-4270

Hoje acordei mais cedo do que mamãe...



Ontem papai me disse que hoje era o dia de mamãe... E que neste dia, que é o dia mais bonito do mundo, a gente deve ficar boazinha, não deve fazer travessuras, e tôda criança que gosta muito de sua mãezinha deve arranjar uma lembrança para ela... Por isto, eu hoje acordei cedinho... E, como eu sei que mamãe gosta de flôres, vou dar a ela estas flôres que tirei no jardim...

No mais belo dia do mundo, como pensa Mariazinha, a menina que simboliza milhões de outras crianças, saudamos a mulher brasileira, mãe exemplar e carinhosa, que na data de hoje há de receber o reconhecimento e o amor daqueles que querem vê-la feliz.

ESSO STANDARD DO BRASIL

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viuva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL —42-3103 — CIA Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault — em "Amphitryon" de Molière, e "Oedipe" de Gide. Vesperais às 16 horas.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RAINHA DO MAR — (Million Dollar Mermaid — Metro) — Tecnicolor. Americ. Direção Mervyn Le Roy. Biografia da nadadora australiana Annette Kellerman. Com Esther William, Victor Mature, Walter Pidgeon. Nos três Cines METRO. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (METRO PASSEIO, a partir das 11,20 horas).
A CRUZ DE MINHA VIDA — ("Come Bach Little Sheba" — Paramount) — Drama. Diretor Daniel Mann. Agruras de casal: ela envelhecida, êle alcoolatra e frustrado. Com Shirley Booth ("Oscar" 52 pela interpretação), Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaechel. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LÔBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MELBA — ("Melba" — United Artists) — Musical. Tecnicolor. Direção Lewis Milestone. Biografia do soprano Nellie Melba. Com Patrice Munsel, Fobert Morley. SÃO LUIS, RIAN, LEBLON, ODEON, MADRID, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
DE HOMEM PARA HOMEM — ("Gun Belt" — United) — Western. Direção Ray Nazarro. Agente federal torna-se temível bandoleiro para prender quadrilheiros. Com George Montgomery, Tab Hunter, Helen Westcott. VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, IRIS, MONTE CASTELO, BELMAR, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
OITO HOMENS DE FERRO — ("Eight Iron Men" — Kramer-Columbia) — Drama de guerra. Diretor Edward Dmytrky. Ação militar nas imediações de Cassino. Bonar Coleano, Arthur Franz, Dick Moore, Mary Castla. ALVORADA, CASSINO ICARAÍ, ROSÁRIO. 2 — 3,40 —5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
NOITES DE PARIS — ("Boite de Nuit" — Tele Films) — Musical. A vida noturna de Paris. Com Claudine Depuis, Alfred Rode. No PATHE', MAUA', PARA TODOS. 2 ras. Proibido até 18 anos.
A LOUCA — (La Loca — Pel-Mex) — Drama. Diretor Miguel Zacarias. Com Libertad Lamarque, Rubem Rojo. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. 2 —4 — 6 — 8 — 10 horas. Imp até 14 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) - Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. COPACABANA, IMPÉRIO, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MIRAMAR, BOTAFOGO, IGUAÇU, CENTRAL (Nit.), PAZ (Caxias), REX (Três Rios), IMPERIAL (Nilópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho do Treme Treme".
CENTENA'RIO — 43-8543 — "O Ladrão Silencioso".
COLONIAL — 42-8512 — "A Cruz de Minha Vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Tirano" e "Jóias Fatídicas".
FLORIANO — 43-9074 — "A Jovem Que Tinha tudo"
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Viva Vila".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS —42-0763 — "De Homem Para omem"
LAPA — 22-2543 — "Onde Impera a Traição".
MARROCOS — 22-7979 — "Uma Pulga na Camisola" e "Ponte de Gelo".
MENH DE SA' — 42-2232 — "Mistérios De Tanger" "Bomba, Caçador de Leões".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha do Mar".
ODEON — 22-1508 — "Melba".
OLIMPIA — "O Pirata dos 7 Mares".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Noites de Paris".
PLAZA — 22-1097 — "A Cruz de Minha Vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Louca".
PRIMOR — 43-6681 — "A Cruz de Minha Vida".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Gênio da Lâmpada".
RIVOLI — "Carroussel da Esperança".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "O Gavião do Mar".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Homem para Homem".

ZONA SUL

ALASKA — "Ave do Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Oito Homens de Ferro".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Carroussel da Esperança".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Cruz de Minha Vida".
AZTECA — 45-6813 — "A Louca".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
CARUSO-COPACABANA — "A Louca".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257 — "O Mundo Em Seus Braços".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Feitiço Branco" "A Noiva do Papai".
LEBLON — 27-7805 — "Melba".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha do Mar".
MIRAMAR — "Nem Sansão Nem Dalila".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Malucos do Ar".
PAX — 27-6621 — "Uma Canção e Um Beijo".
PIRAJA' — 47-2668 — "O Veleiro da Aventura"
POLITEAMA — 25-1143 — "Feitiço Branco"
RIAN — 47-1144 — "Melba".
RITZ — 37-7224 — "A Cruz de Minha Vida".
ROXY — 27-8245 — "De Homem Para Homem".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Melba".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
AVENIDA —48-1667 — "Don Camilo"
BANDEIRA — 28-7575 — "Seminole"
CARIOCA — 28-8179 — "De Homem Para
GRAJAU' —38-1311 — "Borrasca"
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Cruz de Minha Vida".
MADRID — "Melba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha do Mar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Don Camilo".
NATAL — 48-1480 — "Borrasca" "Por Tua Causa".

OLINDA — 48-1032 — "A Cruz de Minha Vida".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Sentinela do Deserto".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Os Mistérios de Tanger".
VELO —48-13 81 — "O Craque".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Feitiço Branco".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "Está Com Tudo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Rei e o Aventureiro" "Ao Norte das Rochosas".
BELMAR — 29-1744 — "De homem para Homem".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Mulher Maldita".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "A Louca".
EDISON — 29-4449 — "O Craque".
GUARACI —
IPAJA' — "Tudo Azul".
JOVIAL — 29-0652 — "O Capitão Pirata".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Anjo da Vingança".
MASCOTE — 29-0411 — "A Cruz de Minha Vida".
MEIER — 29-1222 — "A Louca".
MODÊLO — 29-1578 — "A Gardênia Azul".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "De Homem Para Homem".
NOVO HORIZONTE— "A Mulher Que Vendeu a Alma" e "Trânsito Atômico".
PARATODOS — 29-5191 — "Noites de Paris".
PIEDADE — 296532 — "Os Três Recrutas".
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "A Gardênia Azul".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Bando de Renegados".
ROCHA MIRANDA — "Regresso ao Inferno"
ROULIEN — 49-5691 — "A Mulher Que Não Pecou".
SÃO JERÔNIMO — "Rainha dos Renegados" e "Fôlhas da Ilusão".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Palácio de Beduíno".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Chaga de Fogo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "De Homem Para Homem".
MAUA — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Era da Violência".
PARAISO — "Lidia Bailey, Feiticeira do Haiti".
PENHA — 30-1121 — "Homens em Revolta".
RAMOS — 30-1094 — "A Princesa de Damasco".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Oito Homens de Ferro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Viva Zapata".
SANTA HELENA 30-2666 — "O Vale da Decisão".
SÃO PEDRO — 30-4191 —A Louca".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Os Três Recrutas".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Oito Homens de Ferro".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Carnaval em Caxias".
ICARAÍ — "Sarabanda".
IMPERIAL — "Os Mistériso de Tanger".
ODEON — "Melba".
PALACE — "Borrasca".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Melba".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Barnabé, Tú E's Meu".
PETRÓPOLIS — "A Noiva do Papai".
SANTA TERESA — "O Prêço da Esperança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA — 623 — "A Pantera Negra".
MEIO METRO — "Conflitos de Amor" e "Maridos Mal Assombrados".

BANGU

MOÇA BONITA — "Minha Espada, Minha Lei".
MODERNO — BNG 842 — "O Ladrão Silencioso".
REALENGO — BNG 472 — "Rainha dos Renegados".

CAXIAS

BRASIL — "Castelo do Pavor" e "Paixonite Aguda".
CAXIAS — "O Último Caudilho" e "O Primo Malandro".
PAZ — "Nem Sansão Nem Dalila".
POPULAR — "Na sombra do Disfarce" "Seminole".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
CINE PETRÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Estranho Inimigo" e "Romance dos 7 Mares".

TRÊS RIOS

REX — "Nem Sansão Nem Dalila".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Nem Sansão Nem Dalila".
VERDE —

A cantora é mesmo do diabo
Os artistas franceses comem muito

PRIMEIRO PLANO

Algumas anotações líricas de Mário Quintana, colhidas em seu livro "Sapato Florido":

EPIGRAFE: As únicas coisas eternas são as nuvens...

BAR: O doloroso sulco lábio-nasal junto à garrafa morta...

CRISE: Por causa dos ilusionistas é que hoje em dia muita gente acredita que poesia é truque...

PROSÓDIA: As folhas enchem de ff as vogais do vento.

CARRÊTO: Amar é mudar a alma de casa.

PERVERSIDADE: Alarmar senhoras gordas é um dos maiores encantos, desta e de outra vida.

PRINCÊSA: quando lhe perguntaram o nome, Lili espantou-se muito: — Ué! Mas todo mundo sabe...

COMENTÁRIO OUVIDO NUM BONDE: Que moça culta, a Maria Eduarda: usa ponto e vírgula!

* * *

Um senhor muito respeitável, comerciante estabelecido nesta praça, foi há pouco dias fazer exame de habilitação para motorista. O examinador tomou lugar a seu lado e lhe disse:

— Ligue a chave.
Êle ligou a chave.
— Ponha o motor a funcionar.
— Êle pôs o motor a funcionar.
— Agora saia bem devagarinho.
Êle levou lentamente a mão ao trinco, abriu a porta e saiu do carro em câmara lenta.

* * *

Contamos aqui há poucos dias uma façanha do menino André, de três anos. Seu pai mostrou-lhe o jornal e perguntou-lhe o que êle achava. Disse André:

— Está bom...
— Você gostou?
— Muito não.
— Por que, André?
— Porque êle não pôs meu retrato.

* * *

Uma senhora de nossas relações tem uma agência de colocações. Um dia dêsses colocou uma dactilógrafa em um escritório. Quatro dias depois recebia um telefonema do gerente do escritório.

— Me arranja outra dactilógrafa.
— Me arranja outra dactilógrafa.
— Como? A que eu mandei para aí não era boa?
— Era uma excelente dactilógrafa mas estrangularam "ela" esta madrugada. A senhora não leu nos jornais?

P.M.C.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"UMA CERTA VIUVA"'

A Cia. de Teatro Cômico Dercy Gonçalves estreou no Dulcina apresentando "Uma certa viuva", adaptação de Dercy Gonçalves da adaptação de Miroel Silveira da obra em francês de Jean Wall sendo esta uma adaptação da peça inglêsa de S. N. Behrman que por sua vez a adaptou do original de Somerset Maugham — "Jane"! "Como vemos "Jane" está em "Uma certa viuva" como Pilatos do Credo; Na novela do grande escritor para as "loucuras" de Dercy, a pobre Dorotéa (Dot) sofreu mais transformações que a história do macaco e o confeito; "morte mata o marchante para o marchante matar o boi para o boi beber a água e para a água apagar o fogo" e assim, com a vantagem do desaparecimento da primitiva viuva inglêsa, que devia ser muito cacete, pela brasileira, na péle dessa falsa loura, rainha de tôdas as birutas, a única, a inimitável Dercy Gonçalves. Lembram-se ainda famosa paródia de "Occupe-toi d'Amélie"? Pois a nossa queridíssima Dercy se meteu noutra para desopilar o fígado de todos os contrariados do Rio. Joana d'Arc (a segunda nacional), Dary Reis, Jorge Diniz (parece-se muito com Somerset Maugham, eis o atavismo da peça de Dercy), Vitória de Almeida, Sérgio de Oliveira, Reimundo Campesato e Herval Rossano formam o elenco de "Uma certa viuva", que tem cenário de Irênio Maia e figurinos de Osvaldo Mota, sendo que elenco e cenário estão ali apenas como "deixa" para Dercy, pois apenas de uma deixa precisa a fabulosa para se esbaldar. O programa diz que a ação se passa em Londres, o que vem a ser mais uma piada da queridíssima marquesa. Certo ou errado não interessa, o espectador vai ver Dercy e tão só Dercy. E vale a pena.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Agora, depois do teatro ou para jantar
VENDÔME
O Melhor Restaurante Francês da Cidade
Ar Condicionado
Jantares e Ceias com os celebres cantores e guitarristas espanhois.
"LOS MADRILES"
RESTAURANTE VENDÔME
Aberto das 12 às 2 horas da manhã.
Av. Franklin Roosevelt, 194-A, Subsolo
Fone 42-2029

SOCIEDADE

1) No "Golden Room" estreou Joyce Bryant com enorme sucesso. A grande sala do Copa reabriu numa de suas mais elegantes noites. Algo de espetacular. A cantora fez um sucesso enorme. Depois contarei .

2) Um dos mais bonitos casamentos deste ano será o da senhorita Heloisa Maria Teixeira Boavista, com o senhor Germano Seara Machado. 17 de maio. Glória do Outeiro. Grande acontecimento.

3) Recebi de São Paulo o convite do senhor e da senhora Olavo Fontoura para uma grande recepção em homenagem a Sir Alexander e Lady Fleming, em visita ao Brasil, 11 de maio na casa dos Fontoura, Jardim América.

4) Agradeço imensamente à senhora Cândida Pinto de Almeida pelo livro. Foi uma gentileza e jámais me esquecerei.

5) Ao leitor G. M. de Almeida Lima, de Friburgo, explico que a minha coluna respondendo ao leitor que indagara *como entrar na alta sociedade*, encerrou o assunto por demais perigoso para novas abordagens. Sobretudo o tema pode sugerir versões e muitos casos práticos, mas nessa embrulhada não me meto. Obrigado pelos bons votos.

6) Hoje no meu programa da Mayrink Veiga (7 da noite) terei o prazer de dois convidados excepcionais. Um convidado cantante e outro elegantíssimo. Vocês verão.

7) Ao senhor Pedro Pereira Filho, meu bom amigo de Belo Horizonte, aqui vai a resposta ao seu telegrama: "E' fácil ser generoso com uma *Boa Praça* como você. Mas não é o caso".

Ao meu caro colega Cyrano devo dizer que infelizmente não poderei ir agora nem a Belo Horizonte nem a Ouro Preto. Fica para a próxima. Obrigado e boa viagem à Europa, meu velho. (P. S. Mande notícias de lá. OK?)

8) O senhor Barrault estreou com duas peças ("Anphytrion" de Molière e "Oedipe" de Gide) e teve o sucesso que se esperava. Grandes vestidos, comentários intelectualizados e as pessoas de sempre.

9) Chegam amanhã ao Rio pela Air France (avião das 9.20 da manhã) o senhor e a senhora Silvério Céglia, ela nascida Nora Martins .

10) Encontrei a elegante senhora Jayme Bastian Pinto comprando duas cadeiras na casa Liberal. A senhora em questão está decorando com conhecimento e decisão.

11) Parece que muitos rapazes irão esperar o navio da Moore Mac Cormick em que viajam as 25 modêlos norte-americanas. Da Bahia para cá será um tal de samba em inglês...

12) Após a estréia no Municipal os artistas francêses foram ao "Vogue" onde comeram (que apetite!) beberam (que guela!) e dançaram até à madrugada.

13) A piscina do Copa é atualmente um dos lugares mais simpáticos à tarde, com música e tudo. Sobretudo as pequenas mais bonitas da cidade.

14) Hoje é sem dúvida dia de pijama. Listado, listado, listado.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

A Noite é Grande

BILHETE DO DIA

No dia em que ia embarcar, depois do almôço, fizeste minha mala e pregaste um papel, na tampa, pelo lado de dentro, onde anotaste as coisas que eu trazia: seis camisas, seis cuecas, doze lenços e três ternos. Além do rol, trouxe também alegria e um pensar muito otimista sôbre as coisas e as pessôas. De noite, no cáis, abraçamo-nos com saudade e embarquei de chapéu marrom na cabeça. Quando me entregasse o dinheiro (cinco contos), disseste: "E' para você, quando precisar de qualquer coisa". O navio me trouxe e, da viagem, lembro-me de duas moças louras e de uma canção que se cantava à noite, no tombadilho (uns tristes, outros não): "as caravanas vão passando"... Hoje, eu vejo que já faz muito tempo dessa despedida. São 14 anos, pesando em minhas pálpebras, alerdando-me os passos, espaçando-me os sorrisos. Revendo o rol das coisas que eu trouxe, sinto que devo prestar contas. Camisas — tenho oito; cuecas — 9; os lenços são ainda 12 e os ternos fiz mais dois — são 5. O chapéu, riram dêle, joguei fora. A alegria, eu não sabia, fui dando aos outros e, quando vi, quase não tinha mais. O pensar de otimismo, foi, aos poucos, se acabando também, à medida que as coisas e as pessôas falhavam em generosidade ou verdade. O dinheiro eu gastei de noite.

Diante do exposto, podes ver que só tenho, mais do que trouxe, camisas, cuecas, dois ternos, idade e cansaço. Hoje, Mãe, teu dia, estando longe ainda, mando-te êste bilhete de bem-querer e peço, em troca, uma bênção e um pensamento por mim. E' muito bom ter-te e, hoje, poder contar com a tua alegria, ao receberes êste bilhete, onde mando dizer, cheio de saudade, que te quero um grande bem. Abençoa o

ANTÔNIO MARIA

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Perguntas e Respostas

Ontem, deu o repórter em mim. E porque deu o repórter em mim, saí de lápis e papel na mão e algumas perguntas engatilhadas. De cara, encontrei o sr. Francisco de Abreu a quem perguntei muito sério: "O que falta ao Rádio brasileiro?" Logo, a simpatia rubronegra respondeu: "Renovação de Produtores". Em seguida, fuzilei o Ênio Santos, que estava às voltas com o "Homem de Cinzento": "Qual a sua maior preocupação como Diretor de Rádio Teatro?". E êle, cofiando o bigode: "Consiste, tão somente, num perfeito equilíbrio no que se refere à distribuição dos artistas". Nancy Wanderley assinava o ponto e eu então aproveitei: "Nancy, que tal a Marilyn Monroe?". "Marilyn? — respondeu — é, apenas, uma extravagante". Rápido, fiz uma ligação internacional e perguntei à Marilyn: "Que tal a Nancy Wanderley, hein?". Marilyn aí respondeu numa candência de samba canção: "Nancy? Ora, é apenas uma extravagante..." Wilson de Almeida lustrava um disco RCA. Aproximei-me do brôto e ataquei: "O que é mais apurrinhativo na vida de um discotecário?". Resposta a meia voz: "O assedio dos compositores". O rádio-ator Paulo Gonçalves conversava com o produtor Francisco Anysio. Ao primeiro, fui dizendo: "O que é que mais lhe agrada atualmente?". Sem esconder a modéstia, respondeu: "Ser chamado de monstro". Ao Chico Anysio arrisquei a pergunta: "Você acredita no amor?". Resposta romântica. "O amor é tudo. O amor é o ai Jesus de todos nós. Sem amor a vida não vale nada. Consiste em pileques tremendos". Castro Perret, compositor novo, cantava um samba triste. Ouvi o bicho até o fim, depois quis saber do fabricante de melodias: "O que é mais difícil? Fazer ou gravar samba?" Resposta: "Gravar. A gente pena tanto..." Zé da Zilda subia as escadas de dois em dois degráus. Dei-lhe um tapinha no ombro e quis saber: "O que é que você gosta mais de fazer na vida?". E o Zé, passando a mão no cabelo: "Cantar em circo bem fuleiro".

Satisfeito com a minha atividade, já sabe: tomei um cafezinho no bar do Padilha, acendi um cigarro e não fui à inauguração dos novos estúdios da fábrica de gravação "Copacabana-Sinter".

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas do PARANÁ

CONCEITOS

Horizontais: 1 – Fundo de dinheiro. 7 – Nome de uma árvore da ilha de São Tomé. 8 – Fôlha de Palma, na India Portuguêsa. 9 – Revelar indiscretamente. 11 – Composição poética dividida em estrofes simétricas. 12 – Dança popular, com trovas também chamada cirandinha. 15 – Suf. f. designativo de diminuição. 16 – Poder dispôr. 12 – Qualidade do que é tardio nos movimentos. VERTICAIS: 1 – Quinhoeiro principal de propriedade indivisa. 2 – Planta da família das Acantáceas, de flores vermelhas, cuja anteras parecem escrever. 3 – (Bras. Bahia) Comer devorar. 4 – Lastimoso. 5 – Asa de ave. 6 – Ato de largar. 10 – Nome próprio feminino. 13 – Insípido, sem gosto. 14 – Número cardinal equivalente a uma dezena. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA – DIARIO CARIOCA – Av. Rio Branco, 25 – D. F. Solução do PASSATEMPO anterior. Horizontais: Turvo. Om. Em. Ti. In. Onera. VERTICAIS: Torto. Um. Ve. Omina. Im. Ir.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Euclides Zenóbio da Costa; Felix Inácio Moss; Salvador da Conceição; Severo Cândido Genaro; Laércio Lima da Rosa; Avelino Nunes Júnior; José Teixeira de Magalhães; Albérico Lima Neto; Zeno Ziembinsky; Henrique Batista Aranha; dr. Egas Moniz; Carlos Alberto de Morais; Rodolfo Almeida Albuquerque; Carlos Ribeiro; ministro Osvaldo Furst; Francisco de Assis Crieco; consul Luiz Otávio de Morim Parente de Melo; Jorge Costa; Almar Carvalho; Alziro Cardoso e Jaime Queiroz de Souza, farmacêutico em Portela.

Sr. Salvador Vitor Borell, advogado e inspetor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A., desta cidade.

Almirante Silvio Noronha; min. Gama Filho; Flávio Resende Robim; Marcelo Garcia Duarte; Claribalde Carneiro da Cunha; William Medeiros; Emilio Caldas; Valdir Pereira de Santana; José da Silva Lisboa; Domingos Melo Filho; coronel Celso Ferreira Veloso; coronel Otávio Coelho da Silva; Lourenço Mega; João Ricardo Borges Neto; Etelvino Soares Ribeiro; Canuto Nunes Galvão; Vitor Espírito Santo; cônsul Henrique Pinheiro de Vasconcelos; Landulfo Antônio Borges da Fonseca; Nelson Azevedo; Celso Ferreira Veloso; Miguel Varela e dr. Armando Ferreira Lima.

SENHORAS:

Alice Mendes da Silva; Alice Lucher da Silva; Eliza Caetano Segreto, mãe dos srs. Domingos, José, Pascoal, Luiz, Afonso e Martinho Segreto; Albertina de Araújo Cabral; Vera de Souza Castro.

Maria Lourenço Mendes; Adélia Raposo; Amélia Rodrigues Pereira; Carlinda A. Moura Magalhães.

SENHORINHAS:

Neide da Silva e Souza; Léa Correia Miguel. Maria José Gomes Corrêa; Eunice Solange de Castro; Nairbe Padilha; Jurema, filha do sr. João Elizio de Araújo.

MENINOS:

Luiz Antônio, filho do sr. Condebaldo Alvim e da sra. Aidil Barreiros Alvim; Wilson, filho do sr. Moisés Grubernan e da sra. Angélica Grubernan; Carlos Alberto, filho do casal Luiz César Gama-Edite Vilar Gama; Josué, filho do sr. Virgílio Guzzo e sra. Arminda Moreira Guzzo; Sérgio, filho do sr. Jurandir Chaves e sra. Hermínia Chaves; Paulo, filho do sr. José Vaz de Carvalho e sra. Sandra Alexandre Vaz de Carvalho; David, filho do sr. Leon Aronson e sra. Hadassa Inowroelowski; Ismar, filho do sr. Ismael Torres de Almeida e da sra. Maria de Lourdes Pecegueiro de Almeida; José Américo, filho do sr. Américo Maria Ferreira e sra. Cora Nel Ferreira.

Franklin, filho do sr. Douglas Jana e sra. Cibele Belfort Jana; Antônio, filho do sr. Zoroastro Antunes Moreira e sra. Isolina Alves Moreira; Italo Cesar Gonçalves; Márcio, filho do tenente João de Sousa Neves e senhora.

MENINAS:

Adaira, filha da viuva Lúcia Marques Maia; Lúcia, filha do casal Pedro Charet-Mercedes de Souza Charet; Maria Teresa, filha do sr. Milton Saraiva e da sra. Glória Marques Saraiva; Rosa Maria, filha do casal Antônio José Brederodes Coutinho-Nair Coelho Coutinho; Maria Cecília, filha do casal Eurípedes Lima e Vanda Maria, filha do sr. e sra. José Ribamar Lopes.

CONDECORAÇÕES

Foram assinadas portarias, pelo ministro da Guerra, concedendo a Grã-Cruz do Pacificador ao jornalista Abner de Freitas e ao Juiz Cristóvão Breiner.

REUNIÕES

A sessão de abertura da estação da associação mundial de escritores PEN Clube foi adiada para o sábado da próxima semana, dia 15, às 16 horas, por não estarem concluidas as obras de renovação da biblioteca e do palco de sua sede própria, na Avenida Nilo Peçanha, n. 26.

COQUETEL

A Polícia Militar do Distrito Federal oferecerá amanhã, às 19 horas, no salão nobre do seu Quartel General, na rua Evaristo da Veiga, n. 78, um "cock-tail" em homenagem à imprensa.

CINEMA NA A. B. I.

Realizar-se-á hoje, a primeira matinée infantil dêste ano, para os filhos dos Sócios da A. B. I., com sorteio de brinquedos e sessão de cinema.

FESTAS

Está marcada para os dias 22, 23 e 24 do corrente mês a re-inauguração das novas instalações do Teatro Ginástico, com a apresentação do Corpo Cênico da tradicional Escola Dramática do Clube Ginástico Português, que levará à cena a comédia de Humberto Cunha "A VIDA TEM 3 ANDARES", comédia esta que está sendo ensaiada pelo sr. Augusto Ribeiro de Araújo.

VIAJANTES

Sr. SILVÉRIO CÉGLIA — Acompanhado de sua espôsa, sra. Nora Martins Pereira de Sousa, filha do sr. Embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, com quem, recentemente, contraiu núpcias em Roma, é esperado, amanhã, às 9 horas, nesta capital, de regresso da Europa, pelo avião internacional da Air France, o sr. Silvério Céglia, diretor-superintendente do Banco Industrial Brasileiro. Os amigos do ilustre casal preparam-lhe festiva recepção, no Aeroporto do Galeão.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 9 — Quarto crescente às 12 horas, e 25 minutos. Dia favorável para contratar casamento, a parte: da manhã serve para iniciar viagem. Amanhã, o dia será bom para viajar e encetar negócios, como também fazer experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia impróprio para encetar viagens, 3, 9, e 11; 30, 44 e 36. (horas e números) .
— Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).
— Esperanças frustradas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números)
— Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 86 e 36. (horas e números).
— Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 565. (horas e números).
— Grandes possibilidades de êxito, encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 64. (horas e números).
— Manhã de aborrecimentos, à tarde será melhor sucedido. 2, 11 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 41 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).
— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e números).
Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 48, 28 e 30. (horas e números).
— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuizos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).
— Caminhadas perdidas desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Manhã agradável; à tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).
— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

MIRAKOFF.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"A CRUZ DE MINHA VIDA"

Come Back, Little Sheba — (Hal Wallis; Paramount) ilustra a fábula do grande êrro, nascido do menor. um estudante de medicina se casa com uma jóvem de temperamento frívolo para reparar um êrro. Deixa os estudos, onde se destacava, e passa a suportar com mal disfarçada ponta de inconformismo a mentalidade inferior da mulher, passando pouco depois do casamento ao alcoolismo, à vida obscura, incerta e difícil, que reduz a mulher anteriormente bonita e alegre a um rebutalho.

O conflito é apresentado no início da fita, que apresenta o casal já na maturidade, quando o irremediável se escancara ante ambos. Lola, ou Shirley Booth, é uma mulher gorda e displicente, que ouve novela e música barata, enquanto o dr. Delaney não conseguiu ser mais do que um modesto massagista, obrigado que se viu a abandonar os estudos de medicina para prover o sustento da família. O filho, pelo qual se uniram, morreu, e Lola não terá mais outro. Até pequena Sheba, a cadelinha que soa na tragédia do casal como a constante do êrro pelo qual se uniram, desaparece.

Quando uma jóvem estudante de arte (Terry Moore) vem morar na casa dos Delaneys, passado mais remoto que êles evitam retornar porque o namoro leviano da menina com um atleta imbecil reconstitui o retrato do êrro cometido por Lola e o estudante Delaney nos idos da juventude. Delaney então volta ao alcoolismo, revelando numa cena de violência tôda a amarga vida que viveu a pobre Lola, mas em breve se recupera convencendo-se de que o destino humano nem sempre sai à nossa semelhança.

"Come Back, Little Sheba" é um drama profundamente diverso de qualquer tragédia que envolva o "modus vivendi" da família americana — a família momentâneamente conturbada por uma aflição e ao seio da qual a tranquilidade volta um pouco antes da palavra "fim". Não é um filme invulgar porque à semelhança dêle dois ou três outros foram produzidos, por sinal de-wood. nêsses tempos em que Hollywood há de gastar alguns cartuchos de realismo e renunciar a panaceias para fazer frente ao realismo dos filmes italianos, que lhe conquistam o mercado. Entre êstes filmes que retratam um outro "american way of life", *A morte do caixeiro viajante* e *Uma rua chamada Pecado*, foram igualmente vigorosas tragédias, apesar de êste ser a imagem de uma união frustrada, ousando admitir o fracasso da mais poderosa das instituições da família americana, que é o casamento.

No papel de Lola, levada à debilidade mental pelo fracasso e pela dipsomania do marido, Shirley Booth revela-se a mais surpreendente intérprete do cinema nêstes últimos anos, enquanto Terry Moore, com seu busto muito em riste, e muito em moda, cria um ideal de certa categoria de mulher completando sua personagem o passado dos Delaneys que o filme sugere.

Um filme raro, mesmo nêste momento de brava reação do cinema americano. Pela sua honestidade e sua trágica e triste grandeza.

GRANDES SORTIMENTOS
de
BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOJE EM VESPERAL "AMPHITRYON" E "OEDIPE" — CIA MADELEINE RENAUD-JEAN LOUIS BARRAULT — Hoje, às 16 horas, no Municipal, Barrault levará à cena a comédia-bailado de Molière "Amphitryon" e o drama de André Gide "Oedipe". "Anphitryon" tem "mise-en scéne" de Barrault, música de Poulenc e cenários e trajes de Christian Bérard. Nos principais papéis estão: Jean Desailly, personificando Júpiter; Madeleine Renaud; como Alcmene; Jean François Calvé como Anfitrião; Jean-Louis Berrault no papel de Mercúrio, o mensageiro de Júpiter; Simone Valére, a Noite, etc.

"Oepide" com "mise-en-scéne" de Jean Vilar e cenários de Léon Gishia, Jean Louis Barrault no papel de Édipo e mais: Marie Hélène Dasté, Simone Valère, Beauchamp, Pierre Bertin, etc.

AMANHÃ 2-4-6-8-10 H. VITORIA ROXY MADRID ABOLIÇÃO ODEON NITERÓI 6 feira BOTAFOGO SANTA ALICE
E' HILARIANTE E E' "P'RA CABEÇA"!
FERNANDEL em Cabeleireiro das Arábias
BLANCHETTE BRUNOY GEORGES CHAMARAT DIREÇÃO DE JEAN BOYER COMPLEMENTO NACIONAL
COIFFEUR POUR DAMES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

5ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
O Espetáculo REVOLUCIONÁRIO
CINEMASCOPE
O Manto Sagrado (The Robe) TECHNICOLOR
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL
COM O SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO!
Atenção! SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40 HS.
amanhã 1,20-4-6,40-9,20

O drama de um homem perseguido pela violência e pelo terror!...
COLUMBIA apresenta KIRK DOUGLAS em O Malabarista (THE JUGGLER)
com MILLY VITALE Paul Stewart Joey Walsh
PRODUÇÃO STANLEY KRAMER
Amanhã CARUSO COPACABANA PATHE AZTECA SÃO JOSÉ PARATODOS MAUÁ COLISEU LEME BARONESA
5ª feira NACIONAL FLUMINENSE 6ª feira SÃO PEDRO

RAF VALLONE CLAUDINE DUPUIS CHARLES VANEL
HONRA... DINHEIRO... MULHERES... TRÊS AMBIÇÕES QUE ÊLE NÃO CONCILIOU FOI VENCIDO PELO CRIME!
Amanhã NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA do ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI CASSINO A partir da 5ª feira GUARACI (ROCHA MIRANDA)
Na ENCRUZILHADA (IL BIVIO) Direção FERNANDO CERCHIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

ALVORADA SÃO JORGE NITERÓI SÃO PEDRO AMANHÃ VAZ LOBO 5ª FEIRA LEME ROSARIO 6ª FEIRA
a Paramount apresenta ALAN LADD e LORETTA YOUNG
UM DRAMA DE AMOR E RENÚNCIA: "Nunca é Tarde" (AND NOW TOMORROW) de RACHEL FIELD com SUSAN HAYWARD · BARRY SULLIVAN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

DIFICILMENTE O RIO VOLTARÁ A ASSISTIR UMA LOUCURA IGUAL!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
(Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado)
Depois de "Esta vida é um Carnaval", Carlos Machado mantém a supremacia do teatro musicado no Brasil com êste novo e deslumbrante espetáculo que surpreenderá a sociedade carioca
CASABLANCA
Em "avant-première" de gala amanhã, 2.ª-feira, dia 10 de maio
Reservas: 26-7437 e 26-1783

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LORETO.
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

"Cabeleireiro das Arábias"

O impagável Fernandel está de volta às nossas telas na sua mais hilariante e maliciosa comédia: "Cabeleireiro das Arábias", com Blanchette Brunoy, Arlette Poirier e Georges Chamarat, que a França Filmes vai lançar segunda-feira, num grande circuito encabeçado pelos cinemas: Vitória, Roxy e Madrid

Jennifer Jones de volta em 'Fúria do Desejo'!

Se os letreiros anunciando "Fúria do Desejo" (Ruby Gentry), informassem que os artistas seriam hPyllys Isley e Mladen Sekulovich, os frequentadores certamente passariam ao largo. Entretanto, êsses dois, juntamente com Charlton Heston, são as "estrelas" dêste poderoso melodrama, descrevendo uma selvagem pequena de Tidewater Country, de North Carolina, e seus nomes cinematográficos são — acreditam ou não — Jennifer Jones e Karl Malden.

A discussão sôbre o que representa de importante o nome de um artista começou durante as filmagens de "Fúria do Desejo". O diretor King Vidor acentuava o valor da troca de nomes, especialmente se os artistas têm nomes algo difíceis. E citou alguns exemplos. A pouco glamorosa Gladys Smith tornou-se Mary Pickford, a "Namorada da América" dos primitivos dias do cinema; Joan Crawford nasceu como Lucille Le Seur, enquanto que Robert Taylor possui um nome que jamais poderia ser usado no cinema: Spangler Arlington Brugh. O jovem Archie Leach tornou-se Cary Grant e Susan Hayward nasceu Edith Marrener. Entre alguns artistas da TC-Fox, Mitzi Gerber é agora Mitzi Gaynor no cinema; Francis Timoth Durgin é Rory Calhoun, e Debralee Griffin é Debra Paget.

Foi David O. Selznick quem deu a Phyllis Isley o nome de Jennifer Jones. Isso aconteceu em 1941, quando ela estava lutando para conseguir o seu lugar como atriz na Broadway. Conquistou fama no cinema com a canção "Canção de Bernadette", e desde então passou a se chamar Jennifer Jones em todos os seu papéis cinematográficos.

Para Karl Malden, a troca de nome era uma necessidade. Ninguém poderia desempenhar papéis românticos com um homem que se chamasse Mladen Sekulovich. Seus amigos lhe disseram um dia, depois dêle ter feito sucesso com a peça teatral "Golden Boy", que êles iam lhe arranjar um nome. Um dos artistas do elenco tinha um pai chamado Karl, e o ator concordou porque parecia um nome forte e digno. Com êsse início, trocaram as letras de Mladen, e chegaram a "Malden".

Enquanto isso, para Charlton Heston, o terceiro artista principal de "Fúria do Desejo", parece que seus pais já adivinhavam que êle seria um dia artista, e lhe deram um perfeito nome teatral e cinematográfico.

"Fúria do Desejo" (Ruby Gentry), da TC-Fox, dá a Jennifer Jones outro encantador papel de "mulher fatal", semelhante ao que desempenhou há anos em "Duelo ao Sol", sob a direção de King Vidor, que também dirigiu agora esta produção de Joseph Bernhard.

A história do filme desenrola-se em tôrno de uma vibrante pequena cujo amor por um aristocrata sulista leva a ambos a um desastre. A natureza amorosa de Ruby, demonstrada com tempestuoso abandono por Jennifer Jones, cativa completamente tanto Charlton Heston, o "sangue-azul" do sul, como a Karl Malden, um milionário da pequena comunidade da Carolina do Norte.

Ruby sente-se esmagada quando Heston se casa com uma pequena de ambiente social e nascimento iguais ao seu. Decide casar-se com Malden, a fim de conquistar segurança pessoal e obter uma base social. Entretanto, os membros da comunidade recusam-se a aceitá-la e a morte e a tragédia seguem-na a cada passo.

O diretor King Vidor filmou esta absorvente história de paixão no colorido fundo de North Carolina, e para constraste utilizou a fazenda de San Marino, perto de Pasadena, na Califórnia, para as cenas mostrando a rica mansão de Ruby Gentry, quando esta faz a sua fútil tentativa de cruzar as barreiras sociais desde a baixa camada em que vivia, até penetrar na vida da tradicional aristocracia sulista.

As tórridas cenas de amor entre Charlton Heston e Jennifer Jones ficarão por muito tempo na imaginação dos que assistirem "Fúria do Desejo". Ruby Gentry é uma absorvente criatura, vibrátil e com descontrolados instintos apaixonados. As fortes caracterizações desta duas personalidades inteiramente opostas muito concorrem para aumentar a estatura da história e a temperatura de todo o filme...



Jennifer Jones e Charlton Heston, em uma cena de "Fúria do Desejo", da TC-Fox



As tórridas cenas de amor mostradas em "Fúria do Desejo", entre Jennifer Jones e Charlton Heston, muito concorrem para elevar a temperatura do filme

Homenagem ao Desembargador Leonardo Smith de Lima

No próximo dia 13, às 14 horas, o Desembargador Leonardo Smith de Lima, recentemente aposentado, presidirá à uma audiência de instrução e julgamento em processo a que se encontra vinculado, no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível. Nessa oportunidade os advogados do fôro local farão inaugurar, na sala de audiências, uma placa de bronze, com sugestivos dizeres, em solenidade que será presidida pelo Desembargador Ari Franco. Saudarão o homenageado os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Romualdo Gama Filho.

Reintegrado no cargo Comissário de Polícia

Reassumiu o cargo de Comissário de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, em virtude de decisão judicial, o sr. Romualdo Gama Filho, advogado militante no fôro desta cidade, sócio benemérito e antigo diretor do Clube dos Advogados e do Instituto dos Advogados Brasileiros e conhecido desportista, juiz que é do Tribunal de Justiça Desportiva. Em regozijo por êsse fato, seus colegas e amigos o homenagearão com um almôço, a ser realizado pròximamente, encontrando-se a lista de adesões à disposição dos interessados no Cartório do Juízo de Direito da Terceira Vara Cível, com o sr. Euvaldo, e à Rua dos Inválidos, 123, com o sr. Átila Castro.

Áustria e Honved no "quatrocentão"

S. PAULO, 7 (Asap.) — A Federação Paulista de Futebol recebeu a confirmação da vinda dos quadros do Austria e do Honved, para disputar a Taça "IV Centenário", certame internacional que será efetuado em julho próximo. Os contratos já foram firmados e na data prevista eles aqui estarão para intervir no importante torneio, que se desenvolverá no Pacaembú.

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H.
A MAIS FANTASTICA FOLIA AQUATICO-MUSICAL!
"A RAINHA DO MAR"
com ESTHER WILLIAMS · VICTOR MATURE · WALTER PIDGEON · DAVID BRIAN em Technicolor
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VEJA NA TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A HISTÓRIA DE UM MÉDICO DE ALDEIA E DE UMA HERDEIRA DE PETROLEO... ONDE UMA TRUTA DE NOME "HERCULES" RESOLVE UM CASO AMOROSO COMPLICADISSIMO... RIR A VALER!...
HOWARD HUGHES apresenta ROBERT MITCHUM JEAN SIMMONS ARTHUR HUNNICUTT em Bonita e Audaciosa (SHE COULDN'T SAY NO)
HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ PLAZA COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA MÉIER-LOBO RITZ MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

AGUARDEM! ULTIMA CHANCE (SECOND CHANCE)
ROBERT MITCHUM LINDA DARNELL JACK PALANCE em TECHNICOLOR

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

LUTAM AINDA...

tado que ainda resistia denodadamente, e que então transmitiu sua derradeira mensagem, dizendo: "Não podemos mais comunicar-nos convosco".

Capturado De Castries

O brigadeiro-general Christian De Castries, comandante francês de Dien Bien Phu, e por cujo destino todos temiam, segundo informes da rádio dos comunistas do Vietminh foi capturado pelos rebeldes.

Noticiou também essa radioemissora que todos os soldados da União Francesa que se encontravam nas proximidades da fortaleza foram mortos ou aprisionados. Acrescenta a mesma terem os comunistas destruído 17 batalhões de infantaria além de 7 de pára-quedistas, 3 de artilharia e muitas outras unidades motorisadas.

Moscou ataca

Despacho de Genebra, enviado pelo correspondente do diário "Estrêla Vermelha", declara que a queda de Dien Bien Phu "é uma nova derrota importante dos colonizadores dos países e dos assessores ianques, que procuram impedir termine a guerra por êsse ou aquele motivo".

"A Litteratournaya Gazieta", a primeira da imprensa soviética, publicou um comentário a respeito no qual é dito especialmente que o plano Navarre, "aceito or Washington revelou-se ràpidamente um fracasso". O jornal acrescenta: "Os ataques do corpo expedicionário francês foram repelidos porque o exército popular defendia a liberdade e a independência dos povos da Indo-China. Em dezembro êsse exército tomou, mesmo, a ofensiva no noroeste do Viet-Nam".

Razões da derrota

"O campo entrincheirado de Dien Bien Phu havia sido construído em função de um determinado exército do Viet-Minh. Tivemos de enfrentar um exército totalmente diferente. Essa a razão do nosso fracasso", declarou hoje à tarde, à imprensa, o general Henri Navarre comandante-chefe na Indo-China.

"A sorte de Dien Bien Phu — acrescentou o general — foi jogada na noite de 25 para 26 de janeiro passado. E' certo que nessa data o Viet-Minh se preparava para atacar Dien Bien Phu com seus meios habituais. E' possível que o comando do Viet-Minh tivesse sido, então, inspecionado por uma missão russa ou chinesa. E mais uma vez o plano do inimigo foi radicalmente modificado. O ataque foi adiado".

O DELEGADO...

êsse dia já foram apontados como suspeitos cinco homens, todos elementos que privaram da intimidade da francesa, inclusive o seu marido Johann Beck.

Várias pistas foram assinaladas e dias foram gastos para a demorada investigação que até agora não teve um resultado satisfatório, apesar da acusação contra Alex.

As comparações

As comparações das fichas dactiloscópicas e do material recolhido no local do crime não foi ainda feito, e portanto nada se pode afiançar sôbre o culpado.

Presos os homens

Apesar de não ter havido confirmação oficial, acredita-se que os dois suspeitos foram presos na capital paulista e incomunicáveis, trancafiados na Central de Polícia.

Dois investigadores há mais de quatro dias procuravam os dois homens.

Alex passeia

Enquanto a polícia investiga, Alessandro Marchesi passeia livremente pelas Ruas de Copacabana, vai ao cinema e bate papo com as numerosas visitas que recebe no quarto de "hóspedes" do delegado Fernando Bastos Ribeiro.

A sua prisão preventiva, é porém, o pensamento do delegado que não quer perder de vista o seu indiciado.

JANGO NEGA...

tituição) dividido pelo número de horas a que estiver sujeito o trabalhador (6 horas, no caso)".

Não altera

Disse que a situação dos bancários e de trabalhadores em indústrias insalubres ficaria inalterada, contando-se o salário-mínimo na base-hora, exemplificando: "O bancário que tiver 6 horas de trabalho, no Rio, tem o seu cálculo na fórmula legal de 16 multiplicado por 8 e dividido por 6. Isso dará uma fração periódica de 13,333 o que vai dar um salário diário de 80 cruzeiros e um mensal de 2.400 cruzeiros que é, justamente, o salário-mínimo agora decretado."

A favor do congelamento

Acredita o sr. Jango Goulart que o congelamento de preços terá que ser feito, nem que seja apenas nos gêneros considerados essenciais, pois de forma contrária o salário mínimo seria engolido pelos preços. Acrescentou: "A remarcação de preços está sendo feita desde o momento em que se falou de salário mínimo. E mesmo muito antes".

Por outro lado acrescentou saber da existência de um estudo da COFAP para congelar os preços dos artigos essenciais, estudo que já foi remetido ao ministro da Fazenda para ser encaminhado ao Presidente da República.

Finalizando, declarou: "Em nome do salário mínimo tudo está sendo aumentado, antes mesmo do trabalhador receber o próprio aumento. Por isso sou favoravel ao congelamento dos preços".

Em Goiânia

Hoje pela manhã o sr. Jango Goulart embarcará (via aérea) para a capital de Goiás, para presidir a convenção anual do Partido Trabalhista Brasileiro. Na segunda-feira retornará ao Rio.

CARIOCA DE...

tará o de "Miss Brasil", passaporte para o sucesso em Long Beach, na festa de escolha de "Miss Universo".

O tipo

Marisa Leal de Oliveira é morena, de olhos e cabelos castanhos escuros. Esbelta, de estatura um pouco acima da média das nossas moças (1,68 cm.), pesa 52 quilos, e tem uma graça e elegância natural.

Tendo completado o curso ginasial, hoje aperfeiçoa-se na arte dramática e na dança, para as quais sente grande vocação. Diz ela:

— Penso ter vocação para a arte cênica e, por isso, quero habilitar-me intensificando meus estudos de dança e arte dramática, nas escolas especializadas, como o Conservatório Nacional de Teatro e a Escola Dramática Martins Pena.

Finalmente, Marisa acentuou que vê no concurso "Miss Brasil-Miss Universo", uma excelente oportunidade para novos horizontes às suas aptidões artísticas.

Os dois queriam...

siderado infamante. O marido, não obstante, prosseguiu na ação, para se ver frustrado pela conclusão do Juiz: primeiro porque não havia provas do alegado nos autos, e segundo porque o comportamento da ré anteriormente ao casamento, segundo informações, era exemplar.

Reivindicação da espôsa

Tendo em vista êsse resultado, a espôsa ofendida na sua virtude, posta em dúvida pelo marido, deu entrada em Juízo em uma ação de reconvenção, sob o fundamento de que, após o casamento, viera igualmente a conhecer o seu cônjuge mais intimamente. Segundo afirmou, este vivia em concubinato com uma mulher, da qual tinha um filho.

As Câmaras Cíveis negam

Levando o caso até o Tribunal de Justiça com embargos, o pedido final de anulação de casamento foi apreciado pelo 4.º Grupo das Câmaras Cíveis Reunidas, que negou a pretensão da requerente, por falta de provas do alegado.

Resultou jurisprudência

O processo, que recebeu o n.º 6.022, provocou, no entanto, a formação de nova jurisprudência, por parte do Tribunal de Justiça, no sentido de estabelecer que a ignorância do concubinato anterior ao casamento, por parte do outro cônjuge e o repúdio à mulher, sob a alegação de falta de virgindade, constituem em si êrro essencial sôbre a pessoa do outro cônjuge, mas tem que ser provado.

"O êrro não se presume, concluiu o Tribunal de Justiça, deve ser provado, e nesta matéria ainda com maior vigor, pelas suas consequências sôbre a família e a própria estrutura da sociedade".

A LANCHA...

dras, e parte dos escombros dos armazens.

O incêndio continua

Passados mais de 48 horas do início do fogo êste continua. De vez em quando, reacende, graças a grande quantidade de fosforo que estava guardado na ilha. Material de combustão expontânea em contáto com o ar, provoca, também, novas línguas de fogo no sólo causticado que nada mais tem para queimar. Na superfície da água, para onde escorre um liquido volatil, o fogo lavra e os bombeiros, jogam pedras e jatos de mangueiras para apagá-lo.

O dramático recolhimento

Por volta das 11 horas da manhã o 3.º sargento da Marinha, escafandrista Alberto José do Nascimento desceu ao fundo do mar, para pesquizar o local junto da emborcada lancha dos bombeiros. A expectativa foi geral. Oficiais e Praças, olhavam atentamente para o mar. Daí a pouco surgiu o sargento que erguendo um dedo, mostrou ter encontrado um cadáver.

Os bombeiros se inquietaram. Tinham passado a manhã revolvendo os escombros e nada havia sido encontrado. Entregue uma corda ao escafandrista, êste desceu e logo depois trouxe à tona o corpo do soldado 72, que não respondera (como muitos outros) a chamada geral. Morrera no cumprimento do dever, ao tentar apagar um incêndio que se parecia com outros.

Mais dois

Novamente o mergulhador desceu. Pesquizou e voltou. Tinha encontrado mais dois cadáveres, dos quais só apareciam as pernas, pois estavam presos a uma viga de cimento armado que caíra por cima da lancha.

Com a mudança do vento e a demorada manobra para a retirada da embarcação nada mais se pôde fazer. Novas pesquizas serão feitas hoje, pela Marinha de Guerra, que por meio dos seus escafandristas tentarão retirar os outros cadáveres.

O entêrro

Tanto o corpo do major Gabriel da Silva Teles, como o do soldado Amancio da Silva, foram transportados para o Instituto Médico Legal e hoje, será realizado o enterramento (com honras de estilo), dos valorosos soldados do fogo.

A ilha

Tudo na ilha é desolação. O que ficou de pé está rachado ou ameaça cair. Apenas um casebre, sòmente, teve as paredes intatas, mas o teto voou com a explosão. Animais e pássaros morreram pela fumaça intoxicante ou pela fôrça da explosão. Salvou-se do fogaréu uma tartaruga que era exibida por um dos moradores da ilha. Pedaços de cimento armado podem ser encontrados em tôda parte da ilha.

Bombeiros dos Estados

Oficiais do Corpo de Bombeiros da Fôrça Pública do Estado de São Paulo estiveram em visita a destroçada ilha. O major Arsínio de Melo declarou ao repórter: "Foi uma fatalidade que roubou a vida de soldados que não tinham medo da morte". O tenente José Caldeira Junior, também de São Paulo: "Um sinistro lamentável, que atingiu a briosa corporação do Rio de Janeiro.

Falta de cuidado

Já o tenente-coronel Tisiano F. Leoni, comandante do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul, declarou: "A falta de cuidado por parte da administração, a falta de acessórios para o combate ao fogo foram os únicos culpados por esta catástrofe. Será necessário no futuro que sejam observadas as opiniões dos técnicos e que não se guarde inflamáveis, onde não se tenha os recursos para combater os possíveis acidentes".

Reconstrução

Inspecionando os destroços dos armazéns, disse o administrador do Pôrto do Rio de Janeiro: "Vamos reconstruir os armazéns, pois êstes tinham mais de vinte anos de uso e eram de certa forma improvisados".

Conclusões da 12.ª Pág.

FOMENTA...

sr. Gilberto Cockratt de Sá, os "gilbertistas" aceitaram para a segunda reunião a presença dos comunistas que foram liderados pelos srs. Roberto Morena e Agostinho de Carvalho.

No início, os "gilbertistas" atacaram os comunistas, mas, como das vêzes anteriores, capitularam, embora tivessem maioria esmagadora e pudessem fazer prevalecer suas propostas.

Plano

O plano de campanha esboçado pelos "gilbertistas" e comunistas, prevê ataques ao govêrno pela sua dubiedade de ações e incitação dos trabalhadores, nos locais de trabalho, exigindo o congelamento dos preços das utilidades, reajustamento do salário profissional e aplicação do salário-mínimo sem assiduidade integral.

RECUSA-SE...

êsse ato. O nome de Paulo César (também ainda não está registrado) foi sugerido por Luciara, uma filha dos Oliveira que conta apenas três anos de idade.

Receio da família

Nos autos, Maria Teresinha, por sua advogada, fixa como principal causa do abandono do seu filho o receio de que sua família reagisse violentamente contra a revelação de seu pecado. Temia principalmente o que poderia ocorrer aos irmãos com que convivia, na Rua Manuel Leicar o recém-nascido no jardim da residência, onde o foi encontrar o detective 402, da guarnição da RP-59.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS TEL.: 42-3269.

QUATRO OS...

atribuir a êle o pedido de cassação do mandato do vereador Mourão Filho, como vingança mesquinha por ter o sr. Mourão abandonado as hostes trabalhistas. Realmente, nos meios políticos locais atribue-se ao deputado Vargas o patrocínio da ação judicial contra o mandato do sr. Mourão Filho, que conta com vários amigos no seio do PTB. Daí se justificar a rebelião em potencial contra a luta surda que o sr. Lutero Vargas iniciou contra o sr. Mourão Filho.

BÔLSA DE...

Do Secretário Geral de Educação

Assim se expressou o prof. Roberto Accioli, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, a pedido nosso, sôbre o "Dia das Mães":

"A mãe é a mais bela obra de Deus e consagrá-la em dia a ela exclusivamente dedicado é exaltar o bem, a providência, a lei, em uma palavra, a Divindade, na sua forma acessível à infância".

No Colégio Militar

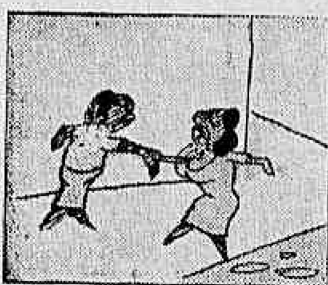
Hoje, dia 9, será comemorado solenemente, o "Dia das Mães" na Capela do Colégio Militar com uma Hora Santa, às 18 horas, em intenção das famílias daquele estabelecimento militar de ensino. Cada aluno comparecerá a esta solenidade acompanhado de sua mãe.

O uniforme será túnica cáqui e calça garance.

BARNABÉS...

a diversos deputados que sòmente em junho será possível o envio da mensagem ao Congresso. Empenha-se o MSQ em forçar o máximo de urgência no cumprimento da tarefa, de modo a propiciar a aplicação do Plano de Classificação (nos termos em que o formula) antes que se torne demasiado pesado para o funcionalismo o desnível criado com a entrada em vigor do novo salário mínimo.

General João Francisco Pereira de Sousa
(1.º ANIVERSÁRIO)
Os antigos companheiros, comandados e amigos do heróico GENERAL JOÃO FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA são convidados a comparecer à missa que em sua memória será celebrada na Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas.



Desacatada, reagiu à altura

Dolores, que mora num barracão da Rua Cabuçu, estava lavando roupa no morro. Repentinamente, foi abordada por uma desconhecida que passou a desacatá-la. Dolores reagiu à altura (não muito) e sofreu suspeita de fratura do crânio, hematoma na região parietal esquerda, e ferimentos incisos por várias regiões do corpo.

Dolores Ferreira (de 23 anos, solteira), que foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e, posteriormente, transportada para o HPS, reclama que sua adversária se utilizou (muito) de um canivete, mas os ferimentos da cabeça provêm, de um possível tombo.

As autoridades do 22.º D. P. tomaram conhecimento da desigual luta.



Auto 5-11-95 atropelou no Flamengo

Quando tentava atravessar a Praia do Flamengo, próximo à Rua Paissandu, Amália Estelson, (58 anos, viúva, residente na Rua Gomes Braga, 26) foi atropelada pelo auto chapa 5-11-95, que era conduzido pelo motorista Amaro da Silva, que foi prêso e autuado no 4.º DP.

A vítima, que sofreu fratura do crânio e contusões, foi conduzida para o HSP no auto particular chapa 13-91-84, de propriedade do tenente-coronel médico do Exército, Fernando Dias Campos Júnior, que passava por ali no momento.

Desequilibrou-se e caiu da bicicleta

O menor Francisco Alberto (de 9 anos), filho de Francisco Rodrigues Oliveira Reis e residente à Rua Baronesa de Uruguaiana, 31, quando passeava de bicicleta próximo à residência, desequilibrou-se repentinamente e caiu ao chão.

Em consequência, sofreu fratura do crâneo, contusões e escoriações, sendo socorrido no Meier e, posteriormente, transportado para o HPS.

QUANDO A POLÍCIA CHEGOU



As duas mulheres abandonaram a discussão, o sangue deixou de escorrer no casaco de uma delas, o guarda parou de contemporizar e os circunstantes, primeiras testemunhas, únicas testemunhas, também, relaxaram a curiosidade para serem transportados à gelatina da máquina fotográfica. Depois, tudo voltou à normalidade. O guarda voltou a inquirir as mulheres ("Por que vocês brigavam?"). A fístula da navalhada continuou a manchar o casaco, a navalha sumiu, a populaça riu e debochou. "Briga de mulher". ("Isto é coisa p'ra homem", foi a única advertência). Então, a polícia funcionou. Autuadas no 2.º Distrito, transformam-se em notícia: "Uma mulher de côr prêta agrediu, a navalha, a companheira, por motivos ignorados"

Presos (dentro do táxi) 5 perigosos assaltantes

Reconhecidos por uma de suas vítimas e detidos por policiais do 26.º Distrito

Foi prêsa a perigosa quadrilha (cinco componentes) que, à mão armada, vinha agindo em Jacarepaguá e arredores, após haver sido reconhecida por uma de suas vítimas, Marcelo Barbosa Brasilino, assaltado, há algum tempo, quando passeava com sua namorada.

Os assaltantes foram detidos quando viajavam no auto de aluguel (chapa 5-84-04) dirigido pelo motorista Fernando Rodrigues.

OS ASSALTANTES PRESOS

Os cinco componentes da quadrilha detidos pelos policiais do 26.º D.P., são: Jorge Augusto de Oliveira, (21 anos, solteiro, residente à Rua São Carlos, 36); chefe do bando; Mário Martins Ramos, (de 22 anos, solteiro, residente à Rua Laurindo Rabelo, 123); José Pereira, (de 24 anos, solteiro, residente à Rua das Crianças, 835); Moacir Fernandes, (de 21 anos, solteiro, residente à Rua São Carlos, 76) e Fernando Rodrigues, (de 26 anos, solteiro, motorista da COFAP).

Lançados ao solo no desabamento do parapeito

Os operários Salvador Moreira Dias, (português, branco, casado, 33 anos, Rua Jôgo da Bola, 117) e Emídio Lôbo, (português, branco, 40 anos Rua do Matoso, 84), trabalhavam ontem no segundo andar do edifício em construção da Travessa do Sereno, 7, de propriedade de José Pires, quando desabou o parapeito, lançando-os ao solo.

ESTADO GRAVE

Salvador, que sofreu fratura do crânio e da perna esquerda, e Emílio, com fratura da coxa esquerda e da bacia, foram recolhidos por uma ambulância e internados, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

PERÍCIA

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 9.º Distrito Policial, que solicitou a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

ESPERADO . . .

(*Conclusão da 3.ª pág.*)

Escola de Aeronáutica executará os Hinos Nacionais do Líbano e do Brasil.

Uma bateria do Exército dará as salvas de estilo.

Terminada a execução dos Hinos, o Presidente da República dirigir-se-á ao encontro do Presidente do Líbano.

Em seguida, o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores apresentará as autoridades presentes ao Presidente do Líbano.

Terminadas as apresentações, o Presidente da República convidará o Presidente do Líbano a tomar lugar no automóvel, dirigindo-se para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial de Sua Excelência, durante sua permanência nesta Capital.

Formar-se-á o cortejo, que acompanhará o carro presidencial.

Os dois presidentes passarão em revista o Destacamento misto das Fôrças Armadas, que lhes prestará as honras de estilo.

16 horas — O Presidente do Líbano visitará o Presidente da República no Palácio do Catete. Será recebido por todo o Ministério e Gabinetes Militar e Civil. Honras Militares (Cortejo n. 2).

Traje: Escuro de passeio. Uniforme correspondente para os militares.

17,30 horas — Visita da sra. Chamoun à sra. Getúlio Vargas.

18,30 horas — Sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil.

19 horas — Recepção à colônia libanesa, na Legação do Líbano.

Dia 11 de maio (terça-feira):

10 horas — Audiência aos jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros no Palácio das Laranjeiras.

12 horas — Visita do Ministro da Defesa Nacional e demais componentes da comitiva do Presidente do Líbano ao Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati.

15 horas — Visita do Presidente do Líbano ao Senado Federal (Cortejo n. 2). Honras militares.

16 horas — Visita do Presidente do Líbano à Câmara dos Deputados (cortejo n. 2). Honras militares.

17 horas — Círculo Diplomático, no Palácio das Laranjeiras.

20,15 horas — Entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Presidente do Líbano, no Palácio Itamarati.

20,30 horas — Banquete, seguido de recepção, oferecido pelo Presidente da República e sra. Getulio Vargas ao Presidente do Líbano e sra. Chamoun. Palácio Itamarati. (Cortejo n. 3).

Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações.

Dia 12 de maio (quarta-feira):

11 horas — Visita do Ministro da Defesa Nacional do Líbano ao Ministro da Marinha, no Ministério da Marinha.

11,30 horas — Visita do Ministro da Defesa Nacional do Líbano ao Ministro da Guerra, no Ministério da Guerra.

11,30 horas — Assinatura de Tratados, no Palácio Itamarati.

12,30 horas — Almoço oferecido pelo Prefeito do Distrito Federal ao Presidente do Líbano, no Palácio Guanabara.

15 horas — Visita do Presidente do Líbano ao Supremo Tribunal Federal. Honras militares (Cortejo n. 2).

16 horas — Visita do Ministro da Defesa Nacional do Líbano ao Ministro da Aeronáutica, no Ministério da Aeronáutica.

21 horas — Banquete oferecido pela colônia libanesa ao Presidente do Líbano e sra. Chamoun, no Copacabana Palace Hotel.

Traje: Smoking.

Dia 13 de maio (quinta-feira):

12,30 horas — Almoço na Associação Brasileira de Imprensa ao Presidente do Líbano.

20,30 horas — Banquete, seguido de recepção, oferecido pelo Presidente do Líbano e sra. Chamoun ao Presidente da República e sra. Getúlio Vargas. Palácio Laranjeiras.

Traje: Casaca o uniforme. Condecorações.

Dia 14 de maio (sexta-feira):

10 horas — O Presidente da República e sra. Getúlio Vargas chegam ao Palácio das Laranjeiras a fim de acompanharem o Presidente do Líbano e sra. Chamoun ao Aeroporto Santos Dumont.

Os dois presidentes passarão em revista a tropa que estará formada na Praça Salgado Filho.

No Aeroporto Santos Dumont aguardarão o Presidente do Líbano e senhora Chamoun as mesmas altas autoridades que os foram receber no dia da chegada, a fim de apresentarem as despedidas a Suas Excelências. A Banda da Escola de Aeronáutica executará os Hinos Nacionais do Líbano e do Brasil.

O Chefe de Estado do Líbano despede-se do Presidente Getúlio Vargas, embarcando no avião da FAB, que o conduzirá a São Paulo.

12 horas — Chegada a São Paulo, no Aeroporto de Cumbica.

Aguardarão o Presidente do Líbano, o Governador do Estado e senhora Lucas Nogueira Garcez e altas autoridades. Honras militares. Hospedagem no Palácio do Horto.

16 horas — Visita do Presidente do Líbano ao Governador do Estado, no Palácio dos Campos Elísios.

16 horas — Visita da senhora Chamoun à senhora Lucas Garcez.

16,30 horas — Deposição de coroa de flores no Monumento do Ipiranga.

17 horas — Recepção à colônia libanesa, no Consulado Geral do Líbano.

Dia 15 de maio (sábado):

21 horas — Banquete oferecido pela colônia libanesa ao Presidente do Líbano e sra. Chamoun, no Clube Monte Líbano.

Traje: Smoking.

Dia 16 de maio (domingo):

10 horas — Inauguração da placa "Avenida República Libanesa".

16 horas — Corridas no Jockey Club de São Paulo, "Grande Prêmio Camille Chamoun", seguindo-se recepção.

21 horas — Banquete oferecido pela colônia síria ao Presidente do Líbano e sra. Chamoun, no Club-Homs.

Traje: Smoking.

Dia 17 de maio (segunda-feira):

13 horas — Almoço oferecido pelas classes produtoras.

15,30 horas — Visita à Assembléia Legislativa. Honras militares.

16,30 horas — Visita ao Tribunal de Justiça. Honras militares.

20,30 horas — Banquete oferecido pelo Governador do Estado e sra. Lucas Garcez ao Presidente do Líbano e sra. Chamoun, no Pavilhão Oficial de Recepções.

Traje: casaca ou uniforme. Condecorações.

Dia 18 de maio (têrça-feira):

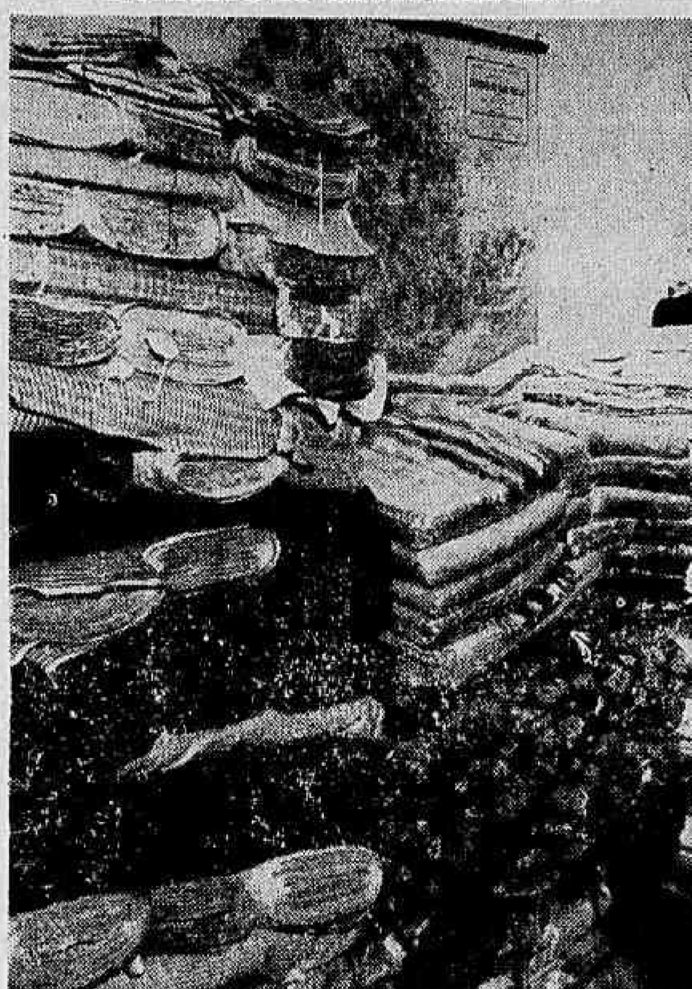
Partida. Honras militares.

Transferência de feira livre

A feira-livre que vinha funcionando na Rua Montevidéu, foi transferida para a Rua Conde de Agrolongo, continuando a funcionar às quintas-feiras.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

2 MILHÕES EM FAZENDAS



Cêrca de 2 milhões de cruzeiros em peças de fazendas é o montante conhecido dos furtos realizados pelos dois irmãos. — O clichê acima, focaliza parte do material já apreendido

Furto de fazendas elucidado com a prisão de 2 irmãos

S. PAULO, (Especial para o D.C.) — Foram presos em Mogi das Cruzes, os dois irmãos estelionatários Gabino e José Donato de Araújo, que há, algum tempo, desviaram de uma emprêsa de transportes, grande quantidade de tecidos e outros produtos calculados num total de 2 milhões de cruzeiros.

Gabino Donato de Araújo, um dos estelionatários

Sabe-se, no entanto, que os dois irmãos já transacionaram a quase totalidade das mercadorias furtadas.

CONFESSARAM

Logo após a prisão de Gabino e José, efetuada pelo delegado Barros, numa pensão de Mogi das Cruzes, foram êles submetidos a sério interrogatório, passando, então, a apontar os receptadores das mercadorias que transacionaram.

OS COMPRADORES

Assim, já foram apreendidos tecidos em poder de José Bueno Filho, que adquirira por 300.000 cruzeiros; Miguel Noumann (residente à Rua Joaquim Floriano, 473); Arlindo Moisés Zeidan e Abrão Zeidan (residentes à Rua Machado de Assis, 360); Daher Abud Daher, que adquiriu 700 mil cruzeiros; Miguel Abrahão e José Narche (estabelecidos à Rua Silva Teles, 429).

OUTRAS TRANSAÇÕES

Espera-se ainda que sejam localizadas novas pessoas com quem teriam sido realizadas transações.

O OUTRO DONATO

José Donato procura esconder o rosto, enquanto depõe. Sua semelhança com o irmão é extraordinária. O produto do furto também foi dividido irmãmente

Incendiou-se Citroen depois do choque no centro da cidade

A imprudência do motorista de um auto de aluguel, côr verde, chapa 5-77-94, provocou ontem, às primeiras horas da tarde, um desastre no centro da cidade, chocando-se a um Citroen e provocando-lhe incêndio.

A IMPRUDÊNCIA

Com destino ao centro da cidade, trafegava pela Rua Almirante Cockrane, o ônibus, chapa 8-15-12, da Auto-Viação Nacional, número de ordem 12, linha 110, Grajaú-Lapa, dirigido pelo motorista José Luis da Silva, (29 anos, solteiro, Rua General Roca, 544). Antes dêsse veículo atingir à Rua Caruso, na pequena curva existente, surgiu pela contra-mão o auto 5-77-94, tentando cortar a frente de um ônibus da linha 76, que trafegava no mesmo sentido. O motorista José Luis, a fim de evitar o choque, deu um golpe de direção. Entretanto, foi chocar-se contra o Citroen, chapa 11-14-20, que se encontrava parado, o qual teve o seu depósito de gasolina furado, irrompendo violento incêndio.

PÂNICO

O motorista e os passageiros do Citroen, com grande dificuldade conseguiram abandonar o auto em chamas, as quais já haviam atingido o ônibus da linha 110. A calma e prudência do motorista do coletivo, deve-se não haverem os passageiros do coletivo que não eram em grande número, sido envolvidos pelas chamas. Os mesmos foram retirados pelos vidros, tendo outros saído pela porta de emergência.

FERIDOS

O Citroen era dirigido pelo comerciário Mario Gastal de Paiva, (branco, casado, 36 anos, Rua Lopes Quintas, 243, apt. 101) que recebeu queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus; tendo como passageiros: Miguel Xavier, (branco, casado, bancário, Rua Francisco Otaviano, 41, apt. 202) e Miguel Angelo Saad, (branco, casado, engenheiro civil, Rua 24 de Outubro, 54, apt. 11). Os dois últimos receberam queimaduras de primeiro e segundo graus, tendo se retirado depois de medicados no Pôsto Central de Assistência, enquanto o primeiro era removido para o Hospital de Acidentados.

FERIDOS DO ÔNIBUS

Com contusões e escoriações, foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida os passageiros do ônibus: Aloísio Pereira Borges, (branco, solteiro, 26 anos, Rua Guanabara, 182, casa 4); Agostinho Pinto, branco, casado, 36 anos, operário, Rua Frei Caneca, 68); Francisco Corrêa, (branco, casado, 40 anos, tipógrafo, Rua XIV, bloco 16, Conjunto do I. A. P. C. de Del Castilho); Otacílio Vieira da Rocha, (branco, casado, 40 anos, tipógrafo, Rua Dois n. 520, apt. 402, Conjunto do I. A. P. C. da Penha); e Bernardino Germano Filho, (branco, casado, 39 anos, funcionário da Prefeitura, Rua Caruaru, 612).

PRESO

Compareceu ao local, um socorro de bombeiros do Pôsto da Tijuca, comandado pelo sargento Paulo, que não pôde evitar a total destruição do ônibus e do Citroen. O auto culpado pelo desastre evadiu-se, tendo sido detido o motorista do ônibus quando providenciava a salvação dos passageiros.

Foi feito exame pericial no local e instaurado inquérito.

Caiu na vala o caminhão: 2 feridos

Na Rua Artur Rios em frente ao prédio n. 220, em Campo Grande, o caminhão chapa 6-33-11, dirigido pelo motorista Ismael Barros Bahia, para evitar entrar num buraco existente no meio da rua, deu um golpe de direção e caiu numa vala, resultando saírem feridas duas pessoas.

FERIDOS

Antonio Rosa, que sofreu fratura do crânio e foi internado no hospital Rocha Faria em estado de choque e José Gomes, (36 anos, comerciário, funcionário público, morador na Estrada do Monteiro, 69) ferido na região frontal, viajavam no veículo (de carona), e foram atirados à distância.

PRESO

O motorista foi prêso pela guarnição do R. P.-38, sendo apresentado ao comissário de serviço no 28.º D. P. que o fêz autuar. Declarou naquela delegacia que a direção não obedeceu e por isso o veículo caiu na vala.

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Trágico acidente de motocicleta: faleceu a senhora

Uma senhora (Amarilante Bezerra Nascimento) veio a falecer em consequência do grave desastre ocorrido com a moto 940 em que viajava na companhia do 3.º sargento de Aeronáutica, Oderbal Zetell.

EXCESSO DE VELOCIDADE

O 3.º sargento Oderbal Zetell (27 anos, solteiro, residente na Rua Almirante Cândido Brasil, 20) pilotava sua moto, levando na garupa Amarilante Bezerra Nascimento (31 anos, casada). Ao chegarem na esquina da Rua Amaral Costa, com a Rua Dr. Augusto Vasconcelos, para evitar cair num buraco existente no meio da via pública, o sargento deu um golpe de direção. Porém, devido à velocidade excessiva em que trafegava, o veículo derrapou, indo chocar-se com o muro ali existente.

MORREU

Ambos ficaram gravemente feridos e a senhora, ao dar entrada no Hospital Rocha Faria, faleceu. O sargento depois de receber os primeiros socorros, foi removido para o H.C.Aer., onde ficou internado com fratura das pernas.

O comissário do 28.º D. P. estêve no local e tomou as providências de sua alçada, fazendo, inclusive remover o corpo da infeliz senhora para o necrotério do I.M.L.

Posse da diretoria da Petrobrás

Tomará posse amanhã, às 11,30 horas, na sede do Conselho Nacional do Petróleo, (Avenida 13 de Maio, 13, 26.º andar) a diretoria da Petrobrás, que será empossada pelo Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plinio Catanhede, que fará um histórico das atividades do C. N. P..

Após a sua posse como Presidente da Petrobrás, o coronel Juraci Magalhães dará por seu turno posse aos demais diretores, srs. coronel Artur Levi, Neiva de Figueiredo e Irnack do Amaral.

PARA CADA ESTAÇÃO
UMA SUGESTÃO
Olga
Luxo — Malha 60
Cr$ 55,00
Olga Luxo — Malha 60 x 15
Cr$ 69,50
Olga Super-Luxo - 15 Denier's
Cr$ 75,00
GRÁTIS
Em cada nove pares adquiridos, direito a mais um!
casas olga
TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE MEIAS
Rua do Ouvidor, 122 — Rua Uruguaiana, 20 e xx
Rua 7 de Setembro, 133 — Av. Rio Branco, 119
Av. Copacabana, 794

pneus e câmaras
• das melhores marcas
• para autos e caminhões
• tôdas as rodagens
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua Gener l Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

EXCURSÕES ECONÔMICAS À
Europa
Visitando:
ITALIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALEMANHA
FRANÇA
ESPANHA
PORTUGAL
«Viagens marítimas de ida e volta no confortável vapor de classe
ÚNICA TURISTICA
CASTEL BIANCO
da SITMA.
com 17.000 toneladas
Partidas: 18 de junho
1 de agôsto
Estada em confortáveis hotéis e excursões a tôdas as cidades, visitando-se seus mais atrativos pontos turísticos e feitas em auto-cars de luxo. Assistência durante a viagem com nossos guias acompanhantes»
PREÇO (tudo incluido)
DESDE:
Cr$ 64.500,00
23-1909
ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 65/74 - RIO DE JANEIRO



Osvaldo Feijó está indeciso a respeito da chance de vitória de sua parelha no Grande Prêmio "Presidente Vargas"

Encore estréia com dilatada chance de vitória

Entre os animais debutantes desta semana no Hipódromo da Gávea, a potranca ENCORE é que reune maiores possibilidades de se sagrar vitoriosa logo na primeira apresentação. A defensora do Stud Seabra há muito vem sendo preparada para êste compromisso e na manhã de segunda-feira, em pista impraticável, passou os mil metros em 63" 2/5 com ação muito boa e na manhã de sexta-feira, ainda em pista anormal, aprontou em condições excelentes, ratificando que se encontra preparada para levar de vencida as suas adversárias logo na carreira de estréia.

O G. P. "Presidente Vargas"

Hoje, domingo, realizar-se-á no Hipódromo Brasileiro o clássico G. P. "Presidente Vargas". O páreo será de 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor. Os competidores são nacionais de três anos e mais de idade. O Jockey Club Brasileiro, homenageia, dêsse modo, o Chefe da Nação presidente Getúlio Vargas que, tanto colaborou para o engrandecimento do turfe no Brasil.

Osvaldo Feijó sôbre o G. P. "Presidente Vargas"

'Está muito mais feia a coisa agora para a minha parelha'

O aumento de distância favorece a FAIRPLAY — Também a ausência de Marchant e Castillo poderão influir no resultado final — Os jóqueis substitutos são bons, mas não conhecem os animais — Se passar para a areia RETIRO vai atropelar

Osvaldo Feijó já terminara os seus afazeres na manhã de ontem, quando o repórter se dirigiu para o lugar predileto do treinador do Stud Peixoto de Castro, ali debaixo da árvore do "paddock. Depois de um ligeiro "bate-papo" o assunto versou em tôrno do Grande Prêmio "Presidente Vargas" prova central da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea. Um tanto melancólico foi assim que nos respondeu a respeito da pergunta que lhe fizeramos sôbre as possibilidades de vitória de sua parelha RETIRO-QUINTO:

— A coisa agora ficou mais difícil! O aumento de distância veio favorecer ao competidor FAIRPLAY.

OUTRO FATOR

Com o seu jeitão todo especial para se referir às carreiras, continuou falando OSVALDO FEIJÓ:

— FAIRPLAY perdeu de cabeça para RETIRO, embora tenha ficado distanciado do cavalo QUINTO. Nos 2.000 metros vai ser um "osso duro" e desta feita será dirigido no regime de freio, onde corre bastante.

Lembramos então que nos dois quilômetros, talvez o cavalo Quinto não tenha oportunidade de fazer um "train" à sua maneira, pois na certa não lhe darão folga para bracear solto na frente. Mas Feijó retrucou dizendo:

— Não é a distância que vai tirar a chance de Quinto e sim a ausência de Castillo em seu dorso. O bridão chileno é o único jóquei que entende o irmão mais velho de Retiro.

— E o Marchant? vai fazer falta também?...

— Creio que sim! Os jóqueis substitutos são bons, mas não conhecem tão bem os animais como Marchant em Retiro e Castillo no Quinto.

NA AREIA

O tempo não anda muito firme, procuramos então obter maiores detalhes perguntando ao Feijó qual seria a chance de Retiro, caso houvesse mudança de pista.

Osvaldo Feijó sorriu ligeiramente e já se retirando, respondeu-nos:

— Na cancha anormal RETIRO vai atropelar com vontade e nesta pista está a sua chance de vitória.

LUÍS TRIPODI A COBAIA

ARRANJARAM UM 'BODE EXPIATÓRIO' PARA SERVIR DE LIÇÃO A OUTROS

Parece que uma punição rigorosa contra um profissional na Gávea está para ser decretada na tarde de segunda-feira, caso o mesmo não consiga até as doze horas dêste dia fazer por escrito a sua defesa, com argumentos convincentes. Trata-se de Luiz Rigoni, um profissional que tem uma das folhas de serviço mais limpas na Gávea.

Mas ao que parece, os casos de "dopping" na Gávea são em grande escala e por esta razão estão precisando de um "bode expiatório" para servir de lição a outros profissionais. A Comissão de Corridas anda mesmo muito interessada em uma cerrada campanha contra os estimulantes, [illegible] mesmo [illegible] químico [illegible] conceituado para dirigir o serviço.

FOLHA LIMPA

Luis Tripodi vai ser um novo Tiradentes. Vai ser punido, a fim de servir de lição para os demais, embora não haja motivo para que isto aconteça. O treinador em questão possui a sua folha de serviço sem nenhuma penalidade dêsse teor; apenas, por três vêzes foi citado nas resoluções da Comissão de Corrida, sendo duas por não ter apresentado a blusa do proprietário, e uma por ter levado atrasado um seu pensionista para a pesagem. Considerando êsse fato a C. C., por certo, levando em conta os seus bons antecedentes, não lhe aplicará pena por demais rigorosa.

Muitos têm estranhado a questão de Luis Tripodi se encontrar entre os primeiros colocados na estatística com um bom número de vitórias. Mas, levando-se em conta que até setembro do ano passado, Tripodi não possuia em sua [illegible] mais do que meia dúzia de cavalos, e que agora conta com mais de trinta e seis, quase todos em boa forma, tem forçosamente que ganhar corridas e se destacar entre os seus colegas.

Se a questão se processasse ao contrário é que se poderia fazer um juizo errado a respeito do número de vitórias conquistadas nesta temporada pelos pensionistas de Luis Tripodi.

DOSE ÍNFIMA

E' bem verdade que os exames procedidos na urina da égua ELANUT, depois de várias reações, tenha acusado uma dose infinitamente pequena de cafeína. Apenas um décimo de miligrama foi observado na última reação e esta parcela de cafeína é tão insignificante que não daria nem para "estimular" um ser humano.

Outro fato que nos leva a crer na inocência de Luis Tripodi é que tendo êle tantos cavalos para ganhar fôsse dopar uma égua como ELANUT.

O FUTURO

Com a decisão da Comissão de Corridas em fazer examinar com rigor todos os vencedores, bem por certo muitos outros casos de "dopping" aparecerão entre os animais vencedores, não só das pequenas cocheiras, bem como das grandes coudelarias. E neste caso o rigor da CC terá que ser o mesmo. Vamos aguardar.

Para um bom gaúcho... Um bom chimarrão

— — E um bom chimarrão só na — —

"CASA BARCAS"

Apetrechos para churrascos, facas, cuias e bombas, guampas, etc..

MATE DO PARANÁ, SANTA CATARINA

E RIO GRANDE

Rua Clapp n. 1 — Esquina da Praça Quinze

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,40 horas — Record: Empenosa 57"3/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Over Joy — U. Cunha .. 54	2.º de Safira-Enchanted	Candidata do retrospecto. Rival	77"4/5—1200—AP	C. Pereira
2 Quick One — O. Ullôa .. 54	3.º de Kzarina-Gama	Seríssima competidora. Tinindo	48"1/5—800—GL	E. Freitas
2 — 3 Advantage — O. Macedo 54	4.º de Castelhano-Gama	Pode triunfar. Volta bem	48"2/5—800—GL	L. Tripodi
4 Léa — D. Silva 54	4.º de Safira-Over Joy	Não gostamos. E' cedo ainda	77"2/5—1200—AP	G. Feijó
3 — 5 Sica — A. G. Silva 54	5.º de Gama-Enchanted	Melhorou e tem alguma chance	60"2/5—1000—GL	O. Feijó
6 Saira — J. Marins 54	8.º de Courageuse-Suely	Não gostamos. Páreo aborrecido	78"3/5—1200—AP	C. Rosa
4 — 7 Encore — F. Irigoyen .. 54	Estreante	Bem preparada. E' séria rival	————	J. Zuniga
8 Deveran — J. Araújo .. 54	Estreante	Fraca por enquanto. Não cremos	————	M. Sousa
9 Dumba — L. Domingues 54	Estreante	Apenas regular. Cedo ainda	————	M. Araújo

Nossa indicação — ENCORE Adversário — OVER JOY Bom azar — LÉA

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 14,05 horas — Record: Holkar 71"4/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Gama — O. Macedo 54	6.º de Courageuse-Penosa	Ligeira e numa turma camarada	63"3/5—1000—AP	L. Tripodi
2 — 2 Quinote — O. Ullôa 54	3.º de Courageuse-Penosa	Venderá caríssimo a derrota	63"3/5—1000—AP	E. Freitas
3 Kakyzuka — F. Irigoyen .. 54	7.º de Courageuse-Penosa	A turma é aborrecida. Difícil	63"3/5—1000—AP	G. Rodriguez
3 — 4 Mistinguette — D. P. Silva 54	5.º de Corageuse-Penosa	Pode render melhor agora. Placê	63"3/5—1000—AP	A. Morales
5 Minonda — U. Cunha 54	4.º de Corageuse-Penosa	Aos azaristas é boa indicação	63"3/5—1000—AP	C. Pereira
4 — 6 Hípica — A. G. Silva 54	3.º de Aiglon-El Valiente	Correu bem entre os cavalos	89"3/5—1400—AP	M. Mendonça
7 Safira — L. Leighton ... 54	1.º de Over Joy-Enchanted	Repetir é bem possível. Cuidado	77"2/5—1200—AP	G. Costa

Nossa indicação — QUINOTE Adversária — GAMA Bom azar — MISTINGUETTE

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 14,30 horas — Record: Quejido 83"1/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Treinador — D. Silva .. 55	2.º de Jaó-Corupião	E' a indicação do retrospecto	99" —1600—AL	A. Feijó
2 Simão — L. Leighton .. 55	7.º de Jaó-Treinador	Não acreditamos. Turma forte	99" —1600—AL	C. Gomez
2 — 3 Eager — L. Domingues . 55	5.º de Minochino-Japomar	Largando bem é sério rival	144"2/5—2200—AE	M. Sousa
4 Picote — O. Ullôa 55	5.º de Jaó-Treinador	Esperam uma boa atuação. Cuidado	99" —1600—AL	E. Freitas
3 — 5 Corrupião — A. G. Silva 55	3.º de Jaó-Treinador	Tem figurado. Fiel no palcê	99" —1600—AL	C. Rosa
6 Nipping — R. Martins .. 55	8.º de Jaó-Treinador	Cremos que continuará esperando	99" —1600—AL	C. Pereira
4 — 7 Chimarrão — F. Irigoyen 55	1.º de Regalo-Orson	E' das surprêsas. Pode ganhar	60" —1000—GL	C. Covarrubias
8 Nick — A. Araújo 55	5.º de Gibatão-Scollops	Reaparece queimado. Azarão	75"4/5—1200—AP	M. Salea
9 Escaler — U. Cunha 55	6.º de Jaó-Treinador	Estará entre os primeiros. Rival	99" —1600—AL	C. Morgado

Nossa indicação — TREINADOR Adversário — CORRUPIÃO Bom azar — EAGER

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Oxford — U. Cunha 60	1.º de Comandulo-Cheque	Tinindo, podendo repetir o feito	87" —1400—AL	C. C. Cabral
2 Seu Acacio — J. Tinoco . 52	4.º de Mon Petit-Bomarsito	Não é de todo difícil. Perigoso	100" —1600—AL	E. Morgado
2 — 3 M. Vernon — R. Martins 56	4.º de Cheque-Oxford	Pelo que correu é duro ganhar	94"4/5—1500—AP	S. Amore
4 Cheque — L. Domingues 60	3.º de Oxford-Comandulo	Tentará a reabilitação com chance	87" —1400—AL	L. Ferreira
3 — 5 Comandulo — O. Macedo 52	2.º de Oxford-Cheque	Faltou corrida a êste. Rival	87" —1400—AL	L. Tripodi
6 Nikota — O. Ullôa 54	1.º de Espadana-Hell Cat	A turma não intimida. Bom azar	89" —1400—AL	E. Freitas
4 — 7 Coleiro — J. Marins 54	3.º de Cheque-Oxford	Tem chegado perto. E' candidato	94"4/5—1500—AP	C. Rosa
8 Pan — D. Silva 52	4.º de Oxford-Comandulo	Não gostamos. Difícil ganhar	87" —1400—AL	G. Feijó

Nossa indicação — NIKOTA Adversário — OXFORD Bom azar — SEU ACACIO

5.º Páreo 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,30 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 My Prince — U. Cunha 52	10.º de Quinto-Retiro	Pode ir à forra do Mengo	96"4/5—1600—GL	F. Schneider
2 Islete — Não corre 52	2.º de Path Finder-Don Euvaldo	Não corre	87" —1400—GU	C. Tourinho
2 — 3 Mengo — D. Silva 56	1.º de Manguarito-My Prince	Candidato do retrospecto. Rival	100" —1600—GU	G. Feijó
4 Tio Amaral — D. Moreira 58	6.º de El Grecco-Curare	Ligeiro, mas tem fracassado	87" —1400—AL	B. Carvalho
3 — 5 R. Novarro — F. Irigoyen 52	3.º de Manguarito-My Prince	Pode fazer sua a vitória. Chance	100" —1600—AL	M. Sousa
6 A. Amargo — V. Meireles 54	6.º de Mengo-Manguarito	Também ligeiro, mas é duro	100" —1600—GL	P. F. Campos
4 — 7 Manguarito — A. G. Silva 60	4.º de El Grecco-Curare	Na grama vem de boa atuação	87" —1400—AL	C. Pereira
8 Mont Royal — O. Ullôa . 56	5.º de Mengo-Manguarito	Não é difícil também. Perigoso	100" —1600—GL	E. Freitas

Nossa indicação — MENGO Adversário — RAMON NOVARRO Bom azar — TIO AMARAL

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,00 horas — Record: Homero 89"4/5 (Betting)

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Dawn — A. Reis 58	1.º de Sarinha-Emoaze	Tem tudo para continuar. Fôrça	89" —1400—AP	C. C. Cabral
2 Midday Lass — H. Lima 56	6.º de Fanfan-Querela	Bom azar. Volta em forma	124" —2000—GL	G. Feijó
2 — 3 Okayama — D. Silva .. 50	2.º de Quilha-Dawn	Seríssima competidora. Há fé	58"3/5—1000—GL	E. Freitas
" Ortita — B. Marinho 50	5.º de Ave Alta-Emoaze	Forma uma dobradinha viável	114"3/5—1800—AP	E. Freitas
3 — 4 Ave Alta — F. Irigoyen . 54	6.º de Dawn-Sarinha	Não gostamos. Perde para Dawn	89" —1400—AP	E. Morgado
5 Sarinha — J. Tinoco 54	2.º de Dawn-Emoaze	Alguma chance na carreira	89" —1400 AP	J. Carrapito
4 — 6 Querela — D. Moreira .. 54	5.º de Grey Girl-Impresiva	Venderá caríssimo a derrota	149"3/5—2400—GL	L. Ferreira
7 Hilanliza — S. Câmraa .. 54	7.º de Dawn-Sarinha	Nada poderá pretender	89" —1400—AP	M. Rafael
" Guria — A. G. Silva ... 50	1.º de Itaporanga-Valentine	Dificílimo figurar. Não cremos	85" —1300—AP	M. Rafael

Nossa indicação — DAWN Adversária — OKAYAMA Bom azar — QUERELA

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas (Beeting) — Record: Manguari 121"1/5 — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (CLASSICO)

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Retiro — O. Ullôa 55	2.º de Quinto-Fairplay	Candidato sério. Pode ganhar	95"4/5—1600—GL	O. Feijó
" Quinto — A. G. Silva ... 58	1.º de Retiro-Fairplay	Adapta-se bem a essas distâncias	95"4/5—1600—GL	O. Feijó
2 — 2 Fairplay — A. Araújo .. 59	3.º de Quinto-Retiro	Seríssimo adversário. Boa forma	95"4/5—1600—GL	C. Gomez
3 Embalo — A. Ribas 58	7.º de Quinto-Retiro	Não gostamos. Perde para Retiro	95"4/5—1600—GL	L. Tripodi
3 — 4 Quasi — D. P. Silva 58	4.º de Impresiva-El Grecco	Pode derrotar os favoritos	96" —1600—GL	L. Ferreira
5 Jaó — L. Leighton 55	1.º de Treinador-Corrupião	Não cremos que ganhe. Páreo duro	99" —1600—AL	J. Morgado
4 — 6 Eager — L. Domingues .. 55	5.º de Minochino-Japomar	Nada poderá fazer	144"2/5—2200—AE	M. Sousa
7 El Grecco — M. Henrique 59	1.º de Curare-Vigorosa	Perigoso. Estará no final	87" —1400—AL	J. Zuniga
" Stromboli — F. Irigoyen . 55	1.º de Minochino-Tio Gabriel	Bom refôrço. Progrediu	124"3/5—2000—GL	J. Zuniga

Nossa indicação — RETIRO Adversário — FAIRPLAY Bom azar — JAO'

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 17,00 horas — Record: Quejido 83"1/5 (Betting)

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1 — 1 Baltimore — A. Ribas .. 55	3.º de Impresiva-Buen Tiempo	A turma é mais fraca. Rival	58"4/5—1000—GL	P. Gusso F.
" Morisco — R. Martins .. 57	14.º de Impresiva-Buen Tiempo	Tinindo. Viável a dobradinha	58"4/5—1000—GL	P. Gusso F.
2 Rio — O. Coutinho 50	6.º de Morisco-El Banderin	Não tem chance alguma	83"4/5—1400—AL	J. Silva F.
2 — 3 Garufero — D. P. Silva 56	4.º de Mister Rio-Tor di Quinto	Na grama é de corrida. Rival	159"3/5—2400—AP	J. E. Sousa
4 El Banderin — S. Câmara 50	4.º de Tor di Quinto-Batailleur	Bom azar também. Cuidado	123" —2000—GL	C. Morgado
5 Jour de Fête — U. Cunha 56	3.º de Tor di Quinto-Batailleur	Será dos primeiros no final	123" —2000—GL	M. Gil
3 — 6 Mister Rio — D. Silva .. 54	5.º de Quinto-Retiro	Ligeirinho e tem corido bem	95"4/5—1600—GL	G. Feijó
7 Buonarotti — R. Urbina . 52	8.º de Impresiva-Buen Tiempo	Nada tem feito. Difícil...	58"4/5—1000—GL	C. Covarubias
8 Arenoso — A. Araújo 56	4.º de La Vestal-My Sun	Volta melhor. Um bom azar	62" —1000—AP	J. Perez
4 — 9 Curare — Não corre ... 55	2.º de El Grecco-Vigorosa	Não corre	87" —1400—AL	J. Zuniga
10 Batailleur — J. Tinoco .. 50	2.º de Tor di Quinto-Jour de Fête	Agora o páreo é mais forte	1:1" —2000—GL	A. Morales
11 Chaco — A. G. Silva .. 50	1.º de Descuido-Rainha	Terá que respeitar a turma	78"4/5—1300—GL	L. Tripodi
" Embalo — Não corre 52	7.º de Quinto-Retiro	Não corre	96"4/5—1600—GL	L. Tripodi

Nossa indicação — BALTIMORE Adversário — MISTER RIO Bom azar — GARUFERO

Não se esqueça que...

— ENCORE vai estrear com bons privados, tendo mesmo na manhã de segunda-feira, em pista anormal, passado o quilômetro em 63"2/5. Seu apronto, também foi muito bom...

— OVER JOY é o retrospecto do páreo e deverá dar algum trabalho a defensora do Stud Seabra...

— QUINOTE correu muito bem em suas duas apresentações e vem de perder para as duas melhores potrancas da geração...

— GAMA e MISTINGUETTE são as mais fortes adversárias da pilotada de Oswaldo Ulloa; a tordilha figurou com destaque em sua última apresentação e deverá formar a dupla...

— TREINADOR corre mais na pista de areia, mas há muita fé em sua atuação na tarde de hoje, na pista de grama...

— PICOTE havia trabalhado bem para o seu último compromisso e fracassou; melhorou e vai ser um adversário perigoso...

— NIKOTA reaparece depois de longa ausência das pistas e aprontou bem na manhã de sexta-feira, ao lado de Okayama...

— COMANDULO perdeu para OXFORD, mas leva agora dêste competidor, nada menos de 8 quilos...

— MENGO anda "tinindo" e na pista de grama vai repetir a sua última atuação...

— MY PRINCE leva desta vez a direção do jóquei que melhor o entende, podendo derrotar os seus competidores...

— DAWN não anda respeitando turma ou distância. Volta a competir com grande chance a pensionista de Carlos do Carmo Cabral...

— FAIRPLAY com o aumento da distância poderá se impor à parelha do Stud Peixoto de Castro...

— QUINTO sem a montaria do Castillo não é o mesmo animal, embora nesta distância possa fazer um "train" à sua vontade...

— BALTIMORE vai enfrentar uma turma camarada e leva em MORISCO, uma ótima ajuda...

— Havia muita fé em GARUFERO, mas êste não correspondeu. Agora em 1.400 metros e em pista de grama poderá figurar com destaque...

— JOUR DE FÊTE é o mais ligeiro do lote e nesta distância tem dilatada chance...

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	ENCORE — OVER JOY	14
2.º	QUINOTE — GAMA	12
3.º	TREINADOR — CORRUPIAO ...	13
4.º	OXFORD — COMANDULO	13
5.º	MENGO — RAMON NOVARRO ..	23
6.º	DAWN — OKAYAMA	12
7.º	RETIRO — FAIRPLAY	12
8.º	BALTIMORE — MISTER RIO ...	13

Fanfan deu um "passeio" no Prêmio "9 de Maio"

A reunião de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea teve como atrativo principal o Prêmio "9 de Maio", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 100.000,00 à vencedora da prova. Esta data é comemorada todos os anos no Jockey Club Brasileiro, pois ela marca a fusão de dois antigos prados, hoje transformados, apenas, no Jockey Club Brasileiro.

A grande surprêsa da tarde foi a vitória de BOCA CALADA que rateou uma pule de quase seis andares.

As provas eliminatórias de potros e potrancas foram vencidas, respectivamente, por OROZCO e JONDECI.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jondeci — L. Domingues	53	9.286	51,50	11	8.028	35,00
2.º	Al Kadina — F. Irigoyen	54	28.218	12,50	12	8.832	31,50
3.º	Gran Star — A. Araújo	54	(Al Kadina)		13	6.899	40,00
4.º	Sarana — D. P. Silva	54	643	745,00	14	7.697	36,00
5.º	Habilla — S. Câmara	54	4.701	102,00	22	76	3.685,00
6.º	Helietta — M. Henrique	54	6.196	77,00	23	826	337,00
7.º	Hargita — D. Silva	54	462	1.037,00	24	1.296	215,00
8.º	Miska — E. Silva	54	359	1.334,00	33	115	2.420,00
					34	946	294,00
			59.865		44	102	2.730,00
						34.817	

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 75"4/5 — Vencedor: (6) 51,50 — Dupla: (14) 36,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.019.660,00.

JONDECI — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Visión — Proprietário: Stud Hazafer — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Sta. Lúcia.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Revelia — U. Cunha	55	20.000	30,00	11	687	478,00
2.º	Plume Dorée — O. Ullôa	55	7.981	76,00	12	13.229	25,00
3.º	Fast — F. Irigoyen	55	26.430	23,00	13	3.782	87,00
4.º	Jonzul — A. Araújo	55	4.714	128,00	14	6.477	51,00
5.º	Rocega — L. Leighton	55	4.005	151,00	22	613	585,00
6.º	Sornette — D. Moreira	56	8.966	67,00	23	4.638	71,00
7.º	Sobrelá — J. Tinoco	55	1.528	395,00	24	7.721	42,50
8.º	Flamengá — D. P. Silva	55	1.591	379,00	33	567	579,00
9.º	Diabrura — J. Graça	55	232	2.692,00	34	2.319	141,50
					44	996	329,50
			75.447			41.029	

Não correu: Ercia.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (14) 51,00 — Placês: (1) 10,00 — (8) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.384.500,00.

REVELIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Djebel e Alazais Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Boca Calada — L. Leighton	56	1.016	599,00	11	3.287	114,00
2.º	Stormy — F. Irigoyen	56	13.389	45,00	12	7.771	48,00
3.º	Descuido — J. Tinoco	56	4.541	134,00	13	3.430	110,00
4.º	Bolonha — U. Cunha	56	(Stormy)		14	15.612	24,00
5.º	Ogre — O. Ullôa	58	12.234	50,00	22	374	1.006,00
6.º	Bororó — R. Martins	56	22.996	26,00	23	1.708	221,00
7.º	Targhi — A. Ribas	58	16.084	38,00	24	6.481	58,00
8.º	Ibiai — L. Domingues	55	2.032	300,00	33	275	1.369,00
9.º	Maktub — J. Marinho	53	3.818	159,00	34	2.988	126,00
					44	5.124	73,00
			76.110			47.049	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 102"2/5 — Vencedor: (4) 599,00 — Dupla: (24) 58,00 — Placês: (4) 194,00 — (8) 18,50 e (2) 58,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.423.780,00.

BOCA CALADA — M. C. — 4 anos — R. G. Sul — Por: Miragaio e Cidreira — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Remonta do Exército.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Orozco — F. Irigoyen	54	30.620	26,00	12	7.346	61,00
2.º	Hogjam — A. Araújo	54	30.846	26,00	13	11.070	41,00
3.º	Quincas Borba — L. Leighton	54	12.085	66,00	14	15.960	28,00
4.º	Quer... — O. Ullôa	54	9.580	86,00	22	493	913,00
5.º	Luarzinho — D. Silva	54	1.913	415,00	23	3.353	134,00
6.º	Sião — U. Cunha	54	10.204	78,00	24	5.304	85,00
7.º	Degrau — L. Domingues	53	4.056	196,00	33	2.134	211,00
					34	8.775	51,00
			99.313		44	1.630	246,00
						56.263	

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 62" — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla (14) 28,00 — Placês: (1) 12,00 e (7) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.717.090,00.

OROZCO — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Bambino e Olimpia — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: J. Zuniga — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — PRÊMIO NOVE DE MAIO — 1.600 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Fanfan — F. Irigoyen	64	39.355	18,00	12	4.212	115,00
2.º	Pirueta — D. Moreira	61	26.104	27,00	13	11.610	42,00
3.º	Palombeta — O. Ullôa	60	(Pirueta)		14	24.467	17,00
4.º	Resoluta — U. Cunha	57	13.871	50,00	23	1.275	380,00
5.º	Chilita — E. Silva	61	4.398	159,00	24	2.031	239,00
6.º	Kaxuxa — A. Ribas	59	3.620	193,00	33	1.096	442,00
					34	8.143	59,50
			87.354		44	3.766	129,00
						60.000	

Não correram: Sarinha e Piracema.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 99"2/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 17,00 — Placês (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.611.990,00.

FANFAN — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Gaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador — Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pickwick — O. Ullôa	55	46.230	21,00	11	3.511	187,00
2.º	Hercules — E. Silva	55	(Pickwick)		12	1.717	382,00
3.º	Chivi — D. Moreira	56	21.534	34,00	13	11.140	59,00
4.º	By Pas — A. Araújo	55	7.681	124,50	14	30.890	21,00
5.º	Orson — D. P. Silva	55	33.441	29,00	23	1.400	469,00
6.º	Ike — R. Urbina	55	4.483	213,00	24	2.237	293,50
7.º	Flash — F. Irigoyen	55	(Orson)		33	2.266	290,00
8.º	Glorin — D. Silva	55	3.909	245,00	34	19.783	33,00
9.º	Fair Game — R. Martins	55	1.342	713,00	44	9.139	72,00
10.º	Firebolt — J. Tinoco	55	947	1.010,00			
						82.083	
			119.567				

Não correram: Cuzqueño, Chiquito e Capiberibe.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (11) 21,00 — Dupla: (44) 72,00 — Placês (1) 14,0 0e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.264.420,00.

PICKWICK — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Ready e Iwo Jima — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criados: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Saciety — B. Marinho	50	17.432	51,00	11	3.588	157,00
2.º	Gangorra — J. Tinoco	51	3.882	230,00	12	10.949	51,00
3.º	Gladio — R. Martins	52	20.059	44,00	13	18.560	30,00
4.º	Cangapé — L. Meszaros	56	(Gladio)		14	2.761	204,00
5.º	Peteim — J. Ramos	55	5.910	151,00	22	3.515	160,00
6.º	La Furia — G. Almeida	53	12.035	74,00	23	14.276	39,00
7.º	Falcão — U. Cunha	58	12.030	74,00	24	1.094	333,00
8.º	Iporan — M. Henrique	60	7.082	126,00	33	11.041	51,00
9.º	Bloomy — R. Olsen	49	(Saciety)		34	3.845	147,00
10.º	Chafick — E. Silva	53	1.049	850,50	44	236	2.389,00
11.º	Orestes — F. Irigoyen	56	28.155	32,00			
12.º	Sargaço — C. Callerl	52	3.898	229,00		70.463	
			111.532				

Não correram: Hiloturia, Lear e Odemir.

Diferenças: Cabeça e Pescoço — Tempo: 84"355 — Vencedor: (9) 51,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placês: (9) 16,00 — (5) 46,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.030.820,00.

SACIETY — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Viborón e Silueta — Proprietário: Miguel Nicolitch — Treinador: Luis Tripodi — Criador — Haras Belém Velho.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gulfstream — N. Pereira	60	35.156	29,00	11	2.238	294,00
2.º	Mar Negro — I. Pinheiro	56	9.063	111,00	12	9.371	70,00
3.º	Don Roberto — J. Araújo	53	14.005	72,00	13	13.414	49,00
4.º	Dialogo — F. Delgado	56	14.253	71,00	14	9.421	70,00
5.º	Matipó — A. Araújo	53	18.047	56,00	22	3.328	200,00
6.º	Mabaut — U. Cunha	53	4.121	245,00	23	11.332	58,00
7.º	Olatria — J. Ramos	53	4.976	203,00	24	9.401	78,00
8.º	Soberano — R. Martins	52	3.028	333,00	33	5.834	113,00
9.º	Osculo — L. Leighton	58	13.157	77,00	34	12.086	54,00
10.º	Dança — D. P. Silva	54	8.262	122,00	44	5.864	112,00
11.º	Corallaco — F. Irigoyen	58	(Matipó)				
12.º	El Matachin — B. Marinho	53	1.192	846,00		82.289	
13.º	Don Navaro — G. Almeida	51	833	1.211,00			
			126.078				

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (34) 54,00 — Placês: (6) 18,00 — (9) 40,00 e (10) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.265.390,00.

GULFSTREAM — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Imbê — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.789.620,00
CONCURSOS	Cr$	357.785,00
		14.147.405,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 14 vencedores com 6 pontos e rateio de	1.822,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos e rateio de	20.535,00
BETTING SIMPLES — 177 vencedores, rateando a cada um	220,00
BETTING DUPLO — 1 vencedor com o rateio de	128.794,00

Jogam os brasileiros a última partida em território nacional

OS CRAQUES COM A "RAINHA"



S. M., a "Rainha" Ângela Maria (Ângela I.ª) recebeu, anteontem, em seu "castelo", na Rádio Mayrink Veiga, a visita dos craques nacionais que se preparam para deixar o Brasil em viagem à Suíça e que, hoje à tarde, farão sua despedida do público carioca no gramado do Maracanã, frente aos argentinos da Colômbia. Angela, que é exclusiva da Mayrink e que está cantando (com inegáveis suspiros dos frequentadores) na "boite" de Linda Batista, aparece na gravura com Indio, Brandãozinho, Castilho e Dequinha

Ponto final na questão da ida do nutrólogo à Suíça

Recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS, com pedido de publicação a seguinte nota:

"Em face das declarações feitas pelo dr. Paes Barreto, em entrevista concedida à "Gazeta Esportiva", de São Paulo, e transcrita no "Diário da Noite" desta Capital, a Divisão de Propaganda do SAPS sente-se no dever de vir a público para reafirmar os têrmos da nota por ela divulgada na imprensa à respeito da reunião realizada na CBD, em que ficou definitivamente encerrada a questão da alimentação dos jogadôres que integram o "scratch" brasileiro que disputará, na Suíça o Campeonato Mundial de Futebol, com a vitória do ponto de vista técnico defendido pelo SAPS. A nota enviada aos jornais pelo SAPS coincidiu inteiramente, em seus pontos essenciais, com as que foram publicadas pela "Ultima Hora" e "O Dia", cuja reportagem, representada pelos jornalistas Augusto Rodrigues e Joel Lopes, estêve presente à reunião. Assim sendo, a Divisão de Propaganda do SAPS acha desnecessário refutar a versão apresentada pelo dr. Paes Barreto dos debates levados a efeito na CBD, deixando de tomar conhecimento das afirmações do ilustre traumatologista, que se apresenta agora como um antigo batalhador da causa da alimentação, não perdendo vaza para, como de hábito, prestar mais essa homenagem a si mesmo.

E' evidente que, tendo a Diretoria da CBD concordado com o dr. Paes Barreto no sentido de considerar desnecessária a presença de um nutrólogo na delegação, já que o médico oficial da seleção havia recorrido à colaboração de um nutrólogo para realizar o referido trabalho técnico, nenhuma outra objeção teríamos a fazer, mesmo porque desde o início manifestamos o propósito de acatar qualquer decisão que viesse a ser tomada por aquele órgão. Se o dr. Paes Barreto, em consequência de nossa campanha, resolveu adotar o planejamento da alimentação dos jogadores organizado por um nutrólogo, o SAPS dá-se por satisfeito com essa medida, que representa — não há como negar — o coroamento dos esforços desta Autarquia.

Por outro lado ninguém melhor do que o público poderá testemunhar o critério com que agiu a Divisão de Propaganda do SAPS durante tôda a campanha pela inclusão de um nutrólogo na seleção brasileira. E' que, jamais, procuramos atingir a quem quer que fôsse, menos ainda o dr. Paes Barreto que, embora sabidamente contrário à nossa iniciativa, sempre mereceu de nossa parte tratamento respeitoso, até porque, conforme acentuamos, então, o único propósito que nos inspirava era a vitória do ponto de vista técnico e científico, defendido pelo SAPS e ainda os superiores interesses do esporte brasileiro. Não compreendendo talvez, os elevados propósitos que ditavam a nossa atitude, o dr. Paes Barreto, perdendo a serenidade com que devem ser tratados êsses assuntos, entra agora pelo terreno da fantasia, revelando uma imaginação muito viva, mas que não serve senão para pôr em relêvo sua pobreza de espírito científico.

Quanto ao SAPS, podemos dizer que o nome do Brasil no campo de estudos que dizem respeito à instituição, temos a certeza do dever cumprido e a satisfação de saber que o trabalho despendido não resultou inútil.

E a prova de que não incorremos em equívoco nem êrro está expressa no apoio unânime que recebemos da imprensa esportiva, dos especialistas e da opinião pública em geral.

Dando a questão por encerrada, a Divisão de Propaganda do SAPS reitera ao ilustre traumatologista os agradecimentos que lhe deve pela sua decisão, atendendo, a contragôsto e à última hora, aos reclamos desta Autarquia de haver, afinal, introduzido a alimentação racional no esporte brasileiro. A questão não comporta novas discussões, e não seríamos nós quem haveria de criar uma situação tumultuosa às vésperas do Campeonato Mundial, já que, solidarizando-se com a totalidade dos brasileiros, só temos um pensamento: a vitória do Brasil.



POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos Interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na Estação de Deodoro, no dia 19 de maio do corrente ano, relativa a exploração de um ambulante em cesta.

INFORMAÇÃO NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFÍCIO D. PEDRO II

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
COM VOCÊ NA INTIMIDADE DOS ARTISTAS!
MILTON de MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

O "scratch sul-americano" da Colômbia
Novo horário — Os quadros — Detalhes

Frente ao combinado colombiano hoje à tarde, no Maracanã, o selecionado que representará o Brasil no V Campeonato Mundial de Futebol, disputará a sua última partida em canchas nacionais. No primeiro "match" realizado domingo último, em São Paulo, como se sabe, os brasileiros levaram a melhor por 4 a 1.

Nestas condições, o prélio de hoje, assume característica de revanche, com o time comandado por Zezé Moreira(ávido por confirmar a ampla supremacia conseguida na paulicéia e mostrar ao pública metropolitano tôda sua capacidade para o certame na Suiça. Do outro lado, o combinado colombiano, mais ambientado, descansado e preparado, poderá produzir mais do que fêz no Pacaembu.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

A formação da equipe brasileira deverá apresentar algumas modificações, podendo surgir assim:

Castilho; Mauro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e a Bauer; Julinho, Didi, Indio, Pinga e Rodrigues.

Provàvelmente, durante o transcorrer do jôgo, poderão ser aproveitados: Pinheiro, Dequinha, Rubens, Baltazar, Maurinho, Veludo e outros.

OS COLOMBIANOS

Entre os colombianos, também surgirão algumas modificações, assim, na zaga deverá surgir Pini, em lugar de Martinez, que passará para médio direito. Cozzi, tem sua presença ameaçada, o reserva Uchôa, está de sobreaviso. Possivelmente, então, teremos:

Cozzi (Uchôa); Raul Pini e Zuluaga ;Martinez, Rossi e Soria; Contreras, Villaverde, Pedernera, Patiño e Navarrete.

Na arbitragem estará Mário Viana, tendo como auxiliares Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Mnoteiro.

HORÁRIO

O prélio começará às 15,15 horas, improrrogàvelmente. Devendo a preliminar ter início às 13 horas, reunindo as equipes do Regimento Sampaio e do Primeiro Grupo de Obuzes.

Prosseguem esta manhã os Jogos Infantis



Hoje, dia universalmente consagrado às Mães, será uma data de grande significação para os "IV Jogos Infantis". Cumpre-se uma das suas mai empolgantes jornadas. Empolgante, para os petizes que dela tomarão parte, e para as suas mães. Alguns dêles, estarão ingressando nas lides desportivas. Sentirão, pela primeira vez nas suas vidas, o frêmito das pelejas. Dominá-los-á, durante o transcorrer das diversas provas, a mais sadia emoção: Saber-se competindo. Saber que luta por uma glória, que, pela sua grande significação, será grande em todos os sentidos.

Essa jornada empolgante, são os "Pequenos Jogos". Nada menos que seis competições, serão, nêles, levadas a efeito. Recreações próprias da infância, mas que, nos "Jogos Infantis", são regidas pelas mais puras regras desportivas.

Uma jornada empolgante em todos os sentidos. Principalmente para as mães dos competidores. Receberão elas, no dia a elas dedicado, o maior presente que lhes poderia ser dado: Ver os seus filhos, pelo seu próprio esforço, conquistar a glória de vencer. As medalhas que, acaso, jogrem conquistar, serão como se fossem oferecidas a elas mesmas.

Hoje: Circuito do Castelo com 9 provas

Será disputado hoje o 10.º Circuito do Castelo, certame que contará pontos para o Campeonato Brasileiro de Circuito.

O PROGRAMA

O Automóvel Clube do Brasil elaborou o seguinte programa:

1.ª Prova — Carros de Turismo até 1.300cc. — Percurso de 10 voltas ou sejam 20 quilômetros.

2.ª Prova — Carros de Turismo de 1.301cc a 1.600 cc — 10 voltas.

3.ª Prova — Carros de Turismo de 1.601 a 2.000cc — 10 voltas.

4.ª Prova — Carros de Turismo de 2.001 a 2.600cc — 10 voltas.

5.ª Volta — Carros de Turismo acima de 2.600cc — 10 voltas.

6.ª Prova — Carros esporte até 1.500 cc — 10 voltas.

7.ª Prova — Carros esporte adaptados — 10 voltas.

8.ª Prova — Carros esporte internacional — 20 voltas.

9.ª Prova — Carros de corrida — 30 voltas ou sejam 50 km — Com premios no valor de Cr$ 2.500,00, Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.000,00.

Rústica Horto Florestal

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje pela manhã a tradicional prova rustica "Horto Florestal", certame que reunirá os melhores corredores paulistas do Flamengo e do Vasco da Gama.

Noticiário

● **O FLAMENGO jogará hoje em Reutlingen (Alemanha) contra o SSVO5. O campeão carioca, a seguir, jogará em Berlim no dia 12, com o V. Berliner.**

● A EQUIPE do Olaria também estará em ação, hoje, na Alemanha, atuando na cidade de Schweinfurt, contra um time local.

● **O BANGU será outro quadro brasileiro em exibição na Europa. Os "mulatinhos rosados" jogarão na Bélgica, contra o time inglês Bolton Wanderers.**

● O SÃO Cristóvão jogará em Argel, contra o esquadrão do Gallia, campeão local.

● **A PORTUGUESA, de São Paulo, também atuará hoje em Antuérpia, na Bélgica.**

● O ALIANZA, de Lima, pediu ao Vasco 150 mil cruzeiros pelo passe do seu zagueiro Delgado.

● **O GOLEIRO Sinval, do Atlético, por motivo de faltas disciplinares, teve seu passe pôsto à venda.**

DIE X SÍRIO

Na manhã de hoje, às 11 horas, o quadro de basquetebol do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI estará em confraternização com os dirigentes, jogadores e associados do Sírio e Libanês. A reunião social-esportiva constará de uma peleja de basquetebol D. I. E. x Veteranos do Sírio e Libanês e de uma feijoada oferecida aos cronistas. O D. I. E. convoca os seguintes associados: Fernando Jacques, Mauricio Naslavsky, Mariano Junior, Altever Valadão, Saldanha Marinho, Geraldo de Castro, Osvaldo Gonçalves, Joel Lopes, Benjamim Wright, Carlos Alberto e Cantuária.

O Sírio contará com: Vonte Vitor, Mario V. de Alvear, Abras, Rui, Cornente, Dieb, Fuad, Safady, Athem, Nassife, Aquim e Baiochi.

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a oitava rodada do Campeonato Carioca de Basquete. Concurso de palpites do DIE:

Mauricio Naslavsky — Flamengo 60 x 48; Sírio 60 x 52; Riachuelo 39 x 35; Vasco 70 x 49; Grajau 58 x 41; Fluminen 70 x 24.

Everardo Gulihon — Flamengo 62 x 46; Sírio 64 x 51; Riachuelo 40 x 36; Vasco 72 x 48. Grajau 56 x 42; Fluminense 72 x 26.

Mariano Junior — Flamengo 63 x 48; Sírio 64 x 53; Riachuelo 42 x 39; Vasco 75 x 50; Grajau 59 x 42; Fluminense 75 x 25.

Deodato Maia — Flamengo 64 x 49; Sírio 65 x 54; Riachuelo 43 x 40; Vasco 76 x 49; Grajau 60 x 43; Fluminense 80 x 26.

Fredo Quartaroli — Flamengo 66 x 50; Sírio 66 x 53; Riachuelo 42 x 41; Vasco 77 x 48; Grajau 64 x 44; Fluminense 76 x 27.

Kaiser — 1952

Vende-se, côr preta, 4 portas, hidramatic, radio de fábrica, Cauda branca, 7.000 kms. rodados — oleo 2. Preço 230.000,00. Vêr com o porteiro, sr. João, Rua Aperana, 99. Tel.: 43-9246.

Mensagem às Mães

De Maria Portugal

"Dorme, dorme meu filhinho Dorme, dorme meu amor..."

O acalanto suave confunde e aperta num só abraço, tôdas as mães através dos sete mares do mundo. No meu país, no teu país... Que importa? A cantiga de ninar, em qualquer idioma, não conhece limites geográficos nem fronteiras. Eu não sei quem tu és, tu não sabes quem sou; num quarteirão de Paris ou numa praça da Espanha, num mercado persa ou numa esquina da Cinelândia; numa rua sem nome ou nesse trem de ferro, nessa barca, nesse bonde, num banco de jardim... tua face encara minha face e a fôrça imponderável que nos une se revela e, de repente, nos tornamos amigas, trocamos confidências sem siquer indagar os nossos nomes ou apelidos de família. Somos apenas mães que se encontrar ao longo deu ma estrada e esta é a nossa biografia: horas de embalo, noites insones, seio sangrando, leite escorrendo... O chôro, o sorriso, o terno balbuciar papá-mamã, o primeiro dentinho... Mais tarde, um dia, por motivo qualquer, estamos preocupadas; vem o menorzinho, lindo, meigo, afaga-nos a face, beija-nos os dedos e os cabelos, e, na sua linguagezinha ainda trôpega, indaga inquieto, olhando-nos bem no fundo das pupilas, cegando os nossos olhos com a sua inocência e candura: "Mamãe, você está triste? Eu gosto de você, mamãe... Eu gosto tanto de você..." Dá-nos o seu mundo de carinhos; oferece-nos, naquela frase breve, o universo inteiro do seu pequenino coração... E não é o bastante? Que importa o resto, as angústias inenarráveis se temos o infinito? "Eu gosto de você, mamãe... Eu gosto tanto de você...!"

PELA HEGEMONIA DO VOLEI



Entrou o Campeonato Brasileiro de Voleibol, que vem sendo disputado em São Paulo, em sua fase final. No setor masculino, estão classificados: Distrito Federal, Minas Gerais (último campeão), São Paulo, Alagoas e Pernambuco, No certame feminino: Minas Gerais, Estado do Rio, e São Paulo, tentarão arrebatar a supremacia das moças cariocas, tri-campeãs brasileiras. — Na gravura, uma fase do jôgo entre as representações de Minas Gerais e Alagoas

Empatou o Olaria ontem na Alemanha: 2 a 2

KASSEL, Alemanha, 8 (INS) — A segunda partida do Olaria do Rio de Janeiro contra a equipe Alemã KSV Essen, de Kassel, terminou empatada de 2 x 2. Cêrca de 20 mil pessoas assistiram ao jôgo. Após a derrota de domingo último sofrida pelo team carioca, frente à mesma equipe, os brasileiros aumentaram seus esforços de coordenação e concentraram seu jôgo em ataques rápidos resultando nos tentos da primeira etapa, feitos por Gringo e Moreno.

Na segunda fase, os alemães, apesar de dominados, esboçaram uma reação dirigida pelo médio direito Dinger, do Kassel, e que consignou, êle próprio, os 2 goals.

Flamengo x Botafogo e Sírio x América no ginásio do Carioca

A rodada de amanhã do Cameponato Carioca de Basquete, oitava do turno, apresenta como atrações os jogos Flamengo x Botafogo e Sírio x América, ambos programados para o ginásio do Carioca E. C. na Rua Jardim Botânico. Trata-se de uma noitada de sensação, na qual o Flamengo e o Sírio defenderão sua posição de líderes-invictos frente a antagonistas de real mérito. Tanto o encontro entre rubronegros e alvinegros como o cotejo entre sírios e rubros estão despertando grande interêsse, acreditando-se que os dois embates oferecerão transcurso renhido, equilibrado e sobretudo tècnicamente bem disputado.

A etapa de amanhã será completada com os seguintes jogos: Riachuelo x Tijuca, Atlética x Vasco, Sampaio x Grajaú T. C. e Fluminense x Carioca.

DETALHES

No ginasio do Carioca:

A's 20,30 horas — Flamengo x Botafogo e às 21,30 horas — Sirio x América.

Juizes: Aladino Awuto e Jonatas Costa.

No ginasio do Fluminense:

A's 20,30 horas — Riachuelo x Tijuca e às 21,30 horas — Atlética do Grajaú x Vasco.

Juizes: Granja Ribeiro e, Nelson Carvalho.

No ginasio do Tijuca.

A's 20,30 horas — Sampaio x Grajaú T. C.

A's 21,30 horas — Fiuminense x Carioca.

Juizes: Noli Coutinho e Luiz Mausolillo.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º Flamengo — 7 jogos — 7 vitorias.

1.º Sirio — 7 jogos — 7 vitorias.

2.º América — 5 vit. e 2 derrotas.

2.º Fluminense — 5. vit. e 2 derrotas.

2.º Botafogo — 5 vit. e 2 derrotas.

3.º Vasco — 3 vit. e 4 derrotas.

3.º Atlética — 3 vit. e 4 derrotas.

4.º Tijuca — 2 vit. e 5 derrotas.

4.º Riachuelo — 2 vit. e 5 derrotas.

4.º Grajaú T. C. — 2 vit. e 5 derrotas.

5.º Carioca — 1 vit e 6 derrotas.

6.º Sampaio — 7 derrotas.

21º ANIVERSARIO DA F. M. B.

Transcorre amanhã o 21.º aniversario da Federação Metropolitana de Basquetebol. A data festiva será comemorada com um ato solene na sede da Av. Rio Branco. Presidirá a reunião o dirigente Anibal Pelon. atual presidente da entidade aniversariante.

Taxas de locações nos mercados

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura iniciará amanhã a cobrança das taxas de locações nos mercados regionais e municipais, referentes ao mês corrente.

Vitória do Madureira

LUBECK, Alemanha, 8 (AFP) — O Madureira, do Rio de Janeiro, bateu hoje, em uma partida de futebol amistoso, o V.F.B. Lubeck, por um gôl a zero. O gôl brasileiro foi feito no segundo tempo.

Atividades de hoje

Futebol

Seleção do Brasil x "Milionários" de Bogotá — No Maracanã — A's 15,15 horas.

Internacionais:

Flamengo x Dortmund, São Cristovão x Galia, Portuguesa de Desportos x Shefield, Olaria x Schweinport

Basquete

Amistoso com Feijoada:

DIE x Veteranos do Sirio Libanês — Quadra da R. Marquês de Olinda — A's 11 horas.

Atletismo

Circuito do Castelo.

Na Esplanada do Castelo — Inicio às 9 horas.

Corrida Rustica "Horto Florestal"

Automobilismo

— No Horto Florestal — A's 10,15 horas.

Volei

Campeonato Brasileiro — No Pacaembú, em São Paulo — Campeonato juvenil — Nos rinks do Botafogo, Bangu e Sirio — A's 10 horas. TENIS

Tênis

Torneio Inter-Clubes — Masculino — A's 9 horas.

Tiro ao Alvo

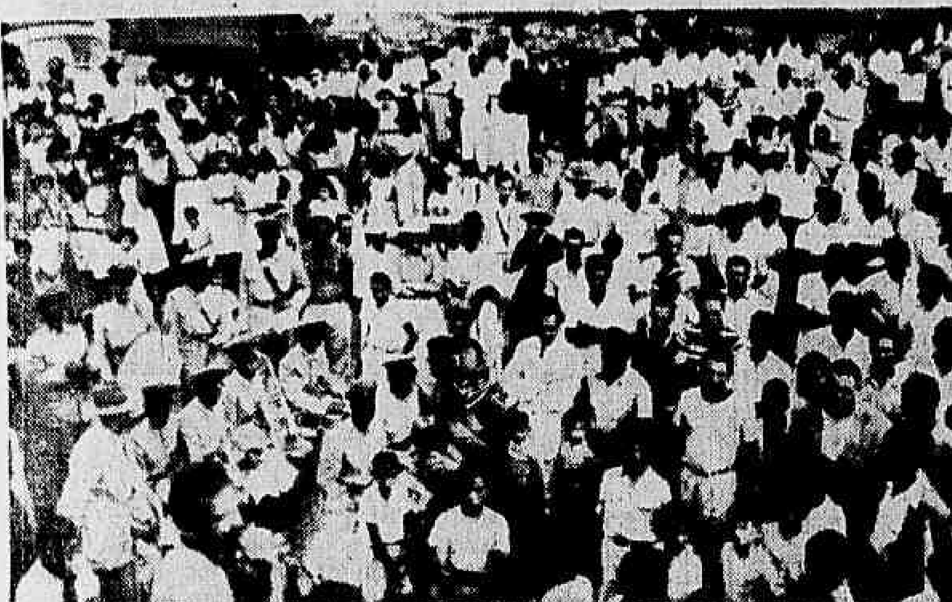
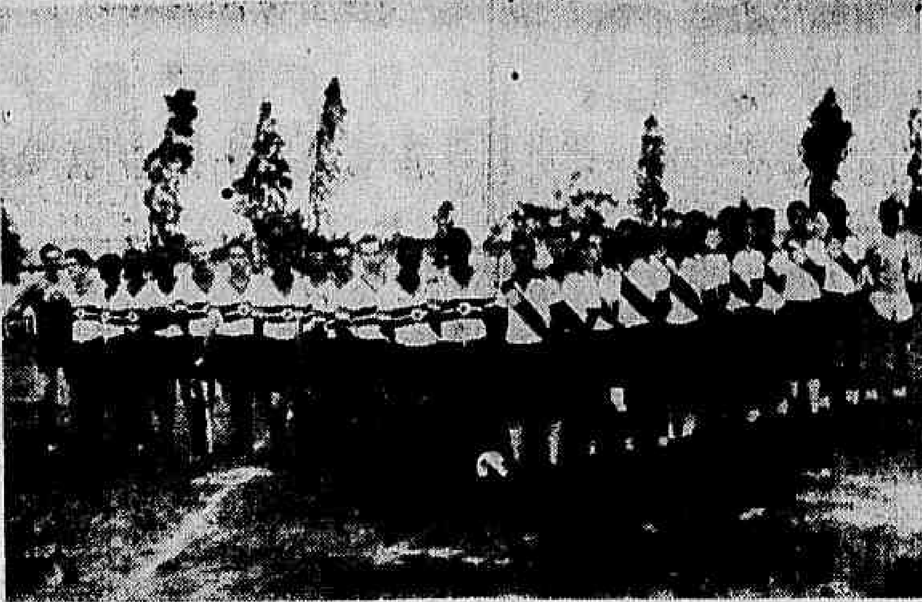
Taça "Pedro Almeida" — Nos Estandes do Fluminense — Pela manhã.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE.
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

UM EMPATE E UMA DERROTA DO BARREIRA EM CAMPOS


O Barreira do Andaraí, foi a semana passada a Campos, disputar duas partidas amistosas. Uma no dia 1.º e a outra no dia 2. No primeiro encontro, frente ao Américo Machado, registrou-se um empate sem abertura de escore. No segundo encontro, na localidade de Tocos, jogando contra o Paraíso, os cariocas perderam, por 2x1. Esse resultado embora desfavorável ao clube carioca é expressivo, pois o Paraíso está habituado a golear os clubes cariocas que por lá aparecem. Se o Barreira tivesse um pouco mais de descanso, pois embarcou na sexta-feira à noite, jogando sábado e domingo, enfrentando o mais difícil adversário, no último dia, talvez o resultado pudesse ter sido outro. Não houve a vitória desejada, mas, ficou patente, a boa exibição dos barreirenses.

As equipes, que disputaram os jogos, foram as seguintes: — Barreira do Andaraí, *(no sábado)* — *J. Pinto; Ivani e Cascata; Serafim, Chico e Jaime; Clovis, Roberto, Paulinho, Pedrinho e Artur. No encontro de domingo, houve somente duas alterações, Cabeludo no lugar de Chico e Floriano, no de Jaime.*

Américo Machado — *Manuel; Paulo e Ailton; Orlando, Aridio e Ricardo; Didico, Assis, Francisco, Cabral e Luzardo.*

Paraíso — *Osvaldo; Sardinha e Eraldo; Juca, Eurico e Edson; M. Chico, Haroldo, Cidoréco, Bento e Basilico.*

Atuaram como juizes, no sábado, o sr. Reinaldo Moço, e no domingo, o sr. Benedito Noel Santos, ambos com boa arbitragem. No primeiro encontro a renda foi de Cr$ 1.250,00, e no segundo, de Cr$ 3.330,00.

Nas fotos, vemos um aspecto da chegada do Barreira, na cidade de Campos, na localidade de Tocos. As duas equipes que atuaram no sábado e o quadro do Paraíso.

(Fotos e comentários de Orlando Ali, enviado especial do D.C.)

"O Esporte não atrapalha"

Afirma o sr. Jorge T. Abdala, ao DIÁRIO CARIOCA — A palavra do chefe da firma sôbre a Associação fundada em sua casa de negócio, pelos seus empregados



Sr. Jorge Abdala, falando ao repórter

Mais uma grande firma desta capital vem de fundar uma associação esportivo-social para o quadro de seus empregados. Trata-se, desta feita, da Associação Atlética Jordala, fundada em moldes perfeitamente idênticos aos dos mais bem organizados clubes desta cidade. A "AAJ" tem sua sede no próprio prédio onde funciona a firma Jorge T. Abdala, à Avenida Almirante Barroso, 86.

GRANDE BENEFICIO

— **"E' de grande benefício para nossa firma, sob todos os aspectos, essa associação fundada pelos nossos auxiliares. Todos nós da diretoria da firma, somos sócios honorários, e pagamos, também, nossos recibos para que o clube possa progredir como desejamos. Esta foi a primeira resposta dada à reportagem quando nos dispunhamos a conhecer as reações de um dos principais diretores da firma.**

MAIOR UNIÃO

— **"Nem eu nem qualquer de meus sócios sentiu ou viu prejudicados os serviços da firma em face do clube. Muito pelo contrário: desde a fundação do grêmio que vimos s e n t i n d o uma maior união dêstes aos dirigentes — coisa de grande necessidade numa casa de trabalho. A firma ajuda a manter o clube porque também êle ajuda a manter a firma". Desta forma, o diretor da Jorge T. Abdala encerrou sua otimista opinião a respeito da Associação Atlética Jordala, a quem dirigimos nossos parabéns.**

RECEBEMOS

Do E.C. Ana Neri, o programa esportivo e social dêsse clube, para o mês de maio. Agradecemos o envio.

Do Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, o convite para a festa do aniversário do seu presidente, sr. Durval Guerra. Gratos, estivemos presente.

Do União F.C., de Silva Jardim, no Estado do Rio, para a coroação da rainha dêsse clube, realizada ontem. Agradecemos e pedimos aos dirigentes dsse clube, para publicação, uma fotografia dessa soe alidade.

Vitória do C. E. S. I.

Jogando com acêrto, e com uma boa dose de sorte, o Clube Esportivo Social Independente, do Meier, derrotou domingo último, no campo do Estrela do Oriente, de Irajá, o quadro local, por 5x1.

Houve justiça na vitória do C.E.S.I., mas, o placard não diz da renhidez da pugna. O Estrela do Oriente, jogando num dia de pouca sorte, sofreu um revés que não merecia, pois fizeram jus a um resultado mais apertado.

QUADRO E ARTILHEIROS

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Mario — Humberto e Afonso — Cid, Zé Oito e Guará — Baleiro, Sergio, Cabeleira, Silvio e Rony. Os tentos foram marcados por Sergio (4) e Rony, para o quadro vencedor.

SOCIAIS ESPORTIVAS



Júlio Neves, nosso confrade de "O Popular", que dirige a seção de esporte amador, nesse jornal, "contou tempo", na última sexta-feira, dia 7, sendo por isso muito cumprimentado pelos seus colegas e por uma legião de fãs, do esporte amador, que mesmo na redação do "seu" jornal, recebeu uma significativa homenagem.

DURVAL GUERRA, presidente do Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, aniversariou, no dia 29 último, sendo por êsse motivo homenageado pelos seus colegas de diretoria e associados da agremiação que preside. Mas, a maior surprêsa foi que o presidente, no meio da festa que seus colegas lhe proporcionavam, apresentou o diploma de registro da sociedade, na Federação Metropolitana de Volibol.

AZ DE OURO — Completou dia 2 de maio, 24 anos de fundação o Az de Ouro F. C., de Inhaúma. Clube que vem progredindo dia a dia, tendo como um dos seus maiores feitos, com relação aos seus coirmãos, o oTrneio Quadrangular noturno, realizado no campo do Manufatura, estando já em organização um octogonal. Empreendimentos êsses, dignos dos maiores elogios, pelo desenvolvimento e uma melhor comunhão entre os pequenos e desamparados clubes dos subúrbios cariocas.

ARMANDO CARVALHO DA SILVA aniversariou no dia 5 (quarta-feira). Completou 17 primaveras. O jovem Armando, que é uma das promessas da equipe de natação do C. R. Flamengo, foi muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos por êsse motivo. Hoje, às 9 horas, Armando tomará parte numa prova interna de seu clube, e, conforme nos revelou, tudo fará pela vitória, já que mantém um invejável preparo técnico.



FUTEBOL EM ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 18 (Do correspondente do D.C.) — Domingo último, teve início nesta cidade, o campeonato itajubense de futebol de 1954.

Na primeira rodada do certame jogaram, pela manhã no magestoso Estádio Cel. Belo Lisboa, o Smart e o Flamengo, que após renhida luta dentro de um só padrão técnico, deixou o gramado ostentando os louros da vitória o Flamengo, pelo escore mínimo, tento assinalado pelo atacante Cocão, aos 43 minutos da fase final. Este resultado foi a maior surprêsa da rodada inicial, uma vez que o Smart F.C., sendo bi-campeão da cidade (52-53) era tido com o franco favorito naquele prelio.

O onze rubronegro alinhou-se com Gavião, Alberto e Miranda; Leôncio, Célio e Gibi; Luizinho, Fernando, Cocão, Alvinho e Raimundo.

A tarde, no mesmo local jogaram Yuracan x Fabril, cujo resultado foi favorável ao Yuracan, que conseguiu sobrepujar o onze do bairro da Varginha pelo apertado escore de 1x0, tento de D. Leite no primeiro tempo.

Embora perdendo, o Fabril foi um adversário que lutou com bravura e galhardia, apresentando um futebol bem melhor do que o seu antagonista quase que durante todo o transcurso da porfia.

O Yuracan apresentou a seguinte constituição: Dorli, Vilela e Tiradentes, Miltinho, Cambira e Lineu, Juju, Rubens, D. Leite, Galvão e Zuza. No campo da Escola de Horticultura, onde o quadro da Fábrica de Armas deu combate ao E. C. Delfinense (de Delfim Moreira) foi registrada a vitória do Delfinense pela contagem de 3 tentos a 2.

Jogando em Pedralva, no Estádio Irmãos Monti, o Vasco alcançou expressivo triunfo sôbre o E. C. Pedralva por 2x0, um resultado justo e merecido, uma vez que o onze da Cruz de Malta, durante todo o decorrer da pugna, apresentou uma superioridade técnica e territorial sôbre o quadro local.

Os tentos foram de autoria de Carlito e Valdinho, de pênalti.

O Vasco alinhou-se com: Ditinho, Tote e Norival; Bomba, Reis e Tirelera; Vitor, Valdinho, Ginha, Carlito e Tinguera.



Realizou-se, sábado último, nos salões do Jacarepaguá Tênis Clube, a coroação da srta. Teresinha de Jesús Pereira, eleita rainha da A. A. Campinho. Ao ato solene, compareceram várias figuras de destaque de nossa sociedade. — Na foto, vemos S. M. ladeada pelo capitão Adayr Peçanha e as princesas Ocicléa de Sousa Rodrigues e Maria Mayo, em companhia dos senhores Jurandir Pires Ferreira e Deusdedit Barreto Gitahy

Estaremos aqui diàriamente

"Agua mole em pedra dura, tanto dá até que fura". Esse um antigo provérbio, que tem muito de verdade e aqui se adapta como uma luva. Sim, tanto insistimos, tanto fizemos que conseguimos um cantinho diário entre o futebol profissional. A partir de têrça-feira próxima estaremos saindo "pequenininho", mas diàriamente neste jornal. Muito breve estaremos nos espalhando. A direção do jornal está empenhada em dar-nos maior espaço e com a vontade que estão, nos dá a certeza que nos estenderemos brevemente.

Já que estamos escrevendo para vocês, avisamos aos que hoje, não tiveram as suas notas e suas fotos nesta página, que o terão em todo o decorrer da semana. Solicitamos ainda a todos que nos enviam as informações de seus clubes, que não esqueçam de escrever a data, assim como também, escreverem no verso das fotos, para nós enviada, o nome do clube e dos jogadores que nelas estiverem.

NO D.A.

Terá prosseguimento na tarde de hoje, o campeonato do Departamento Autônomo da FMF, com os seguintes jogos:

Sampaio A. C. x E. C. Cocotá
E.C. 1.º de Maio x Canadá E.C.
Clube dos Cariocas x Atilia F.C. F.C.
E.C. Dramático x Torres Homem
E.C. Anchieta x E. Dentro F.C.
A.C. Nacional x E.C. União
E.C. Diana x Unidos do Ricardo FC
Manufatura F.C. x E.C. Valim
E.C. Guanabara x Piraquara F.C.
Oriente A.C. x Realengo F.C.
C. Grande A.C. x E.C. Corintians
E.C. S. José x E.C. Oity
Distinta A.C. x Cruzeiro F.C.

Vitória do Tamoio

O TAMOIO DE RAMOS

Comemorando a passagem do seu segundo aniversário de fundação, recepcionou na tarde de domingo último, no gramado do Olaria A. C., a equipe campeã de Petrópolis, do Cruzeiro do Sul F. C., com a qual preliou amistosamente, vencendo-a pela contagem de 2 x 1.

Os quadros para essa pugna, jogaram com a seguinte constituição: TAMOIO DE RAMOS — Lourenço; Idimo e Valter; Turreca, Piralho e Mário; Nei, Toia, Sobrinho, Elcio e Roló.

CRUZEIRO DO SUL — Ari; Paulista e Atila; Jair, Manoelzinho e Sérgio; Cazuza, Valter, Rui, Valter 1.º (Levi) e Valdemiro. Os tentos para os vencedores foram marcados por Roló e Idimo, e para os vencidos, Levi.

LUSTRE DE CRISTAL



uma nova sugestão num novo endereço

Os mais modernos tipos colocados em sua casa sem aumento de preço.

Tudo o que AGRADA ao preco que SERVE e nas condições que CONVÉM!

Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!

TRINDADE ART-LUX

Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS!
Avenida Marechal, Floriano, 175 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO

A RAINHA DA A. A. JORDALA



A senhorita Maria Isabel Campos, quando era coroada rainha da Associação Atlética Jordala, pela senhora Jorge T. Abdalla, no dia 30 de abril último. Ao lado da rainha aparecem as princesas Léa Ribeiro Cervo e Wilma Silveira, assim como a madrinha do clube, senhorita Margarida Fernandes. S. M. conta apenas 15 anos de idade, mas se comporta como se tivesse essa idade de reinado. Durante a festa atendia a todos com solicitude, rindo e conversando com seus "serviçais". É bonita, já em sua idade juvenil, devendo ter às suas voltas, muitos pretendentes a Rei. A Rainha, além de ser elegante, sabe ser graciosa e, por isso, grangeia as simpatias gerais. O seu desejo é ser, também, rainha do seu clube preferido, depois da Associação Atlética Jordalla, é claro, o Botafogo de F. R.. Fazemos votos, daqui, que não seja travada uma guerra entre botafoguenses e jordalenses, pela conquista do império de General Severiano



O romance completo da famosa e infeliz

Pampulha: a que depois de morta foi Rainha!

Condensada em 90 linhas e 19 fotografias uma das histórias mais assombrosas que já aconteceram no Brasil! Como nasceu a Pampulha em 1934 e como ela morreu vinte anos depois.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954 — N. 7.925

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FOMENTA O DNT NOVAS AGITAÇÕES SINDICAIS

Tabelamento para o queijo e a manteiga

Vão voltar à base de 1.º de janeiro êste ano os preços de todos os derivados do leite (manteiga, creme, queijos, requeijões, etc.). A alta desproporcionada e constante que êsses produtos alcançaram nos últimos dias levou a COFAP a tomar essa deliberação, que deverá assumir carater oficial na reunião plenária da Comissão, que se realizará na próxima quinta-feira.

Ontem, o setor técnico respectivo incumbido dos estudos a respeito terminou a sua tarefa e entregará, amanhã, ao coronel Hélio Braga, as conclusões a que chegou e que se resumem na informação acima. O tabelamento agora impôsto não exclue, entretanto, antes facilitará, o exame das reclamações que surgirem, devidamente comprovadas, segundo fomos informados no gabinete da presidência daquela Comissão.

Orientação da infância

A Liga pela Infância iniciará um curso de orientação dos problemas de infância, dedicado aos pais, futuros pais e educadores. O curso será dirigido pela prof. Ofélia Boisson Cardoso e será iniciado no mês de junho e porá os alunos a par de caracteristicas da infância, tais como: manha, teimosia, furto, mentira, angústia, fobias, etc..

As classes funcionarão na sede da Liga pela Infância, na Rua Senador Dantas, 14, décimo andar, onde estão abertas as matrículas.

Quatro os vereadores que poderão ter cassados os mandatos

Quatro vereadores (srs. Mourão Filho, Isaac Iseck-sohn, Hiran Dutra e Hugo Ramos Filho) poderão ter os seus mandatos cassados, declarou ontem ao D.C. o vereador sr. Gladstone Chaves de Melo, vice-Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

Segundo o vereador, as razões seriam, respectivamente, o 1.º porque é português, o 2.º, porque é russo, o 3.º por ter sido eleito quando seu irmão era Presidente da República e, finalmente, o 4.º, igualmente por ter sido eleito quando o sr. Nereu Ramos, seu parente próximo, era vice-Presidente.

NÃO CONTRARIA A CONSTITUIÇÃO

A Lei Orgânica do Distrito Federal, acrescentou o sr. Gladstone Chaves de Melo, não contraria a Constituição, quando exige a condição de brasileiro nato para os representantes do povo carioca na Câmara Municipal. Figuremos o fato de uma cidade receber uma corrente imigratória de uma só nacionalidade de maneira tão forte que ameace sua própria condição de cidade brasileira. No Brasil temos casos assim, quase. Seria o caso de impor restrições à eleição dos representantes dêsse povo na Assembléia Legislativa local. A condição de brasileiro nato se impunha, então. E por isso às assembléias legislativas estaduais (o Distrito Federal inclusive), ficou afeto o direito de exigir ou não a nacionalidade brasileira nata de seus representantes.

Acrescentou o sr. Gladstone Chaves de Melo:

— Estamos informados de que uma ala do PTB está ameaçando se revoltar contra o deputado Lutero Vargas, por

(Conclui na 7.ª página)

Numerosos pais de alunos e estudantes da E.T.N. assistem à palestra do orador da nossa Jornada Educativa

Anima a campanha pró-congelamento com os comunistas

O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, embora tenha se manifestado pela ilegalidade das comissões inter-sindicais, determinou aos dirigentes sindicais ligados ao seu gabinete, que se reunissem aos comunistas e desenvolvessem uma campanha pelo congelamento de preços, a exemplo do que foi feito pela elevação do salário-mínimo.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, porém, determinou que a união dos dirigentes sindicais não tivesse o nome de comissão intersindical, mas simplesmente a aparência de reuniões sindicais, sem maiores consequências.

MISCELÂNEA

Assim como a Comissão Intersindical Pró Salário Mínimo, a reunião dos sindicatos na campanha do congelamento de preços envolve dirigentes sindicais das mais variadas idéias, predominando "gilbertistas" e comunistas, sob a batuta do líder das diversões, sr. Raimundo Nonato, porta-voz do sr. Gilberto Cockratt de Sá.

O interessante entre "gilbertistas" e comunistas é que, após muita discussão e lances de intransigência, venceram os comunistas, sistematicamente.

Domínio

Os "gilbertistas", na primeira reunião, afirmaram que os comunistas não deviam tomar parte das "reuniões" pelo congelamento de preços. No entanto, após algumas conferências com o

(Conclui na 7.ª página)

O juiz promoveu o major destacado na contra-espionagem

Major do Exército, do serviço de contra-espionagem, foi promovido ao posto de Tenente-Coronel, por sentença do Juiz da 2.ª Vara de Fazenda Pública, em face das missões perigosas que desempenhou.

O militar beneficiado é o major Salvador Marinho de Paula Barros, que durante o último conflito mundial exerceu aquelas atividades em favor da segurança nacional.

SERVIÇO DE GUERRA

Em sua sentença, disse o magistrado: "O serviço de contra-espionagem atribuido ao autor, e por êle desempenhado com a eficiência atestada pelas autoridades superiores, assemelha-se, em perigo e segurança interna, àqueles serviços prestados por combatentes até mesmo em atividades rotineiras dos quartéis, não havendo como excluí-lo da definição legal".

"Não importa que, acidentalmente, o serviço de contra-espionagem estivesse entregue à repartição de índole civil".

Segurança interna

"E não importa — acentua a sentença — porque a contra-espionagem é, intrinsecamente, serviço de guerra, pois condiz com a segurança interna do país, com a atividade das Fôrças Armadas e, sobretudo, com a coleta de informações preciosas que orientam sôbre o modo de ser diretamente conduzidas as operações de guerra".

Meio inidôneo o 'habeas corpus' para apátridas

Os apátridas têm o mundo inteiro para ir e vir — inclusive o seu país de origem — portanto não há motivo para se expedir, em seu favor, "habeas-corpus" requeridos a pretexto de assegurar-lhes a locomoção no Brasil, como imigrantes.

Essa tese foi exposta pelo juiz Decio Pio Borges, da 5.ª Vara Criminal, indeferindo o pedido de "habeas-corpus" preventivo impetrado pelas Organizações Não Governamentais de Auxílio ao Imigrante em benefício de 20 apátridas, sem profissões definidas, que pretendiam desembarcar em território brasileiro e temiam o veto do Departamento de Imigração.

REMÉDIO INIDÔNEO

Em sua longa sentença, disse o magistrado:

"Tenho o "habeas-corpus" como remédio inidôneo para a hipotése em tela. Antes do advento do mandado de segurança, na vigencia da Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891, foi dado ao "habeas-corpus" um elastério, pela jurisprudência, de modo a que servisse de protetor de direito liquido e certo, embora não propriamente o direito de ir e vir".

Falta ameaça

Entretanto, agora, o juiz não reconhece cabível a medida, tanto mais quanto inexiste ameaça de privação da liberdade: os apátridas não estão presos, nem ameaçados de prisão e o mundo é seu para ir e vir à vontade.

Bôlsas de estudo (primário e ginásio) no Méier

O Diretor do Colégio Barcelos Costa, prof. José Ribeiro Costa, colaborando com a Jornada Educativa do DIARIO CARIOCA, pôs à nossa disposição quatro bolsas de estudo no seu educandário.

As bolsas estão assim divididas: duas para qualquer série do curso primário ou para o admissão; e duas para a 3.ª e 4.ª séries ginasiais, tôdas válidas ainda êste ano. O Colégio Barcelos Costa fica à rua Cirne Maia, 143, no Meyer.

O DIÁRIO CARIOCA convidou a Associação de Pais de Família a fim de, como órgão autorizado e cristão, selecionar os candidatos.

ÀS MÃES FRANCESAS

Em prosseguimento à Jornada Educativa, mas dois oradores falaram, a nosso convite, sôbre o Dia das Mães: o padre Pedro Secondi, no Colégio Franco-Brasileiro, e o prof. Heitor Calmon, Diretor da Escola Técnica Nacional.

No Franco-Brasileiro o diretor do colégio, professor Renato de Almeida, congratulou-se com o DIÁRIO CARIOCA, representado na pessoa do seu redator educacional, pelo significado moral e patriótico da nossa Jornada Educativa. O padre Secondi iniciou sua preleção dizendo que o Dia das Mães não é apenas hoje, 9 de maio, mas todos os dias do ano. A palavra Mãe possui essência divina; muitas vêzes é a única que brota dos lábios de um moribundo.

Disse ainda que ontem, sábado, era um dia de dor para as mães francesas, pois a fortaleza de Dien Bien Phu, na Indo-China, caíra nas mãos dos comunistas. Elogiou o fato de que, na China, o título de nobreza dado a alguém que tenha prestado grandes serviços recai sôbre seus pais, especialmente sôbre sua mãe.

Curiosidade indígena

Procurando evangelizar os silvícolas do Brasil Central, e querendo mostrar-lhes o sacrifício do Senhor na Cruz, observou o padre Secondi que os selvagens demonstravam maior interêsse, mesclado de piedade, pela figura puríssima da Virgem Maria. Concluiu daí o orador que, mesmo entre os povos menos civilizados, há grande interêsse e carinho pela mãe.

Encerrando a solenidade, o diretor do Colégio Franco-Brasileiro pediu à assistência que permanecesse um minuto de pé em homenagem às mães francêsas que tiveram seus filhos mortos na fortaleza de Dien Bien Phu.

Na Escola Técnica

Diante de numeroso auditório na Escola Técnica Nacional, o prof. Pedro Paulo Paes de Carvalho falou sôbre as finalidades da Associação de Pais de Família, que preside. Expôs as atividades dos Núcleos de Pais de Alunos (um dos quais se fundava na ocasião) e dos Núcleos Sociais que pretende fundar (o primeiro já existe no Morro de Corujá).

Em seguida falou o diretor da Escola, que elogiou a Jornada Educativa do DIÁRIO CARIOCA e agradeceu a presença do representante da mãe do aluno do Colégio Militar morto em recente escaramuça de estudantes. Ponderou que "todos somos iguais perante o Criador. Devemos penetrar os lares e sentir a angústia e a devoção de tôdas as mães. Sòmente assim compreenderemos sua origem sublime".

Quanto à necessidade de um lar moral para a formação dos filhos, considerou: "Que é o filho vindo à escola senão o fruto das emoções do lar?".

O sr. João Guimarães, representante da sra. Regina Célia, disse em comovente improviso que a mãe do pequeno assassinado há um mês, precisamente, só teve palavras de perdão para com o criminoso. "Tôdas as mães, pela sua bondade, são a imagem da Virgem Maria".

(Conclui na 7.ª página)

O padre Pedro Secondi, dirige-se aos alunos do Colégio Franco - Brasileiro

DIRETOR DO IAPETC

O sr. José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, tomou posse ontem, do cargo de Delegado Regional do IAPETC, no Distrito Federal, presente o sr. Ivan Serzedelo, presidente do Instituto e diversos dirigentes sindicais. — Na fotografia, um flagrante do ato de posse do senhor J. M. Teixeira

Recusa-se Osman a devolver o filho de Maria Terezinha

Recusa-se o sr. Osman Reis de Oliveira a devolver o menino Paulo Cesar — que encontrou abandonado no Pronto Socorro e acolheu em sua residência — a Maria Terezinha Lima, de 19 anos, que se apresentou ao Juizo de Menores declarando-se mãe da criança.

Maria Terezinha tentou justificar o abandono do filho pretextando que se sentira desesperada, sem recursos para mantê-lo e sem esperança de qualquer auxílio.

PROVA DE MATERNIDADE

A entrega de Paulo César só será praticável depois de realizadas provas de maternidade, pois Maria Teresinha só se apresentou como sua mãe um mês após o nascimento.

A advogada Antonieta Gurziulla, que patrocina a reivindicação, assegura que sua cliente tardou em propor a questão porque durante múitos dias estêve inconsciente.

O enfermeiro Osman

O sr. Osman Reis de Oliveira é enfremeiro do Hospital de Pronto Socorro e ali encontrou a criança, cuja sobrevivência considera milagrosa. Contou êle:

— O menino chegou ao Pronto Socorro envolvido em uma flanela onde se inscreviam as iniciais C. O. e T.. O cordão umbelical vinha amarrado com um barbante e a cabeça apresentava uma deformação. Minha mulher, que a princípio condenara o meu gesto acolhendo a criança, terminou prestando-lhe tôda a assistência, depois que lhe narrei as circunstâncias em que o praticara. Agora, que nos afeiçoamos ao menino como a um filho, não é justo que essa moça nos queira tomá-lo.

Pretendeu comprar

Revelou o sr. Osman Que Maria Teresinha ofereceu dinheiro para reaver a criança, mas, êle e sua espôsa repeliram a proposta. Não admitiram sequer a hipótese de indenização pelas despesas, pois uma vizinha, d. Djanira, amamentava gratuitamente Paulo César. Desiludida de obter a posse do menino por êsse meio, recorreu a jovem à queixa ao Juiz.

Paulo César ainda não foi batisado e o casal Oliveira espera que o litígio se resolva, antes de proceder a

(Conclui na 7.ª página)

Osman e sua espôsa temem agora perder a criança que veio completar o seu sonho: um casal de filhos

Tudo errado no que interessa à Previdência Social

"Os últimos decretos do Presidente da República, com referência à Previdência Social, representam grave injustiça às classes trabalhadoras e urge imediata retificação dos mesmos para a tranquilidade dos associados das instituições de previdência".

"Se é verdade que tais decretos passam pelo filtro dos técnicos acessores da Presidência, mais verdade é que êstes elementos estão alheios à realidade social do país" — declarou em entrevista ao D.C., o sr. Elias Adaime, Presidente da Comissão Permanente Nacional do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, com relação aos últimos decretos do Presidente da República, principalmente sôbre o que dispõe a respeito da locação dos imóveis das instituições de previdência social.

PREJUDICADOS

Prosseguindo afirma o sr. Elias Adame:

— A tal ponto vai o alheiamento dos assessores do Presidente da República, quanto à realidade nacional, que foram revogadas, pelo decreto 34.828, de 17 de fevereiro de 1954, as vantagens da portaria CNT 96/43, que conferia aos associados dos institutos o direito de não mais pagar aluguéis a partir do vigésimo ano de locação. Assim, inúmeros associados, que já estavam gozando desse benefício, ou prestes a gozá-lo, tiveram seus direitos revogados pelo próprio govêrno.

Facilidades

A respeito das facilidades concedidas aos dirigentes das instituições de previdência, no trato dos dinheiros dos associados, o dirigente da Comissão de Previdência Social, diz:

— O mesmo decreto, no artigo 35, prevê que o presidente do instituto só precisará de autorização prévia do Departamento Nacional de Previdência Social, para as despesas que excedam a 1% da arrecadação das contribuições dos empregadores. No IAPI, por exemplo, o seu presidente pode fazer despesas até 18 milhões 459 mil 767 cruzeiros e 70 centavos sem autorização do DNPS. Embora julguemos probos os administradores dos institutos, não podemos deixar de temer as facilidades que lhes foram dadas no movimento dos dinheiros, através dessa válvula de escape.

Decepção

Sôbre o atendimento das reivindicações dos trabalhadores por parte do govêrno (prometidas por seus porta-vozes), afirma o sr. Adaime:

— Muito embora o sr. Presidente da República tenha afirmado que atenderia a tôdas as reivindicações dos trabalhadores, externadas no I Congresso Brasileiro de Previdência Social, a verdade é que nenhuma delas até agora foi atendida. Pode parecer que estamos revoltados com o govêrno. Não. Estamos decepcionados. Todavia aceitamos o conselho externado por S. Excia. para que saibamos usar nossa fôrça eleitoral para dar à Nação destinos outros que não sejam os da demagogia.

Apoio

Com relação à campanha empreendida pelo sr. Waldemar Luiz Alves, conselheiro do IAPI, impetrando mandado de segurança contra o ato do Presidente da República, que proibiu a reeleição dos membros dos Conselhos Fiscais dos institutos, declarou:

— Quanto a esta campanha encetada pelo meu amigo e companheiro Waldemar Luiz Alves, não temos a menor participação, apesar de acharmos que êle está certo, pois é seu dever defender os interêsses dos contribuintes dos institutos.

Chegaram! MÁQUINAS THOR
a mais aperfeiçoada máquina de lavar do mundo.
• Indicada para o Rio, por trabalhar sem pressão d'água
• Lava, enxagua, seca automàticamente
• Capacidade de 4½ quilos de roupa
• Máximo de eficiência e economia
• Esmaltada em porcelana
Importação direta

SE UMA DESTAS
3 PEÇAS
FALTA EM SUA CASA
Venha buscá-la em
GELÂNDIA
25 - Av. Rio Branco - 25

COZINHA AMERICANA conjuntos avulsos (aço)
1 Armário c/ 4 portas, prateleiras reguláveis. apenas cr$ 250, mensais
2 Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central e 1 prateleira. apenas cr$ 200, mensais

GELADEIRAS
General Electric - Philco - Frigidaire de 6,2 - 8,5 - 9 e 11 pés, com garantia da fábrica, a partir de cr$ 995,00 mensais.

GRANDES DESCONTOS
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE PAGAMENTO

GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
25 - Av. Rio Branco - 25, próximo à Praça Mauá

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.925 — RIO DE JANEIRO, 9 DE MAIO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação

Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

Frankenstein contra Frankenstein

O Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos anunciou há poucos dias que o Coronel Frank H. Schwable, que na Coréia, como prisioneiro dos comunistas, assinou uma confissão a respeito de guerra bacteriológica, foi, por decisão do tribunal militar que o condenou, absolvido de crime e de penas disciplinares. O seu futuro, como militar, está porém, comprometido.

O Secretário da Marinha, sr. Andersen, declarou que a capacidade de servir do coronel "estava seriamente prejudicada", em vista de sua conduta como prisioneiro dos comunistas.

O comandante do Corpo de Fuzileiros, General Shepherd Jr., disse por sua vez que nenhuma pena disciplinar seria imposta a Schwable, mas argumentou que o coronel, "embora involuntariamente, tinha causado prejuizos ao seu país".

Como resultado, Schwable, na opinião de seus superiores, deve ter suas tarefas ulteriores limitadas "a tipos de serviços para os quais as exigencias sejam mínimas".

Os dirigentes militares estão seguindo neste caso o conselho do próprio Presidente Eisenhower que, numa entrevista coletiva à imprensa, concedida há alguns meses, declarou que os oficiais e praças que tivessem "dado água" sob pressão comunista não deviam ser julgados com muita dureza, porém jamais poderiam ser reconduzidos a posições de comando

Torturado

O coronel Schwable foi a mais alta patente do Corpo de Fuzileiros a ser capturada pelos comunistas na Coréia e a brutal história dos seus catorze meses de cativeiro já foi contada com bastante luxo de pormenores, nesta pagina. O coronel foi torturado durante cinco meses pelo processo conhecido pelo nome de "lavagem do cerebro". Depois de passar êsse tempo em "solitária", em condições do maior desconforto, sofrendo às vezes temperaturas abaixo de zero, depois de conhecer a degradação física de não tomar um banho durante semanas e ter de viver junto ao seu descomer e desbeber, haurindo mau cheiro, depois de não conhecer sono ou qualquer repouso durante espaços de tempo sobre-humanos, o coronel fraquejou e assinou a confissão que lhe puseram na mão. Assinaria qualquer uma.

Em seu processo, no qual depuseram inclusive psiquiatras, foi admitido que a espécie de torturas a que havia sido submetido leva inevitavelmente à submissão, à insanidade ou à morte.

Agora o perdão que lhe foi concedido vem com o pesado ônus de uma humilhação. E a hombridade do coronel está em que apesar disso êle declara: "Não me demitirei ou pedirei reforma".

Está com 54 anos e diz que ainda tem uma missão a cumprir, uma contribuição a fazer: estudar os métodos de condicionamento usados pelos comunistas, a fim de que no futuro outros de seus compatriotas que venham a cair prisioneiros possam resistir-lhes.

O Departamento da Marinha, de que depende o Corpo de Fuzileiros Navais, parece aceitar a "sabedoria" da sugestão e, segundo declara o sr. Andersen, vai ser nomeada uma comissão para redigir instruções uniformes a todos os ramos das Fôrças Armadas a respeito da maneira de se conduzir dos prisioneiros de guerra. Ao mesmo tempo, recomenda êle "um estudo completo dos metodos de condicionamento utilizados pelos comunistas" e "um programa de educação de treinamento", para ajudar militares americanos, no futuro, a resistir aos rigores do cativeiro.

Em geral, há uma tendência nas altas patentes do exército americano, apesar da benevolência que demonstraram para com o Coronel Schwable, para não aceitar a submissão como "inevitável" diante do processo de mau tratamento cientifico. E é aqui que começa o choque entre a teoria e a prática.

E logo se vê pelo remédio imaginado pelos teóricos — a escola, vamos dizer, de "educação e treinamento" para resistir aos rigores do cativeiro — que o mundo está se desumanizando com a maior celeridade e eficiência. Educar para resistir à tortura é qualquer coisa que não existe ou, se existissé, seria a criação de exércitos de faquires nos Estados Unidos, a marchar sôbre pregos pontiagudos ou a dansar o "swing" em cima de brazeiros. O unico treinamento — o da resistência moral — desaparece no mais vil esquecimento quando começa a tortura física e a resistência, no ponto ótimo, superada a submissão, leva à loucura ou à morte, casos esses, ambos, em que o torturado já perdeu sua consciência e não se submete sòmente por isto: porque já virou um trapo. Resistir moralmente, pois, com todo o esplendor da consciência individual, só é possível numa forma: a da morte voluntária, o suicídio pelo veneno ou com a granada de mão que se estoura na boca. Soldados que fazem a guerra com conforto e amam acima de tudo o conforto, dificilmente chegariam ao extremo dêsse frio estoicismo. A escola de "educação e treinamento para resistir à tortura" seria, por outro lado, uma coisa tão estranha à América que nos parece que os seus teóricos estão profundamente imbuidos de espírito russo ou chinês, completamente esquecidos do que seja a civilização ocidental.

Argentina

Diferença de primeiros de maio

Enquanto aqui no Brasil o dr. Getúlio Vargas lança sôbre a nação estarrecida a sua bomba demagógica, com o explosivo de salário mínimo, o eufórico ditador Peron dizia aos trabalhadores, em seu discurso de 1.º de maio, que não imporia quaisquer decisões arbitrárias aos industriais, comerciantes e operários a respeito da questão dos salários. O ditador considera tal medida como excessivamente ditatorial... E' assim, coloca a Argentina ante a possibilidade de uma greve geral dentro de pouco tempo.

Foi êste último o seu mais moderado discurso de 1.º de maio desde que tomou o poder e nele o "presidente" Peron declarou aos líderes da Confederação Geral dos Trabalhadores CGT e da Confederação Geral de Economia que estava em suas mãos — deles, líderes — encontrar solução satisfatória.

Cônscio da grande situação de expectativa reinante na massa trabalhadora, que aguardava com ansiedade uma palavra definitiva sôbre a questão dos salários, o novo Pilatos disse que se êle empreendesse uma ação pessoal estaria na realidade exercendo uma ditadura de que "temos sido tão constantemente acusados pelos "novos" defensores da liberdade", querendo com isto referir-se ao Partido Radical.

A situação

Os acôrdos coletivos de salário cobrindo a maior parte dos contratos dos seis milhões de operários argentinos expiraram a 1.º de março passado. A despeito do estabelecimento de dois prazos para a assinatura de novos contratos o primeiro prazo terminou a 10 de abril, os industriais e trabalhadores estão tão afastados quanto inicialmente sôbre quais os aumentos de salário que a indústria pode conceder.

Movimento de resistência

Durante as últimas semanas têm-se registrado greves parciais e a aplicação do conhecido método de fazer cêra no serviço e, mais de dez setores da indústria e dos serviços públicos. Os trabalhadores em todas as casas de saúde, sanatórios e hospitais foram à greve, prometendo conservar-se nela até que sejam atendidas suas reivindicações.

Em seu discurso, Peron não deixou de apontar aos trabalhadores o êxito que obtiveram suas hostes nas últimas eleições:

"Os anti-peronistas prometeram na sua campanha pre-eleitoral, com a conhecidissima irresponsabilidade de sua tradicional demagogia, extraordinários aumentos de salários. Nem o movimento peronista ou o Govêrno prometeram coisa alguma na véspera das eleições".

Houve um aparente desapontamento na multidão que compareceu ao comício da Plaza de Mayo quando Peron deixou de desenvolver essas observações. Diga-se de passagem que a multidão que compareceu à histórica praça foi a menor, também no terreno da história, a atender a uma convocação da CGT.

Cautela contra a violência

Em discurso que pronunciou perante o Congresso — e que foi entusiasticamente aplaudido pelos deputados-pelegos ali presentes, Peron aconselhou a nação a refrear-se na prática de violências contra os radicais que foram derrotados nas últimas eleições:

"E' verdade que durante vários meses tive de tolerar gabolices, insultos e calúnias que o inimigo livremente atirou a nossas faces. Mas o povo argentino não tira vinganças ou pratica violências".

A situação economica

No seu exame a respeito da situação economica no decorrer do ano passado e de suas perspectivas futuras, Peron sublinhou a importância dos planos do Govêrno para chegar a um acôrdo com as companhias petrolíferas estrangeiras.

Advertiu que se o problema da exploração dos recursos petrolíferos do país não for resolvido com rapidez, a nação "se defrontará com a paralização industrial quase completa".

Pedindo ação dos tribunais

Depois de ter aconselhado ao Congresso e ao povo a não tirar vingança ou empregar violência contra a oposição, Peron disse que desejava que o Judiciário punisse os oposicionistas pelos "insultos e calúnias" que assacaram durante a campanha eleitoral. Essa é que deve ser a vingança contra "os irresponsáveis ataques à dignidade do poder público", afirmou.

Como se sabe, imediatamente depois de realizadas as "eleições" argentinas foram presos quatro líderes radicais, entre eles o derrotado candidato à vice-presidência. Peron, todavia, num alto gesto de magnanimidade, mandou que êles fossem soltos... para serem processados, e com toda a certeza oportunamente condenados.

Cidade - fantasma



Sofadhes, Grécia — A fúria de um terremoto criou isto: uma cidade-fantasma. Antes era Sofadhes, uma pequena cidade grega, com 5 mil habitantes, e que um violento tremor de terra transformou em ruinas, não deixando de pé uma só casa, e a rua principal atravancada de destroços. Vemos na foto um habitante da antiga Sofadhes caminhando melancòlicamente entre as ruinas de sua cidade. (Foto INP-DC)

África

Agitações futuras

O dr. Ralph J. Bunche, o "colored" norte-americano que se notabilizou pela sua brilhante atuação como mediador na disputa entre a Palestina e as nações do mundo árabe, ganhando assim o Premio Nobel da Paz, acaba de advertir que existe "o gravissimo perigo de que a campanha pela independência dos povos coloniais da Africa venha a criar para o mundo uma repetição da crise internacional que presentemente assola o sudeste da Asia.

Falando recentemente numa convenção anual da Associação de Ciencias Políticas do Estado de Nova York, o dr. Bunche, que é diretor do Departamento de Fideicomissos das Nações Unidas, declarou que há "boas possibilidades de que a Africa, nos anos vindouros, se revelará uma maior ameaça para a paz do mundo do que a Asia".

Nacionalismo

O dr. Bunche observou que o problema do emergente nacionalismo africano era mais agudo nas áreas onde há colonizadores europeus e asiáticos. Citou particularmente Kenya, cena do terrorismo Mau Mau, onde para uma população de 5.500.000 negros nativos, há apenas 30 mil brancos e 100.000 asiáticos, em sua maioria hindus.

O alto funcionário das Nações Unidas admite que a organização internacional está metida numa situação paradoxal: de um lado tenta fomentar a independência de novas nações, como as da Africa, e de outro, ao mesmo tempo, pretende desinflacionar o nacionalismo como fonte de tensões internacionais.

Apadrinhando a liberdade

Embora as Nações Unidas estejam de fato "criando um novo nacionalismo" por seu apadrinhamento da liberdade colonial, disse êle, o principio orientador tem sido o de prestar assistência aos povos dependentes, ajudando-os a ter govêrno próprio sem recorrer às armas ou sem o desencadeamento de outro conflito mundial.

O dr. Bunche declarou à Associação de Ciências Políticas, cujos membros em sua maioria são professores da matéria, que o problema dos povos coloniais que não têm govêrno próprio tornou-se de "vital e crescente importância" e que não está recebendo a atenção que merece dos professores e das universidades.

"A maioria das dificuldades e conflitos em que se debate o mundo de hoje tem suas raizes no colonialismo", disse do dr. Bunche, e apesar disto em nenhuma escola, colégio ou universidade dos Estados Unidos os estudantes recebem "um curso completo" sôbre essa matéria que interessa a duzentos milhões de pessoas pelo mundo afora.

E disse mais que os próprios Estados Unidos são na realidade uma nação colonizadora por meio do seu contrôle de possessões e territórios, embora o país não queira reconhecer o fato na dureza destas palavras...

Alemanha

O impacto da prosperidade

As reservas em ouro e divisas da Alemanha Ocidental atingiram no dia 30 de abril o seu nivel mais alto, somando o equivalente a dois bilhões, 165 milhões e trezentos mil dólares. Dêsse total, $1.287.600.000 eram representados por ouro e dólares; o restante se compõe de créditos alemães contra a União Européia de Pagamentos, no montante de 990 milhões de dólares, no fim do mês de março.

Essa acumulação de reservas, desde o programa de reforma monetária lançado no verão do ano de 1948, está uma vez mais chamando a atenção do mundo para a questão de dar plena convertibilidade ao marco alemão nos mercados de câmbio interno e externo.

Pensamento oficial

O boletim semanal do govêrno da Alemanha Ocidental relata em sua última edição que a Alemanha Ocidental avançou o quanto pôde, sozinha, em direção à plena convertibilidade. Esse objetivo final poderia ser realizado "juntamente com outros países sòmente quando um número suficiente dos nossos mais importantes concorrentes comerciais estejam preparados para tornar plenamente conversiveis suas moedas sem ao mesmo tempo restringir suas importações".

O boletim diz que a libra esterlina teria de ser incluida entre as moedas que se devem tornar plenamente conversiveis antes que possa ter lugar a liberação final do marco.

Acrescenta que outras condições prévias para a plena convertibilidade do marco alemão incluem a certeza razoável de que a balança de pagamentos da Alemanha Ocidental continuará a manter-se em bases sadias.

"Os últimos passos na direção da moeda forte, ou seja, o termino dos acôrdos de compensação e do "clearing" na União Européia de Pagamentos e dos chamados créditos "swing" em amparo de exportações, assim como também a plena liberação com respeito à área do dolar, podem ser ensaiados sòmente se o valor potencial livre das exportações alemãs no mercado mundial estiver assegurado sem sombra de dúvida", declara o boletim.

Convertibilidade significa troca livre de moedas. A União Européia de Pagamentos é a camara de compensação da balança de pagamentos das nações da Europa, com a liquidação parcelada, mês a mês, dos excessos e deficits das contas de cada uma. Creditos "swing" são emprestimos a prazo curto concedidos por países exportadores a fim de facilitar compras por parte de países importadores com pobreza de importação de capitais.

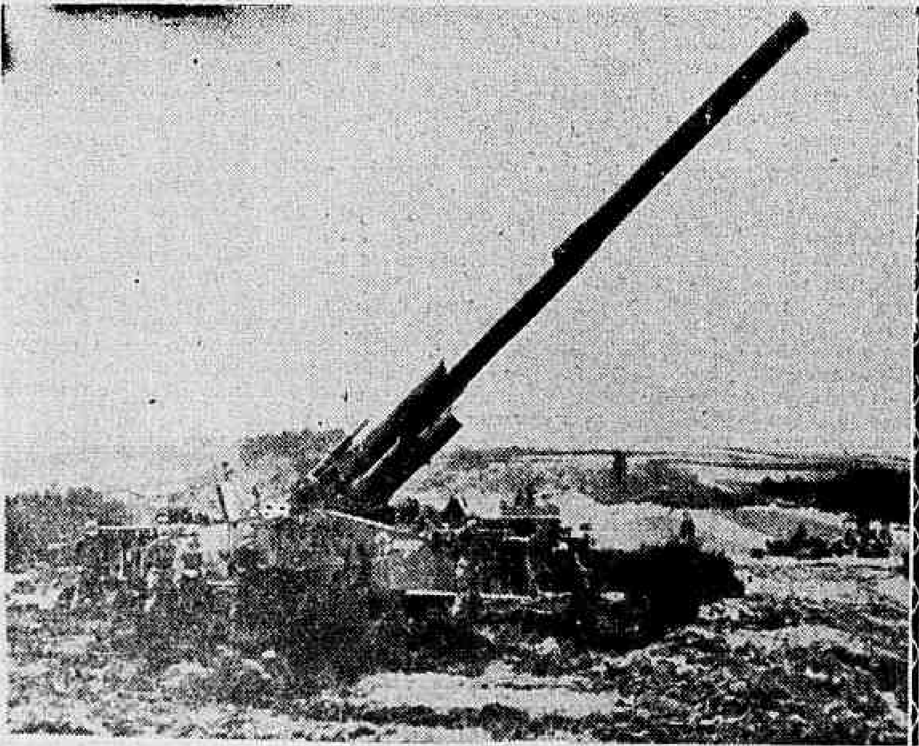
O boletim declara que o govêrno de Bonn já cancelou três quartas partes de suas restrições a respeito do pagamento de mercadorias comuns e transações de serviços e de divida pública a países estrangeiros.

O boletim argumenta ainda que a Alemanha poderia prosseguir com a plena convertibilidade "sòmente se os saldos de sua balança com membros da União Européia de Pagamentos e outros países com os quais tem contas de compensação (e ai está o Brasil) se tornarem completamente conversiveis e puderem ser usados sem restrições para a cobertura de deficits em dolares".

O marco alemão livre já quase atingiu sua paridade matemática na Bolsa de Zurique e os marcos bloqueados chegaram a 86,5% da taxa livre, segundo informa o boletim.

Aqui para nós, que não fomos bombardeados e não sofremos invasão e ocupação estrangeira, essas notícias são realmente surpreendentes e deviam ser motivo de meditação para as nossas competentes autoridades financeiras.

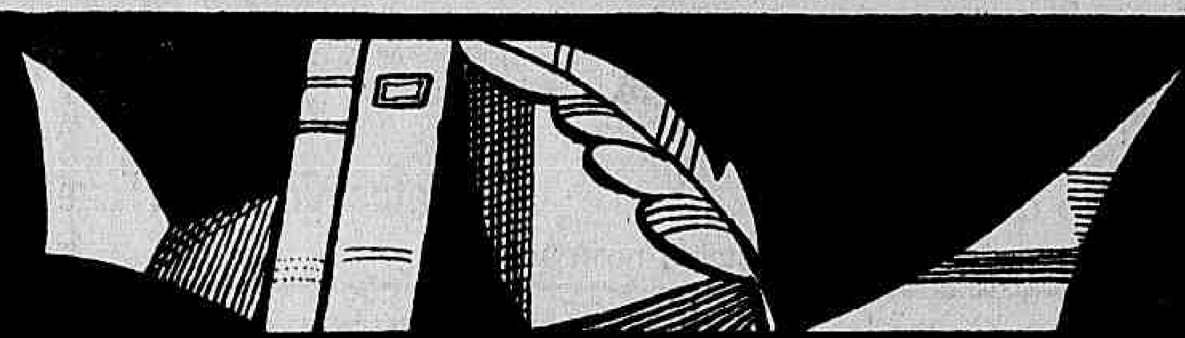
Manobras na Alemanha -- Elizabeth II Honorifica -- Diplomatas Passeiam







Um moderníssimo canhão atômico de 280mm., dos Estados Unidos, é visto, na primeira foto, no momento em que disparava, durante as manobras realizadas na Alemanha como parte ao treinamento das fôrças teutas que defenderão à Europa. Esse canhão, que é dotado de extraordinária mobilidade, atira não sòmente bombas atômicas, como também projéteis convencionais. Na foto central, a rainha Elizabeth II realiza o tradicional toque de investidura, no grau de cavaleiro, a Senid Bubakr Bin Sheikh Al Kaf, conselheiro do Estado de Kathiri, na parte oriental da colônia de Aden, por ocasião de sua visita. À direita, cinco diplomatas ocidentais passeiam nas ruas de Genebra com destino à casa de Georges Bidault, que também faz parte do grupo. Vemos, da esquerda para a direita. Walter Bedell Smith, Subsecretário de Estado, que chefia a delegação ianque na ausência de Foster Dulles; Georges Bidault; Lord Reading, que faz parte da representação da Grã-Bretanha; Jean Chauvel, embaixador francês e John Foster Dulles, Secretário de Estado dos EE. UU. (Fotos INP — D. C.)



Letras

Gênio e Loucura

OTTO MARIA CARPEAUX

O assunto voltou à atualidade com os surrealistas, que elevaram certos estados psico-patológicos à dignidade de inspiração poética. Daí desde então o prestígio literário dos loucos; e dos que fingem ser loucos.

Os românticos já não ignoravam, ilhas, êsse culto da maluquice. Mas o assunto é mais sério do que se pensa. Todos conhecem as semelhanças estranhas, inquietantes, entre certa arte moderna, dos expressionistas, dos imitadores de Van Gogh, dos primitivistas, e, por outro lado, os quadros que os doentes pintam nos hospícios. Existe, a respeito, um livro fundamental do psiquiatra Prinzhorn. No Rio de Janeiro vimos, há poucos anos, uma admirável exposição de quadros de esquizofrênicos. Alguns psiquiatras, homens, aliás, de extraordinária incompreensão estética, também encontraram o fenômeno da ecolalia e sintomas de dissociação da personalidade na poesia hermetica e em obras de Joyce. Só mesmo pessoas alheias à literatura e às artes plásticas serão capazes de tirar conclusões pejorativas, condenando as mais profundas expressões do nosso tempo em favor da mediocridade acadêmica. Mas, sem dúvida, aí existe um problema.

A êsse problema está dedicado o livro "Strindberg e Van Gogh. Com um apêdice sôbre Hoelderlin e Swedenborg", publicado em 1922 por Karl Jaspers, quando êste ainda não era famoso como existencialista e sim apenas um psiquiatra notável, ocupado em horas livres com estudos literários e filosóficos. Agora o livro acaba de sair em tradução francesa com um longo prefácio de Maurice Blanchot que talvez não seja menos importante que a obra do erudito alemão.

Jaspers viu em 1912, em Colônia, a primeira grande exposição de obras de Van Gogh, no meio de muitos quadros de expressionistas daqueles primeiro tempos do movimento. Ocorreu ao psiquiatra a semelhança entre essas obras e os desenhos e pinturas dos seus pacientes. Mas também pensou: — entre tantos pintores cujas obras parecem loucas ao público, há só um que realmente foi louco, Van Gogh, e este também é no único entre êles! Ocorreu-lhe que a história literária registra muitos casos de poetas que enlouqueceram, grandes talentos entre êles, um Nerval; mas só Hoelderlin é, entre êles, de primeira ordem, e justamente seu caso foi, do ponto de vista do psiquiatra, o mais grave de todos. Ocorreu-lhe o caso de Strindber, que morreu naquele mesmo ano de 1912, caso tão atípico que nenhum psiquiatra quis acreditar ... E então Jaspers escreveu, depois de dez anos de estudos e meditação (que lição!) aquêle pequeno livro.

O assunto do livro é a relação entre as manifestações artísticas e a doença em quatro casos bem definidos de esquizofrenia. A volumosa bibliografia sôbre "gênio e loucura" peca, em grande parte, pela mistura realmente louca das mais variadas anomalias e doenças. Mas atividade artística num neurastênico ou num histérico não tem nada de extraordinário: é, por assim dizer, um fato normal (enquanto se trata, realmente, de artistas). Por outro lado; o que é normal? São os medíocres, surdos para a poesia e cegos para a pintura, que e fantasiam de médicos para proclamar: os gênios são loucos, isto é, inferiores aos bons chefes de família e professores letra O. O famoso porta-voz dêsses especialistas insensatos foi Lombroso, representando uma reação positivista contr o romantismo que glorificara o gênio anormal. Hoje, ninguém mais le Lombroso. Mas vestígios do seu anti-pensamento ficaram: muitos ainda definem a psicose como enfraquecimento das faculdades mentais: o que pode estar certo quase sempre, menos no caso dos gênios. Êsses últimos são raros. Mais raro é o caso do gênio louco. E contam-se nos dedos de uma mão os casos de gênios que produziram suas obras mais importantes depois de se declarar a doença. Exclui-se o de Nietzsche, vítima de moléstia orgânica. Ficam Hoelderlin, Strindber, Van Gogh.

Van Gogh não é um gênio que virou louco. Aconteceu o contrário: um louco que virou gênio. Seus quadros pintados na Holanda, Bélgica e em Paris são os de um futuro pintor de grande categoria. Os quadros de Arles e de Auvers-sur-Oise dão, como os de enhum pintor desde o fim do século XVIII, a impressão imediata: eis o gênio! São os quadros do esquizofrênico delirante que se suicidou. — Hoelderlin foi poeta notável até os 30 anos de idade; dos 36 anos de idade até aos 73, quando a morte o redimiu, estava mergulhado na noite de loucura completa; mas entre 1800 e 1806, em pleno delírio esquizofrênico, escreveu os grandes hinos de que não há nada de igual na literatura de todos os tempos.

Jaspers, escrevendo antes de 1922, ainda não apreciava os últimos quadros de Van Gogh e as últimas poesias de Hoelderlin, assim como são julgados hoje. Acreditava poder verificar, na evolução do pintor e do poeta, uma quebra de continuidade, causada pela doença. Mas não se observa nada disso na carreira literária de Strindberg; escreveu boa parte dos seus romances e peças durante a evolução lenta da psicose; e — caso inédito nos anais da psiquiatria — suas maiores obras dramáticas foram escritas depois da fase violenta, sem se verificar modificação sensível na tecnica literária ou nos assuntos preferidos.

No caso de Strindberg admite Jaspers a continuidade. Limita, porém, a importância do fato; a doença apenas teria fornecido experiências ao poeta. Mas só um gênio como Strindberg teria sido capaz de transformar em obras essas experiências, apesar da doença. Quer dizer, Jaspers já não julga como débil o doente. Reconhece mesmo a fôrça dinamizadora da doença. Eis o progresso.

Acredito encontrar um vestígio dessa teoria no "Doutor Fausto", de Thomas Mann: no personagem do compositor Leverkuehn, a doença age como fôrça demoníaca, libertando as capacidades geniais. E' evidente, nessa tese de Mann, a herança do romantismo e da sua exaltação do gênio satânico. Por isso mesmo, verfica-se no romance, na carreira artística do compositor, uma quebra da continuidade: a exploração paralela do gênio e da loucura.

E' incompatível com essa tese o caso de Strindberg. Mas não só êste. Também na evolução de Hoelderlin e Van Gogh a crítica de hoje já não admite soluções de continuidade. Blanchot, em seu importante prefácio à edição francesa do livro de Jaspers, tira as conclusões: não tem tanta importância a revolução das profundidades da alma pela doença; importa que o doente, quando gênio, sabe dominar essa revolução, pelo menos durante certo tempo, cristalizando-se em obras de arte aquelas profundidades. Este é, sobretudo, o caso de Hoelderlin. Não convém compará-lo a Goethe; muito menos, colocá-lo acima de Goethe. Mas os últimos hinos de Hoelderlin foram a única coisa que Goethe, o gênio, são, não saberia fazer. Aí Hoelderlin é superior, graças à doença e apesar da doença.

No livro de Jaspers, de 1922, anuncia-se o futuro filosófico e crítico da civilização no capítulo em que explica o reconhecimento póstumo dos gênios esquizofrênicos Van Gogh e Hoelderlin, depois de 1920, pelo caráter esquizofrênico em que vivemos. Outros diriam, em termos marxistas: alienação. Mas nem a interpretação psiquiátrica nem a sociológica verificam alteração, em nosso tempo, das condições da criação artística. Houve gênios loucos. Mas a loucura não produz o gênio. Muito menos a loucura postiça.

Copacabana

QUE FIM LEVARAM OS CAJUEIROS
QUE PERFUMAVAM-TE A AREIA CLARA.
COPACABANA DE MACONHEIROS
E PÁUS-DE-ARÁRA?

SEREIA VESGA DO MAR DO ENGODO,
MARÉ-ME-LEVA-MARÉ-ME-TRAZ,
POR QUEM PATINHAS NO ASFALTO O LODO
DOS CONFORMISMOS SENTIMENTAIS?

O' POLINÉSIA DE VIGARISTAS,
ESGÔTO ESCUSO DE TANTOS AIS,
NÃO TE ENVERGONHAS DAS TUAS CONQUISTAS
TABELA-PRICE?

NÃO TE ENVERGONHAS DAS TUAS VERGONHAS
POLUINDO O OCEANO DAS TUAS MANHÃS?
NÃO TE ENVERGONHAS DOS SEM-VERGONHAS
QUE TE ENTULHARAM DE CORTEZÃS?

NOSSA SENHORA DOS CONDOMÍNIOS!
QUE MAUS PRESSÁGIOS ANDAM AOS VENTOS
DA GRANDE PRAIÁ DOS LENOCÍNIOS
E APARTAMENTOS?

DE FORTE MESMO, SÓ RESTA O FORTE
DA BELA IMAGEM, QUE O RESTO E' UM MANGUE
DE VIDAS PODRES VENDENDO À MORTE
FINANCIAMENTOS DE AMOR E SANGUE.

NOSSA SENHORA DO LAGO ANDINO:
POR TEU MENINO, POR TUA CANDEIA,
LAVA ESTE BAIRRO DO MAU DESTINO
QUE O LISONJEIA.

PAULO GOMIDE

Sete Milhões na Maleta

STEFAN BACIU

Não escreverei um conto; o que desejo relatar nessas linhas não é nem uma reportagem, apesar do fato que os acontecimentos já são envolvidos numa nuvem que os transforma em coisas parecidas a contos e reportagens. Escreverei apenas algumas recordações de coisas que sucederam na cidade de Bucareste, em seus bons tempos. Quando — apesar da guerra e da insegurança que envolvia aquela parte da Europa, ainda se podia sonhar e viver livremente. Naqueles dias a polícia ainda não tinha descoberto o método de invadir os sonhos.

Pois bem: tudo que desejo narrar, aconteceu em Bucareste, no ano de 1942. Não darei os nomes dos personagens, pois aquêles que viveram comigo êsses acontecimentos, um tanto fantásticos, têm o direito de não ser descobertos.

Meu melhor amigo daqueles bons dias era herdeiro de uma grande fortuna; seu pai, rico fazendeiro, fôra um dos mais conhecidos políticos do partido liberal, e ao mesmo tempo um dos mais destacados pesquisadores da física nuclear. Um pioneiro, sem dúvida, pois seus estudos começaram ainda entre as duas guerras mundiais, pouco tempo após a primeira.

Ainda bastante tempo antes da segunda guerra, o pai de meu amigo falecia vitimado pelo câncer, poucos meses após a morte de sua mulher. Assim, os três filhos menores do casal ficaram órfãos, sendo educados pela avó materna. Meu amigo era o caçula. Terminou seus estudos no colégio e, quando o conheci, estudávamos juntos na faculdade de direito de Bucareste; êle era um ano mais novo, mas isto pouco importava, pois as gerações nunca se contaram pela idade ou pelos estudos universitários. Faziamos parte da "geração de ouro", sem saber ainda que devíamos ser os últimos representantes de uma cultura livre, num país terrìvelmente ameaçado pela ocupação e pelo totalitarismo soviético.

Meu amigo era poeta. Tinha publicado seu livro de estréia, cujo título fôra eleito por mim; assim, passei a ser seu padrinho na literatura, e desde então nunca nos separamos, até o dia em que deixei a Rumânia. Passávamos juntos as 24 horas do dia, ora na redação da revista onde trabalhávamos, ora no pequeno apartamento onde meu amigo residia, e onde se reuniam todos os representantes da geração (um bando de malucos, de malucos geniais e vagabundos, como nunca tenho visto desde então), ora nos bares e nos restaurantes que constituiam o ponto de reunião de uma sociedade que não sabia estar vivendo seus últimos dias, dias alegres, sem dúvida, mas dias contados.

Lembro, apenas, os nomes, com um nó na garganta: Melody, Dois Leões, A Salsicha e a Moeda, Colorado, e quantos outros ainda. Numa daquelas noites, meu amigo descobriu que a mesada que recebia de sua avó não dava para uma vida "razoável", e como dentro de pouco tempo devia completar seus 21 anos, resolveu, simplesmente, mudar o estilo de vida. Após seu dia de aniversário, decidiu vender um prédio que fazia parte da herança; tratava-se de um grande edifício localizado no centro da capital, onde se encontrava uma importante repartição do Ministério da Fazenda. Foi fàcilmente vendido o enorme casarão, e o ministro da

(Conclue na 10.ª pág.)

O Sono

Conto de Renato Jobim

Chegou a ocasião de lhe contar tudo, sem meias palavras, sem pedidos de desculpa, chegou finalmente a hora de Menezes atirar-lhe à cara o que previra mas não ousara perguntar.

Quando o relógio der meia-noite e meia ela deve chegar do baile, tôda vestida de rosa, o decote suado nas axilas, os cabelos emaranhados e aquela expressão lúcida e juvenil nos olhos e na bôca, falando aos tropeços, cansada que deve estar. Naturalmente vai sentar-se à borda da cama, abrir os braços, como ainda possuída do delírio da música, e cantará algum trecho de bolero no seu lamentável castelhano, e de repente lhe mandará um beijo estalante que ganjo à execução do plano. Mas êle jura que resistirá porque o seu plano já de muito maduro se transformou numa excrecência importuna que urge extrair com alguma dôr, embora.

Enquanto ela não chega, Menezes fica pensando em coisas idiotas como a vantagem de haver dois tempos: o primeiro em que a hora consta mesmo de 60 minutos e o segundo em que seja menor ou maior sua duração, de acôrdo com as circunstâncias. Dêsse modo seria ótimo se o ponteiro do relógio corresse pelo mostrador e já anunciasse meia-noite e meia, quando ela provàvelmente chegará.

Eis que ouve uns passos e imediatamente se ajunta na cama, o ouvido todo dela, que deve estar chegando, que tudo indica estar abrindo a porta com a chavezinha que tirou da bolsa de sêda preta, e a fechadura não aceita a chave. foi ela quem resmungou irritada, e agora a porta se abre num repelão, há de ser ela, não pode ser a criada que já está dormindo. E agora se dirige para o quarto; sem dúvida, os passos são os dela, estrepitosos e cheios de mocidade, apesar do adiantado da hora.

Não se enganou. Ela se senta à bórda da cama, sopra para dentro do decote por causa do calor, coça eventualmente a cabeça, mira-se no espêlho por curiosidade, estica os braços, fala sôbre a festa para prolongar o encanto do ambiente que deixou de luzes a se apagarem e de valredores nostálgicos. Depois a olha com risonha e alvoroçada expressão como se a olhásse pela primeira vez, ocupada em observar pormenores do seu rosto; mas a esta altura não diz nada, é como se concluísse desfavoràvelmente à sua aparência e preferisse, pelo silêncio, ausentar-se daquele estado crítico. Quanto a êle, sente-se ridículo dentro do lençol, coberto até o pescoço, apesar do calor; as mãos nervosas se entrelaçando, e procura ver se os dedos dos pés aparecem fora da coberta. Vai chegar muito brevemente o momento em que a presença dela já deu o que tinha de dar, o conjunto de expressões que a sua chegada lhe comunica se extinguirá como o reflexo da luz dentro da retina quando as pálpebras se fecham; então chegará a vez dêle expor o problema e logo em seguida apresentar o arremêdo de solução. Dúvidas o atropelam: Ela me ouvirá? por que não deixá-la dormir primeiro?

Num ímpeto se exume do lençol e senta-se na cama. Ela o olha com surprêsa, mas volta logo à graciosa tarefa de tirar as ligas das meias. A visão de pai fracassado valoriza a cena banal e Menezes a reconhece mulher, de pernas bem torneadas e seios volumosos pendendo para a frente, longos cabelos negros bem cuidados para deslumbramento dos homens. Não queria perdê-la porque era a sua única realização na vida, e a tinha feito sem imaginar que a natureza a tornaria adulta e desejável e que a exuberante mocidade seria o motivo da sua independência.

Segurou-lhe brandamente a mão esquerda que se abandonava, morena, sôbre o lençol muito branco e, voltando-lhe uns olhos piedosos, lhe suplicou que ficasse, que não ouvisse algum chefe de escritório, alguém que lhe dissesse na mais persuasiva das vozes: "Vamos passear no meu carro?"

Ela não compreendeu, ficou estranhamente séria, quase feia. Menezes explicou-lhe que a razão por que lhe dizia aquela coisa horrível era o seu inesperado desemprêgo, a carta de aviso prévio que recebera hoje pela manhã. Disse-lhe mais: há meses temia pela carta, pois o patrão o olhava como um velho inútil. A indenização? antes que perguntasse, confessou-lhe ser pequena, pois trabalhara na firma apenas três anos.

Ela retira instintivamente a mão da sua mão, como se êle já fosse um cadáver, devagar se levanta e, numa fria coordenação de movimentos, vai tirando a roupa, colocando as peças sôbre o assento da penteadeira. Veste o pijama, sem mover o rosto, vai ao banheiro, volta, e se fecha no seu quarto. Êle ainda fica à espera de alguma palavra sua, um gemido que lhe dê, pelo menos, o ensêjo de julgar que ela o odeia de agora em diante, o considera, como o patrão, um velho inútil. Mas dela não vem senão o som monótono da respiração de quem dorme.

Amanhã, que acontecerá? que aborrecimentos o esperam? qual o primeiro gesto da filha, ao acordar? ou, quem sabe, enfrentarão juntos a situação como duas pessoas civilizadas?

Gramática Histórica
— da —
Língua Portuguêsa
— de —
ISMAEL LIMA COUTINHO
3.ª edição refundida, atualizada e muito — — — — aumentada — — — —
Obra notavel e indispensavel aos estudantes dos Cursos Clássico, de Letras das Faculdades de Filosofia e aos estudiosos da língua em geral.
1 grosso volume de grande formato com cerca de 400 páginas de ótimo papel; lançado pela BIBLIOTECA BRASILEIRA DE FILOLOGIA.
Preço (brochura) .... Cr$ 100,00
À VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos à LIVRARIA ACADÊMICA
49, rua Miguel Couto, 49 — Rio de Janeiro
Remessas pelo Reembolso, livres de porte.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Açougue

Conto de BRENO ACCIOLY

O rosto de Frederico parece ficar ainda mais triste naquela tristeza que o espelho retrata. E' uma face embaciada e vencida que o espelho devolve com tôdas as suas rugas, com todo o seu olhar pesaroso.

Dir-se-ia mais um antigo espelho que estivesse retratando uma antiga face, um outro espelho que por acompanhar uma outra vida de Frederico, agora, estivesse a reproduzir tudo o que lhe aconteceu.

E dentro daqueles olhos enevoados, longínquos, estão desfiando aquelas antigas imagens, estão a caminhar vagarosamente em perfeita reprodução tôdas as sensações que abriram sulcos, lhe envelheceram precocemente o rosto, fizeram de Frederico um outro. Um outro! Positivamente, depois daquilo tudo Frederico tornara-se um outro!

A imagem que o espelho devolve mais parece o retrato de volta de um filho pródigo, mas, de há muito que Frederico não faz viagens, não transpõe fronteiras.

Agora as viagens de Frederico parecem caminhar no mesmo caminho de outrora, caminhar numa recordações cadenciadas, lentas. Tudo cinzento dando a entender que vultos de pesados capotes mergulham num pesado silêncio todos os ruídos.

Nem a fonte murmurando sôbre o musgo das pedras limosas se escuta. Uma misteriosa prisão fêz calar o mais leve dos movimentos e tudo está morto, parado.

A penumbra inundando o quarto confunde-se na côr dos móveis, ficando, somente, a lâmina do espelho a se realçar numa sumida claridade, a devolver os sulcos que descem como nervuras pela face de Frederico.

Nenhuma nuvem a caminhar nenhum vento a balançar os ramos das árvores. Junto de Frederico uma vela se extingue, morre lentamente numa chama azulada que terminou de desaparecer. Uma vela denunciando insônia, morrendo tão molemente que nem sequer o espelho se apercebeu.

Depois, o silêncio que a penumbra bafejá pelas paredes. O espelho, sim, nada modifica. Simples, continua a denunciar na sua simplicidade o de cruel que Frederico gostaria de esconder. Esconder as rugas, o passado de fortes memórias.

Simples, indiferente, o espelho vai recordando os antigos caminhos, as riquezas de antigas sensações, aqueles falsos tempos.

Apesar do quarto ser enorme, apesar de Frederico reviver, sentir-se um outro analisando passadas memórias de um triste fim — apesar das recordações chegarem intensas, cheias daquela mesma fôrça de quando se sucederam, Frederico parece acompanhar o sono de Angela, velar aquele sono que de tão profundo trouxe-lhe a imobilidade, o repouso, a fria certeza de nunca mais amar.

Quanto tempo?

Talvez, desde o princípio da noite, ou somente a um instante Angela estivesse morta. Morta num sono tranquilo, diferente daquele outro repouso que a inundava de sonhos atormentados, que a fazia dormir coberta de suor, embalada por terríveis convulsões, abrindo os braços, rasgando as mãos em violentos gestos.

Morta, bem morta, como se quisesse atestar naquela placidez a sua inexistência.

Nunca mais os dedos de Angela curvar-se-iam, cansados, curvar-se-iam, para afinal relaxarem-se mostrarem as mãos sangrando em talhos profundos que as unhas haviam feito.

Nunca mais Angela soltaria grunhidos, nunca mais seria a sua boca uma válvula que soltasse palavras incompletas.

Estaria bem morta, amortalhada nas roupagens da penumbra, os seios quietos como pôpas de dois barcos cansados.

Os cabelos se derramando numa túnica esparçada de ombros abaixo, a mão direita no abandono, a esquerda pendendo do leito tão expressivamente como se estivesse a engaiolar um passarinho a ter um apressado adeus.

Nenhum traço corre pela face de Angela. Nenhum sinal de revolta se lhe traduz dos lábios.

Parece mesmo um sono tranquilo, uma mulher a dormir.

Se houvesse claridade notar-se-iam duas sombras aumentando o roxo das olheiras, um nariz afilado, restos de lágrimas que ficaram presas no queixo. Evaporando-se.

Mas, o que a penumbra permite vêr não são os detalhes, sim a forma, o conjunto de todos os ângulos.

Frederico não consegue se libertar da oculta e misteriosa fôrça que o prende defronte ao espelho.

Seu desejo seria o de estrangular todos os outros Fredericos que desfilam com tôdas as suas características expressões, esbofetear, uma, face que o espelho devolvesse.

Abandonar a morte de Angela, ir para a beira do rio, para qualquer lugar que não tivesse espelho, não mostrasse um braço a pender, nem revelasse uma morte que a sua vontade impusera.

Mais uma vez olha o castiçal, as lombadas vermelhas dos Tratados de Patologia. Todos os seus membros prisioneiros de uma inabalável sentença: os braços, as pernas, as mãos, os dedos. Todo o corpo.

Livres, somente os olhos.

Mas, livres para torturá-lo, para alimentar a tensão de um castigo cada vez maior. E como se de verdade correntões aprisionassem os membros de Frederico, êle se convence da impossibilidade de fugir.

Dobra o busto, engolfa os dedos nos cabelos brancos. E principia a chorar qual uma criança perdida e faminta.

Dentro do barracão deveria haver jôgo, cartas imundas deveriam encher mãos calosas, deveria haver ritmo de pandeiro, cantigas, lôas, mas o que existe é o silêncio do inverno, êsse triste silêncio embaciando vidraças, congelando o marulho do rio.

A dois passos está o barracão, mas Frederico não consegue vislumbrar o vermelho das telhas, o desenho da balança equilibrando dois sacos, um de ouro, outro de dinheiro, estampado na parede.

O inverno distancia tudo, esconde os detalhes. E o que Frederico vê é o que o inverno mostra. Sombra, mergulhando a solidão que a névoa trouxe.

— "Quanto engano"!

Frederico levanta a cabeça, retira as mãos dos olhos, tenta caminhar. Sente o impossível de querer andar e não poder, de querer falar e sentir a voz distante. "Qauton engano!"

Limita-se a olhar o fundo do quarto. E os olhos pousam sôbre o corpo de Angela.

Somente os olhos de Frederico continuavam livres, livres para romper a penumbra que deveria ficar intata. Sim! A penumbra deveria ficar intata mas fôra rompida.

A mão esquerda de Angela ainda pendendo da cama.

Frederico ansiava um repouso, mas somente depois percebera o engano, compreendera que jamais o ato que acabara de praticar lhe podia trazer descanso, sossêgo.

Nunca mais êle teria o "seu repouso".

E mesmo antes de pensar em repousar, na liberdade que somente o repouso poderia lhe trazer, Frederico começa a sentir o desequilíbrio, a morte de todos os seus planos.

Como fôra enorme o sofrimento de Angela!

Na certa Angela recebera a morte como alívio, como um descanso, e morrendo estivera o repouso que êle tanto desejava.

E Frederico viu-se como um homem que acaba de ser roubado, percebeu um enorme repouso adormecendo a face de Angela, acomodando-lhe as feições, como se tudo aquilo que êle tanto desejasse possuir Angela estivesse possuindo, calmamente, numa eterna posse.

Sim, Angela era quem estava a repousar no seu último sono, talvez o sono mais tranquilo de sua vida.

E apesar de estar sentado defronte ao espelho, Frederico parecia estar debruçado sôbre o cadáver, debruçado para arrancar alguma confissão, assenhorear-se de algum segrêdo que os lábios não puderam transmitir.

O espelho era cruel. Antes, fizera desfilar, uma por uma tôdas as memórias, agora parecia reavivar Angela, suspendê-la do lençol, tirá-la daquela imobilidade, colocá-la nos braços de Frederico.

Lá fora as sombras se condensavam; as árvores eram tristonhos galhos, imóveis folhas.

Tudo encapotado, tudo dormindo, todos distanciados pelos sonhos, muito longe do mais leve pressentimento que Angela estivesse morta.

Êle e o vigia deveriam ser os únicos acordados, ambos a velar, ambos a tomar contato com as diferentes sensações da noite.

A umidade aprisionava tudo. Frederico olha mais uma vez, percorre as lombadas dos Tratados de Patologia, demora-se o olhar o castiçal, as gotas de cêra e novamente volve-se para os livros de medicina.

Desfizera-se de tudo que pudesse lembrar o que êle fôra, mas os Tratados de Patologia ficaram e, agora, sugeriam velhos retratos.

E Frederico pareceu escutar antigas palavras de vozes amigas, pareceu distinguir a voz de seu pai salientando-se no meio de outras vozes que possuíam a mesma entonação das vozes de sua mãe, de seus avós, de seu Tibúrcio.

Eram vozes de família que Frederico parecia ouvir, vozes de sua adolescência, vozes de uma multidão cheia de ódio.

Era a voz de seu Tibúrbio, voz grave e solene, impondo respeito, silêncio. Eram palavras de seu Tibúrcio que Frederico escutava, se porventura seu Tibúrcio não houvesse morrido e Frederico permanecesse em Sant'Ana de Ipanema, recem-formado, prestes a morrer nas mãos da turba que crispava os punhos cerrados de ódio, de vingança.

Então, foi naquela tarde que o poder de seu Tibúrcio se evidenciou, que a sua voz fizera calar centenas de vozes desenfreadas, loucas, surdas.

Foi naquela tarde de dezembro que a multidão avançou de rua acima, avançou como uma tempestade, esmagando o silêncio, chamando para as janelas cabeças curiosas, convidando-as a aumentar a cauda do enorme bicho, que parecia mesmo um bicho a urrar, a se enlamear no próprio suor.

E a turba subia a rua agitando toros, cacetes, enxadas, agitando chibatas, relhos.

Quem não soubesse do que se tratava nunca suporia tôda aquela multidão fôsse enfrentar um homem que estava a jogar gamão.

E a multidão continuava a subir, arquejando, animalmente arquejando.

A frente da multidão caminhava um homem, diferente dos outros, um homem que parecia gritar mais que todos os outros homens reunidos.

Gritar mais que tôdas aquelas bôcas apesar de conservar-se silencioso, como se estivesse a velar no seu silêncio aquela menina que repousava em seus braços.

Era uma menina morta que os braços daquele homem traziam, uma criança coberta de chagas, de abertas feridas que aqueles braços sustentavam.

E na frente de todos, aquele homem caminhava enérgico, decisivo, ostentando a criança de cabelos louros de olhos azuis, de braços desgovernados: a criança que morrera há pouco, mas que já começava a feder, a escorrer de suas feridas gotas de pus.

Continuavam abrindo janelas, gritos anônimos juntaram-se aos da turba, e como os sinos plangessem, mais parecia um entêrro de sepultamento tardio.

Gritavam pelo nome de Frederico, enxovalhando-o, matando-o.

A menina estava morta, coberta de feridas, supurejando, começando a feder naquele improvisado berço de possantes braços. E apontavam Frederico como o causador da morte, o assassino.

E tôdas as bôcas começaram a berrar pelo nome do assassino, quando a turba avistou o planalto do Monumento, ainda calmo, sem saber de nada, musicado pela cantiga das lavadeiras.

Foi seu Tibúrcio quem despertou à atenção de Frederico.

Então, a turba estacou.

Fez-se um silêncio, mas logo em seguida as vozes rasgaram-se mais fortes, mais cheias de ódio as vozes elevaram-se.

O homem silencioso estendeu a morta sôbre as lajes e aguardava uma ocasião para falar com tôdas as fôrças, erguer os braços num ímpeto alucinado, amotinar ainda mais aqueles corações inchados, duplos.

O vento corria pelo planalto e recompunha os cabelos da criança morta.

Em derredor as árvores eram galhos se inclinando e as lavadeiras deveriam estar surdas, pois continuavam cantando lôas de rimas tristes como se não tivessem ouvido aqueles gritos e vivessem somente para cantar.

E quando aquele breve silêncio se fez as lôas realçaram, adquiriram uma expressão estranhíssima como se estivessem a velar a morte da criança de olhos azuis, a velar numa carpideira distante aquelas chagas que aos poucos se abriam, sugerindo botões de rosas vermelhas.

Por que seu Tibúrcio falará naquela voz? Por que?

Se seu Tibúrcio adivinhasse que a vida de Frederico terminaria assim, certamente não teria, gritando, dispersado aos berros a multidão.

Certamente não teria impedido que matassem Frederico, partissem-lhe o crânio, abrissem-lhe talhos profundos no corpo. Teria, sim, assistido ao crime mais justo do mundo, à punição mais merecida de um castigo.

Porém seu Tibúrcio gritara e as suas palavras ressoaram como uma ordem, dispersando aquela gente.

Bem longe da verdade achava seu Tibúrcio.

Longe de supor que mais tarde o sofrimento de Frederico seria muito maior, longe de imaginar que a morte da criança nascera de um desejo mórbido, consciente, um lento desejo que Frederico alimentava de há muito. Um desejo que acompanhava Frederico desde a adolescência, do tempo daqueles estudo de culturas microbianas que as lentes do microscópio aumentavam mil vezes mais.

E Frederico sorria, antegozando o futuro crime, passando tardes inteiras naquela morbidez que o microscópio estampava, a mostrar o poder da morte em suas mãos, os virulentos e móveis desenhos transformados na inconstância dos vibriões, na mobilidade dos espírilos.

E Frederico amava aqueles terríveis desenhos, aquelas terríveis côres!

Com que carinho Frederico olhava aquelas lâminas, aquêles provêtes!

E certa vez, a satisfação de Fremãos acariciaram todo o microscópio, derico fôra tão grande que as suas como se estivessem tateando as coxas de uma adolescente de rara beleza.

Parecia que a descoberta fosse de uma fabulosa riqueza.

As lentes continuavam turvas; mas antes haviam mostrado formas absorventes de flores carnívoras, verdes ramificações lembrando algas vivas. Mais parecia o fundo de um fabuloso oceano, braços de monstruosos polvos, que uma simples lâmina de terríveis consequências.

Frederico sentira um excesso de felicidade ao descobrir aquele belo horrível.

Conhecia a intimidade de centenas de lâminas, mas a intimidade daquela era diferente, por demais inigualável naqueles movimentos semelhante, aos de guelas, calmamente deglutindo, deglutindo incansàvelmente.

Parecia mesmo um enorme povo a se mover, um esverdeado sargaço a se decompor e a se reoriginar na própria decomposição.

Frederico sorria, uma enorme satisfação abria-lhe os lábios.

Uma, duas, três vezes modelou de manso, modelou carinhosamente o microscópio e, quando os dedos cansaram-se de modelar, as mãos estavam exaustas, também cansadas.

Tardes inteiras Frederico debruçou os olhos sôbre aquilo e noites acordou conversando dentro dos olhos aquela paisagem.

E cobaias, muitas lebres, transformaram-se em cobaias e lebres de pus, em chagas que axalavam uma fetidez de enfermaria de leprosário.

Frederico sentava-se defronte das gaiolas — os fundos do laboratório eram sensações de cenas privadas. Era um açougue de pequenos animais, de passivos animais que se decompunham, lentamente morriam sem soltar nenhum sinal de revolta.

(Conclue na 10.ª pág.)



Cromatismo em Rimbaud

Augusto Meyer

Rimbaud impressiona pelo vigor do cromatismo verbal. Convém arredar desde logo o inevitável **Sonêto das vogais**, em que a sinestesia é tema poético, e apontar o colorista de **Les effarés**, de **Le dormeur du val**, o poeta-pintor filiado à escola flamenga, que se revela em **Au Cabaret-Vert, La maline, Le buffet**, tríptico dos interiores pitorescos, o prodigioso impressionista de tantos poemas. Às vêzes a intenção é puramente visual, a poesia se transfunde em luz e côr: **Tête de Faune**.

Era um guloso de côres e sabia ver:

Confiture exquise aux bons poetes
Des lichens de soleil et des morves d'azur.

Baudelaire concentrou num único verso, com a objetividade de um Manet, o encanto da nudez fiminina:

Le charme inattendu d'un bijou rose et noir.

Mas Rimbaud dirá, numa transfiguração inesperada de sentido, que aprofunda e humaniza a transposição cromática dêsse **nascimento de Venus**:

L'étoile a pleuré rose au coeur de tes oreilles,
L'infini roulé blanc de ta nuque à tes reins;
La mer a perlé rousse à tes mammes vermeilles,
Et l'Homme saigné noir à ton flanc souverain.

O famoso alexandrino mnemônico em que se enumeram as entidades cromáticas de Newton:

Violet, indigo, bleu, vert, jaune, orangé, rouge,

divisão elementar do espectro, para servir de escala ao cromatismo poético do **Bateau Ivre**, deveria completar-se com valores correspondentes de transparência e luminosidade. Mais importante que os valores cromáticos, no poema, é a expressão da luminosidade — claridade e translucidez do céu e do mar, brilho, chamejamento cintilação — para efeito de contraste com a tonalidade sombria, aquêle frio e desbotado crepúsculo das últimas estrofes. Depois da festa prismática, a simples mancha negra no fundo das pupilas — la **flache noire et froide**...

Às vêzes, são versos inteiros em que se transfundem efeitos de cromatismo e luminosidade:

Glaciers, soleils d'argent, flots nacreux, cieux de braises...
Des lichens de soleil et des morves d'azur...
J'ai rêvé la nuit verte aux neiges éblouies...
Et l'éveil jaune et bleu des phosphores chanteurs...

Pertence o primeiro verso a uma estrofe em que o poeta contrapõe à paisagem polar, a paisagem tropical, começando pela alvura das geleiras e rematando em sugestões sinestésicas, impressão de selvas sombrias, carregadas de pesados cheiros:

Glacier, soleils d'argent, flots nacreux, cieux de braises!
Echouages hideux au fond des golfes bruns
Où les serpents géants dévorés des punaises
Choient des arbres tordus, avec de noirs parfums.

Glaciers, brilho alvinitente dos gelos; **soleils d'argent**, luz fria do sol, coada pelos nevoeiros; **flots nacreux**, efeito de reflexos na onda; **cieux de braises**, esbraseados crepúsculos; e em contraste, **golfes bruns**, as enseadas sombrias e rasas no trópico, onde, para citar um verso de **Cobra Norato**:

Aguas defuntas estão esperando a hora de apodrecer...

Na mescla de **amarelo e azul** do verso:

Et l'éveil jaune et bleu des phosphores chanteurs,

já estão contidos, além do efeito de **verde**, o valor de brilho fosfóreo, e repete-se a mesma sugestão de fosforescência em **ces dorades du flot bleu, ces poissons d'or**. Ao brilho alvinitente dos gelos e da espuma (neiges éblouies), à cintilação dos astros e das águas (le Poeme de la Mer, infusé d'astres; des archipels sidéraux), acrescente-se o fulgor dos relâmpagos, os fogos-de-santelmo: **les cieux crevant en éclairs/lunules électriques**. Na sexta quadra, uma das mais belas do poema, consegue uma fusão perfeita de transparência e luminosidade:

Et dès lors, je me suis baigné dans le Poeme
De la Mer, infusé d'astres, et lactescent,
Dévorant les azurs verts; oùu, flottaison blême
Et ravie, un noyé pensif parfois descend.

No mar lácteo, entre azul e verde, cortado às vêzes de reflexos das estrêlas, transparece o lívido afogado, e logo sentimos uma impressão de abismos frios, para onde êle volta lentamente, e ao descer, nos convida a acompanhá-lo e nos atrai com sua imprevista expressão de êxtase e melancolia:

...flottaison blême
Et **ravie**, un noyé **pensif** parfois descend.

No **Bateau Ivre**, predominam o verde e azul, e a pobreza vocabular dessas transposições cromáticas levou o poeta a combinar as duas côres: **azurs verts**, a forjar o neologismo **bleuité**:

...**bleuités**, délires
Et rythmes lents sous les rutilements du jour.

As mãos morenas e ardentes de Jeanne Marie (Les mains de Jeanne Marie) contrapõe, num violento contraste, esta antevisão das mãos manicuradas de hoje, mãos inexpressivas de manequim de moda:

Ça serrerait vos cous, ô femmes
Mauvaises, ça broierait vos mains,
Femmes nobles, vos mains infâmes
Pleines de **blancs et de carmins**.

Mas, como nota de cromatismo, nada me parece mais eloquente e sóbio ao mesmo tempo do que os dois toques rubros do **Dormeur du val**. São êles que dão sentido ao quadro, ressaltando vivamente sôbre o fundo de verde, prata, ouro:

Les parfums ne font pas frissonner sa narine;
Il dort dans le soleil, la main sur sa poitrine
Tranquille. Il a deux trous rouges au côté droit

A Experiência Ferreira Gullar

INTRODUÇÃO

Oliveira Bastos

Em Ferreira Gullar o que constitui consciência da poesia se traduz no duplo esfôrço de conduzir a linguagem verbal a uma condição de experiência orgânica e as experiências orgânicas a uma condição de linguagem verbal. E' certo que nenhuma poesia realmente autêntica se fêz isenta dêsse processo. Apenas, em poetas como Rimbaud ou Rilke êsse processo não existe como tal, isto é como processo, e sim como o resíduo de uma aspiração mais alta sob cujo signo êles colocaram a dignidade de seus trabalhos.

É por isso que a revolta de Rimbaud contra a poesia — enquanto só contra a poesia — nasce de um equívoco sôbre a natureza mesma da poesia. Herdeiro mais angustiado de uma tradição poética que tem raízes profundas, mais próximas de nós, em Hoelderlin, Novalis, Keats e Leopardi, e da qual se alimenta substancialmente Baudelaire, Rimbaud desejou a poesia como um trampolim para uma espécie qualqur de absoluto cujo conhecimento nos escapa por nos ter sido negado. Sobretudo um Absoluto onde êle pudesse assumir e unificar outra vez o mundo feérico de sua infância destruído pelo advento da idade adulta — êsse inferno do qual Rimbaud mesmo narra uma estação. (1) O trabalho dos poetas na tradição dos quais Rimbaud está incorporado, pode ser comparado a um holofóte acêso contra o mundo para iluminar a verdadeira face das coisas. Produziu-se dêsse trabalho um clarão sob a ação do qual nos movemos encadeados e quase sempre desinteressados de saber se êsse clarão atingiu de fato — como queriam os poetas — a verdadeira face das coisas.

O que distingue, portanto, o trabalho de Ferreira Gullar do trabalho dêsses outros poetas é o testemunho de intencionalidade que percorre as páginas de A LUTA CORPORAL de fundir linguagem verbal e experiência orgânica em uma só totalidade — a do poema. O seu livro registra fielmente o esfôrço de armar e defender essa totalidade a que me refiro e que pode ser definida também como o intento de erguer as palavras até o ponto de torná-las consubstanciais ao conjunto de suas percepções.

Antes de entrar na consideração mais detalhada do sentido que, a meu ver, envolve e estrutura o livro de Ferreira Gullar — em que assinalei de início uma aguda e exata consciência da natureza da poesia (2) — cumpre desde logo estabelecer um princípio de diferenciação entre êste poeta e aqueles, hoje arbitràriamente catalogados na linha da intelegibilidade: Poe, Mallarmé, Valery e, entre nós, João Cabral de Melo Neto.

A opinião estabelecida de que êstes poetas instauraram um novo processo de inauguração da poesia, carece de fundamento. Em verdade, tanto Mallarmé, como Valéry ou João Cabral de Melo Neto retiram a validade de seus trabalhos da mesma tradição poética que dá validez ao trabalho de Rimbaud. Essa tradição ergueram-na todos os grandes e autênticos poetas do passado que mergulharam na realidade apenas com as armas da intuição e de uma poderosa sensibilidade verbal. E' certo que todos êles enforcaram a realidade com objetivos alhêios ao que hoje é a poesia, para nós, de sorte que a transfiguração verbal que é o cerne mesmo da poesia resultou apenas um resíduo dentro de suas experiências. O mecanismo da poética de Mallarmé — sacada diretamente da lição de Poe e continuada depois por Valéry e João Cabral de Melo Neto — constrói a sua originalidade na verificação de que o resíduo das experiências de todos os grandes poetas do passado poderia ser conseguido, conscientemente, pela exploração, algumas vêzes até impessoal, das zonas encantatórias da linguagem. Ora, nada é mais alheio e contrário à intenção da experiência de Ferreira Gullar que essa capacidade de explorar as "zonas encantatórias da linguagem". O seu trabalho se orienta justamente numa direção contrária: a de sufocação dessas partes encantatórias sem apoio num compromisso irreversível com o poder enunciativo das palavras, ou em outros têrmos, a da busca de uma legitimação e não de um encantamento verbal. Uma operação de encantamento verbal poderia ser desenvolvida indefinidamente. Uma outra de legitimação verbal, nos têrmos em que Ferreira Gullar se exigiu e praticou, só poderia levar a um impasse e à destruição dessa mesma linguagem. Aliás, é curioso assinalar a verificação de Urban (3) de que as épocas de crise na cultura ocidental têm sido acompanhadas de descreditos da linguagem e sucessivas investigações sôbre os limites exatos de sua atuação. A poética de Mallarmé nasce de uma crença ilimitada no poder da linguagem verbal e quando êle violenta-a é certo de que ela oferecerá resistência e elementos para essa violentação. Depois, essa violentação nunca ultrapassa do plano da sintaxe em Mallarmé, que é ainda o mais ousado dentro da linha da inteligibilidade, como se diz. Já em Ferreira Gullar existe uma desconfiança da linguagem verbal desde os primeiros versos de seu livro ("vocabulário e corpo — deuses frágeis — eu colho a ausência que me queima as mãos") e quando êle transpõe os limites da sintaxe e da semantica é porque já desesperou de procurar na linguagem uma equivalência exata para uma fulguração sùbitamente surpreendida nas coisas e em si mesmo.

* * *

A decidida importância que a linguagem assume para a experiência de Ferreira Gullar resulta também em grande parte da natureza dos problemas que nêle se conjugaram e se ergueram numa indagação em face do mundo. E' minha intenção começar aqui um levantamento dêsses problemas em cuja conjugação está o núcleo de vitalidade que informa os poemas de *A luta corporal*.

(1) — André D'Hôtel em recente ensaio sôbre Rimbaud retoma êsse tema que exige uma visão do autor de "Uma Estação no Inferno" partindo do fundamento de sua revolta contra a poesia, ao que diligentemente se furta D'Hôtel.

(2) — Para os que acreditam honestamente que todo poeta tenha uma aguda consciência da poesia, eu lembro não sòmente o recente livro de Manoel Bandeira ("Itinerário para Passárgada") que é uma demissão pública dessa consciência, mas sobretudo um recurso muito usado pela crítica de que a poesia é indefinível.

(3) — C. W. Urban, Linguagem e Realidade.

NOTICIAS

O governador do Estado de Minas Gerais, por intermédio da revista "Jornal das Letras", criou um prêmio nacional para uma breve história da literatura mineira. O "Prêmio Juscelino Kubitshek", de trinta mil cruzeiros, terá suas bases devidamente esclarecidas no próximo número do conhecido semanário.

* * *

O prefeito sancionou o projeto do vereador e escritor Raimundo Magalhães Junior, criando 6 premios literários, de cinquenta mil cruzeiros cada um, para romance, teatro, crônica, poesia, ensaio e jornalismo.

* * *

Será lançada brevemente a segunda edição das "Memórias do Distrito Diamantino", de Joaquim Felício dos Santos.

* * *

Silvio da Cunha, poeta, impressor e fotógrafo, editou com sua prensa manual, em Petrópolis, o livro "Comentário da Cruzada", de Lúcia Miguel Pereira, com ilustrações e vinhetas antigas. A edição, de um requinte gráfico muito raro entre nós, é de 125 exemplares apenas, para bibliófilos.

* * *

Encontram-se no Rio os escritores paulistas Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad.

* * *

A Livraria do Globo deverá lançar ainda êste ano um novo romance de Érico Veríssimo, intitulado "Noite".

* * *

A editora Pongetti publica o livro de poemas com que estreia nas letras a escritora carioca Lilyan Schwartzkopf. O poema tem o título de "Paisagem Mural".

DE TÔDA PARTE

ERNANI SÁTIRO (42 ANOS) ESTRÉIA NO ROMANCE

O deputado Ernani Sátiro, que colabora ha tempos nos suplementos literários do Rio com notas críticas literárias e contos, entregou ao editor José Olympio os originais do seu primeiro romance, sua estréia no gênero e em livro.

Ernani Sátiro é paraibano, tem 42 anos de idade e exerce a liderança da UDN na Câmara dos Deputados.

O romance chama-se "O quadro negro" e, submetido à leitura prévia de críticos de responsabilidade, foi considerado como de boa qualidade.

SALVADOR DALI TROCOU NOVA YORK POR ROMA

"Quando Goethe, num certo momento da sua vida, chegou a Roma, disse que vinha de renascer. Decidi que chegou o momento, para mim também, de nascer de novo, e parto pois para Roma" — declarou Salvador Dali, no cais de Nova York, onde tomava o navio para a Itália.

O bigode mais avantajado do que nunca, Salvador Dali estava cercado de valises, malas e admiradores. Leva a Roma quarenta pinturas para sua primeira exposição "corpuscular". Dêsses quadros, cinco são novos. Dali leva também duzentas aquarelas destinadas a ilustrar o texto da "Divina Comédia"; tudo sob o signo do "misticismo nuclear", segundo declarou.

Dali explica-se:

"Um misticismo nuclear que se exprime, na tela, pelo que chamarei à pintura corpuscular. E' a revelação de minhas cinco obras novas e de minha nova existência. Eu me explicarei a respeito, aliás, antes de voltar aos Estados Unidos, em outubro, na Sorbonne".

Um repórter americano perguntou a Dali:

— Êsse bigode, mestre, porque êsse bigode?

— Mas é simples — respondeu Dali. — E' para tentar passar desapercebido...

E revelou: acaba de terminar um novo livro intitulado "Dali's Moustache". "Nêle, mostrei notadamente como o declínio do marxismo se manifesta por sua evolução capilar. Da barba cerrada de Marx à barba menos cerrada de Engels, ao cavanhaque de Lenine, a Stalin que tem apenas o bigode, e a Malenkov que não tem mais nada. E repararam vocês que Krutchev (secretário geral do Partido Comunista) é calvo até o cume da cabeça?

"Dali's Moustache" foi realizado em colaboração com Philipe Halsman. Constam do livro quarenta fotografias colocadas sob o signo de um bigode contornado em forma de "S" e, na barra, dois pincéis para perfazer o símbolo empregado como abreviação para o dólar americano. "Em homenagem ao meu amigo André Breton — disse Salvador Dali ao "Figaro", de onde extraímos a presente nota. "Foi êle quem me revelou a significação da arte pura descobrindo que o anagrama de meu nome é "avidadollars".

FERNANDO SABINO CONCLUIU SEU ROMANCE

Fernando Sabino, que se prepara para viajar pela Europa, concluiu o romance que vinha escrevendo há alguns meses. O livro ainda não tem título e o autor não sabe quando o entregará ao editor.

T. S. ELIOT INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE

Um telegrama de agência norte-americana infrma que T. S. Eliot acha-se há quinze dias internado numa clínica londrina, em tratamento.

A natureza da doença não foi divulgada mas o "Evening News" diz saber que se trata de uma afecção cardíaca.

Na clínica, declarou que Eliot está passando bem, mas há recusa de dar detalhes. O jornal acima citado escreve que não há aparentemente motivo para séria inquietação.

VICTOR HUGO E A SEXUALIDADE

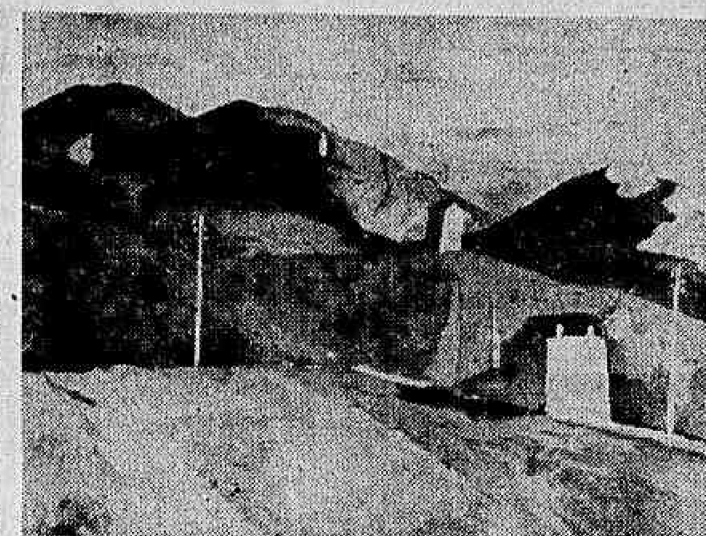
Henri Guillemin vai publicar um "Hugo e a sexualidade". Apresenta êle assim a sua obra: "Estou errado? Valeria melhor calar? Há cem anos, cinquenta anos, semelhante estudo não seria concebível. Não estou certo de que seja preciso deplorar os hábitos adquiridos hoje e essas investigações que ontem ainda seriam julgadas monstruosas na vida sexual dos grandes homens... Acrescentemos que esta pesquiza, o próprio Hugo nos convida a ela, expressamente...".

MISTINGUETT ESCREVE MEMORIAS

"Toute ma vie" é o nome do livro de memórias de Mistinguett. Confessando suas hesitações quanto à publicação, a famosa vedette disse: "Isso não se pode fazer senão quando a vida acabou. E minha vida eu a recomeço todos os dias. Chego a crer que não morrerei nunca.

ADALGISA NERY ENFERMA

A poetisa Adalgisa Nery encontra-se enferma, tendo sido hospitalizada na Casa de Saúde São Sebastião.



"Paisagem", pintura de Mário Venzo

A Exposição de Mário Venzo

ANTONIO BENTO

O pintor Mário Venzo S. J., com a exposição que está fazendo atualmente, no Museu Nacional de Belas-Artes, obriga-nos a pensar sôbre a inelutabilidade da vocação artística. E, ao mesmo tempo, vem concorrer para que reexaminemos o problema da arte religiosa, tão subestimado nos primeiros tempos do modernismo e agora em plena atualidade.

Filho de Rossano Veneto, estudou em Veneza e depois em Paris. Chegou a participar de várias exposições, mas deixou a carreira artística para ingressar na vida religiosa. Depois de tornar-se sacerdote e de renunciar a qualquer sucesso artístico, voltou a pintar. E consentiu em expôr em Milão e agora no Rio de Janeiro, onde teve bôa acolhida. Isso mostra que a vocação artística vence todas as barreiras, inclusive as de ordem religiosa, às vêzes tão fortes e irresistíveis.

A contemplação da vida monástica iria acentuar o caráter intimista, sensivel e delicado da arte de Mário Venzo.

Mas será êsse o caráter que convém à arte religiosa do nosso tempo?

A tese tem sido discutida por alguns especialistas, inclusive pelo padre Regamey, cuja acuidade e segurança de juizo crítico são irrecusáveis.

Estamos atravessando tempos de catástrofe, de modo que a arte religiosa legítima desta época deve ser a dos expressionistas, como a de Rouault. Deve ser também, como acentua aquele autor, a dos pintores sociais, que vivem preocupados ou debruçados sôbre as misérias e as contradições da sociedade, sôbre as lutas que dilaceram e dividem o mundo atual em dois campos irreconciliáveis. Pode ser igualmente a angústia **metafísica** de alguns abstracionistas que, como Manessier e Bazaine, tentam fazer agora em suas composições religiosas algo que possa lembrar tudo o que se esconde na intimidade profunda, na muda, mas expressiva e transcendente linguagem dos vitrais góticos, linguagem tão viva nas grandes rosáceas de Chartres e das outras catedrais da Idade Média.

Preferimos por isso as paisagens às composições religiosas de Mário Venzo.

E' nesses últimos quadros que o pintor, fiel à tranquilidade de seu espírito, melhor se comunica com o público, ficando alheio, ou mesmo fugindo à tragédia em que estão engolfados os homens desta nossa época atormentada.

Livros

(Indicação bibliográfica e crítica)

Ferreira Gullar — A LUTA CORPORAL (poesia). Edição do autor. Impresso no Rio. 1954. 128 páginas.

Não é um único poema essa "A luta corporal" embora seja muito mais do que uma coleção de poemas, tal, em substância, a equivalência dos temas e o desdobramento, em tempos diversos, de um estado dalma que se pesquisa em tôdas as dimensões, sobretudo na vertical. Vemos, na verdade, refletir-se no livro inteiro e traduzir-se nos seus resultados, uma luta áspera a que o poeta se entrega na procura de fixar valores essenciais tanto humanos quanto metafísicos e estéticos. A experiência poética alimenta-se assim numa experiência mais ampla, da qual é quase sempre a decorrência formal.

Isso não impede, contudo, que seja no plano específico da expressão poética que o autor nos comunique sua desesperada biografia interior, tão complexa em matéria de sensibilidade mas tão precisa e límpida no pensamento que a governa.

O caráter negativista dessa experiência encontra, de resto, sua fixação mais importante no terreno estético. Os primeiros poemas, apenas inquietos, transmitem-nos esperanças, sondagens, pressentimentos e suspeitas quanto à validade dos valores espirituais e poéticos ("Mas a pedra, a tarde, / o próprio feroz galo / subsistem ao grito. / Vê-se: o canto é inutil"). Seguem-se os poemas do "O mar intacto", onde a técnica se aprimora ante a evidente sugestão da dialética lírica de Fernando Pessoa, para o mergulho nesse patético "programa de homicídio" em que drama humano e poético se confundem na mesma e desolada expressão. "O cavalo sem sêde" e as "rêvelações espúrias", de tão difícil abordagem, poderão parecer simples exercícios de escrita automática, à maneira surrealista, a quem não esteja atento à sutil elaboração mental dêsse poeta tão lúcido. A partir de "A fala", procura o autor um equilíbrio de expressão sem se tornar, no fundo, menos inquietante. Tanto que, depois dos jogos de "O quartel", caímos de repente no clímax do seu niilismo estético: a tentativa de destruição da linguagem, por sinal o resultado mais duvidoso e talvez menos pessoal dêsse livro que assinala uma das estréias mais importantes dos últimos tempos.

Incide aí Gullar num tipo de experiência em que foi rico o modernismo, escola poética da qual de resto seus poemas nos reaproximam ao estourar a prisão de artifícios da geração de 45 colocando-nos de novo na posse das fecundas liberdades rítmicas, sintáticas e léxicas. Até mesmo na disposição tipográfica, de que o autor se utiliza com certa ênfase, sentimos nêsse "A luta corporal" (observe-se a semelhança de sua tipografia com a de certos poêmas de Mário de Andrade) uma espécie de reabilitação do espírito experimental de 22, isso sem quebra da originalidade da contribuição de Ferreira Gullar. — C. C. B.

Adonias Filho — JORNAL DE UM ESCRITOR — (fragmentos de um *diário* de leituras). Cadernos de Cultura, do Serviço de Documentação. Ministério da Educação e Cultura. Rio. 1954.

Apesar de conter menos de cinquênta páginas, e de ser constituído de fragmentos, êste "caderno" do sr. Adonias Filho fornece material para se aquilatar da medida dêsse ficcionista, na crítica literária. E' preciso notar, inicialmente, que êstes fragmentos foram extraídos de uma parte de seu diário de leitura relativo a um período de três anos. No entanto, pela sua unidade, dão a impressão de um bloco inteiriço, talvez por haver o escritor selecionado exatamente aquelas impressões registradas sôbre autores que, sem pertencerem à mesma família, podem ser classificados como de um mesmo clima. Determinaram, todos e cada um deles, uma série de reflexões que levam o sr. Adonias Filho a ferir aqueles temas que lhe são mais caros, como romancista. Encontramos notas sôbre Jouhandeau, Kafka, Wassermann, Hermann Hesse, Ibsen, Nietzshe, de um lado, de outro sôbre Bloy, Peguy, Huysmans, Bauman. A impressão sôbre os primeiros é mais emotiva, sôbre os segundos mais intelectual.

Estamos desacostumados, no Brasil, a experiências do tipo que realiza Adonias Filho, em seu "diário" de leitura. Obedecem, tôdas estas notas, a uma necessidade maior, qual seja a da verificação da legitimidade de suas próprias visões das coisas e do mundo — e isso, se não confessa de forma objetiva, o autor o revela pela escolha dos autores e pelos temas proferidos. A crítica, em Adonias Filho, é menos a do julgamento, do que a da compreensão, e o da identificação de valores, assim, pelo menos, o demonstra em "Jornal de um Escritor". — R. S. D.

NOTICIÁRIO

O sociólogo Gilberto Freyre acaba de ser indicado para uma das 40 cadeiras do Instituto Histórico Brasileiro.

* * *

"Os Cadernos de Cultura" publicam os seguintes volumes: "Jornal de um Escritor", de Adonias Filho; "Testamento de Mário de Andrade e outras reportagens", de Francisco Assis Barbosa; "A Universidade e a liberdade humana", de Anísio Teixeira; "O Movimento Modernista", de Peregrino Júnior; "Apresentação de Jorge de Lima", de José Fernando Carneiro, uma antologia do autor de "Invenção de Orfeu", precedida de um estudo.

Um Homem Entre Livros ou História de um Homem Feliz (II)

Retomando o fio da meada — Amigos do passado — Convevivências Literárias — O movimento modernista e o discurso de Graça Aranha — "Eu sou o último heleno" e a revoltá do São Paulo — Jaime Adour da Câmara continua contando sua vida.

Reportagem literária de ENEIDA

O leitor deve ter lido a primeira reportagem desta série, publicada sábado (como se fosse domingo) passado. Se não o fêz é aconselhavel procurar o DIARIO CARIOCA referido, para acompanhar melhor a vida de nosso personagem: Jaime Adour da Câmara, que vai agora falar-nos de seus amigos do passado.

O leitor deve ter lido a primeira reportagem desta série, publicada sábado (como se fosse domingo) passado. Se não o fêz é aconselhável procurar o "DIARIO CARIOCA" referido, para acompanhar melhor a vida de nosso personagem: Jaime Adour da Câmara, que vai agora falar-nos de seus amigos do passado.

Retomemos o fio da meada, diz Jaime Adour. Estamos em plena guerra, 1914-1918, período dentro do qual, decorreu a adolescência dos rapazes da minha geração. Nessa quadra eu era muito ligado a Peregrino Junior, a Otoniel Menezes e a Luís da Câmara Cascudo, em cuja biblioteca fazia continuadas incursões. Todos nós éramos amigos do poeta Henrique Castriciano, homem de outra geração, viajado e culto e que gostava de viver entre moços, estimulando vocações e a muitos abrindo o caminho. Logo em seguida deixava Peregrino a terra natal, indo morar em Belém do Pará. Comecei então a escrever para a "A Imprensa" os primeiros ensaios, quase todos sôbre questões de literatura e estética. Eram uns longos folhetins que ocupavam quase meia página do jornal. Nm dia vi, com surprêsa, um de tais ensaios transcrito na "Revista Americana", publicação patrocinada pelo Itamaratí, creio eu. Êsse período foi dos mais interessantes de minha vida. A guerra na Europa nos inquietava e compreendíamos que viviamos um instante grave. O verbo de Olavo Bilac andava sacudindo o Brasil de norte a sul. Era seu ideal preparar as novas gerações para o serviço militar. O Brasil, finalmente, colocava-se ao lado dos Aliados. O presidente Wenceslau Braz lançava a palavra de ordem: "Muito juizo. Parcimonia nos gastos. Rumo aos campos. É preciso produzir".

Depois do armistício, da gripe espanhola e do Congresso de Versalhes, continua contando Jaime Adour da Câmara, vim para o Rio. Novos anos de aprendizagem e relações com os nossos meios literários. Ainda encontrei quase tôda a velha geração; e à porta da Garnier fui travando conhecimento com os velhos e com os novos, que já vinham surgindo inquietos e pressurosos. Só dois anos depois é que começou a se esboçar o movimento modernista, o qual foi transformado em movimento depois do regresso de Graça Aranha, em 1921. Até então a luta não havia deflagrado. Graça Aranha era um animador. A sua obra, no entanto, não trazia uma mensagem modernista, de esquerda, mas êle vinha da Europa onde fervilhava uma literatura revolucionária, preanunciando uma nova expressão, um novo estilo. Teve, inegàvelmente, o condão de insuflar a luta no ânimo dos escritores jovens, muitos dos quais vinham de longe e já possuidos do espírito de rebelião. A luta era franca contra o falso academismo parnasiano. Manoel Bandeira, encolhido no seu canto, já havia lançado a semente da arte moderna. A crítica profissional era exercido por Tristão de Ataide, que teve mais tarde papel preponderante na revisão de valores. A reação era representada por Jackson Figueiredo.

— E você tomou parte no movimento?

— Assisti e tomei parte como simpatizante. Não abandonei todavia minhas ligações com os velhos, como Alberto de Oliveira, Coelho Neto, Rocha Pombo e outros mais. Nestor Vitor formava ao lado dos moços e dois dêles estão em pleno fastígio: Andrade Muricy e Tasso da Silveira. E que dizer de Adelino Magalhães? Homem de faro esquisito, se antecedeu ao que havia de mais moderno no velho mundo. Aí está a sua obra explicada num ensaio de Eugenio Gomes. Foi nesse período que conheci de pérto e me fiz amigo de Raul de Leoni, apolíneo, enamorado da Grécia, e do espírito da renascença italiana. Distribuindo minha atividade na imprensa e secretariando um pôsto de profilaxia rural em Itaguaí, sobrava-me tempo para conviver com essa gente e me informar acêrca da literatura moderna de vanguarda. Devia dar aqui um lugar a Lima Barreto, de quem fui amigo, pois as nossas ligações datavam daquele tempo em que me correspondia com escritores daqui e de Portugal. Em recente entrevista, dei longo depoimento sôbre o romancista de "Triste fim de Policarpo Quaresma".

— Você assistiu a célebre conferência de Graça Aranha na Academia?

— Estive sim. Fui avisado, com antecedência, pelo Ronald de Carvalho e Teixeira Soares de que o Graça ia pronunciar a sua conferência sôbre "O espírito moderno", na tarde de 19 de junho de 1924. Lá comparecí e já encontrei a sala da Academia repleta de modernistas e passadistas daqui e de São Paulo. Graça Aranha sorridente, mas nervoso, se dirigiu à tribuna. Havia no ambiente uma expectativa eletrizante. "Que é espírito moderno?", começou o conferencista. "No ardente e perpétuo movimento da sensibilidade e da inteligência, como distinguir a expressão inequívoca do momento fugitivo, o propulsor espiritual que nos separa do Passado e nos arrebata para o Futuro?" Era neste estilo tôda a peça oratória do Ariel rebelado. "Como as águas de um rio, em cada instante que passa, o espírito do homem não é mais o mesmo". E adiante: "Tudo é móvel, tudo se esvai, tudo se transforma. O espírito moderno é uma abstração. No momento em que o definimos e o captamos, entrou o passado". A assistência vibrava. Os aplausos se sucediam. Era visível o constrangimento dos acadêmicos. O orador ia expondo o seu pensamento, definindo as tendências estéticas do movimento. E conclamava a Academia a se integrar na criação do espírito moderno. "A fundação da Academia foi um equívoco e foi um êrro". E mais: "A Academia está no vácuo. Não tem função possível a exercer, segundo a tradição acadêmica. E se tem a função de regulamentar a inteligência e criar o academismo, ela é funesta". Não precisou mais. O orador era interrompido, a assistência discutia num flagrante desrespeito às boas regras da casa. Apartes e palavras de insulto eram trocadas entre componentes das duas correntes presentes. E retomando a palavra: "O Brasil é movel. Todo o Universo move-se, transforma-se, perpetuamente. O espírito do homem corre com a matéria universal"... "A energia brasileira apossa-se da terra e fecunda-a. Secam-se os vales de lágrimas da tristeza romântica e o otimismo alegra a ressurreição. Tudo vive espiritualmente. Só a Academia traz a face da morte".

Alguns dos trechos do discurso de Graça Aranha, Jaime Adour sabe de cór, mas o leitor deve estar lembrado que, como dissemos em nossa primeira reportagem, êle preferiu escrever a entrevista. Continuemos portanto, lendo-o:

— E foi por aí afora par afirmar categórico: "Há uma ansiada necessidade de transformação filosófica, social e artística. E' o surto da consciência que busca o universal além do relativismo científico, que transformou o todo infinito. Se a Academia se desvia dêsse movimento regenerador, se a Academia não se renova, morra a Academia". Nessa altura já ninguém se entendia e com esfôrço o orador chegou ao têrmo, pronunciando as palavras proféticas: "Faço da minha atualidade a forja do Futuro".

Jaime Adour relembra:

— Nunca esquecerei aquela tarde de junho de 1924 e tenho ainda diante de mim a figura miuda de Coelho Neto que se agigantou na tribuna para responder ao autor da "Estética da Vida". As suas palavras lhe saiam encachoeiradas. A sua voz vibrante, metálica, encheu a sala de um éco estranho, conclamando os seus pares à defesa dos postulados acadêmicos. Foi nessa ocasião que disse "*Eu* sou o último heleno!" E recebeu os aplausos da outra parte da assistência. Osorio Duque Estrada tenta falar, mas foi impedido pelo grupo assanhado dos modernistas e amigos de Graça Aranha. E, após a refrega, os dois oradores foram carregados em charola pelos elementos mais forçudos dos dois grupos. Recordo-me de Augusto Frederico Schmidt e Tristão de Ataide, levantando nos braços a figura rechonchuda de Graça Aranha, que esperneava como uma criança. Coelho Neto, pêso pluma, foi fàcilmente guindado às alturas...

— E a repercussão dêsse motim?

— Durante vários dias não se falou noutra coisa. Tôda a imprensa se ocupou das ocorrências e númeoros foram os pronunciamentos de acadêmicos modernistas e pretendentes à imortalidade. Viviamos então uma quadra tenebrosa, reacionária, sob o mais impopular dos governos. Conspirava-se por tôla parte. Havia qualquer coisa no ar. Dias depois deflagrava em São Paulo o segundo cinco de julho. A assuada acadêmica sossegou para dar lugar aos rumores que vinham do planalto de Piratininga, Graça Aranha estava exultante e não era estranho aos movimentos conspiratórios da hora. E me recordo dêle, esfusiante a contemplar a saída, barra a fora, do encouraçado São Paulo, revoltoso, sob o comando do então tenente Hercolino Cascardo. Não decorreram muitos dias e Graça Aranha era prêso e levado para o quartel dos Barbonos. Era uma natureza faustica e não escondia suas veleidades de "condottiere".

(Continua)

Campos, Matas e Fazendas

Sr. Agricultor!

Venha buscar seu

Lança-Chamas

Recebemos pequena quantidade de renomada marca americana

"ABC" do Avicultor

AV. MAL. FLORIANO, 136

Tels. 23-3250 e 43-7141

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

OS MILHOS HÍBRIDOS PRODUZEM MAIS

No Brasil, a cultura do milho ocupa um lugar de grande destaque, e, em valor, só é superada pelas culturas do Café e Algodão.

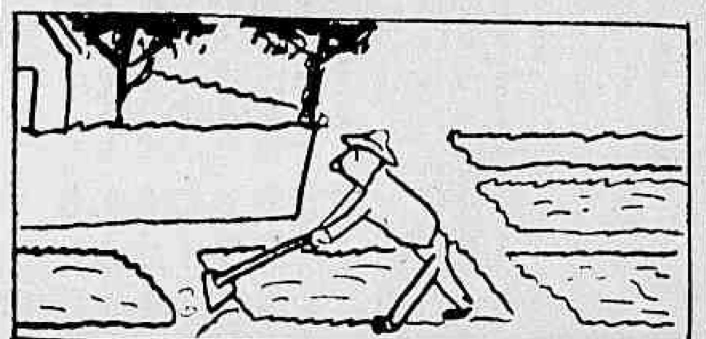
Os experimentos da competição de variedades e híbridos comerciais de milho, foram realizados em 12 regiões diferentes do Estado de Minas Gerais. Assim, o fazendeiro escolherá a melhor semente para o plantio, procurando comprar do produtor do híbrido que se colocou em primeiro lugar dentro da sua zona, garantindo boa produção e lucro certo.

A competição de variedades e híbridos comerciais de milho confirma os resultados dos anos anteriores, mostrando a grande superioridade dos híbridos sôbre as variedades selecionadas ou as mais comuns da zona.

Os híbridos comerciais produziram em média 3.131 kg./ha.

Isto representa, como se verifica no ano agrícola de 1951/1952, mais de 72,7% do que a variedade Catete ou 45,4% mais do que a variedade comum de cada zona.

O melhor híbrido produziu em média 3.963 kg/ha.



CULTURA DA CEBOLA

A cultura da cebola é uma tarefa perfeitamente exequível entre nós, produzindo compensadoramente no sul e até mesmo no nordeste do Brasil. E' uma cultura fácil e pode ser feita em pequena e grande escala, afirma o Eng. Agrônomo Pimentel Gomes.

Variedade — A cebola pêra do Rio Grande, talvez a melhor das variedades plantadas no Brasil. Outra boa variedade é a amarela chata das Canárias.

Clima e solo — O clima deve ser temperado-quente. O solo, fértil, de consistência média. Obtêm-se, às vêzes, ótimas colheitas em solos cuja consistência é entre média e forte. Um solo de aluvião de fina textura com subsolo argiloso é excelente.

Sementeiras — Canteiros como os comuns para hortaliças, bem preparados e bem estrumados. Além do estrume de curral, pode-se adubar com 40 gramas de superfosfato; 20 gramas de sulfato de amônio; 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado. Com as mudas provenientes de 4.000 metros As mudas estarão prontas para o replantio umas seis semanas após a semeadura, quando devem ter a grossura de um lápis comum.

Preparo do terreno — Ara-se e gradeia-se cuidadosamente o terreno.

Adubação — Empregam-se na adubação de um hectare 400 quilos de super-fosfato; 200 quilos de sulfato de amônio; 150 quilos de nitrato de sódio ou de cálcio; 250 quilos de clorêto ou sulfato de potássio.

Transplantio — Transplanta-se de preferência em um dia úmido. Arrancam-se as mudas com cuidado. Cortam-se-lhes as extremidades das fôlhas. Isto se pode fazer mesmo à mão. Abrem-se furos com pontas de pau, usando-se o compasso de 30x12 ou 30x15 centímetros, se se pretende usar cultivadores manuais nas capinas. Eleva-se o compasso para 60 centímetros se se vai empregar cultivadores comuns, de tração animal.

Tratos culturais — Capinas e amontoas.

Época de colheita — Procede-se à colheita 60 a 80 dias após o transplantio. Percebe-se que a cebola está boa para a colheita porque dá-se o murchamento do "pescoço", com o tombamento da fôlha ainda verde. Se as fôlhas murcham antes do "pescoço", a maturação dos bulbos é irregular. A cebola deve ser colhida e entregue imediatamente ao consumo, pois não se presta ao armazenamento.

Colheita — Arrancam-se os bulbos puxando-se as fôlhas. Os bulbos ficam ao sol durante algumas horas, perdendo umidade. São posteriormente arrumados nas cêstas ou engradados e levados para o galpão, onde, após alguns dias de cura, são encaixotados e enviados aos mercados.

Safra — O volume da safra varia extremamente com a variedade, o solo, o clima, os tratos culturais e a pluviosidade, etc.

PERGUNTE O QUE QUISER

Sra. Cândida H. Costa — BA

Temos o prazer de informar que o SIA enviou-lhe o "comunicado" "Cultura da batata baroa".

Ângela Maria — Nesta

Sua cartinha foi encaminhada ao veterinário Wilson Cardoso Alves, que informa o seguinte:

"Seus pintinhos não estão morrendo atoa. Leve um dos pintinhos doentes à avenida Maracanã, 200, procure o veterinário Absalão Barcelos, e le indicará o tratamento necessário".

N. Tattos — Salvador — BA

Recebemos sua carta e já tomamos as providências para que o SIA envie, pelo Correio, as publicações que solicitou. Lembro que a publicação "Criação dos suinos", editada pelo SIA, está esgotada. Acuse o recebimento das publicações.

T. Nogueira — São Paulo

Sua carta chegou em nossas mãos com grande atrazo. A sua consulta sôbre ad oença que está atacando sua roseira, está sendo estudada por um agrônomo. Na próxima semana publicaremos o parecer do técnico. Por uma gentileza muito especial, conseguimos algumas variedades de flores, na Seção de Extensão Agrícola do SIA, e já remetemos pelo Correio.

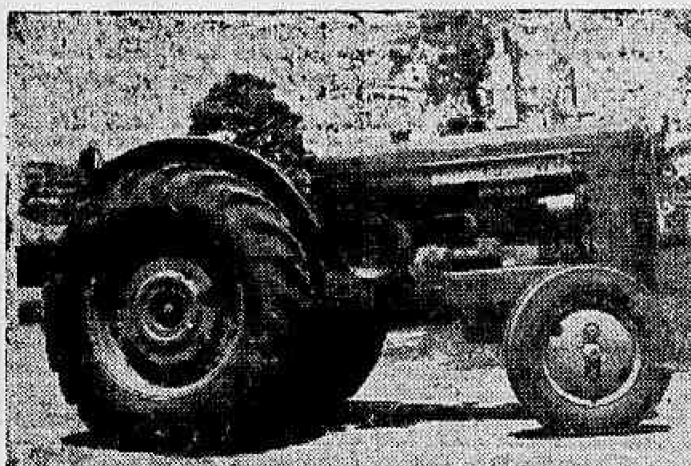
J. Miranda — MG

Sua carta foi encaminhada ao veterinário Wilson Cardoso Alves, que informa o seguinte:

"Sua propriedade necessita receber, com urgência, a visita de um veterinário. Com os reduzidos dados que nos forneceu, quero crer que se trate de um surto de brucelose, o que poderá ser constatado por um exame local, extremamente simples, mas que deve ser realizado por um técnico. Nestas condições, dirija-se à Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, em Belo Horizonte, avenida do Contorno, 8159, descrevendo com maiores detalhes o que vem observando e será atendido com certeza".

O TRATOR DA SEMANA

Bolinder – Munktell BM-20



O trator Bolinder-Munktell BM-20, tipo standard, de fabricação Sueca, dispõe de uma potência de 40 HP na sua barra de tração. Possui um motor do tipo Semi-Diesel, de dois tempos com 2 cilindros verticais e um regime de 1050 RPM. Sua bomba injetora é de fabricação própria e o combustivel usado, tanto pode ser o óleo Diesel ou qualquer óleo vegetal ou animal, na falta do primeiro.

O trator é muito pesado, com cêrca de 3.300 quilos, dispõe de polia lateral e tomada de fôrça trazeira, faróis, contra-pêsos para as rodas, etc.

Foi submetido aos testes de eficiência de campo, na Fazenda Ipanema, juntamente com uma combinada Munktell MST-42, destinada a trabalhar com a tomada de fôrça de qualquer trator com mais de 25 HP na barra de tração.

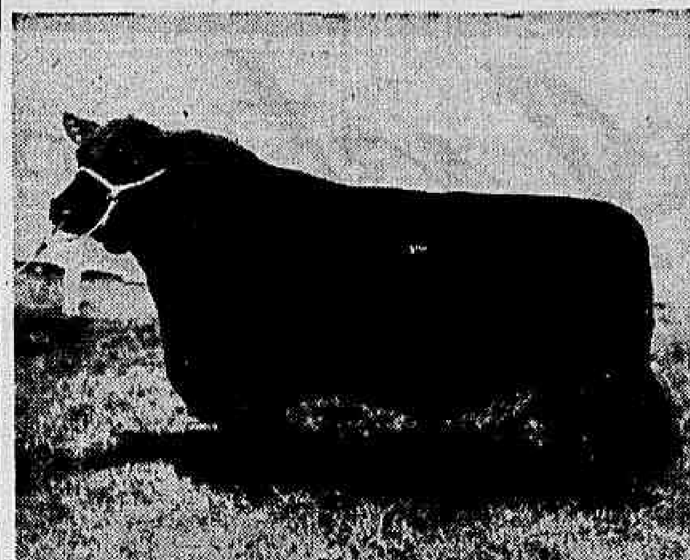
O trator executou 97 horas de trabalho de campo e na prova de aradura apresentou os seguintes resultados:

a) *rendimento médio: 3.571 metros quadrados por hora;*

b) *consumo médio de combustivel: 6.000 litros por hora.*

Nota: — Solicitamos aos gerentes das firmas representantes de tratores que enviem fotografias e cópias dos testes da Fazenda Ipanema para o Redator desta Seção — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25.

RAÇA POLLED-ANGUS



A famosa raça escocesa, aclimatada no Rio Grande do Sul, principalmente, é por excelência uma raça para o corte. Impressiona pelo seu porte, pelagem negra, membros curtos e o peso que alcança no 2.° ano de idade. São engordadas, inverno e verão durante 14 a 15 mêses e vendidos pesando cêrca de 380 kg., para a produção dos afamados "Baby beef". São dessas raças de corte que tornam importante a pecuária e fazem a riqueza de um pais

ENGORDA DE BOVINOS NO CÔCHO

O que observou o agrônomo João Vieira — Os métodos de engorda — Espaço confinado, muita ração, pouco movimento e uma engorda extraordinária em 3 mêses!

A carne que comemos é tão magra e dura, a engorda tão demorada, incompleta e problemática, que o profissional de agronomia ou veterinária, para solucionar êste problema, está no dever de informar aos agricultores tudo quanto vê e sabe a respeito. Vi nos Estados Unidos da América, principalmente nos estados do centro e do oeste médio — maiores produtores de milho — milhares de potreiros, de área limitada, com ou sem abrigo, com centenas de bois em cada um, comendo mansamente e aproveitando vantajosamente uma tonelagem assombrosa de forragem. Que maravilha! Para nós, que meio-engordamos nos pastos, é uma prática empolgante; é de arrepiar os cabelos. E, no entanto, é tão simples; nada de misterioso.

MÉTODOS DE ENGORDA

Como sabem os criadores, há dois métodos para engordar o gado em qualquer idade; um consiste em soltá-lo nas invernadas, nos pastos. E' o processo que adotamos, muito moroso, deficiente, no qual o invernista trabalha pouco, aventura muito e, às vêzes, obtem bons lucros, se as condições ecológicas e a diversidade de forragens favorecem. O outro método é o da engorda no côcho, em áreas limitadas, em cativeiro, em espaço confinado, onde a rês recebe a ração dos moinhos de forragem. Por êsse processo o animal se movimenta pouco, assimila quase tudo quanto ingere e mantem-se em bom estado de saúde. Engorda com uma rapidez extraordinária, em três meses. E' um método generalizado nos Estados Unidos.

Vários são os argumentos a favor da engorda em cativeiro, destacando-se entre outros, o alto valor da terra, a adoção da técnica pelos criadores, a proximidade dos frigoríficos, a abundância de substâncias amiláceas ou hidratos de carbono na região. Milho, cevada, sorgo, aipim, et., são produtos indispensáveis para uma rápida engorda, porque contêm grande teor de hidratos de carbono.

Os criadores do Brasil, com a procura cada vez maior de carne e leite, breve serão forçados a conduzir racionalmente a criação, para auferir o maior lucro no menor tempo. Produzir que mal dá para comer, mal vestir mal, morar sem conforto, não engrandece a Nação.

MAIORES RECURSOS PARA O FOMENTO

Os órgãos incumbidos de fomentar e estimular a produção animal, se dispusessem de maiores recursos, por certo, já estariam, nesta quadra do século, demonstrando ao nosso criador a excelência da engorda em cativeiro. O uso de antibióticos, de injeção de hormônios na orelha do animal para que adquira alguma feminilidade e propensão à adiposidade, o plantio em alguns hectares, bem cercadinhos, de capins da Guatemala, (ou melhor, do Tocantins) elefante, angola; de milho, cana forrageira, sorgo; de mucuna, glicínia, calopogônio, kudzu, guando, alfafa, etc. O uso do mel de cana, e dos derivados da uréa para quebrar a dureza da celulose das palhas ainda não foi iniciado entre nós. Moinhos para triturar palhas e preparar forragens concentradas também ainda não existem e isto é um bom negócio para zootecnistas inverterem capitais. Sem forragens produzidas pelo criador ou grandes organizações locais, sem moinhos distritais, a pecuária do Brasil é isso que se vê: leite caro, magro e pouco, exigindo altas constantes de preço; carne magra, dura e pouca, de boi velho.

O animal destinado à engorda rápida deve comer uma ração em que entre qualquer produto amiláceo — com milho, sorgo, aipim, etc., para formação da gordura; mais outro produto rico em proteína para formação de carne, como farinha de caroço de algodão, de linhaça, feijões, fôlhas de mucuna, glicínia, calopogônio, trêvo, alfafa, guando, etc. e mais, em abundância, capim, cana forrageira, palhas, haste e sabugo de milho e tudo, enfim, quanto o animal possa comer para encher a pança.

Todos os animais precisam de uma certa quantidade de forragem para sua manutenção e crescimento, quantidade essa que diminui gradualmente à medida que o animal avança em idade. Parado o crescimento, a forragem que lhe é destinada vai contribuir para a formação do tecido adiposo. Portanto, a rês mais velha engorda em menor tempo do que a mais nova. Além disso, utiliza-se de forragem de baixo custo — capim, palhas sêcas, ensilagem, cana, etc., mais vantajosamente do que o animal mais novo. E' muito lucrativo regar a ração com mel de cana, por conter muito cálcio e antibióticos e aumentar a palatabilidade. Este aspecto da bromatologia é complicado, mas o criador brasileiro fàcilmente compreenderá a vantagem de administrar-se, no mesmo dia, separada ou conjuntamente, várias espécies de forragens aos animais.

Antes de melhorar o gado, antes de iniciar uma criação, o criador deve cercar uma área da sua gleba, preferivelmente onde haja possibilidade de irrigá-la e deve plantar dentro dela tudo quanto possa alimentar seu rebanho — leiteiro ou de corte — certo de que, só assim, terá mais leite e mais carne. Do contrário, o Brasil não avançará neste importante setor. E' malhar em ferro frio.

NOVIDADES AGRÍCOLAS

Novos inseticidas

Presentemente os cientistas estão experimentando três novos inseticidas:

Endrin, que tem muita semelhança com o dieldrin, porém demonstrou ser muito mais eficaz na destruição de muitos insetos e lagartas;

Diazinón, que conserva seu poder de destruição durante muito tempo e parece ser muito eficaz para exterminar a mosca doméstica e baratas;

Perthano, indica que será um bom substituto do DDT, por ser inofensivo para os animais do campo.

Líquidos para o tratamento das sementes

O Laboratório de Investigações de Sementes de Geneva, N. Y., informa que tem obtido bons resultados com produtos químicos líquidos para o tratamento das sementes e que são tão eficazes como os compostos sêcos usados até hoje.

Estes novos produtos líquidos estão já à disposição dos lavradores e podem ser usados com qualquer aspersor manual.

Os investigadores declaram que são muito eficazes para combater as caries do trigo, a sarna da aveia e cevada, etc.

O produto pode ser usado na forma liquida, sêco ou em forma de pasta, misturando o produto com água.

Há atualmente no mercado um composto orgânico de enxofre em forma de pasta que adere às sementes e que é compatível com os fertilizantes de leguminosas.

Com um mínimo de espaço manual e usando uma misturadora de concreto, pode-se tratar quantidades apreciáveis de sementes com qualquer das três formas do produto em pó, em pasta ou líquido.

FAÇA PR'A HOJE

Frutas Cristalizadas

Escolhem-se e limpam-se convenientemente as frutas a serem cristalizadas. Sendo muito sumarentas, pode extrair-se grande parte do sumo. Cortadas ou inteiras, conforme se deseje, deixam-se ferver demoradamente num xarope, prèviamente preparado.

Retiram-se para escorrer. No dia seguinte torna-se a ferver em xarope e assim sucessivamente por alguns dias (dez a doze).

A concentração do xarope deve aumentar progressivamente.

Por fim, aparecem as frutas cristalizadas, isto é, recobertas de pequenos cristais de açucar. Desde que as peças cristalizadas sequem de modo apropriado e se conservam em lugar sêco e fresco, não melam.

Devem ser acondicionadas. Pode-se esterizá-las, usando, por exemplo, o processo a seguir:

Colocam-se em vasilha, que se fecha e se põe em água fervente, durante um tempo que varia com o volume e a espécie do conteúdo.

Depois de alguns ensaios, poderá se obter frutas cristalizadas de modo satisfatórios.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 18? — Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

Dicionário de Motomecanização

APRENDA UMA PALAVRA POR DIA

	Inglês	Português
8.	Drawbar	Barra de tração
9.	Power-take-off	Tomada de fôrça
10.	Crawler tractor	Trator de esteiras, rastejante
11.	Wheel tractor	Trator de rodas
12.	Combine	Colhe-tudo, combinada, automotriz para cereais (ceifa, bate e ensaca)
13.	Crankase	Carter do motor
14.	Check oil level	Verificar o nível do óleo

DUCAL VAI LANÇAR UMA NOVA LINHA DE ELEGÂNCIA MASCULINA — "Tattersall vai longe", escreveu no livro de impressões da Ducal o nosso colunista social, Jacinto de Thormes. Convidados pela direção da Ducal um grupo de cronistas sociais e publicitários reuniram-se quarta-feira, passada a fim de trocarem idéias sôbre uma nova linha de elegância masculina. Trata-se do colête "Tattersall", em xadrez, com diversos padrões, próprio para o clima brasileiro. Cronistas e publicitários foram unânimes em prever o sucesso da nova linha de elegância. (Na foto, um aspecto da reunião ontem realizada no Departamento Técnico das Lojas Ducal).

Aviação

"Comets" de asas cortadas

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Após uma série de acidentes infelizes e inexplicaveis, as autoridades inglesas, com plena cooperação da BOAC e da Air France, suspenderam temporariamente os famosos Comets das linhas comerciais: cortaram-lhes as asas. Atitude corajosa, valendo por magnífica lição de segurança aeronáutica. Basta relembrarmos, para sentir a medida do sacrifício voluntário agora feito, que o Comet da De Havilland vinha sendo nos últimos tempos a ponta de lança das exportações aeronáuticas britânicas, de tanta importância para a recuperação econômica do velho império. Sem falar nos prejuizos imediatos para a BOAC e a Air France, cuja compreensão da oportunidade da medida só pôde ser levada à prática com graves prejuizos, inclusive corte de linhas.

Como porém se deve interpretar tal fato? Será a condenação definitiva dessa aeronave ou, pior ainda, dos aviões mercantes a jato? Desde logo podemos afirmar que a última hipótese não está em jogo: o motor a jato entrou nas rotas comerciais para ficar. Mas o verdadeiro alcance da providência atual, com respeito aos Comets, só pode ser entendido recapitulando em resumo a história dos acidentes que os tiveram como protagonistas.

Descontado o caso de um aparelho francês que aterrou longo e ultrapassou o fim da pista, no norte da Africa, todos os demais desastres podem ser grupados em duas categorias: os ocorridos na decolagem, geralmente de pouca gravidade, e aqueles que se deram após a subida, ao atingir nível de cruzeiro.

Sôbre os primeiros a conclusão foi clara e imediata: simples falha de pilotagem, obrigando à subsequente adoção de novas normas de treinamento para corrigí-la. Na verdade, diga-se de passagem, a causa era exatamente a mesma — por estranho que pareça — da maioria de acidentes ocorridos no Brasil com o Curtiss C-46. Devido às características aerodinâmicos das asas do Comet, e também do Curtiss, se o piloto iniciar a corrida de decolagem cabrando muito o avião, isto é, aplicando-lhe ângulo de subida muito acentuado, o efeito é totalmente nocivo: aumenta sobremaneira a resistência ao avanço oferecida pelo ar e assim, por maior que seja a pista, o aparelho não pode adquirir velocidade que lhe dê sustentação bastante. Ou quebra no fim do campo sem conseguir deixar o solo, ou consegue-o momentaneamente para cair pouco adiante. Foi o que aconteceu com alguns Comets, sem originar mais do que simples medidas corretivas na rotina de procedimento dos pilotos.

A grande incógnita surgiu com o acidente de Karachi, ocorrido repentinamente após a subida, em meio a más condições atmosféricas. Ficou evidente que o aparelho se tinha rompido antes de tocar o solo, mas houve a tendência, muito justificavel, de atribuir tal efeito à violência das condições meteorológicas adversas, agindo não só diretamente sôbre a aeronave como também sôbre a coordenação do piloto. Admitia-se contudo a hipótese de deficiência estrutural, sendo os destroços recolhidos à Inglaterra para minucióso exame, ainda não terminado segundo cremos.

Eis entretanto que, já recentemente, cai outro Comet sôbre o mar, nas proximidades da ilha de Elba, em condições semelhantes ao anterior, quer dizer, ao atingir o nivel de cruzeiro, porém já agora sem fatores atmosféricos adversos que pudessem receber a culpa. E, para maior mistério, os destroços do sinistro foram parar a muito grande profundidade, tornando impossível sua recuperação para exame. Impunha-se um esforço para desvendar o enigma e tranquilizar o público: foi o que fêz espontaneamente a BOAC, suspendendo por algum tempo suas linhas a jato e, em conjunto com a De Havilland, desmontando até o último parafuso de alguns dos aparelhos em serviço, na esperança de localizar possíveis falhas estruturais a serem corrigidas Dessa inspeção minuciosa, ao que consta, nada resultou de util, não se percebendo o menor indicio de deficiência ou fraqueza na construção, apesar das aeronaves examinadas já estarem em atividade desde longa data. Perdurava assim o mistério, mas o Comet tinha ganho novo crédito de confiança e voltou a percorrer as linhas.

Ocorre então o último desastre, nos arredores de Nápoles, repetindo em detalhe o episódio de Elba, inclusive quanto à profundidade dos destroços. Só trouxe um esclarecimento novo, valioso aliás: certos corpos de passageiros recolhidos no mar, com fortes queimaduras pelo corpo e sem demonstrar pânico nas fisionomias — caso típico, embora não decisivo, de explosão repentina no ar. Sabotagem? Defeito de construção? Que tipo de defeito? De novo ganham sentido as velhas perguntas, e justa desconfiança cai sôbre o avião que ainda há poucos meses exigia reserva de passagens com quase meio ano de antecedência. Diante disso vem a drástica providência de suspensão completa dos vôos até que seja localizada e corrigida a causa dos desastres. Segurança primeiro, por muitos prejuizos imediatos que possa causar — esta a lição que muitos setores de atividade brasileiros poderiam aprender desde logo.

Quanto às consequências das medidas ora em curso, evidentemente não sabemos advinhá-las, nem é possível imaginar a priori a amplitude das modificações que resultarão para o Comet, ou até mesmo se sua concepção básica, com os motores imersos nas asas, não terá que ser radicalmente alterada. Podemos contudo formular hipóteses razoaveis, fundamentadas nos elementos técnicos conhecidos e que, se bem não satisfaçam de modo definitivo a curiosidade dos leitores, servem certamente a prepará-los para os possíveis desfechos, permitindo-lhes ainda seguir, com razoavel conhecimento de causa, o curso das experiências em que se vão aventurar quatro dos maiores ases ingleses. Precisamente isso pretendemos fazer — mas não hoje; na próxima vez.

Um "Comet" I A. operado pela Air France

VOCÊ SABIA QUE...

23 — Existem 2 bilhões e 520 milhões de cafeeiros plantados no Brasil, sendo que 2 bilhõesc e 182 milhões em produção e cêrca de 340 milhões em formação?

24 — Em Divinópolis — Minas Gerais — funciona há 20 anos uma fábrica de álcool anidro de amido, única no Brasil?

25 — O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de feijão, com a produção de 249.874 toneladas?

SOLUÇÃO

DIAGRAMA 158

Partida Walter-Dr. Nagy, Raab 1924.

As pretas encontraram uma surpreendente solução para a sua posição inferior: 1...-TxPT!!: (a chave do lance seguinte): 2.RxT-D3R ch. !!. 3.DxD (forçado) — e as prêtas estão "Pat". Um empate caído do céu.

PROBLEMA 154

Solução: 1.C7 D .

ESTUDO 161 (TROITZKY)

Solução:

1.P7D-T3D; 2.C4Rch.-R3T!; 3.CxT-B3Rch; 4.R4T!-BxP; 5.C5BD-B3B; 6.C5Bch.-R3C; 7.C7Rch.-R move; 8.CxB e ganham.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL ELEITORAL — N.° 1/54-SFRJ

De acôrdo com o art. 6 da Portaria n.° 11, de 11 de fevereiro de 1954, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, estão abertas as inscrições para o registro de chapas que concorrerão às eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no dia 11 de Junho próximo. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Sindicato dentro do prazo de (5) cinco dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, isto é, até o dia (10) dez do corrente mês.

Para qualquer informação, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Sindicato, à Rua dos Andradas, 96 — 10.° and., sala 1.005, no expediente normal das 12 às 18 horas. Sábado, dia 8 a Secretaria do Sindicato funcionará extraordinàriamente, em (2) dois expedientes, para êsse fim. —

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

(a) João Vieira dos Santos — Presidente.

FAZEMOS MAIS BARATO *porque* COMPRÁMOS MAIS BARATO
IMPORTANDO DIRETAMENTE OS MATERIAIS QUE EMPREGAMOS

D. P. CLETO LIMITADA é uma organização especializada em reformas de interiores e estofamentos de automóveis que, por fôrça de sua especialização, criou departamentos e seções exclusivamente devotados a oferecer o que de melhor V. pode encontrar em mão de obra, material e preços, até 25% menos dos vigentes na cidade do Rio de Janeiro.

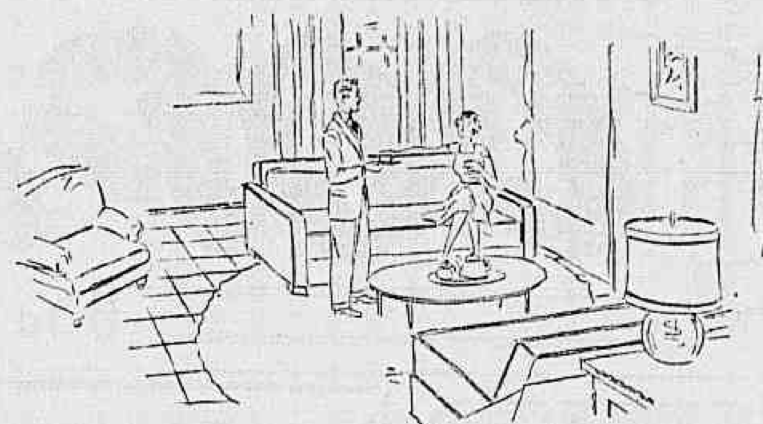
Belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

Capas · Capotas · Tetos
Reformas · Estofamentos

A vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

Um sensacional lançamento nas DUAS lojas d'**A EXPOSIÇÃO!**



CONFORTO PROBEL ...exatamente o que você deseja para viver melhor!

Contribuindo para o bem-estar da família brasileira, as lojas d'A Exposição oferecem-lhe o que de melhor se fabrica no Brasil em colchões de molas e móveis estofados... com uma entrada de **apenas 100 crzs pelo Crediário!** E para garantir-lhe o máximo de satisfação na melhor inversão de seu dinheiro, A Exposição escolheu "PROBEL" ...a marca que representa o máximo de confôrto e um requinte inigualável de perfeição indústrial!

APENAS **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "DIVINO SUPER"



COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "DIVINO SUPER". Com DUAS faces: uma para o FRIO e outra para o CALÔR! Para casal: Mt. 1,20 x 1,80 e 1,28, 1,33, 1,37 e 1,40 x 1,88. Para solteiro 78 ou 88 x 1,88. **ENTREGA IMEDIATA** acondicionado em caixa de papelão. **GARANTIDO POR 5 ANOS.**

APENAS **100,** DE ENTRADA

"DIVANBEL" COM 3 ALMOFADAS

Um "grande" móvel para os pequenos espaços.

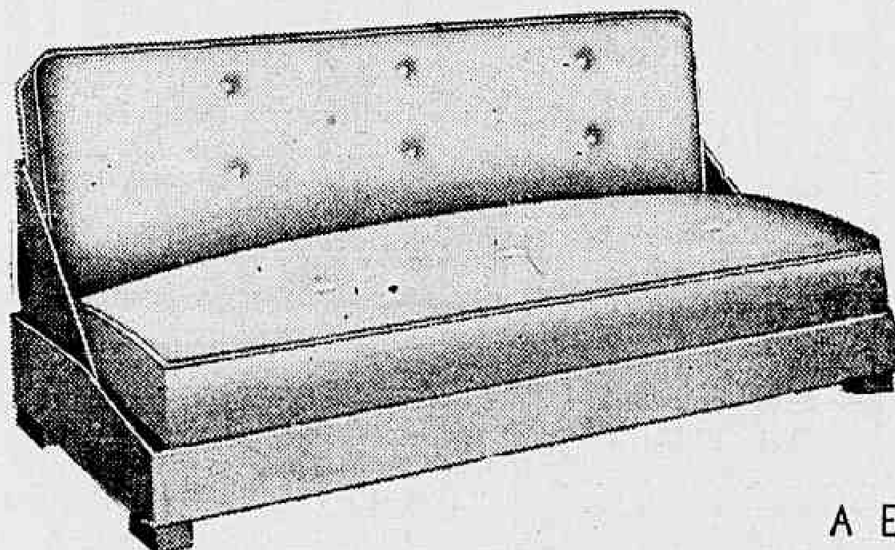


"DIVANBEL" COM 3 ALMOFADAS. O divan de tripla utilidade: para sentar, deitar ou recostar. Dimensões: 78 x 1,88. Molejo "Divino Super".

APENAS **100,** DE ENTRADA

SOFÁ-CAMA "DIVINO"

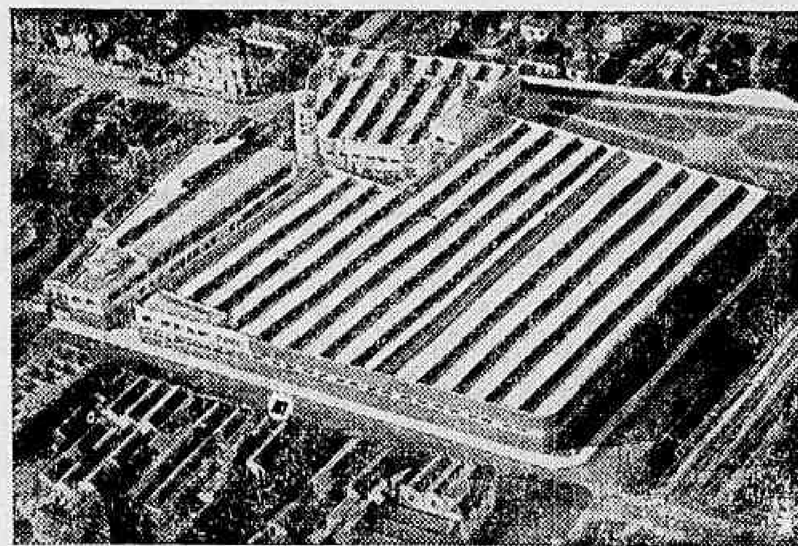
Confortável, decorativo e muito prático.



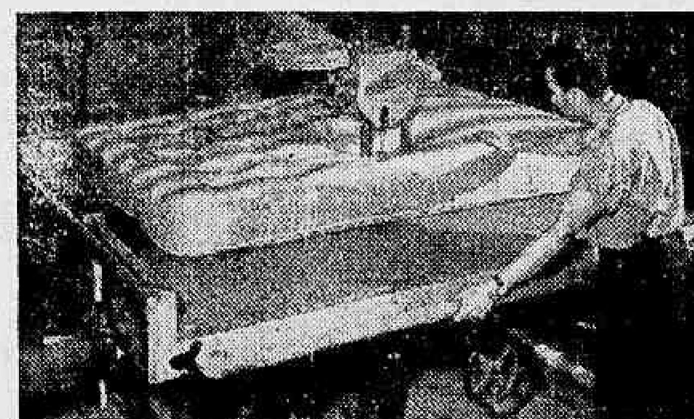
SOFÁ-CAMA "DIVINO" 3 móveis pelo preço de 1 só! A melhor solução para o problema de espaço no seu apartamento. Um sofá, uma cama e ainda... uma arca para guardar a roupa de cama.

APENAS **100,** DE ENTRADA

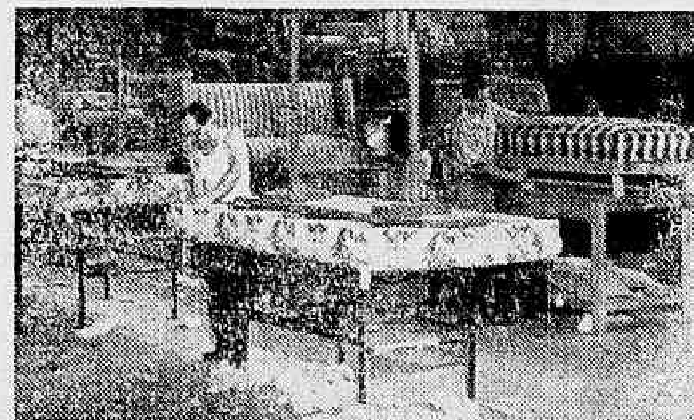
PROBEL É A MAIOR FÁBRICA DO BRASIL DE COLCHÕES DE MOLAS E MÓVEIS ESTOFADOS!



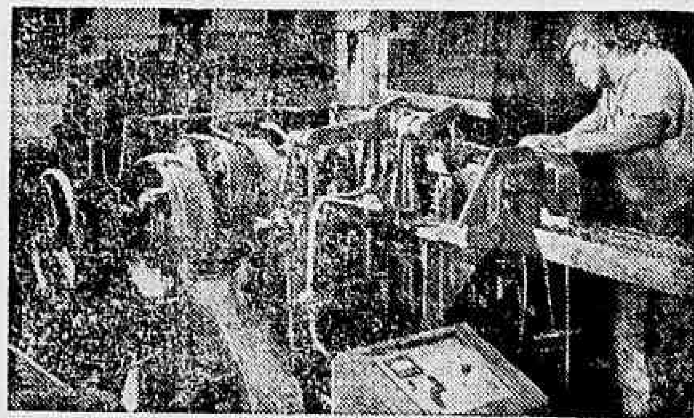
As mais modernas máquinas e o trabalho de 550 operários especializados, produzem na maior fábrica do Brasil, os famosos produtos "PROBEL", oferecidos pela A Exposição.



Nesta máquina automática são pregados os botões do Colchão "Divino Super" e a pressão regulada de modo uniforme.

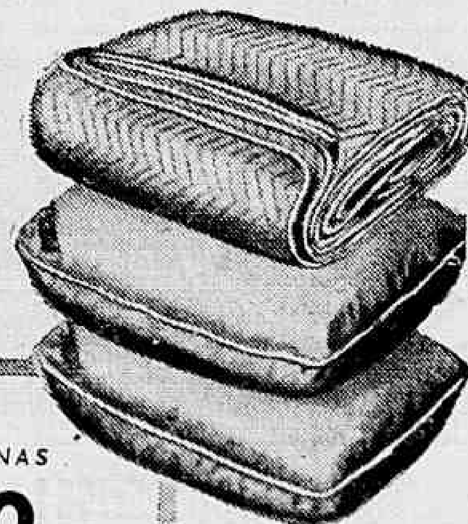


Secção de estofamento do Sofá-Cama "Divino" e "Divanbel".



Máquina moderníssima para fabricação e têmpera eletrônica das molas de aço dos colchões e móveis estofados "Probel".

A Exposição patrocina a venda dos produtos "PROBEL" ...orgulho da Indústria Brasileira



CONJUNTO "DIVINO"

3 produtos Probel de incomparável utilidade! Dois travesseiros de molas "Divino", super-confortáveis e um Protetor "Divino", acolchoado e lavável, para prolongar a vida do colchão, protegendo-o contra a ação destruidora do suor.

APENAS **40,** de ENTRADA

À venda nas **DUAS** lojas!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

a Exposição OUVIDOR — Avenida - Esq. Ouvidor

O senhor e sua esposa encontrarão as maiores facilidades para abrir o seu Carnet-crediário nas Lojas d'A EXPOSIÇÃO.

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

Billy The Kid escreve :

VELUDO. MUITO VELUDO



CÉLIA MARIA, cantora de boleros e sambas-canção, está atuando no Mocambo. Chamam-na pròpriamente "A Voz de Veludo". Vale a pena vê-la e ouvi-la. Contentem-se os leitores, nesta manhã de domingo, com a fotografia ao lado.

TUDO PARA O FREGUÊS

Agora o Billy dispõe de microfone, acordeon e piano para tocar e cantar no Bar Parisiense, na Rua Duvivier, 37-I. Depois de mim, outros rapazes e moças, simples frequentadores, cantaram o que lhes veio à cabeça. Até um velhote, saudoso dos velhos tempos, executou ao piano o antigo fox "There's Danger in Your Eyes". Poss- afirmar — com min- autoridade de Inspe-or Jornalístico da Vida Noturna Carioca — que êste bar inaugurou uma novidade absoluta no Rio. O sucesso correspondeu ao que se esperava. Sabe lá o que é isso?

O ACORDEON DE GIGI

Por falar em acordeon, vocês precisam conhecer o Gigi. Sabem quem é Gigi? E' o "tal" do Bar Bacará. Um artista do acordeon. Ao som de suaves canções você irá provar excelentes aperitivos e especialidades da cozinha francesa. Será uma boa idéia dar um pulo no Bar Bacará que oferece aperitivos a partir das 18 horas e se encontra aberto tôdas as noites.

BOLEROS NO BIDOU

A "boite" Bidou, da Av. Prado Júnior, apresenta o "crooner" Valdir Alvarez cantando boleros. Billy, quando nada tem a fazer, vai assistir a performance do Valdir. Com êste o Bidou sobe no cartaz noturno da cidade.

JANTARES DANÇANTES

A "boite" do Miramar está apresentando Zingar e sua orquestra. São excelentes os jantares dançantes do luxuoso hotel da Av. Atlântica. No dia 30 realizou-se mais um "cocktail" que contou com a presença de inúmeras personalidades do nosso mundo social.

AMAZÔNIA NO RIO

Um grande mural representando paisagem amazônica se estende pelo restaurante do Hotel Riviera, na Av. Copacabana, 1.361. A comida tem o sabor dos acepipes franceses. Billy foi, gostou e voltará.

"GLAMOUR BOYS"...

A que ponto chegou a capital das "boites"! Às vêzes o Billy se decepciona. Não sou moralista mas assim é demais. Billy ficou com as bochechas rosadas de pudor... Imagine que a "boite" Pôsto 5 apresentou um "show" de "glamour boys"! Não bastam as "glamour girls"? Billy vai remeter uma Bíblia para o Henrique; êle bem que precisa.

PIANO PIANÍSSIMO

Raquel está fazendo furor. Grande pianista. Boleros e sambas-canção. "Frio en El Alma", etc. As "boites" de Copacabana anseiam por contratar a valorosa Raquel, que atua no Cap Arcana Restaurante, na Av. Rio Branco, 114. Piano pianíssimo.

CONCURSO DE FUTEBOL

O Billy gosta de futebol, viva o Zizinho, viva o Batatais! (êste não, desculpe; já passou). Por isso gostei da idéia do sr. Emílio, da Cantina Sorrento. Pretende êste senhor oferecer um troféu para o time vencedor do 2.o tempo dos prélios a se realizarem no Campeonato Carioca de Futebol.

Billy se lembra com prazer do prato que almoçou na Cantina, chamado "pato ao tucupi", estilo Belém do Pará.

FERROLHO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

A "boite" Le Gourmet cederá às segundas-feiras seus salões ao pessoal do Clube do Ferrolho. Estamos certos de que as noitadas do dia considerado mais triste da semana serão bem alegres. Consta também que o Rogério, proprietário do "Le Gourmet", contratará uma consagrada artista de rádio para atuar na "boite".

FADOS E GUITARRADAS

A Casa Portuguêsa apresentou "Fados e Guitarradas" por artistas que ainda trazem no sangue a nostalgia da terra natal. Brilharam as fadistas Maria José e Maria da Luz. Na guitarra, os dedos de Marco Antônio. O Alcides está trabalhando de fato.

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B (Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul.
Inaugurado recentemente

MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

Restaurante Al Pappagallo — Cucina Italiana
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Jack — SEU JOALHEIRO **M. TINMAN**
Especializado em Paris
Executa-se qualquer obra de ourivesaria
Fabricação própria
Consertam-se relógios com garantia
Av. N. S. Copacabana, 664 – Loja 12
GALERIA MENESCAL — TEL. 37-4010
RES. 27-9473

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
(Uma Organização que inspira confiança)
VENDE
EM PRÉDIOS DE SUA INCORPORAÇÃO

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro 662 — Otimos apartamentos de 1 sala e 3 quartos com financiamento — Início de construção.

Rua Barata Ribeiro, 467 — Aptos. de ótimo acabamento, com 1 sala e 3 quartos ou de 1 sala e 2 quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados

IPANEMA

Rua Alberto de Campos, 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos, com garagem. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

GÁVEA

Rua dos Oitis, 25 — Ótimos apartamentos com 1 sala e 3 quartos e com 1 sala e 2 quartos, financiados. Construção adiantada.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Rua Barata Ribeiro, 658-B
Tels: 57-9133 — 57-8304

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
SÒMENTE CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

DIA DAS MÃES
OFEREÇA UM QUADRO A OLEO
Um Presente que agrada e persiste

Quadro da mestra GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Selecionado estoque de tapetes
Legítimo Chinês, Kirmans, etc.
50 por cento abaixo do custo atual
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE LUSO-BRASILEIRO
Av. Princesa Isabel, 29
Esquina de Av. Copacabana
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

CASA FÁTIMA
Bombeiros e Eletricistas
M. L. DE SOUZA E FERNANDES
Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidraulicos
VENDE-SE TODO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRAULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DAGUA
AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR
Sòmente Casa Werner de tradição
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana)
Aberta até às 22 horas

Preços de Classe
O LUSTRE E O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

S. MARINHO
O SEU ALFAIATE
S. MARINHO
Vista-se no mais elegante bairro da cidade com S. Marinho
Av. N. S. Copacabana — 540 — sala 205 —
Tel.: 57-2074

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37 - 4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S**
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES, EXCETO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Aniza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

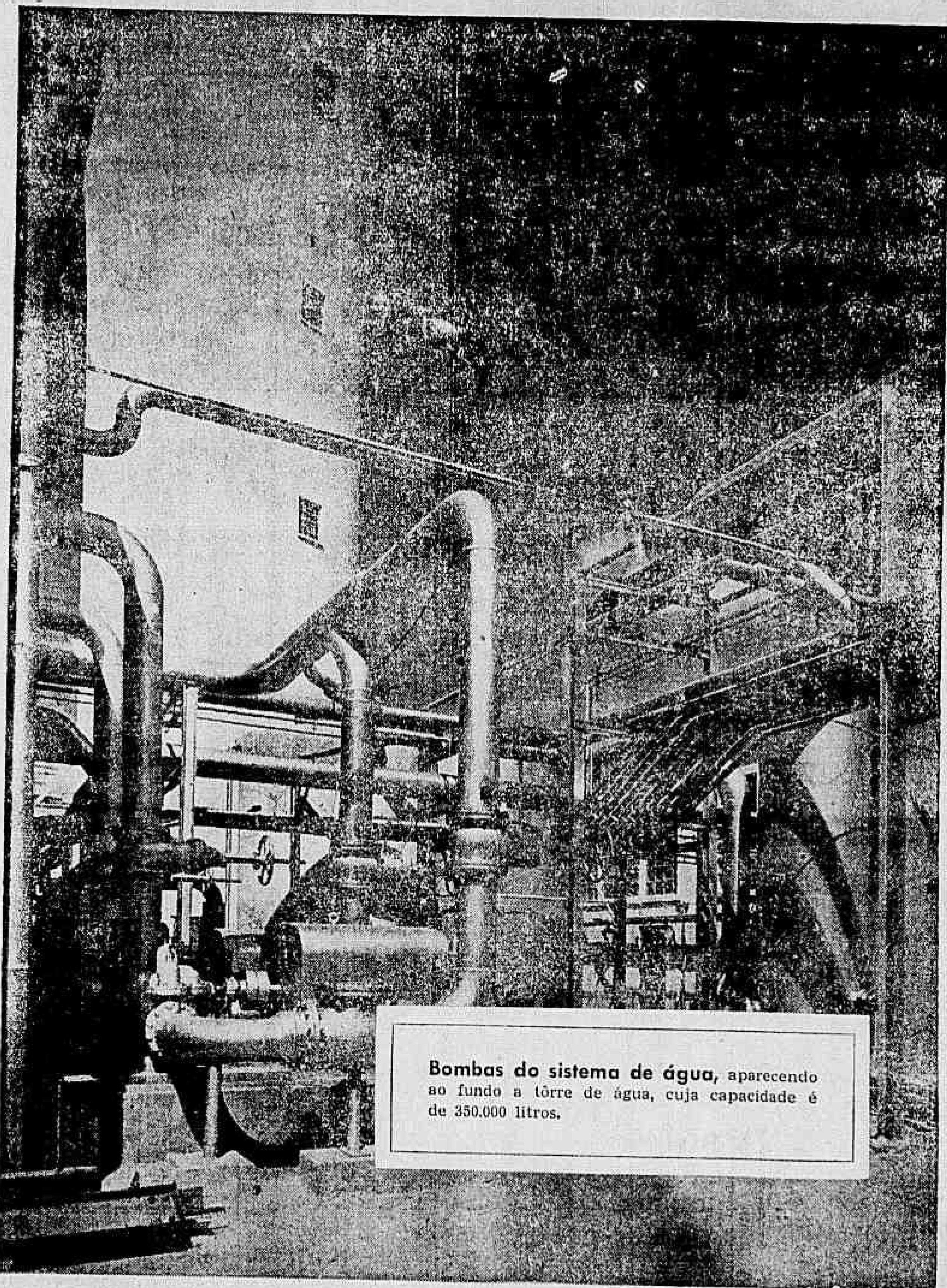
Clube de Paris — BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o moderníssimo pianista WALTER
JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

CARLOS MACHADO apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Estréia amanhã — 2.ª feira
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Penicilina SQUIBB fabricada no Brasil



Bombas do sistema de água, aparecendo ao fundo a tôrre de água, cuja capacidade é de 350.000 litros.

A nova fábrica da Squibb em Sto. Amaro (S. Paulo) tem a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul: 1 trilhão e 800 bilhões de unidades por mês.

FIEL à sua política de fabricar localmente o maior número possível de produtos, a fim de aproveitar ao máximo a mão de obra e matéria prima nacionais, a Squibb planejou e construiu sua fábrica de penicilina, a qual possui a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul.

E. R. Squibb & Sons, sendo uma sociedade anônima brasileira, tem oportunidade de aproveitar a experiência técnica da cadeia de fábricas de penicilina Squibb no mundo. Essa cadeia compreende a maior produtora de penicilina dos Estados Unidos e mais seis fábricas situadas na Inglaterra, Itália, México, Argentina, Bélgica e agora, no Brasil, a maior, excluindo a dos Estados Unidos.

É com grande satisfação que Squibb mostra ao público brasileiro, através das fotos aqui publicadas, alguns aspectos das instalações de sua nova fábrica de penicilina, já prontas e em funcionamento.

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

A capacidade de produção depende estritamente da capacidade de fermentar o caldo no qual a penicilina se desenvolve. A Squibb dispõe atualmente da maior capacidade de fermentação na América do Sul: 4 tanques (os maiores do tipo já construídos no Brasil) com capacidade total de 280.000 litros de caldo de penicilina.

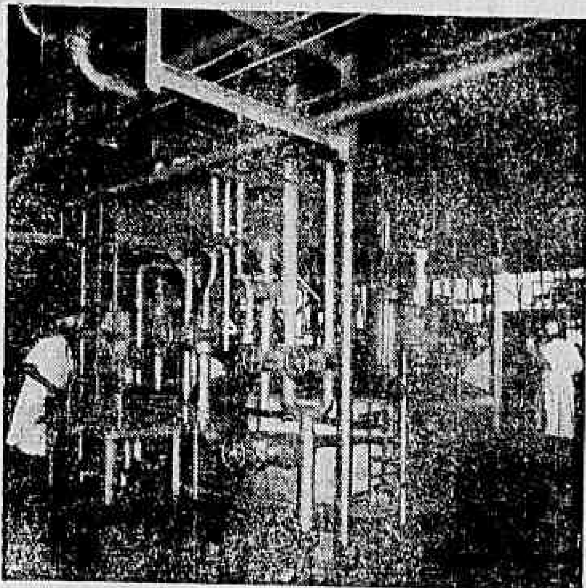
Esta capacidade de fermentação proporciona 60 bilhões de unidades do pó de penicilina por dia, ou seja, 1 trilhão e 800 bilhões por mês.

A produção total de penicilina no Brasil, pelos laboratórios que já a estão produzindo ou aprontando-se para êsse fim, não passará de 4 trilhões de unidades por mês, ou seja, aproximadamente, o consumo atual do país durante tal período.

Dêste total, quase a metade será produzida pela Squibb e essa produção poderá ser dobrada pela simples adição de 4 tanques sôbre os alicerces já construídos.

E. R. SQUIBB & SONS, S. A.

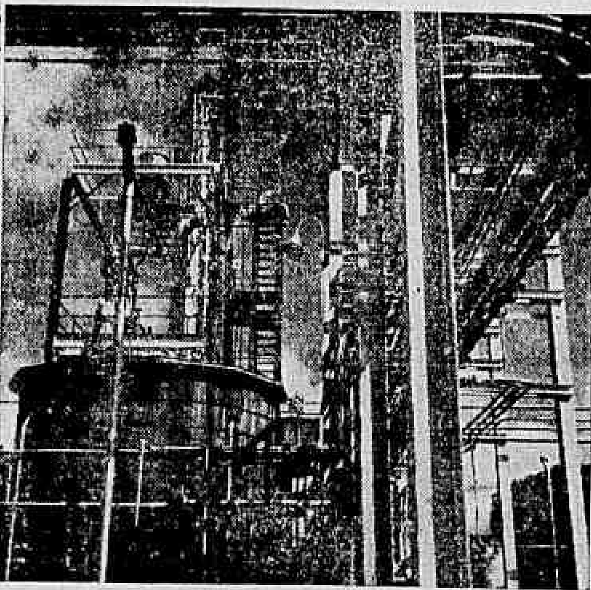
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos



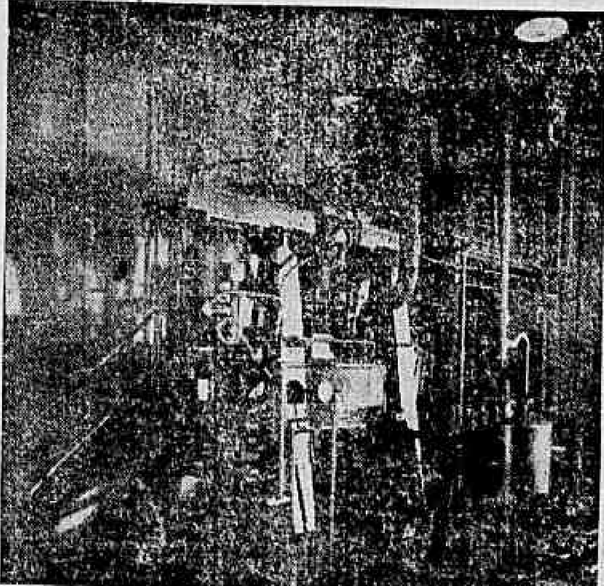
Vista de cima de um dos fermentadores com capacidade de 70.000 litros e pesando 25.000 Kg.



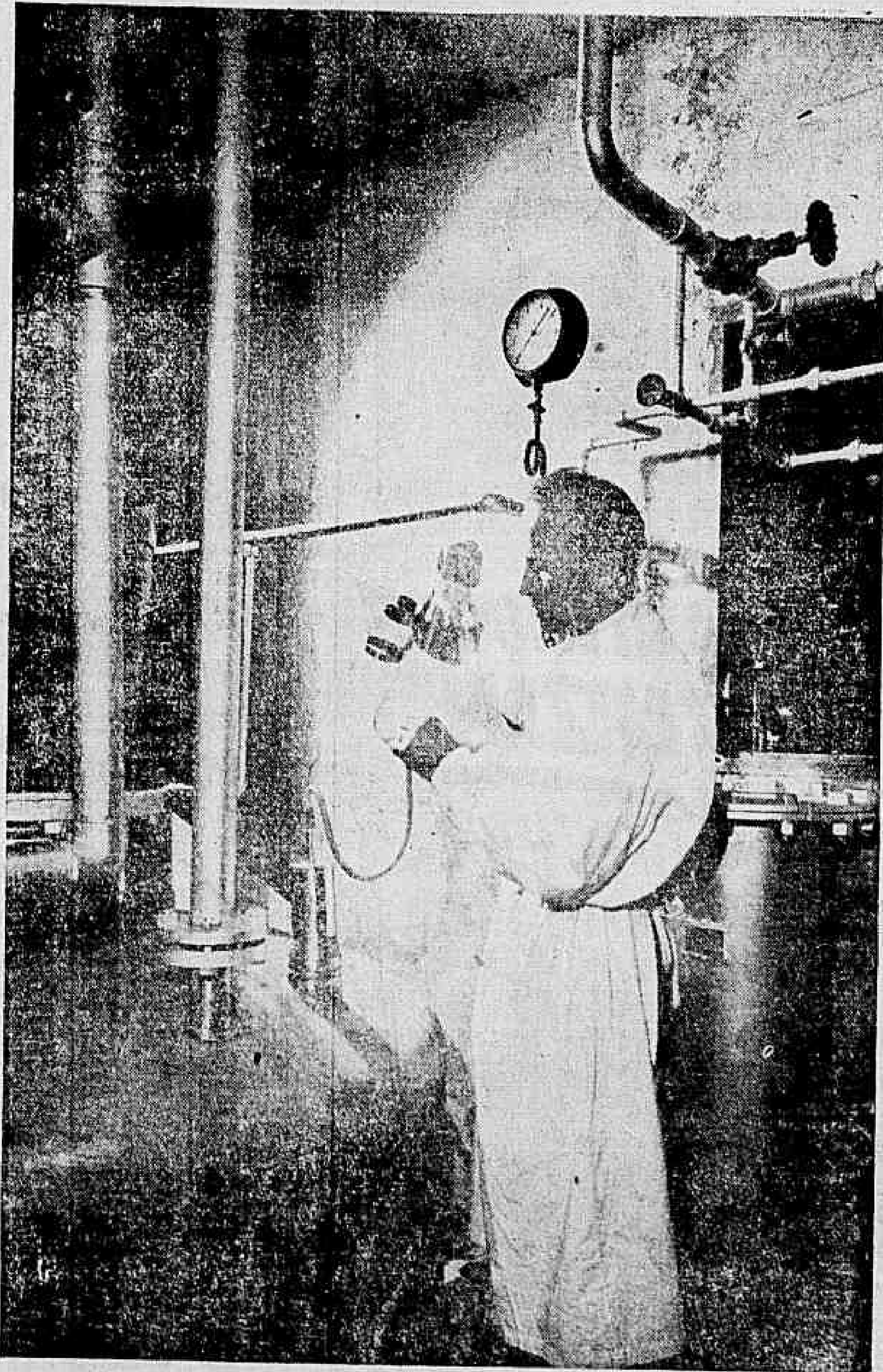
Aparelhamento de extração da penicilina do caldo fermentado, com capacidade de extração de 200.000 litros por dia.



Unidade de refinação dos solventes usados nos processos de extração, recuperando o material usado para novo uso.



Máquina para cristalização de penicilina. Squibb foi a primeira a conseguir a cristalização da penicilina.



Um dos germinadores sendo inoculado com cultura pura do bolor de penicilina. Quarenta horas depois, o inóculo passará para o fermentador grande.

SQUIBB — *a Serviço da Classe Médica desde 1858*

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

ETACIL

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S.A.

Assembléia Geral Ordinária a Realizar-se em 16 de Maio de 1954

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Acre n. 55 — 2.º pavimento, nesta capital, às 16 horas do dia 16 de maio de 1954, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, bem como os vencimentos da diretoria, para o exercício corrente;

c) Eleição de cargo vago na diretoria;

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954. (Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente)

(Antônio S. Reche — Diretor-Vice-Presidente).

ERSEL

Representações e Serviços Gerais S.A.

Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 16 de maio de 1954

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se na sede social, à Rua Acre n. 55 — 2.º pavimento, nesta capital, às 16 horas do dia 16 de maio de 1954, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de vencimentos dos seus membros, bem como os honorários da diretoria, para o exercício corrente;

c) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954.

Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente.

Helio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

Dr Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultorios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Viagem dos adidos militares ao sul do país

GUERRA

Acompanhados do tenente-coronel Antonio Tomé da Silva, representante do Estado-Maior do Exército, viajarão com destino aos Estados do Paraná e Santa Catarina, os Adidos Militares estrangeiros.

Os ilustres visitantes terão oportunidade de fazer visitas de caráter profissional, turístico e social, às cidades de Curitiba, Paranaguá, Lages, Foz do Iguaçu e Guaíra.

Em avião militar, partirão do Aeroporto Santo Dumont, às 7,30 horas do dia 10, regressando na tarde do dia 14 do corrente.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL ZENÓBIO

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que, por êsse motivo, aproveitará a oportunidade, comemorando-o fora desta Capital e em companhia de sua família.

HOMENAGEM DO 1.º G. O. 155 E 1º R. I. AO MINISTRO DA GUERRA

O 1.º Grupo de Obuses 155 e o 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), comandados respectivamente pelos coronéis Dario Coelho e Rafael de Sousa Aguiar, realizarão hoje, uma partida de futebol entre os seus praças em homenagem ao titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, pela passagem de sua data natalícia. O encontro terá lugar no Estádio do Maracanã, antes da partida principal entre as seleções do Brasil e da Colombia.

CAPELANIDA DO COLÉGIO MILITAR

Convidam-se os professores, oficiais, alunos, sargentos, soldados, funcionários do Colégio Militar e suas famílias, para as seguintes solenidades na capela dêste estabelecimento militar de ensino: 9 de maio — hora santa, às 18 horas, com a participação das Mães e de seus filhos. 29 de maio — Páscoa do Colégio celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, às 8 horas, no Recreio do Externato; Ladainha do mês de Maria — Todos os dias às 20 horas. Sòmente aos sábados e quartas-feiras será às 19 horas. Do dia 7 ao dia 17 dêste mês, serão dedicados, respectivamente, à JEC e as turmas ginasiais de 11 a 110. Apêlo — A Associação Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, pede para que cada sócio arranje mais um.

BAILE DA ESPADA

Dando prosseguimento as suas festividades da Declaração de Aspirantes, cêrca de mais de 415 jovens cadetes que terminaram no corrente ano os seus diversos Cursos das Armas e Serviços, sendo dois da República da Nicaragua a Academia Militar das Agulhas Negras, Turma Santos Dumont, oferecerá às 23 horas de hoje, à sociedade carioca o "Baile da Espada", nos salões do Palácio da Guerra, para o qual foram também convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS:

Na semana entrante será publicada pela Imprensa a relação por ordem de merecimento intelectual dos candidatos aprovados no Concurso de Admissão às Escolas Preparatórias, realizados no mês de março último.

Deverão comparecer às 9 (NOVE) horas do dia 11 de maio — segunda-feira à J. M. S. E., Pôsto Médico, no Ministério da Guerra (Ala Marcílio Dias, os seguintes candidatos:

Helio Ferreira Cardoso dos Santos; Jorge Castilho Zubelli; Ivo Olinger; Almerico Ribeiro Saldanha de Menezes; Pedro Gomes Maira.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 11 do corrente, o quinto uniforme.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Por término de suas férias, apresentou-se a Secretaria Geral da Guerra o capitão honorário da Extinta Diretoria Geral de Contabilidades da Guerra, Oscar Gibson.

CIRCULO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

Solicitam-nos:

A diretoria do Circulo dos Subtenentes e sargentos da Vila Militar avisa aos representantes nas Unidades que, a entrega das carteiras que já se acham prontas estão sendo entregues aos mesmos na sede do Círculo e solicita dos senhores associados a entrega de duas fotografias tamanho 2 x 4 (e duas da espôsa), até o próximo dia 12 do corrente, impreterivelmente. Outrossim, avisa ainda a diretoria, que se acham abertas na Secretaria do Círculo, as inscrições para as seguintes aulas: 1) — corte e costura; 2) — piano; 3) — aulas noturnas (admissão).

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS — AVISO

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que efetuará nos dias 11 e 12 (terça e quarta-feira), das 12,30 às 15,30 horas, o pagamento de aluguéis de casa, descontos internos etc..

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

PARA ENTREGA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
a Bolsa Fina
Rua Miguel Couto 39
PREÇOS UNICOS

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Estado do Rio

Petrópolis, (D. C.) – Realizou-se domingo passado o banquete oferecido pelo comando e oficialidade do 1.º B. C., que tem à sua frente o brilhante militar cel. Osmar Soares Dutra, em homenagem ao presidente da República, seguindo já uma tradição ao término da temporada de veraneio do chefe do Executivo Nacional em nossa cidade.

Petrópolis, (D. C.) – A chuvinha intermitente que caiu durante o dia de domingo último não permitiu que se realizasse em tôda a sua plenitude a já tradicional "Festa da Cidade na Colina de Fátima".

Por êste motivo superior as festividades serão terminadas no próximo domingo, dia 9 do corrente, quando por coincidência, chegará a Petrópolis a grande Romaria do povo católico de Juiz de Fora, presidida pelo Bispo Auxiliar da diocese dessa cidade mineira, o qual celebrará santa missa no Trono de N. S. de Fátima às 16 horas.

Muitas numerosas e boas prendas que não puderam ser expostas domingo, ficaram reservadas para aquêle dia de encerramento das solenes festividades.

Petrópolis, (D. C. – Pelo Juiz de Direito da Comarca, foi decretada, ontem, a prisão preventiva de José Sebastião de Oliveira, acusado de estupro.

O acusado está recolhido à cadeia desta cidade.

Petrópolis (D. C.) – Pelo Juiz de Di-Curio Metropolitana, sob a presidência de d. Antônio Maria Alves Siqueira, e com a presença de D. Paulo Rolim Loureiro, ambos bispos auxiliares, de São Paulo, mais uma reunião das Comissões encarregadas da preparação do I Congresso da Padroeira do Brasil, o grande certame religioso que se reunirá nos primeiros dias de setembro próximo, nesta Capital, comemorando o Centenário do Dogma da Imaculada Conceição de N. Senhora, o Cinquentenário da Coroação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, e o IV Centenário da Cidade.

Petrópolis, (D. C.) – Com a presença dos srs. Inácio Bezerra de Menezes, diretor regional dos Correios e Telégrafos, dr. Firmino Machado, representando o sr. governador Amaral Peixoto, dr. Mário Martins, chefe de Gabinete, do representante do dr. Otávio L. de Morais, sr. Cordolino José Ambrósio, prefeito municipal de Petrópolis, do deputado Mário Fonseca, do capitão Ismael de Miranda, diretor do Departamento de Administração da Prefeitura local, dos vereadores José da Sorte Canedo, Eugênio Xavier, do dr. George Galvão, da sra. Maria Madalena Morgado Costa, nomeada agente da Agência de Barra Mansa e de aproximadamente 200 pessoas, foi inaugurada a Agência do Correio de Barra Mansa, antiga aspiração dos moradores daquela localidade do 4.º distrito.

Niterói, (D. C.) – A cidade de Niterói está transtornada com uma incrível abundância de moscas em todos os recantos, a ponto até de prejudicar os estabelecimentos que comerciam com comestíveis. Há moscas nas ruas, nas casas comerciais, nas residências, predominando de modo alarmante e assustador e dando curso a uma invasão que põe em perigo o bom estado sanitário da cidade e a saúde da sua população.

Cambuci, (D. C.) – O jornal "Vida Nova" publica a seguinte nota:

"Segundo nos declarou o dr. Roque Batista dos Santos, presidente da Associação Rural de Cambuci, deverá ser designado um agrônomo e um veterinário para prestarem assistência técnica à lavoura dêste município.

O assunto da maior importância para a lavoura cambuciense, foi tratado diretamente com o governador Amaral Peixoto, quando de sua última viagem a São Fidélis, em cuja ocasião o eminente Governador do Estado prometeu formalmente a solução do assunto, autorizando o presidente da Associação a se dirigir em tal sentido ao exmo. sr. José de Carvalho Jannotti.

Os referidos técnicos deverão ficar à disposição da Associação Rural e os seus serviços serão prestados gratuitamente à digna classe dos lavradores".

Cambuci, (D. C.) – O jornal "Vida Nova" desta cidade publica o seguinte:

"Dão notícias os jornais do Rio sôbre a fraude eleitoral no Sul de Minas, no município de Santa Rita de Jacutinga. Foram transferidos cêrca de 600 títulos de várias cidades para aquêle município. Os interessados apresentaram recursos para anular aquêle expediente, tendo o Juiz eleitoral tomado as providências para apurar a responsabilidade dos culpados.

Em nosso município também estão usando do mesmo processo. Vários títulos estão sendo transferidos do 5.º distrito dêste município para Santo Antônio de Pádua.

Além das transferências de títulos estão sendo qualificados como eleitores de São Fidélis e Santo Antônio de Pádua, pessoas residentes nêste município.

Das localidades "Barro Branco" e Frecheiras no 3.º e 5.º distritos de Cambuci recebemos várias reclamações sôbre pedidos de certidões para se qualificarem em outros municípios não o da residência".

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19,30 horas
Páginas de Moussorgsky
oferecimento da
Casa José Silva

Últimas criações "TARZAN"
PREÇOS ARRASADORES
para a sua comodidade duas exposições
TARZAN
CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo
Móveis de Ferro Laqueado só
Tarzan
MARCA REGISTRADA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Rubirosa:-
"Bárbara dormia o dia todo!"
Bárbara Hutton:
"Todo mundo é feliz, menos eu..."
Juraram-se amor eterno. Agora o famoso Don Porfiro Rubirosa (Profissão: galã) e Bárbara Hutton (herdeira americana fabulosamente rica) falam do seu casamento... que durou 73 dias! Ela chora quando fala no assunto. Êle...
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
Cr$ 5,00 em qualquer banca!
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

354.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 8 DE MAIO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
22 ... 1.000,00
41 ... 600,00
46 ... 600,00
52 ... 600,00
82 ... 600,00
111 ... 600,00
116 ... 600,00
152 ... 600,00
182 ... 600,00
226 ... 5.000,00
211 ... 600,00
246 ... 600,00
252 ... 600,00
277 ... 1.000,00
282 ... 600,00
311 ... 600,00
346 ... 5.000,00
346 ... 600,00
352 ... 600,00
372
10.000,00 CRUZEIROS
382 ... 600,00
419 ... 1.000,00
433 ... 1.000,00

444
200.000,00 CRUZEIROS
NITERÓI

441 ... 600,00
446 ... 600,00
452 ... 600,00
482 ... 600,00
514 ... 600,00
546 ... 600,00
552 ... 600,00
664 ... 1.000,00
582 ... 600,00
592 ... 1.000,00
614 ... 600,00
616 ... 600,00
652 ... 600,00
682 ... 600,00
744 ... 600,00
746 ... 600,00
752 ... 600,00
782 ... 600,00
814 ... 600,00
846 ... 600,00
852 ... 600,00
873 ... 1.000,00
882 ... 600,00
938 ... 1.000,00
944 ... 600,00
946 ... 600,00
952 ... 600,00
982 ... 600,00

1
1029 ... 1.000,00
1041 ... 600,00
1046 ... 600,00
1052 ... 600,00
1082 ... 600,00
1144 ... 600,00
1146 ... 600,00
1152 ... 600,00
1178 ... 1.000,00
1182 ... 600,00
1219 ... 5.000,00
1244 ... 600,00
1246 ... 600,00
1252 ... 600,00
1282 ... 600,00
1344 ... 600,00
1346 ... 600,00
1352 ... 600,00
1368 ... 1.000,00
1380 ... 1.000,00
1382 ... 600,00
1444 ... 600,00
1446 ... 600,00
1452 ... 600,00
1482 ... 600,00
1544 ... 600,00
1546 ... 600,00
1552 ... 600,00
1563 ... 1.000,00
1582 ... 600,00
1630
20.000,00 CRUZEIROS
1632 ... 1.000,00
1644 ... 600,00
1646 ... 600,00
1652 ... 600,00
1682 ... 600,00
1744 ... 600,00
1746 ... 600,00
1752 ... 600,00
1782 ... 600,00
1844 ... 600,00
1846 ... 600,00
1852 ... 600,00
1882 ... 600,00
1944 ... 600,00
1946 ... 600,00
1952 ... 600,00
1982 ... 600,00

2
2044 ... 600,00
2046 ... 600,00
2052 ... 600,00
2059 ... 1.000,00
2082 ... 600,00
2096 ... 1.000,00
2144 ... 600,00
2146 ... 600,00
2152 ... 600,00
2162 ... 1.000,00
2182 ... 600,00
2244 ... 600,00
2246 ... 600,00
2252 ... 600,00
2282 ... 600,00
2337
10.000,00 CRUZEIROS
2344 ... 600,00
2346 ... 600,00
2352 ... 600,00
2370 ... 5.000,00
2382 ... 600,00
2444 ... 600,00
2446 ... 600,00
2452 ... 600,00
2482 ... 600,00
2508 ... 5.000,00
2544 ... 600,00
2546 ... 600,00
2552 ... 600,00
2582 ... 600,00
2644 ... 600,00
2646 ... 600,00
2652 ... 600,00
2682 ... 600,00
2744 ... 600,00
2746 ... 600,00
2752 ... 600,00
2782 ... 600,00
2827 ... 1.000,00
2844 ... 600,00
2846 ... 600,00
2852 ... 600,00
2882 ... 600,00
2944 ... 600,00
2946 ... 600,00
2952 ... 600,00
2964 ... 1.000,00
2982 ... 1.000,00
2982 ... 600,00

3
3004 ... 1.000,00
3017 ... 1.000,00
3018 ... 1.000,00
3044 ... 600,00
3046 ... 600,00
3052 ... 600,00
3068
10.000,00 CRUZEIROS
3080 ... 1.000,00
3082 ... 600,00
3120 ... 1.000,00
3144 ... 600,00
3146 ... 600,00
3148 ... 1.000,00
3152 ... 600,00
3182 ... 600,00
3244 ... 600,00
3246 ... 600,00
3252 ... 600,00
3282 ... 600,00
3344 ... 600,00
3346 ... 600,00
3352 ... 600,00
3382 ... 600,00
3444 ... 600,00
3446 ... 600,00
3452 ... 600,00
3482 ... 600,00
3535 ... 1.000,00
3542 ... 1.000,00
3544 ... 600,00
3546 ... 600,00
3551 ... 1.000,00
3552 ... 600,00
3582 ... 600,00
3638 ... 1.000,00
3644 ... 600,00
3646 ... 600,00
3652 ... 600,00
3669 ... 1.000,00
3682 ... 600,00
3744 ... 600,00
3746 ... 600,00
3752 ... 600,00
3782 ... 600,00
3844 ... 600,00
3846 ... 600,00
3852 ... 600,00
3882 ... 600,00
3884 ... 1.000,00
3942 ... 1.000,00
3944 ... 600,00
3946 ... 600,00
3952 ... 600,00
3982 ... 600,00

4
4006 ... 1.000,00
4044 ... 600,00
4046 ... 600,00
4052 ... 600,00
4060 ... 1.000,00
4064 ... 1.000,00
4082 ... 600,00
4144 ... 600,00
4146 ... 600,00
4152 ... 600,00
4182 ... 600,00
4244 ... 600,00
4246 ... 600,00
4252 ... 600,00
4282 ... 600,00
4344 ... 600,00
4346 ... 600,00
4352 ... 600,00
4382 ... 600,00
4444 ... 600,00
4446 ... 600,00
4452 ... 600,00
4482 ... 600,00
4544 ... 600,00
4552 ... 600,00
4546 ... 600,00
4582 ... 600,00
4614 ... 5.000,00
4620 ... 1.000,00
4638 ... 1.000,00
4644 ... 600,00
4646 ... 600,00
4652 ... 600,00
4682 ... 600,00
4734 ... 1.000,00
4744 ... 600,00
4746 ... 600,00
4752 ... 600,00
4782 ... 600,00
4813 ... 1.000,00
4844 ... 600,00
4846 ... 600,00
4852 ... 600,00
4872 ... 1.000,00
4880 ... 1.000,00
4882 ... 600,00
4944 ... 600,00
4946 ... 600,00
4952 ... 600,00
4982 ... 600,00
4983 ... 1.000,00
4995 ... 1.000,00

5
5005 ... 1.000,00
5044 ... 600,00
5046 ... 600,00
5052 ... 600,00
5058 ... 5.000,00
5082 ... 600,00
5098 ... 1.000,00
5144 ... 600,00
5146 ... 600,00
5152 ... 600,00
5187 ... 1.000,00
5182 ... 600,00
5244 ... 600,00
5246 ... 600,00
5252 ... 600,00
5282 ... 600,00
5322 ... 1.000,00
5344 ... 600,00
5346 ... 600,00
5352 ... 600,00
5373 ... 1.000,00
5382 ... 600,00
5444 ... 600,00
5446 ... 600,00
5452 ... 600,00
5482 ... 600,00
5544 ... 600,00
5546 ... 600,00
5552 ... 600,00
5582 ... 600,00
5599 ... 1.000,00
5619 ... 1.000,00
5644 ... 600,00
5646 ... 600,00
5651
10.000,00 CRUZEIROS
5652 ... 600,00
5682 ... 600,00
5744 ... 600,00
5746 ... 600,00
5752 ... 600,00
5782 ... 600,00
5844 ... 600,00
5846 ... 600,00
5852 ... 600,00
5861 ... 1.000,00
5882 ... 600,00
5899 ... 1.000,00
5944 ... 600,00
5946 ... 600,00
5952 ... 600,00
5957 ... 1.000,00
5982 ... 600,00

6
6014 ... 1.000,00
6039 ... 1.000,00
6044 ... 600,00
6046 ... 600,00
6052 ... 600,00
6082 ... 600,00
6144 ... 600,00
6146 ... 600,00
6152 ... 600,00
6182 ... 600,00
6244 ... 600,00
6246 ... 600,00
6252 ... 600,00
6266 ... 1.000,00
6282 ... 600,00
6311 ... 5.000,00
6344 ... 600,00
6346 ... 600,00
6352 ... 600,00
6381 ... 1.000,00
6382 ... 600,00
6444 ... 600,00
6446 ... 600,00
6452 ... 600,00
6482 ... 600,00
6496
20.000,00 CRUZEIROS
6544 ... 600,00
6546 ... 600,00
6552 ... 600,00
6582 ... 600,00
6642 ... 1.000,00
6644 ... 600,00
6646 ... 600,00
6652 ... 600,00
6682 ... 600,00
6744 ... 600,00
6746 ... 600,00
6752 ... 600,00
6782 ... 600,00
6815 ... 1.000,00
6844 ... 600,00
6846 ... 600,00
6852 ... 600,00
6855
10.000,00 CRUZEIROS
6882 ... 600,00
6944 ... 600,00
6946 ... 600,00
6952 ... 600,00
6982 ... 600,00

7
7044 ... 600,00
7046 ... 600,00
7052 ... 600,00
7060 ... 1.000,00
7082 ... 600,00
7144 ... 600,00
7146 ... 600,00
7152 ... 600,00
7166 ... 1.000,00
7182 ... 600,00
7189 ... 1.000,00
7240 ... 1.000,00
7244 ... 600,00
7246 ... 600,00
7252 ... 600,00
7278 ... 1.000,00
7282 ... 600,00
7293 ... 1.000,00
7331 ... 5.000,00
7344 ... 600,00
7346 ... 600,00
7352 ... 600,00
7382 ... 600,00
7387 ... 1.000,00
7444 ... 600,00
7446 ... 600,00
7452 ... 600,00
7482 ... 600,00
7544 ... 600,00
7546 ... 600,00
7552 ... 600,00
7582 ... 600,00
7642 ... 1.000,00
7644 ... 600,00
7646 ... 600,00
7652 ... 600,00
7682 ... 600,00
7706 ... 1.000,00
7723 ... 1.000,00
7744 ... 600,00
7746 ... 600,00
7752 ... 600,00
7782 ... 600,00
7844 ... 600,00
7846 ... 600,00
7852 ... 600,00
7882 ... 600,00
7944 ... 600,00
7946 ... 600,00
7952 ... 600,00
7956 ... 1.000,00
7982 ... 600,00

8
8029 ... 1.000,00
8044 ... 600,00
8046 ... 600,00
8052 ... 600,00
8082 ... 600,00
8144 ... 600,00
8146 ... 600,00
8152 ... 600,00
8182 ... 600,00
8244 ... 600,00
8246 ... 600,00
8252 ... 600,00
8282 ... 600,00
8344 ... 600,00
8346 ... 600,00
8352 ... 600,00
8382 ... 600,00
8444 ... 600,00
8446 ... 600,00
8452 ... 600,00
8482 ... 600,00
8544 ... 600,00
8546 ... 600,00
8552 ... 600,00
8582 ... 600,00
8617 ... 1.000,00
8644 ... 600,00
8646 ... 600,00

8652
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

8652 ... 600,00
8682 ... 600,00
8717 ... 1.000,00
8744 ... 600,00
8746 ... 600,00
8752 ... 600,00
8780 ... 1.000,00
8782 ... 600,00
8844 ... 600,00
8846 ... 600,00
8852 ... 600,00
8882 ... 600,00
8944 ... 600,00
8946 ... 600,00
8952 ... 600,00
8982 ... 600,00

9
9009 ... 1.000,00
9044 ... 600,00
9046 ... 600,00
9052 ... 600,00
9082 ... 600,00
9097 ... 1.000,00
9144 ... 600,00
9146 ... 600,00
9152 ... 600,00
9180 ... 1.000,00
9182 ... 600,00
9244 ... 600,00
9246 ... 600,00
9252 ... 600,00
9282 ... 600,00
9344 ... 600,00
9346 ... 600,00
9347 ... 1.000,00
9352 ... 600,00
9355 ... 1.000,00
9382 ... 600,00
9444 ... 600,00
9446 ... 600,00
9448 ... 1.000,00
9452 ... 600,00
9482 ... 600,00
9530 ... 1.000,00
9544 ... 600,00
9546 ... 600,00
9552 ... 600,00
9582 ... 600,00
9644 ... 600,00
9645 ... 1.000,00
9646 ... 600,00
9652 ... 600,00
9682 ... 600,00
9708 ... 1.000,00
9728 ... 5.000,00
9730
10.000,00 CRUZEIROS
9744 ... 600,00
9746 ... 600,00
9752 ... 600,00
9782 ... 600,00
9844 ... 600,00
9846 ... 600,00
9852 ... 600,00
9882 ... 600,00
9944 ... 600,00
9946 ... 600,00
9952 ... 600,00
9982 ... 600,00

10
10026 ... 1.000,00
10044 ... 600,00
10046 ... 600,00
10052 ... 600,00
10082 ... 600,00
10144 ... 600,00
10146 ... 600,00
10152 ... 600,00
10182 ... 600,00
10244 ... 600,00
10246 ... 600,00
10252 ... 600,00
10282 ... 600,00
10306 ... 1.000,00
10344 ... 600,00
10346 ... 600,00
10352 ... 600,00
10382 ... 600,00
10385 ... 1.000,00
10444 ... 1.000,00
10446 ... 600,00
10452 ... 600,00
10482 ... 600,00
10544 ... 600,00
10546 ... 600,00
10552 ... 600,00
10560 ... 1.000,00
10570 ... 1.000,00
10582 ... 600,00
10644 ... 600,00
10646 ... 600,00
10652 ... 600,00
10672 ... 1.000,00
10682 ... 600,00
10687 ... 1.000,00
10744 ... 600,00
10746 ... 600,00
10752 ... 600,00
10782 ... 600,00
10844 ... 600,00
10846 ... 600,00
10852 ... 600,00
10882 ... 600,00
10944 ... 600,00
10946 ... 600,00
10952 ... 600,00
10982 ... 600,00

11
11040 ... 1.000,00
11044 ... 600,00
11046 ... 600,00
11052 ... 600,00
11082 ... 600,00
11144 ... 600,00
11146 ... 600,00
11152 ... 600,00
11175 ... 1.000,00
11182 ... 600,00
11244 ... 600,00
11246 ... 600,00
11252 ... 600,00
11282 ... 600,00
11344 ... 600,00
11346 ... 600,00
11352 ... 600,00
11382 ... 600,00
11431 ... 1.000,00
11444 ... 600,00
11446 ... 600,00
11452 ... 600,00
11482 ... 600,00
11544 ... 600,00
11546 ... 600,00
11552 ... 600,00
11582 ... 600,00
11644 ... 600,00
11646 ... 600,00
11647 ... 1.000,00
11652 ... 600,00
11682 ... 600,00
11700 ... 1.000,00
11744 ... 600,00
11746 ... 600,00
11752 ... 600,00
11782 ... 600,00
11794 ... 1.000,00
11844 ... 600,00
11846 ... 600,00
11852 ... 600,00
11882 ... 600,00
11907 ... 1.000,00
11928 ... 1.000,00
11944 ... 600,00
11946 ... 600,00
11952 ... 600,00
11964 ... 5.000,00
11982 ... 600,00

12
12044 ... 600,00
12046 ... 600,00
12052 ... 600,00
12082 ... 600,00
12144 ... 600,00
12146 ... 600,00
12152 ... 600,00
12182 ... 600,00
12217 ... 1.000,00
12244 ... 600,00
12246 ... 600,00
12252 ... 600,00
12263 ... 1.000,00
12282 ... 600,00
12344 ... 600,00
12346 ... 600,00
12352 ... 600,00
12375
10.000,00 CRUZEIROS
12382 ... 600,00
12449 ... 1.000,00
12444 ... 600,00
12446 ... 600,00
12452 ... 600,00
12482 ... 600,00
12544 ... 600,00
12546 ... 600,00
12552
10.000,00 CRUZEIROS
12552 ... 600,00
12582 ... 600,00
12624 ... 1.000,00
12644 ... 600,00
12646 ... 600,00
12652 ... 600,00
12665 ... 1.000,00
12675 ... 1.000,00
12682 ... 600,00
12690 ... 1.000,00
12736 ... 1.000,00
12744 ... 5.000,00
12744 ... 600,00
12746 ... 600,00
12752 ... 600,00
12782 ... 600,00
12816 ... 1.000,00
12844 ... 600,00
12846 ... 600,00
12852 ... 1.000,00
12852 ... 600,00
12882 ... 600,00
12888 ... 1.000,00
12944 ... 600,00
12946 ... 600,00
12952 ... 600,00
12982 ... 600,00

13
13044 ... 600,00
13046 ... 600,00
13052 ... 600,00
13076 ... 1.000,00
13082 ... 600,00
13144 ... 600,00
13146 ... 600,00
13152 ... 600,00
13182 ... 600,00
13244 ... 600,00
13246 ... 600,00
13252 ... 600,00
13282 ... 600,00
13286 ... 1.000,00
13344 ... 600,00
13346 ... 600,00
13352 ... 600,00
13382 ... 600,00
13444 ... 600,00
13446 ... 600,00
13447 ... 1.000,00
13452 ... 600,00
13479
20.000,00 CRUZEIROS
13480 ... 1.000,00
13482 ... 600,00
13544 ... 600,00
13546 ... 600,00
13552 ... 600,00
13582 ... 600,00
13644 ... 600,00
13646 ... 600,00
13652 ... 600,00
13682 ... 600,00
13718 ... 1.000,00
13744 ... 600,00
13746 ... 600,00
13752 ... 600,00
13782 ... 600,00
13844 ... 600,00
13846 ... 600,00
13852 ... 600,00
13882 ... 600,00
13900 ... 1.000,00
13944 ... 600,00
13946 ... 600,00
13952 ... 600,00
13982 ... 600,00

14
14044 ... 600,00
14046 ... 600,00
14052 ... 600,00
14082 ... 600,00
14090 ... 1.000,00
14125 ... 1.000,00
14144 ... 600,00
14146 ... 600,00
14152 ... 600,00
14182 ... 600,00
14204 ... 1.000,00
14224 ... 1.000,00
14244 ... 600,00
14246 ... 600,00
14252 ... 600,00
14282 ... 600,00
14339 ... 1.000,00
14343 ... 1.000,00
14344 ... 600,00
14346 ... 600,00
14352 ... 600,00
14382 ... 600,00
14444 ... 600,00
14446 ... 600,00
14452 ... 600,00
14482 ... 600,00
14531 ... 1.000,00
14544 ... 600,00
14546 ... 600,00
14552 ... 600,00
14582 ... 600,00
14639 ... 5.000,00
14644 ... 600,00
14646 ... 600,00
14652 ... 600,00
14682 ... 600,00
14744 ... 600,00
14746 ... 600,00
14752 ... 600,00
14757 ... 1.000,00
14782 ... 600,00
14844 ... 600,00
14846 ... 600,00
14852 ... 600,00
14880 ... 5.000,00
14882 ... 600,00
14900 ... 1.000,00
14944 ... 600,00
14946 ... 600,00
14952 ... 600,00
14982 ... 600,00

15
15044 ... 600,00
15046 ... 600,00
15052 ... 600,00
15058 ... 1.000,00
15082 ... 600,00
15144 ... 600,00
15146 ... 600,00
15152 ... 600,00
15182 ... 600,00
15244 ... 600,00
15246 ... 600,00
15252 ... 600,00
15282 ... 600,00
15307 ... 1.000,00
15323 ... 1.000,00
15344 ... 600,00
15346 ... 600,00
15352 ... 600,00
15360 ... 1.000,00
15382 ... 600,00
15444 ... 600,00
15446 ... 600,00
15452 ... 600,00
15482 ... 600,00
15544 ... 600,00
15546 ... 600,00
15552 ... 600,00
15582 ... 600,00
15644 ... 600,00
15646 ... 600,00
15652 ... 600,00
15682 ... 600,00
15744 ... 600,00
15746 ... 600,00
15752 ... 600,00
15782 ... 600,00
15821 ... 1.000,00
15844 ... 600,00
15846 ... 600,00
15852 ... 600,00
15877 ... 1.000,00
15882 ... 600,00
15929 ... 1.000,00
15934 ... 1.000,00
15944 ... 600,00
15946 ... 600,00
15952 ... 600,00
15982 ... 1.000,00
15982 ... 600,00

16
16044 ... 600,00
16046 ... 600,00
16052 ... 600,00
16067 ... 1.000,00
16082 ... 600,00
16119 ... 1.000,00
16144 ... 600,00
16146 ... 600,00
16152 ... 600,00
16182 ... 600,00
16185 ... 1.000,00
16244 ... 600,00
16246 ... 600,00
16252 ... 600,00
16261 ... 5.000,00
16266 ... 1.000,00
16278 ... 5.000,00
16282 ... 600,00
16331 ... 1.000,00
16344 ... 600,00
16346 ... 1.000,00
16346 ... 600,00
16352 ... 600,00
16382 ... 600,00
16444 ... 600,00
16446 ... 600,00
16452 ... 600,00
16464
10.000,00 CRUZEIROS
16482 ... 600,00
16544 ... 600,00
16546 ... 600,00
16552 ... 600,00
16582 ... 600,00
16644 ... 600,00
16646 ... 600,00
16652 ... 600,00
16664 ... 1.000,00
16682 ... 600,00
16683 ... 1.000,00
16744 ... 600,00
16746 ... 600,00
16752 ... 600,00
16761 ... 1.000,00
16765 ... 1.000,00
16782 ... 600,00
16844 ... 600,00
16846 ... 600,00
16852 ... 600,00

16882
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

16882 ... 600,00
16944 ... 600,00
16946 ... 600,00
16952 ... 600,00
16982 ... 600,00

17
17016 ... 1.000,00
17044 ... 600,00
17046 ... 600,00
17052 ... 600,00
17063
20.000,00 CRUZEIROS
17072 ... 1.000,00
17082 ... 600,00
17144 ... 600,00
17146 ... 600,00
17152 ... 600,00
17156 ... 1.000,00
17162 ... 1.000,00
17182 ... 600,00
17244 ... 600,00
17246 ... 600,00
17252 ... 600,00
17282 ... 600,00
17317 ... 1.000,00
17344 ... 600,00
17346 ... 600,00
17352 ... 600,00
17382 ... 600,00
17444 ... 600,00
17446 ... 600,00
17452 ... 600,00
17482 ... 600,00
17544 ... 600,00
17546 ... 600,00
17552 ... 600,00
17582 ... 600,00
17644 ... 600,00
17646 ... 600,00
17652 ... 600,00
17682 ... 600,00
17744 ... 600,00
17746 ... 600,00
17752 ... 600,00
17765 ... 1.000,00
17782 ... 600,00
17844 ... 600,00
17846 ... 600,00
17852 ... 600,00
17882 ... 600,00
17944 ... 600,00
17946 ... 600,00
17952 ... 600,00
17982 ... 600,00
17991 ... 1.000,00

18
18044 ... 600,00
18046 ... 600,00
18052 ... 600,00
18082 ... 600,00
18136 ... 1.000,00
18144 ... 600,00
18146 ... 600,00
18152 ... 600,00
18182 ... 600,00
18226 ... 5.000,00
18244 ... 600,00
18246 ... 600,00
18252 ... 600,00
18282 ... 600,00
18344 ... 600,00
18346 ... 600,00
18352 ... 600,00
18382 ... 600,00
18444 ... 600,00
18446 ... 600,00
18452 ... 600,00
18482 ... 600,00
18544 ... 600,00
18546 ... 600,00
18552 ... 600,00
18582 ... 600,00
18644 ... 600,00
18646 ... 600,00
18652 ... 600,00
18663
20.000,00 CRUZEIROS
18682 ... 600,00
18691 ... 1.000,00
18744 ... 600,00
18746 ... 600,00
18752 ... 600,00
18782 ... 600,00
18844 ... 600,00
18846 ... 600,00
18852 ... 600,00
18882 ... 600,00
18885 ... 1.000,00
18944 ... 600,00
18946 ... 600,00
18952 ... 600,00
18982 ... 600,00
18984 ... 1.000,00

19
19042 ... 1.000,00
19044 ... 600,00
19046 ... 600,00
19052 ... 600,00
19082 ... 600,00
19144 ... 600,00
19146 ... 600,00
19152 ... 600,00
19182 ... 600,00
19193 ... 1.000,00
19215 ... 5.000,00
19235 ... 1.000,00
19244 ... 600,00
19246 ... 600,00
19252 ... 600,00
19282 ... 600,00
19289 ... 1.000,00
19344 ... 600,00
19346 ... 600,00
19352 ... 600,00
19382 ... 600,00
19411 ... 1.000,00
19444 ... 600,00
19446 ... 600,00
19452 ... 600,00
19482 ... 600,00
19544 ... 600,00
19546 ... 600,00
19552 ... 600,00
19582 ... 600,00
19644 ... 600,00
19646 ... 600,00
19648 ... 1.000,00
19652 ... 600,00
19654 ... 1.000,00
19682 ... 600,00
19713 ... 1.000,00
19744 ... 600,00
19746 ... 600,00
19752 ... 600,00
19782 ... 600,00
19798 ... 1.000,00
19844 ... 600,00
19846 ... 600,00
19852 ... 600,00
19882 ... 600,00
19916 ... 1.000,00
19944 ... 600,00
19946 ... 600,00
19952 ... 600,00
19982 ... 600,00

20
20039 ... 1.000,00
20044 ... 600,00
20046 ... 600,00
20052 ... 600,00
20082 ... 600,00
20144 ... 600,00
20146 ... 600,00
20152 ... 600,00
20168 ... 1.000,00
20182 ... 600,00
20244 ... 600,00
20246 ... 600,00
20252 ... 600,00
20282 ... 600,00
20325 ... 1.000,00
20344 ... 600,00
20346 ... 600,00
20352 ... 600,00
20382 ... 600,00
20444 ... 600,00
20446 ... 600,00
20452 ... 600,00
20456 ... 1.000,00
20482 ... 600,00
20544 ... 600,00
20546 ... 600,00
20552 ... 600,00
20582 ... 600,00
20637 ... 1.000,00
20644 ... 600,00
20646 ... 600,00
20652 ... 600,00
20680
10.000,00 CRUZEIROS
20682 ... 600,00
20744 ... 600,00
20746 ... 600,00
20752 ... 600,00
20782 ... 600,00
20844 ... 600,00
20846 ... 600,00
20852 ... 600,00
20877 ... 1.000,00
20882 ... 600,00
20911 ... 1.000,00
20944 ... 600,00
20946 ... 600,00
20952 ... 600,00
20982 ... 600,00

20995
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

20996
3.000.000,00 de Cruzeiros
PORTO ALEGRE

20997
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

21
21041 ... 600,00
21046 ... 600,00
21047 ... 1.000,00
21052 ... 600,00
21082 ... 600,00
21144 ... 600,00
21146 ... 600,00
21152 ... 600,00
21155 ... 5.000,00
21182 ... 600,00
21244 ... 600,00
21246 ... 600,00
21252 ... 600,00
21282 ... 600,00
21324 ... 1.000,00
21344 ... 600,00
21346 ... 600,00
21352 ... 600,00
21362 ... 1.000,00
21382 ... 600,00
21428 ... 1.000,00
21437 ... 1.000,00
21444 ... 600,00
21446 ... 600,00
21452 ... 600,00
21482 ... 600,00
21544 ... 600,00
21546 ... 600,00
21547 ... 1.000,00
21552 ... 600,00
21582 ... 600,00
21644 ... 600,00
21646 ... 600,00
21652 ... 600,00
21682 ... 600,00
21744 ... 600,00
21746 ... 600,00
21752 ... 600,00
21782 ... 600,00
21844 ... 600,00
21846 ... 600,00
21852 ... 600,00
21882 ... 600,00
21934 ... 1.000,00
21944 ... 600,00
21946 ... 600,00
21952 ... 600,00
21982 ... 600,00

22
22016 ... 1.000,00
22044 ... 600,00
22046 ... 600,00
22052 ... 600,00
22056 ... 1.000,00
22082 ... 600,00
22144 ... 600,00
22146 ... 600,00
22152 ... 600,00
22157 ... 5.000,00
22182 ... 600,00
22214 ... 1.000,00
22239 ... 5.000,00
22244 ... 600,00
22246 ... 600,00
22252 ... 600,00
22271 ... 1.000,00
22282 ... 600,00
22344 ... 600,00
22346 ... 600,00
22352 ... 600,00
22382 ... 600,00
22444 ... 600,00
22446 ... 600,00
22452 ... 600,00
22482 ... 600,00
22544 ... 600,00
22546 ... 600,00
22552 ... 600,00
22582 ... 600,00
22644 ... 600,00
22646 ... 600,00
22652 ... 600,00
22682 ... 600,00
22731
10.000,00 CRUZEIROS
22744 ... 600,00
22746 ... 600,00
22752 ... 600,00
22763 ... 1.000,00
22778 ... 1.000,00
22782 ... 600,00
22844 ... 600,00
22846 ... 600,00
22852 ... 600,00
22882 ... 600,00
22928 ... 1.000,00
22944 ... 600,00
22946 ... 600,00
22952 ... 600,00
22982 ... 600,00
22985 ... 1.000,00

23
23044 ... 600,00
23046 ... 600,00
23052 ... 600,00
23082 ... 600,00
23144 ... 600,00
23146 ... 600,00
23152 ... 600,00
23182 ... 600,00
23223 ... 1.000,00
23244 ... 600,00
23246 ... 600,00
23252 ... 600,00
23282 ... 600,00
23344 ... 600,00
23346 ... 600,00
23352 ... 600,00
23382 ... 600,00
23444 ... 600,00
23446 ... 600,00
23452 ... 600,00
23466 ... 5.000,00
23482 ... 600,00
23544 ... 600,00
23546 ... 600,00
23552 ... 600,00
23564 ... 5.000,00
23582 ... 600,00
23644 ... 600,00
23646 ... 600,00
23652 ... 600,00
23682 ... 600,00
23744 ... 600,00
23746 ... 600,00
23752 ... 600,00
23780 ... 1.000,00
23782 ... 600,00
23810 ... 1.000,00
23844 ... 600,00
23846 ... 600,00
23852 ... 600,00
23882 ... 600,00
23944 ... 600,00
23946 ... 600,00
23952 ... 600,00
23982 ... 600,00

24
24023 ... 1.000,00
24044 ... 600,00
24046 ... 600,00
24049 ... 1.000,00
24052 ... 600,00
24082 ... 600,00
24144 ... 600,00
24146 ... 600,00
24152 ... 600,00
24182 ... 600,00
24201 ... 1.000,00
24244 ... 600,00
24246 ... 600,00
24252 ... 600,00
24282 ... 600,00
24344 ... 600,00
24346 ... 600,00
24352 ... 600,00
24382 ... 600,00
24444 ... 600,00
24446 ... 600,00
24452 ... 600,00
24482 ... 1.000,00
24482 ... 600,00
24544 ... 600,00
24546 ... 600,00
24552 ... 600,00
24571 ... 1.000,00
24582 ... 600,00
24644 ... 600,00
24646 ... 600,00
24652 ... 600,00
24682 ... 600,00
24699 ... 1.000,00
24744 ... 600,00
24746 ... 600,00
24752 ... 600,00
24782 ... 600,00
24844 ... 600,00
24846 ... 600,00
24852 ... 600,00
24882 ... 600,00
24926
10.000,00 CRUZEIROS
24944 ... 600,00

24946
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

24946 ... 600,00
24952 ... 600,00
24982 ... 600,00
24997 ... 1.000,00

25
25020 ... 1.000,00
25044 ... 600,00
25046 ... 600,00
25052 ... 600,00
25067
10.000,00 CRUZEIROS
25082 ... 600,00
25144 ... 600,00
25146 ... 600,00
25152 ... 600,00
25182 ... 600,00
25244 ... 600,00
25246 ... 600,00
25252 ... 600,00
25272 ... 1.000,00
25282 ... 600,00
25344 ... 600,00
25346 ... 600,00
25352 ... 1.000,00
25352 ... 600,00
25382 ... 600,00
25444 ... 600,00
25446 ... 600,00
25452 ... 600,00
25482 ... 600,00
25509 ... 1.000,00
25544 ... 600,00
25546 ... 600,00
25552 ... 600,00
25582 ... 600,00
25636
10.000,00 CRUZEIROS
25644 ... 600,00
25646 ... 600,00
25652 ... 600,00
25682 ... 600,00
25708 ... 1.000,00
25730 ... 5.000,00
25744 ... 600,00
25746 ... 600,00
25752 ... 600,00
25782 ... 600,00
25844 ... 600,00
25846 ... 600,00
25852 ... 600,00
25861 ... 1.000,00
25882 ... 600,00
25919 ... 1.000,00
25944 ... 600,00
25946 ... 600,00
25952 ... 600,00
25982 ... 600,00
25983 ... 1.000,00

26
26044 ... 600,00
26046 ... 600,00
26052 ... 600,00
26082 ... 600,00
26124 ... 5.000,00
26144 ... 600,00
26146 ... 600,00
26152 ... 600,00
26182 ... 600,00
26244 ... 600,00
26246 ... 600,00
26252 ... 600,00
26282 ... 600,00
26300 ... 1.000,00
26344 ... 600,00
26346 ... 600,00
26352 ... 600,00
26382 ... 600,00
26444 ... 600,00
26446 ... 600,00
26452 ... 600,00
26482 ... 600,00
26540 ... 1.000,00
26544 ... 600,00
26546 ... 600,00
26552 ... 600,00
26582 ... 600,00
26615 ... 1.000,00
26636 ... 1.000,00
26644 ... 600,00
26646 ... 600,00
26652 ... 600,00
26682 ... 600,00
26744 ... 600,00
26746 ... 600,00
26749 ... 1.000,00
26752 ... 600,00
26782 ... 600,00
26823 ... 1.000,00
26844 ... 600,00
26846 ... 600,00
26852 ... 600,00
26882 ... 600,00
26944 ... 600,00
26946 ... 600,00
26952 ... 600,00
26982 ... 600,00
26984 ... 1.000,00

27
27044 ... 600,00
27046 ... 600,00
27052 ... 600,00
27082 ... 600,00
27144 ... 600,00
27146 ... 600,00
27152 ... 600,00
27182 ... 600,00
27189 ... 5.000,00
27244 ... 600,00
27246 ... 600,00
27252 ... 600,00
27282 ... 600,00
27340 ... 1.000,00
27344 ... 600,00
27346 ... 600,00
27352 ... 600,00
27382 ... 600,00
27444 ... 600,00
27446 ... 600,00
27452 ... 600,00
27482 ... 600,00
27544 ... 600,00
27546 ... 600,00
27552 ... 600,00
27582 ... 600,00
27644 ... 600,00
27646 ... 600,00
27652 ... 600,00
27682 ... 600,00
27695 ... 5.000,00
27744 ... 600,00
27746 ... 600,00
27752 ... 600,00
27782 ... 600,00
27844 ... 600,00
27846 ... 600,00
27852 ... 600,00
27882 ... 600,00
27895
10.000,00 CRUZEIROS
27944 ... [illegible]
27944 ... 600,00
27946 ... 600,00
27952 ... 600,00
27968 ... 1.000,00
27972 ... 1.000,00
27982 ... 600,00
27998 ... 1.000,00

28
28036 ... 1.000,00
28044 ... 600,00
28046 ... 600,00
28048 ... 1.000,00
28052 ... 600,00
28082 ... 600,00
28144 ... 600,00
28146 ... 600,00
28152 ... 600,00
28182 ... 600,00
28206 ... 1.000,00
28244 ... 600,00
28246 ... 600,00
28252 ... 600,00
28282 ... 600,00
28293 ... 1.000,00
28344 ... 600,00
28346 ... 600,00
28352 ... 600,00
28382 ... 600,00
28402 ... 1.000,00
28444 ... 600,00
28446 ... 600,00
28452 ... 600,00
28482 ... 600,00
28541
10.000,00 CRUZEIROS
28544 ... 600,00
28545 ... 5.000,00
28546 ... 600,00
28552 ... 600,00
28582 ... 600,00
28618 ... 1.000,00
28644 ... 600,00
28646 ... 600,00
28652 ... 600,00
28682 ... 600,00
28744 ... 600,00
28746 ... 600,00
28752 ... 600,00
28782 ... 600,00
28844 ... 600,00
28846 ... 600,00
28852 ... 600,00
28882 ... 600,00
28944 ... 600,00
28946 ... 600,00
28952 ... 600,00
28979 ... 5.000,00
28982 ... 600,00

29
29035 ... 1.000,00
29044 ... 600,00
29046 ... 600,00
29052 ... 600,00
29082 ... 600,00
29144 ... 600,00
29146 ... 600,00
29152 ... 600,00
29182 ... 1.000,00
29182 ... 600,00
29244 ... 600,00
29246 ... 600,00
29252 ... 600,00
29282 ... 600,00
29298 ... 1.000,00
29305 ... 5.000,00
29344 ... 600,00
29346 ... 600,00
29352 ... 1.000,00
29352 ... 600,00
29382 ... 600,00
29444 ... 600,00
29446 ... 600,00
29452 ... 600,00
29482 ... 600,00
29544 ... 600,00
29546 ... 600,00
29552 ... 600,00
29582 ... 600,00
29596 ... 1.000,00
29644 ... 600,00
29646 ... 600,00
29652 ... 600,00
29682 ... 600,00
29744 ... 600,00
29746 ... 600,00
29752 ... 600,00
29782 ... 600,00
29844 ... 600,00
29846 ... 600,00
29852 ... 600,00
29882 ... 600,00
29926 ... 1.000,00
29944 ... 600,00
29946 ... 600,00
29952 ... 600,00
29981 ... 1.000,00
29982 ... 600,00
29990 ... 1.000,00

30
30008 ... 1.000,00
30044 ... 600,00
30046 ... 600,00
30052 ... 600,00
30082 ... 600,00
30144 ... 600,00
30146 ... 600,00
30152 ... 600,00
30169 ... 1.000,00
30182 ... 600,00
30217 ... 1.000,00
30244 ... 600,00
30246 ... 600,00
30252 ... 600,00
30282 ... 600,00
30309 ... 1.000,00
30344 ... 600,00
30346 ... 600,00
30352 ... 600,00
30382 ... 600,00
30444 ... 600,00
30446 ... 600,00
30452 ... 600,00
30482 ... 600,00
30544 ... 600,00
30546 ... 600,00
30552 ... 600,00
30582 ... 600,00
30644 ... 600,00
30646 ... 600,00
30652 ... 600,00
30682 ... 600,00
30744 ... 600,00
30746 ... 600,00
30752 ... 600,00
30782 ... 600,00
30844 ... 600,00
30846 ... 600,00
30852 ... 600,00
30882 ... 600,00
30944 ... 600,00
30946 ... 600,00
30952 ... 600,00
30966 ... 1.000,00
30982 ... 600,00

31
31044 ... 600,00
31046 ... 600,00
31052 ... 600,00
31082 ... 600,00
31094 ... 1.000,00
31144 ... 600,00
31145 ... 5.000,00
31146 ... 600,00
31152 ... 600,00
31182 ... 600,00
31213 ... 1.000,00
31244 ... 600,00
31246 ... 600,00
31252 ... 600,00
31282 ... 600,00
31339 ... 1.000,00
31344 ... 600,00
31346 ... 600,00
31352 ... 600,00
31382 ... 600,00
31425 ... 1.000,00
31444 ... 600,00
31446 ... 600,00
31452 ... 600,00
31482 ... 600,00
31544 ... 600,00
31546 ... 600,00
31552 ... 600,00
31582 ... 600,00
31644 ... 600,00
31646 ... 600,00
31652 ... 600,00
31682 ... 600,00
31744 ... 600,00
31746 ... 600,00
31752 ... 600,00
31782 ... 600,00
31844 ... 600,00
31846 ... 600,00
31852 ... 600,00
31882 ... 600,00
31944 ... 600,00
31946 ... 600,00
31952 ... 600,00
31982 ... 600,00

32
32037 ... 1.000,00
32044 ... 600,00
32046 ... 600,00
32052 ... 600,00
32058 ... 1.000,00
32082 ... 600,00
32144 ... 600,00
32146 ... 600,00
32152 ... 600,00
32182 ... 600,00
32244 ... 600,00
32246 ... 600,00
32252 ... 600,00
32282 ... 600,00
32344 ... 600,00
32346 ... 600,00
32352 ... 600,00
32371 ... 1.000,00
32382 ... 600,00
32391 ... 1.000,00
32396 ... 1.000,00
32444 ... 600,00
32446 ... 600,00
32449 ... 1.000,00
32452 ... 600,00
32482 ... 600,00
32544 ... 600,00
32546 ... 600,00
32552 ... 600,00
32582 ... 600,00
32644 ... 600,00
32646 ... 600,00
32652 ... 600,00
32682 ... 600,00
32744 ... 600,00
32746 ... 600,00
32752 ... 600,00
32782 ... 600,00
32797
10.000,00 CRUZEIROS
32844 ... 600,00
32846 ... 600,00
32852 ... 600,00
32882 ... 600,00
32889 ... 1.000,00
32933 ... 1.000,00
32944 ... 600,00
32946 ... 600,00
32952 ... 600,00
32982 ... 600,00

33
33044 ... 600,00
33046 ... 600,00
33047 ... 1.000,00
33052 ... 600,00
33057 ... 1.000,00
33082 ... 600,00
33144 ... 600,00
33146 ... 600,00
33152 ... 600,00
33169 ... 1.000,00
33182 ... 600,00
33244 ... 600,00
33246 ... 600,00
33252 ... 600,00
33282 ... 600,00
33298 ... 5.000,00
33344 ... 600,00
33346 ... 600,00
33352 ... 600,00
33382 ... 600,00
33444 ... 600,00
33446 ... 600,00
33452 ... 600,00
33482 ... 600,00
33544 ... 600,00
33546 ... 600,00
33552 ... 600,00
33582 ... 600,00
33644 ... 600,00
33646 ... 600,00
33652 ... 600,00
33682 ... 600,00
33717 ... 1.000,00
33744 ... 600,00
33746 ... 600,00
33752 ... 600,00
33782 ... 600,00
33844 ... 600,00
33846 ... 600,00
33852 ... 600,00
33882 ... 600,00
33891 ... 1.000,00
33944 ... 600,00
33946 ... 600,00
33952 ... 600,00
33982 ... 600,00

34
34044 ... 600,00
34046 ... 600,00
34052 ... 600,00
34082 ... 600,00
34144 ... 600,00
34146 ... 600,00
34152 ... 600,00
34182 ... 600,00
34204 ... 1.000,00
34239 ... 1.000,00
34244 ... 600,00
34246 ... 600,00
34252 ... 600,00
34282 ... 600,00
34344 ... 600,00
34346 ... 600,00
34352 ... 600,00
34362 ... 1.000,00
34382 ... 600,00
34444 ... 600,00
34446 ... 600,00
34452 ... 600,00
34456 ... 1.000,00
34482 ... 600,00
34544 ... 600,00
34546 ... 600,00
34552 ... 600,00
34582 ... 600,00
34633
10.000,00 CRUZEIROS
34644 ... 600,00
34646 ... 600,00
34652 ... 600,00
34679 ... 1.000,00
34682 ... 600,00
34699 ... 5.000,00
34744 ... 600,00
34746 ... 600,00
34752 ... 600,00
34782 ... 600,00
34827 ... 1.000,00
34844 ... 600,00
34846 ... 600,00
34852 ... 600,00
34882 ... 600,00
34921 ... 1.000,00
34941 ... 1.000,00
34944 ... 600,00
34946 ... 600,00
34952 ... 600,00
34968 ... 1.000,00
34982 ... 600,00
34996 ... 1.000,00

35
35014 ... 600,00
35046 ... 600,00
35052 ... 600,00
35070
10.000,00 CRUZEIROS
35082 ... 600,00
35083 ... 5.000,00
35114 ... 5.000,00
35137 ... 5.000,00
35144 ... 600,00
35146 ... 600,00
35150 ... 1.000,00
35152 ... 600,00
35165 ... 1.000,00
35177 ... 1.000,00
35182 ... 600,00
35223 ... 5.000,00
35225
10.000,00 CRUZEIROS
35244 ... 600,00
35246 ... 600,00
35249 ... 1.000,00
35252 ... 600,00
35282 ... 600,00
35300 ... 1.000,00
35344 ... 600,00
35346 ... 600,00
35352 ... 600,00
35382 ... 600,00
35397 ... 1.000,00
35444 ... 600,00
35446 ... 600,00
35452 ... 600,00
35466 ... 1.000,00
35482 ... 600,00
35509 ... 1.000,00
35544 ... 600,00
35546 ... 600,00
35552 ... 600,00
35582 ... 600,00
35621 ... 1.000,00
35644 ... 600,00
35646 ... 600,00
35652 ... 600,00
35682 ... 600,00
35744 ... 600,00
35746 ... 600,00
35752 ... 600,00
35761 ... 1.000,00
35782 ... 600,00
35844 ... 600,00
35846 ... 600,00
35852 ... 600,00
35873 ... 1.000,00
35882 ... 600,00
35944 ... 600,00
35946 ... 600,00
35951 ... 1.000,00
35952 ... 600,00
35956 ... 1.000,00
35982 ... 600,00

36
36044 ... 600,00
36046 ... 600,00
36052 ... 600,00
36065 ... 1.000,00
36079 ... 1.000,00
36082 ... 600,00
36120 ... 1.000,00
36124 ... 1.000,00
36144 ... 600,00
36146 ... 600,00
36152 ... 600,00
36182 ... 600,00
36229 ... 1.000,00
36232 ... 1.000,00
36234 ... 1.000,00
36244 ... 600,00
36246 ... 600,00
36252 ... 600,00
36273 ... 1.000,00
36282 ... 600,00
36312
10.000,00 CRUZEIROS
36331
10.000,00 CRUZEIROS
36344 ... 600,00
36346 ... 600,00
36352 ... 600,00
36382 ... 600,00
36406 ... 1.000,00
36444 ... 600,00
36446 ... 600,00
36452 ... 600,00
36482 ... 600,00
36544 ... 600,00
36546 ... 600,00
36552 ... 600,00
36553 ... 1.000,00
36566 ... 1.000,00
36582 ... 600,00
36644 ... 600,00
36646 ... 600,00
36652 ... 600,00
36655 ... 1.000,00
36682 ... 600,00
36697 ... 5.000,00
36744 ... 600,00
36746 ... 600,00
36747 ... 1.000,00
36752 ... 600,00
36782 ... 600,00
36844 ... 600,00
36846 ... 600,00
36852 ... 600,00
36882 ... 600,00
36944 ... 600,00
36946 ... 600,00
36947 ... 1.000,00
36952 ... 600,00
36982 ... 600,00
36983 ... 1.000,00

37
37002
10.000,00 CRUZEIROS
37044 ... 600,00
37046 ... 600,00
37052 ... 600,00
37082 ... 600,00
37144 ... 600,00
37146 ... 600,00
37152 ... 600,00
37171 ... 1.000,00
37182 ... 600,00
37222 ... 5.000,00
37244 ... 600,00
37246 ... 600,00
37252 ... 600,00
37282 ... 600,00
37324 ... 1.000,00
37344 ... 600,00
37346 ... 600,00
37352 ... 600,00
37382 ... 600,00
37444 ... 600,00
37446 ... 600,00
37452 ... 600,00
37471 ... 1.000,00
37473 ... 1.000,00
37482 ... 600,00
37543 ... 1.000,00
37544 ... 600,00
37546 ... 600,00
37552 ... 600,00
37582 ... 600,00
37615
10.000,00 CRUZEIROS
37644 ... 600,00
37646 ... 600,00
37652 ... 600,00
37656 ... 1.000,00
37682 ... 600,00
37744 ... 600,00
37746 ... 600,00
37752 ... 600,00
37782 ... 600,00
37844 ... 600,00
37846 ... 600,00
37852 ... 600,00
37882 ... 600,00
37919 ... 1.000,00
37928
10.000,00 CRUZEIROS
37944 ... 600,00
37946 ... 600,00
37952 ... 600,00
37953 ... 5.000,00
37961 ... 1.000,00
37982 ... 600,00

Prêmios maiores

20996 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE
24946 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
16882 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
444 — 200.000,00 CRUZEIROS — NITERÓI
8652 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

354.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 354.ª EXTRAÇÃO

A projeção internacional do Líbano

(Em homenagem a Sua Excelência o sr. Camille Chamoun, Presidente do Líbano, que chegará ao Rio, em visita oficial, a 10 de Maio).

HENRIQUE PAULO BAHIANA

O Líbano é um pequeno país de dez mil quilometros quadrados e com uma população de um milhão e duzentos e cincoenta mil habitantes, limitado ao Norte e a Leste pela Síria, ao Sul pelo Estado de Israel e a Oeste pelo Mediterrâneo.

O Líbano se situa geogràficamente numa região em que se encontram, no decorrer dos séculos, todos os povos, todas as civilizações, todas as culturas. De fato êle constitui na vertente oriental do Mediterrâneo, o ponto de interseção de três continentes.

Está posição fêz do Libano passagem obrigatória de todos os conquistadores e estrada para todos os tráfegos. Estava assim destinado, desde sua origem, a ser uma encruzilhada mundial, que a todos devia estar aberta, livremente ou não. Além disso cabia-lhe desempenhar uma missão de maior importância, qual seja a de constituir um traço de união entre os povos heterogêneos de três continentes: Asia, Africa e Europa.

A natureza protegeu o Libano com uma cadeia de montanhas elevadas que se erguem formando um baluarte inexpugnável.

Concedeu-lhe um maravilhoso clima, que torna a vida ali sumamente agradável. E' por isso que ondas sucessivas de grupamentos humanos dominados ou perseguidos por outros grupamentos procuraram refugio no Libano. Esta região acolheu também aqueles que fugiam do sopro ardente do deserto e da ingratidão das terras aridas, em busca de um sol mais clemente e de um terreno mais fértil.

O Libano recebeu de toda a parte êsses aluviões humanos. A extrema diversidade de suas origens, de seus caracteres e de suas religiões, e por outro lado, o afeiçoamento comum ao lindo torrão, bem defendido, devia provocar naquela gente uma luta pela vida que revestiu formas caraterísticas.

Mas o Libano — estrada, bastião e lindo país — estava exposto a todas as cobiças. Por isso seus habitantes, acima das dissenções internas, mantiveram uma luta constante contra forças externas, vindas de todos os lados e que visavam a conquista do território e a submissão de seus cidadãos.

Ora, com o tempo e pela própria força dos acontecimentos, firmou-se nos libanêses o instinto da defesa de seus costumes e de suas tradições e assim nasceu o seu espírito de independencia. A necessidade desta defesa os obrigou a se unirem, independentemente de qualquer consideração religiosa, para constituir uma comunidade nacional, que se manifestava ou desaparecia, que se reforçava ou se enfraquecia, na proporção do desenvolvimento das ambições estrangeiras.

O Libano de hoje é o produto da unificação, pelo trabalho assimilador dos séculos, de povos e raças diversas. Ele possui traços especiais que o caraterizam e o tornam diferente de todo os países do mundo; difere do Oriente por não ser submisso aos potentados e ao passado; difere do Ocidente, por não ser escravo da máquina.

E' preciso não esquecer que o Libano faz parte do Oriente. Ora o Oriente foi o foco das civilizações, o lugar de eleição do Espírito, a pátria dos profetas, tornou-se a rota das Indias e mais tarde uma fonte preciosa de ouro negro; êle jamais deixou de ser o teatro dos maiores acontecimentos, que ecoaram, aliás, profundamente nas montanhas e nos vales do Libano; e é bem possível que êle seja amanhã o campo de batalha entre dois mundos antagônicos.

Em consequência dos fatores que mencionamos o Libano adquiriu uma personalidade própria. Este conjunto de tradições, crenças e tendências que se interpenetraram de maneira tão harmônica, esta atmosfera de civilização e cultura, de liberdade e bem-estar, tudo isso constituiu uma prova irrefutável de que o Libano tem capacidade para ser uma Pátria e um Estado.

Mas o Libano precisou de penosos esforços, de dolorosos e constantes sacrificios, de uma lenta evolução, para atingir a situação atual e ingressar brilhantemente na vida internacional.

Sòmente há poucos anos atrás o Libano, tornando realidade o seu velho sonho, apresentou-se, pela primeira vez na história, dono absoluto de seu destino. A partir desta data orientou sua política de tal modo que pudesse a um só tempo conservar o sagrado patrimônio da tradição, fortalecer a sua independencia e reforçar as condições de sua soberania.

Era preciso que os libaneses meditassem acerca dos preciosos ensinamentos de sua longa e bela história; que se compenetrassem da idéia de que a condição essencial da salvaguarda de sua independência é a união nacional a sobrepujar a diversidade de crenças religiosas e de tendências políticas. Deviam atestar sinceras intenções em relação ao novo estatuto internacional do país e compreender que uma nação que não tem fé no seu destino não pode gozar de estabilidade. Por outro lado a política do Libano tinha que ser impregnada de moderação e sabedoria.

Esta política devia levar em conta as próprias realidades do Libano. Era preciso estender a mão a todos num espírito de sincera colaboração, ter verdadeiramente consciência das responsabilidades do país no plano internacional e procurar sem descanso envolver das maiores garantias a existência do Estado.

Tudo isso o Libano procurou realizar num reduzido número de anos e ficou provado ao mundo inteiro que êle constitui uma nação digna de viver e um Estado à altura de suas responsabilidades.

O regime de independência inaugurou uma nova política libanêsa face aos Estados árabes; ela repousa numa sincera e generosa colaboração.

O Libano aderiu à Organização das Nações Unidas em pé de igualdade com as nações independentes. Aderiu com a convicção de que esta organização, baseada no princípio da segurança coletiva, da colaboração entre os povos e do amor à paz, será para ele um recurso eficiente na salvaguarda de sua independência de sua integridade territorial e uma tribuna da qual prosseguirá melhor a sua missão no mundo.

O Libano atraiu logo a atenção pelos lugares de honra que soube conquistar tanto nas Nações Unidas como nas diversas conferências internacionais.

Presidiu o Conselho Econômico e Social e trouxe uma valiosa contribuição na elaboração da Carta dos Direitos do Homem.

Foi eleito membro do Conselho de Segurança. E a terceira conferência Mundial da Unesco teve lugar em Beyrouth.

De fato os representantes libanêses dispõem de um capital cultural que lhes permite fazer boa figura nos conclaves internacionais. Na ONU destacaram-se Charles Malek, dono de profunda cultura filosófica e social e Fouad Armour, advogado e humanista, autoridade em assuntos juridicos e sociológicos.

A inclinação do Libano para o campo ocidental é um fato natural, diz Philippe Takla, antigo Ministro das Relações Exteriores do Libano, em cujos estudos nós nos baseiamos para redigir essas notas. De um lado o Libano está ligado ao Ocidente por todos os valores que representam a religião, a civilização e a cultura. De outro lado êle está ligado, pela sua própria posição geográfica, a uma série de posições estratégicas que são do Oceano Atlântico no Oceano Indico, passando por todo o Mediterraneo.

Todos os aspectos reunidos da vida internacional do Libano, acrescidos aos fatores expostos neste estudo, impõem-lhe conservar sua própria personalidade, enriquecê-la e defendê-la contra qualquer confusão com outra personalidade. Se os libanêses porfiarem em manter as caracteristicas da nação, patria das liberdades humanas, generosa, hospitaleira, aberta a todos os ventos do espírito, a todas as correntes do pensamento, se continuarem a manter relações sinceras com as potencias mundiais, se souberem sufocar o fanatismo confessional, o espírito de partido e o excessivo individualismo, inspirando-se das lições do passado, com ardente fé no presente é no futuro, para conseguir de modo definitivo a unidade espiritual e nacional libanesa, terão assim salvaguardado a personalidade do Libano e assegurado as condições de sua existencia.

HENRIQUE PAULO BAHIANA

LEIA A
"História da Vida de Rui Barbosa"
do jornalista AMÉRICO PALHA
À venda nas livrarias

Mudanças para S. Paulo
CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO
Guarda-Moveis Carioca
Carioca
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES • 26-3520 • 46-3096

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
Cêras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para enceramento de edificios
ENTREGA A DOMICÍLIO
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à Rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 • 22-2432

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00. Instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

Para a NOIVA de MAIO
e para a felicidade das Donas de Casa!
Ofertas Excepcionais para sua economia!

APARELHO PARA JANTAR
Granito decorado (Ceramus)
Cr$ 850,00

SERVIÇO PARA CRISTALEIRA
1/2 cristal, decoração fina
62 peças .... Cr$ 1.050,00

SERVIÇO PARA CRISTALEIRA
Cristal lapidado, 74 peças
Cr$ 2.050,00

CENTRO DE MESA CRISTAL
completo ...... Cr$ 180,00

CANDELABRO
1/2 cristal
manga lapidada
Cr$ 175,00

APARELHO PARA CAFÉ
Finissima porcelana Real
8 peças .. Cr$ 175,00

APARELHO PARA CAFÉ
Porcelana decorada c/filete ouro
9 peças .... Cr$ 120,00

BOMBONEIRA CRISTAL
Gravada a ácido
Cr$ 98,00

PRATO CRISTAL
Americano, moldado, bela apresentação
Cr$ 75,00

CENTRO DE MESA CRISTAL
Completo 230,00

CANDELABRO
Cristal checo com pingentes e manga lapidada
Cr$ 200,00

GARRAFAS TÉRMICAS LÍDER
1/4 litro .... Cr$ 60,00
1/2 litro .... Cr$ 75,00
1 litro .... Cr$ 115,00

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
Cr$ 1.300,00

COPO ALUMÍNIO
P. liquidificador "Walita" ou "Arno"
Cr$ 30,00

VASO CRISTAL AMERICANO
Cr$ 78,00

CANIVETES INGLÊSES "RODGERS"
Não perdem o fio
Lâminas de
7 cm .... Cr$ 50,00
8 cm .... Cr$ 70,00
10 cm .... Cr$ 90,00

FACAS INGLÊSAS "RODGERS"
Não pedem o fio
Lâminas de
18 cm .... Cr$ 90,00
21 cm .... Cr$ 100,00
25 cm .... Cr$ 120,00

SALEIRO LOUÇA
c/ tampa de matéria plástica
Cr$ 30,00

VASO ½ CRISTAL
Fina gravação a ácido
138/2106. Cr$ 110,00

POTES LOUÇA BRANCA
N.º 1, Cr$ 13,00; N.º 2, Cr$ 16,00; N.º 3, Cr$ 20,00; N.º 4, Cr$ 26,00; N.º 5, Cr$ 35,00;

JÔGO TIGELAS, VIDRO
opalino, tipo Pirex
Cr$ 75,00

JÔGO MADEIRA
P. cozinha, 7 peças
Cr$ 45,00

COPO ½ CRISTAL
c/ filetes foscos
Caixa c/1 dúzia
Cr$ 35,00

TALHA LOUÇA BRANCA
Completa c/ torneira e tubo plástico
Cr$ 210,00

COPO
Tipo Americano fundo quadrado
Cristalino e reforçado
Caixa c/1 dúzia
Cr$ 48,00

1 - Sacarrolha automático Metal Cromado, Cr$ 60,00; 2 - Afiador americano p. facas, Cr$ 35,00; 3 - Abridor p. latas tipo alicate, o mais eficiente, Cr$ 22,00; 4 - Cortador inglês de alumínio p. ovos, Cr$ 18,00; 5 - Espremedor de duro alumínio, p. alho, Cr$ 22,00; 6 - Acendedor elétrico tipo lança chama, Cr$ 35,00;

"Leão d'América" Tradição de boas ofertas!

TALHERES AÇO INOX. "WOLF"
Avulso e em faqueiros
18 peças s/mesa..... Cr$ 370,00
18 peças mesa ...... Cr$ 405,00
48 " .... Cr$ 862,00
51 " .... Cr$ 1.076,00
54 " .... Cr$ 1.345,00
101 " .... Cr$ 2.055,00
130 " .... Cr$ 3.140,00

LEÃO D'AMÉRICA: Seções completas de Louças, Cristais, Porcelanas e Adornos, Baterias e Alumínios avulsos, Rádio, Rádio-Televisão e todos os aparelhos elétricos, Lustres e aparelhos de iluminação.

FACA PARA PÃO
Aço inoxidável
Muito resistente
Cr$ 35,00

Leão D'América
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
URUGUAIANA, 89-91

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

LOJAS CHUÁ
Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00
ATE' 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Standard Propaganda S.A.
comunica seu novo enderêço:
AV. PRES. VARGAS, 290 - 6.º ANDAR
Fones (provisórios):
23-3807 • 23-4828 • 23-5129
23-6211 • 23-1429

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

— A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio

A 10 minutos de CAMPO GRANDE. 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio etc.

CONDUCAO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos fazendo um belo passeio sem qualquer despesa ou compromisso

Loteamento aprovado e registrado de acordo com o Decreto-Lei n.º 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel. 23-2180

AV. ATLANTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores OTIS de super-luxo, situação privilegiada com magnifico panorama. Preços a partir de Cr$ .... 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio 211.

Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA. à Rua 7 de Setembro 66 — 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

EDIFICIO PLACE DE L'TOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ .... 320.800,00. Sendo Cr$ 10.400,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. à Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. Tels.: 42-9543 e 32-8641.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS TEL.: 42-3269.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Educação: Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes — Não é possível atender.

Na Secretaria do Interior: Departamento de Fiscalização — Autorizo.

Despacho do Secretário do Prefeito: Sociedade Propagadora das Belas Artes — Compareça para cumprir exigências.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eduardo dos Santos Reis, Laurindo Bruno, João Canuto da Costa, Sebastiana dos Santos Fernandes, Pedro Breves — Indeefrido; Luís da Silva, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Fortunato Campos de Medeiros, Antônio José dos Santos, Mário dos Santos Faria, Claudionor José Ferreira e Randolfo Ferreira da Silva — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do Diretor: Designando Lorisvaldo Teles de Moura para dirigir a escola Amaro Cavalcanti;

Despachos: Walmir Lemos Coutinho — Autorizo em têrmos; Amélia Braga Sales e Rita Rocha da Silva — Compareça ao 3.º E. T.; Maura Santos — Compareça; Antônio Orlando dos Santos Machado — Indeferido.

Últimos apartamentos para entrega em 6 meses ----- Centro

APARTAMENTOS DE: SALA, QUARTO, BANHEIRO E PEQUENA COZINHA. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 237.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00 e o restante a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Centro -- Últimos apartamentos -- Entrega imediata

APARTAMENTOS DE: SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO. PREÇO CR$ 436.000,00. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CR$ 54.500,00 de sinal — Cr$ 218.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.849,30 e o restante a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n.º 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

AÇOUGUE . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

De olhos atentos Frederico acompanhava aquelas mortes. Pressentia o momento decisivo e, então, descia à gaiola.

Quantas mortes naquele pequeno açougue Fredericco assistiu, quantas?

Seus últimos anos de Faculdade foram tempos de profundas sensações, tempos de absortos instantes em que o êxtase se prolongava injetando aquela "sonolência", aquêle líquido carregado de ocultos botões que espoucavam vermelhas corolas nas peles e faziam dos coelhos animais enchagados. E a vida de Frederico estava naquele ato de procurar uma veia, de apalpar um cordão venoso. E de mansinho introduzir a agulha; bem de mansinho ir injetando aos poucos, deixando-se seduzir por aquela lentidão.

Quantos coelhos ficaram de olhos carcomidos, quantos cachorros morreram sem latir?

E na Faculdade todos fugiam de Frederico, olhavam-no de longe, êle sempre calado, a respirar aqueles odores, a ver gaiolas suspensas, como se os fundos do laboratório fossem um variado canteiro sempre a florir.

Por que seu Tibúrcio dispersara a multidão?

Mais uma vez Frederico se interroga, uma vez mais reconstitui as feições da criança loura, morta, estendida sôbre as lajes, o vento recompondo os cabelos, as lôas das lavadeiras carpindo naquele breve instante de silêncio.

Desfizera-se de tudo, menos dos Tratados de Patologia, e, agora as lombadas vermelhas, que o inverno escurece, assemelham-se a vozes antigas, a palavras que Frederico jamais gostaria de escutar. Relanceia o castiçal, caminha os olhos pelas tábuas escuras do armário e, antes de chegar ao leito de Angela, detém-se no quadrado da janela.

Tudo absorvido pelo inverno, aprisionado pela bruma, encapotado pela névoa.

O barracão às escuras, o rio de águas enrijecidas sem poder marulhar. Se houvesse um pouco de claridade Frederico poderia ver o retrato da balança, o saco de dinheiro equilibrado pelo saco de ouro, fotografias de garimpeiros encurvados sôbre o pêso de enormes pepitas, voltando ao entardecer das margens do rio, dos aluviões, das serras devastadas pela ambição.

Mas a névoa esconde tudo, distância os desejos de batéias, de picaretas, de enxadas, até mesmo os vultos das casas não se vislumbram.

A paisagem que Frederico percebe pelo quadrado da janela é a mais sombria visão de uma noite imprescrutável.

Os olhos ainda mais cansados vão cair sôbre Angela, sôbre o braço esquerdo de Angela, sôbre aqueles lábios que parecem guardar uma confissão. E os olhos começam a chorar, umedecem as nervuras do rosto e Frederico enche de leves soluços o velório de Angela, então sem nenhuma lágrima. Se Frederico não tivesse se volvido, a lâmina estaria devolvendo as nervuras umedecidas; agora, o espelho retrata umas costas arqueadas, uns ombros que repercutem o fremito dos soluços.

Como a morte de Angela é repousante, como estão calmas as suas feições!

E Frederico deixa de olhar o moceio silencioso dos seis imóveis, a túnica esgarçada da cabeleira estendida, derramada de corpo afora, quase chegando-lhe aos pés.

E foi dessa visão de turvos detalhes que Frederico se convenceu que Angela repousava, dormia "o seu repouso", nem parecia uma mulher morta de seios frios que nunca mais pudessem amamentar. Sim, uma viajante de muitos dias e de muitas noites, uma viajante que estivesse a dormir, esquecendo a paisagem que as estradas pretenderam gravar em sua mente.

Um viajante que estivesse descansando num terno repouso, fazendo sesta de um suculento repasto.

O braço esquerdo de Angela parecia não guardar mais aquela picada que a injeção fizera. Estava como o corpo, bem alvo, luzidio.

Somente o braço caído fora do leito era uma denúncia (uma leve denúncia) que Angela estava morta.

Frederico levanta-se, mas torna a sentar-se. Os membros pesados. Barras de ferro. Queria suspender o braço de Angela, colocá-lo sôbre o leito, esconder aquela denúncia. Impossível. Tôdas as suas fôrças já haviam sido gastas e uma profunda fraqueza o domina.

Sentado, a chorar, Frederico fica vendo no gesto do braço esquerdo de Angela todos os seus recalques, tôdas as suas doenças.

Quanto Angela sofrera antes de repousar, quantas humilhações precederam aquele repouso, quantas?

E Frederico viu-se defronte do outro Frederico que fazia Angela sofrer aos poucos, lentamente, viu-se defronte daquele outro Frederico que levava caboclas para o quarto onde Angela dormia.

Angela acordava assustada e somente muito depois compreendia aquilo tudo.

Frederico arrancava Angela do leito e sem dizer-lhe uma palavra, sem dar-lhe a menor explicação, derrubava a cabocla numa posse furiosa, que ondulava mostras silhuetas na parede, tornando a rebolar, desfazendo os lençois, arrancando das molas um ranger importuno, inimigo. Angela procurava o ângulo das paredes. E de lá ficava ouvindo o ranger da cama, vendo a massa disforme arquejar, amorosamente.

Angela presenciava tudo aquilo cheia de medo, vencida, um pavor percorrendo-lhe o corpo, aguçando-lhe os ouvidos, fazendo-lhe das mãos trêmulos dedos.

Quando Frederico fizera tal coisa pela primeira vez, Angela escorregou até à porta, esmurrou-a, forçou as tábuas escuras do armário.

Gritou, sentiu o coração pulsar doendo e, se se tivesse postado defronte ao espêlho, teria visto a sua palidez, o de verde que a sua côr rosada contraíra.

Mas, antes, Frederico planejara tudo.

Fechara a janela, escondera as chaves do armário, fizera da fechadura da porta uma prisão.

E depois de Angela gritar, procurar fugir pela janela, esconder-se na caixa do armário, depois que Angela se certificou da completa crueldade de Frederico, refugiou-se num canto da parede. E ficou ouvindo aquêles beijos, vendo aquela posse que era a mais cruel de tôdas as fotografias, estampando-se na parede defronte, oscilando, oscilando, perversamente oscilando...

Tudo naquela noite parecia inimigo de Angela.

Havia estrelas, nuvens brancas, havia também a claridade da lua, ventos que assanhavam galhos, enlouqueciam árvores. E a claridade era de um azul tão intenso que Angela não podia enganar os olhos.

A lu- quebrava seu azul pelas frinchas da janela cerrada e transparecia pelas telhas de vidro. O azul da noite inundava o quarto, clareava tudo, chamava a atenção dos olhos de Angela.

E Angela ficou a ouvir aquêle ranger de molas sobrecarregadas, a ver na parede defronte aquela silhueta de monstruoso bloco, cada vez mais cruel, ficou a ouvir como uma prisioneira que estivesse clandestinamente vendo e ouvindo um amor.

Aumentaram os soluços de Frederico.

Os sulcos do seu rosto parecem ter-se cavado e as nervuras descem rígidas, como talhos elas escorrem.

Há pouco os membros estavam pesados, barras de ferro, mas agora Frederico sente que vai andar.

Aproxima-se de Angela, mas não ousa tocá-la sequer olhá-la num último adeus. Fica parado, os olhos sem nenhuma visão. Vazios e ao mesmo tempo cheios.

Olhos de cego. Vira-se, novamente relanceia o quarto, mas os olhos parecem mesmo olhos de cego.

Não guardaram a mais simples das impressões, o mais leve dos detalhes. Guardam o que Frederico relanceou antes, retêm o que Frederico reteve antes de chorar: aquelas impressões de anos passados, aquelas tardes de microscópio, e também aquela quando seu Tiburcio impusera silêncio, respeito. Aquelas perversas noites os seus olhos guardam e Frederico vê-se fechando as janelas, escondendo a chave da porta do armário, entrando com uma cabocla, inutilizando o sono de Angela que se via arrancada do leito, jogada ao chão como um fardo.

Tudo isso os seus olhos retêm, desenvolvem, dão côr aos traços mais esbatidos. E além de tudo isso os seus olhos vêem diante de si a face de Angela a dormir naquele "repouso".

A dormir como se estivesse dormindo um sono tranquilo, num profundo repouso que a morte não conseguiu deformar.

Rápido, Frederico abre as gavetas, ràpidamente as suas mãos tentam descobrir alguma ampôla. Na pressa tombam os tratados de Patologia e as mãos continuam a derrubar pilhas de revistas, revolvendo os bolsos de tôdas as roupas. Nenhuma ampola...

Olho com desprêzo o tubo em pedaços da seringa inútil, a confusão amarrotando revistas, livros, a lâmina do espelho transformada em outras pequenas lâminas, o castiçal emborcado, as pernas da mesa como quatro arpões — olha para os talhos que transformaram os punhos em duas mãos de sangue. Mais uma vez olha...

Tudo quieto, todos, todos dormindo sem saber de nada. Êle e o vigia deveriam ser os únicos acordados, as únicas criaturas que podiam afirmar se a noite fôra triste.

Frederico abre a porta mas não se despede de Angela.

Os pés solapando na lentidão dos passos comprimem a lama que vacila, estufa. Agora, cada vez mais se aproxima do vigia que pergunta numa voz carregada, assustadora:

— Quem vem lá?

E os pés avançando, lentamente avançando.

— Quem vem lá?

Repetiu o vigia numa voz mais penetrante.

Frederico deteve-se.

Por um instante, os pés ficaram afundando, mergulhados na terra preta, mole. Mas foi sòmente por um instante que Frederico se deteve.

A voz do vigia parecera uma bofetada, uma voz acri-doce que houvesse vindo de alguma salina.

Pela terceira vez a voz do vigia rasga o silêncio, rompe o imutável que a noite alastra.

— Quem vem lá?

— Quem vem lá?

E como se o vigia não soubesse outras palavras se não essas, ainda mais uma vez Frederico escutou e ao mesmo tempo esqueceu que uma voz pedia sua identidade, queria ouvir algum nome, alguma resposta.

Frederico! face de olhos cegos, ouvidos surdos, continua solapando a terra preta.

— Quem vem lá?

Pela última vez o vigia falou.

Se a noite fôsse de écos, as paredes e os morros poderiam responder as passadas de Frederico, as perguntas do vigia, mas o silêncio era profundo Espectral.

As pernas como se de verdade estivessem calçadas por duas botas escuras continuavam avançando, afundando-se no chão de moles entranhas, avançando para a posse daquele "repouso" que adormecia a fase de Angela numa tranquilidade incomum.

Como um relâmpago trespassa a imaginação de Frederico a lembrança de se encontrar em perigo, face a face com a morte.

Mas, é por demais tarde esta reflexão.

Sente um arrepio descer-lhe pela linha da espinha, um frio diferente, nunca provado, umedecer-lhe as mãos, já úmidas de sangue. Tenta parar, prender as articulações. Mas as pernas desobedecem-no. Continuam a subir e a descer como dois êmbolos, que estivessem a se ondular numa marcha de desconhecido fim.

—E as entranhas, as moles entranhas daquele chão de terra preta, assemelharam-se a uma negra mucilagem, a um verdadeiro pântano, a um sorvedouro.

— Quem vem lá?

E foi essa a última vez, de verdade, que o vigia soltou a decisiva pergunta.

Depois... mais um estampido, um baque, um bufar que a lama não pôde esconder nas suas entranhas descompostas.

E por segundos a alma ficou se pregueando.

Frederico, de olhos cerrados, revia o seu açougue nos fundos do laboratório, os seus coelhos, as suas lebres, as suas cobáias minando pús, as chagas, como um roseiral, alastrando o corpo da menina loura, o "repouso" que adormecia a face de Angela. E chegou a entreabrir os lábios para sorrir.

Os dedos a pouco e pouco se relaxaram e o corpo de Frederico de súbito adormeceu, lavado por uma chuva de pingos grossos que começou a cair.

Ventando, a porta do quarto de Angela deveria debater-se, mas continuou imóvel, presa nas dobradiças de ferros carcomidos, como se aquela passagem estivesse à espera de alguém...

Sete milhões . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

fazenda, um velho general que muito admirava o falecido pai de meu amigo, assinou pessoalmente todos os papéis, assim que o poeta recebeu seu dinheiro em menos de uma semana. Sete milhões. Sem dúvida, uma fortuna. Não tinha começado ainda na Rumânia a desvalorização da moeda, e sete milhões constituíam um dinheirão.

O poeta nunca gostou dos bancos. Resolveu, por essa razão, guardar o dinheiro em casa. Comprou uma maleta de couro de porco, linda maleta de viagem, e arranjou sua fortuna dentro da maleta. Eram setenta pacotes de cem mil cada um, pacotes bonitos, e tenho ainda a impressão que vejo na minha frente os papéis: cada um enfeitado com uma camponesa linda, chamadas por essa razão "camponesinhas". A maleta foi colocada em baixo da cama, após um banho de chuveiro saímos, alegres, na cidade. À primeira farra da "óra das camponesinhas" durou dois dias. Meu amigo tinha dinheiro à bessa, e me lembro que a turma que nos rodeava era das mais estranhas: poetas, atrizes, torcedores de futebol, cantoras de boite, ensaiistas fracassados. Até um maluco recentemente liberado do auspício, ex-romancista, sentou-se numa cadeira. Foi uma boa vida, que se prolongou durante mais de um ano: a turma aumentava cada dia, e havia jantares, onde maior parte dos participantes era desconhecida.

Por isso, foi resolvido mudar de ambiente, e decidiu-se editar uma revista de literatura. A maior e a melhor. Apesar do dinheiro gasto, a maleta estava ainda quase cheia. Após três ou quatro semanas de "conferências" sigilosas, a revista saiu. Seu título era "Domingo". Foi, com certeza, uma das mais interessantes experiências da época: uma revista de vanguarda para o grande público, escrita pelos mestres da velha geração (no começo recusaram a colaboração, mas quando tomavam conhecimento da importância dos honorários, apressavam-se a enviar crônicas, poesias e tópicos) e ao mesmo tempo por estreantes e desconhecidos. Tôdas as paredes da capital gritavam de enormes cartazes: "Leiam o Domingo, leiam o Domingo!". Uma camioneta percorria as ruas e as avenidas, lançando pequenos cartazes, e tudo ia às mil maravilhas.

Os jantares do "Domingo" (sábado de noite) acabavam domingo no almoço; um boy foi especialmente contratado para recolher as colaborações, pois os escritores residiam nos mais diferentes bairros da cidade. Assim, o rapazinho percorria Bucareste, com seu lindo boné, onde se lia em letras de ouro "Domingo", a começar com os bairros grã-finos, e terminando com os botecos miseráveis, pois num dêsses o famoso "rei dos chopes" (trinta duplos por dia) costumava escrever sua crônica intitulada "Balada do sabão".

Meu amigo pagava colaborações adiantadas, comprava projetos de romances, peças começadas, desenhos inacabados, pois gostava de ajudar a gente, sua gente de boêmios. Aconteceu, porém, que num belo dia o maior poeta da Rumânia (nosso cronista da primeira página) precisava de um pacote de cem mil. Seu filho era o portador da carta, o meu amigo mandou que esperasse, pois ia buscar o dinheiro. Entramos no quarto, abrimos a maleta, mas verificamos com surprêsa que do último pacote apenas ficavam algumas notas. Trinta, exatamente contadas. Meu amigo colocou vinte num envelope, escrevendo um bilhete, onde explicava ao mestre que a revista deixava de sair, e que não precisava mais escrever suas crônicas...

Depois, pagou o contador, o faxineiro, o boy e a quinzena do aluguel. Com o restante, entramos num boteco e pedimos dois chopes. Pequenos.

Dois anos mais tarde, os russos ocupavam a Rumânia.

NOVO ENCARREGADO DO ESCRITÓRIO DE COMPRAS EM WASHINGTON

MARINHA

O Presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Heitor Doyle Maia do cargo de encarregado do Escritório de Compras da Marinha em Washington e designando para êsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra Walfrido do Quintanilha dos Santos.

"O BRASIL NA GUERRA"

Em cerimônia presidida pelo Ministro Renato Guillobel e que contou com a presença do almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste por ocasião do II Conflito Mundial, e outras altas autoridades, foi encerrada ontem a Seção da Marinha na Exposição "O Brasil na Guerra", levada a efeito no Teatro Municipal pelas Fôrças Armadas, sob a iniciativa da Associação do Ex-Combatente do Brasil.

Pouco antes de ser encerrada a exposição, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais realizou várias demonstrações.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais José Antonio de Araujo, Paulo Martins Delgado, Orlando de Farias, Salvador Bispo Corrêa, Valdiel da Veiga Ornelas e o sargento Elimar Valter Gerhard à graduação de primeiro-sargento o terceiro Arnaldo Bastos, e transferindo-os para a reserva remunerada.

HOMENAGEADO O MINISTRO PELO GREMIO DOS FUNCIONARIOS

Realizou-se, ontem, às 19 horas, no Grêmio dos Funcionários Civis do Ministério, uma homenagem ao titular da pasta, almirante Renato de Almeida Guillobel, ao ensejo da recente promoção do ministro ao pôsto de almirante-de-esquadra.

Estiveram presentes ao ato os almirantes Silvio de Camargo, Cicero Marinho, Jorge das Passas Matoso Maia, os comandantes João Batista dos Santos Mario de Oliveira Pena, Roberto Domingues Machado, Angelo Nolasco de Almeida, José Luis de Araujo Goiano e o nosso confrade Manoel Maria Filho, representante da Sala de Imprensa da Marinha, e outras pessoas gradas.

Inicialmente foi procedida a inauguração do retrato do homenageado que em seguida recebeu das mãos de uma filha de associado, as platinas de almirante-de-esquadra.

Durante a solenidade, falaram os srs. Melchiades de Oliveira Bastos, João Gaspar, René Cardoso Pires de Carvalho, Nelson Gama do Nascimento, Francisco Clemente da Silva e Antonio Caldas Filho. Agradecendo, falou o Ministro Renato Guillobel encerrando aquela manifestação.

Foi servido aos presentes um coquetel, tendo a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais executado vários números de seu repertório.

Participará do Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia

Consolidando as atividades iniciadas com o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, a Biblioteca Municipal, autorizada pelo Prefeito Dulcídio Cardoso, por proposta do Secretário Geral de Educação e Cultura, participará do I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, que se realizará em julho p. futuro, em Recife. Nesse conclave, a Biblioteca Municipal apresentará um trabalho sôbre "Leitura Hospitalar" e outro sôbre "Bibliotecas Populares".

Caju a maior fonte de vitamina C



A Divisão Técnica do SAPS, após minuciosos estudos sôbre esta brasileiríssima fruta que é o caju, chegou às seguintes conclusões: o caju é a maior fonte de vitamina C do Brasil, possuindo mais do dôbro de ácido ascórbico que qualquer outra, inclusive o limão e a laranja, que são as fontes mais conhecidas. A variedade amarela do caju é mais rica que qualquer outra. Com apenas 30 a 40 gramas de caju por dia se obtém tôda a vitamina C necessária ao organismo de um homem adulto. Nos saborosos dôces dessa fruta, perde-se mais da metade de seu teor vitamínico, mas, ainda assim, êles são especialmente ricos, mòrmente os feitos em casa. (Divisão de Propaganda do SAPS)

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

BNC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Marti.—

Os condidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

EM NOVO DIA E HORÁRIO!

CARLOS GALHARDO

na RÁDIO MAYRINK VEIGA

* Amanhã, às 22,10

sob o patrocínio das

LOJAS PALERMO

* *melodias maravilhosas*

na voz do "Melhor Cantor de 53!"

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 9

PROGRAMA DE OPERETAS

"GENTLEMEN PREFER BLONDES" - *H. Levin e O. Smith* - *Seleção Vocal e Instrumental.*

SEGUNDA-FEIRA 10

PROGR. com ORQ. de RAY MARTIN

BLUE TANGO - *L. Anderson*
SALUTING STRAUSS - *J. Strauss*
MARCHING STRINGS - *R. Martin-Ros*
DREAM OF YESTERDAY - *Spoliansky-Collins*
HORA STACCATO - *Dinicu-Heifetz*
MOONFLEET - *R. Martin*
BAHIA - *Ary Barroso*

TERÇA-FEIRA 11

PROGR. DE MÚSICA DE CINEMA

Seleção do Filme "LOVELY TO LOOK AT"
Música de **Jerome Kern**
Com **Kathryn Grayson - Red Skelton - Howard Keel**

QUARTA-FEIRA 12

PROGR. GRANDES ORQUESTRAS

MELODY THAT HAUNTS MY HEART - *R. Stolz*
VENUS IN SILK - *R. Stolz - Orq. Robert Stolz*
A BELA ADORMECIDA - *Valsa - Tschaikowsky*
Orq. Kostelanetz
TEMPTATION - *Freed-Brown - Orq. Morton Gould*
BESAME MUCHO - *C. Velasquez - Orq. Morton Gould*

QUINTA-FEIRA 13

PROGR. CANÇÕES FRANCESAS

MAURICE CHEVALIER em: PARIS JE T'AIME - *H. Bataille*
L'OBJET - *C. Aznavour*
VIEUX CABOT - *Freed-Chevalier*
JACQUELINE FRANÇOIS: HYMNE A L'AMOUR - *Piaf-Monnot*
SI TU PARTAIS - *M. Emer*
TOURBILION - *Dorsey*

SEXTA-FEIRA 14

PROGR. COM GRANDES SOLISTAS

ESTUDOS 1 - 2 - 4 - 5 e 7 - Opus 10 - *Chopin*
Pianista ALFRED CORTOT
MY OLD KENTUCKY HOME *(Foster) - Sop. Marian Anderson*
MEDITAÇÃO DE THAÍS *(Massenet)*
CANTO CISNE NEGRO *(Villa Lobos)*
Violino - Zino Francescatti

SÁBADO 15

PROGR. VARIEDADES "A EXPOSIÇÃO"

ANITRA'S DANCE *(Grieg)*
IMPROMPTU *(Chopin)*
SERENATA *(Schubert) - Orq. de John Kirby*
IT MIGHT AS WELL BE SPRING *(Rodgers-Hammerstein)*
LOOK FOR THE SILTER LINING *(Kern-De Sylvia)*
Canta Margareth Whiting
MALAGUEÑA *(Lecuona)*
JUNGLE DRUMS *(Lecuona)*
Orq. de Stanley Black

a Exposição

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

Reportagem do dia

Não satisfaz o restaurante da Praia Vermelha

Substituição das "gamelas de cachorro" — A seis Faculdades num total de duas mil refeições por dia serve o restaurante — Alimentação qualitativa e quantitativamente deficiente — Falta de higiene

Os estudantes das Faculdades Nacional de Medicina, Odontologia, Química, Educação, Física, Farmácia, Arquitetura e bem assim funcionários da Reitoria estão indignados com o atual serviço de restaurante da Praia Vermelha, sob a orientação do SAPS. A reportagem do D. C. comparecendo ao local constatou a procedência de tais reclamações dos universitários, que desde já algum tempo vinham solicitando a nossa interferência. No começo da semana passada fomos também procurados em nossa redação pelos acadêmicos da F. Nacional de Medicina, srs. Getúlio Alves de Barros e Francisco Freitas, os quais nos prestaram esclarecimentos a respeito da desagradável situação em que se encontram os que são obrigados a fazerem suas refeições naquele restaurante.

Conversando com vários estudantes comensais, informaram-nos êstes que algumas vêzes além de serem servidas refeições incompletas (às vêzes falta pão, outras vêzes a manteiga e assim por diante) as bandejas de baquelite, muitas delas rachadas ou quebradas, nas ocasiões de grande movimento (o restaurante serve uma média de 1.500 almoços e 700 jantares, segundo nos informaram) apresentam-se mal lavadas, pois a higienização das mesmas é feita manualmente. Alguns estudantes pediram a substituição das "gamelas de cachorro", nome que dão as aludidas bandejas, as quais possuem concavidades onde é colocada a comida. Antigamente, quando a responsabilidade da direção do restaurante estava com a Reitoria da U.B. as refeições eram satisfatórias e servidas em louça. Agora, depois de um convênio firmado entre a Reitoria da U.B. e o SAPS, cujas cláusulas os estudantes desconhecem a falta de higiene passou da conta e as refeições diminuíram em quantidade e qualidade. Aliás, por ocasião de nossa inspeção ao local, constatamos que o lixo acumulado em grandes tonéis abertos ao pé da cozinha exalava forte mau cheiro e atraía o mosqueiro. O SAPS em face das reclamações comprometeu-se o ano passado a ampliar e melhorar dito restaurante e entregá-lo pronto no início do atual ano letivo, mas as obras estão atualmente paradas e as reclamações dos interessados não estão sendo levadas na devida consideração.

De dentro de uma semana as obras não forem aceleradas reunir-se-ão em assembléia todos os alunos das seis Faculdades, a fim de deliberarem medidas enérgicas em conjunto.

ART. 91 CR$ 150,00

Turmas novas de manhã e à noite

MENSALIDADE SEM JÓIA

ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO

INSTITUTO PINTO MOREIRA

Ensino à base de estudo dirigido

O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 14.º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475.

"TOURNÉE" DE ARTE E CULTURA PELO NORTE DO BRASIL



Acaba de chegar a esta Capital, o prof. Mário Mascarenhas, juntamente com as suas graciosas e eximias acordeonistas, companheiros de uma grande caravana que visitou cêrca de doze cidades do Norte do país. Atuando em tôdas as estações radiofônicas e nos grandes teatros das capitais do Norte, obtiveram os referidos intérpretes de arte e cultura, os aplausos mais entusiásticos e merecidos. Realmente, os espetáculos de Mário Mascarenhas e de suas alunas, agradam pela delicadeza, novidade e graça e sobretudo pelo modo muito próprio, de representar. Nêles, o acordeon é apresentado de u'a maneira especial, como seja em magníficos quadros sonoros, mesclando o cativante instrumento à fina arte da declamação e da coreografia, em majestosos lances e efeitos. Em sua educativa andança, levando a longinquos recantos pátrios a sua apreciada arte, o prof. Mascarenhas trouxe consigo, como justo prêmio, diversas placas e medalhas, oferecidas por entidades representativas da cultura musical do setentrião brasileiro. Mário Mascarenhas recebeu ontem uma condecoração da Cruz Vermelha Brasileira, proclamado que foi, em expressiva solenidade, sócio benemérito da grande instituição internacional. O festejado acordeonista fêz jus a mais êste valioso prêmio, pelos seus monumentais espetáculos, cujos rendimentos foram destinados na sua totalidade, à referida organização, e dos quais é-nos grato mencionar o último concêrto de mil acordeons, fato inédito no Teatro Municipal desta cidade. A fotografia acima, reproduz uma das cenas apresentadas na recente "tournée".

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

Escola Brasileira de Estatística

Convocação — O Presidente da Comissão Executiva do Centro Acadêmico, utilizando as atribuições que lhe conferem os **Estatutos**, convoca para **amanhã, dia 10, às 18 horas**, em primeira convocação e para às 18,30 horas, em segunda convocação, uma **Reunião Extraordinária da Assembléia Geral.**

ORDEM DO DIA — 1 — **Greve Geral dos Universitários Brasileiros Decretada pelo III Conselho Nacional de Estudantes**, em virtude dos graves acontecimentos verificados no Pará. 2 — Indicação de nomes que constituirão a Diretoria Provisória da **Associação Atlética.**

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

Greve Geral — O D. A. La-Fayette Côrtes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, atendendo à deliberação do Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, resolve recomendar a todos os seus membros **Greve Geral** nos dias 12 e 13 do corrente mês, em sinal de protesto pela covarde agressão de que foram vítimas os colegas paraenses, quando, pacificamente e com autorização legal, realizavam a sua tradicional passeata de trote pelas ruas de Belém.

Comissão de Formatura — Ficam convocados os colegas componentes da Comissão de Formatura para uma reunião 3.ª-feira, 11 do corrente, às 20,30 horas. Solicita-se, encarecidamente, o comparecimento de todos.

(a) **Luís Ferreira Barreto**, Secretário Geral.

Um apêlo ao Diretor do Colégio Melo e Sousa

Recebemos a visita de uma comissão de alunos do Colégio Melo e Sousa, representados pelos estudantes Gilson Freitas de Sousa e Paulo Pappone, ambos da quarta série ginasial e que vieram fazer um apêlo público ao Diretor daquele estabelecimento de ensino, no sentido de permitir que as aulas comecem diàriamente às 7 da manhã, estendendo-se até ao meio-dia, suprimindo-se os sábados.

E' o seguinte o teor do memorial assinado pelos alunos do Colégio Melo e Sousa:

"Sr. Diretor:

Como V. Exa. terá oportunidade de verificar através das assinaturas que se seguem, esta Turma, procurando traduzir um artigo anseio, hoje uma necessidade, vem pleitear a adoção de uma medida que, sem exagêro, expressa um dos mais firmes ideais estudantis do curso secundário. Esperamos do seu tirocínio de educador e da sua inteligência de homem culto, identificado com os problemas da época, a instituição de uma semana de cinco dias de estudo. Não nos inspira propósito de menos trabalho, responsabilidade ou deveres. Muito pelo contrário. Sujeitos, hoje, a um regime de 24 horas semanais, desejamos um aumento para 25 horas. Preocupamo-nos, outrossim, com a conveniência dos mestres. Ouvimos a opinião da maioria para obter o seu depoimento diante da iniciativa que se desenvolvia. Com prazer verificamos o seu apoio, fortalecida por palavras de incentivo. Por outro lado não estamos inovando. Outros educandários já adotam a medida com êxito e agrado geral.

Obtida a situação que ora pretendemos, passaremos a ter um maior período de repouso para refazer nossas energias, possibilitando de mais nos identificarmos com a natureza, com a realização de fins de semana campestres, e bem assim, mais tempo para ordenarmos nossos deveres escolares. Submetemos ao seu clarividanete espírito de professor ed iretor o esquema diário dea ulas que se estenderão da s7 às 12 horas, com um intervalo regulamentar para merenda.

Com o mais vivo empenho aguardamos a palavra definitiva de V. Sa. confiantes na melhor acolhida para o pedido apresentado".

Aí fica o apêlo dos alunos do Colégio Melo e Sousa.

D.A. — Faculdade de Economia e Finanças do R. J.

ELEIÇÕES: — De acôrdo com as disposições estatutárias, as eleições para a Diretoria do C. A. R. P. e para o Conselho de Representantes deveriam se realizar na segunda quinzena de abril; entretanto, em vista da impossibilidade da sua realização naquele período, as mesmas terão lugar no próximo dia 10, das 19 às 21 horas. Os partidos que desejarem apresentar chapas, deverão registrá-las no C. A. R. P. até 72 horas antes das eleições.

ALA INDEPENDENTE — A Ala Independente continua a campanha de ampliação do seu quadro partidário. Os colegas que desejarem ingressar no referido partido poderão obter informações e propostas com os membros do Conselho.

GREVE — De acôrdo com a determinação do Conselho de Representantes da U. M. E., estaremos em greve nos próximos dias 12 e 13, em sinal de protesto contra a violência de que foram vítimas os estudantes de Belém do Pará.

Ciências Econômicas . U.D.F.

A Bancada de Economia da U. D. F., vem a público, declarar, que está solidária com a U. M. E. no que diz respeito a greve dos dias 12 e 13 do mês corrente.

Por intermédio de seus representantes na U. M. E. o D. A. de Ciências Econômicas, conclama a todos os acadêmicos a apoiarem incontinente a greve das 48 horas.

Bôlsas de Estudos no Canadá

A Light, que vem concedendo bolsas de estudos no Canadá a post-graduados brasileiros, acaba de receber da Universidade de Toronto um pedido de prorrogação da bolsa conferida à senhorita Zuleika Broniscer, tendo em vista o seu excelente aproveitamento nos estudos que alí realiza. A Companhia, considerando o merecimento da jovem brasileira, atendeu àquela solicitação, estendendo o período de duração da bôlsa concedida.

CÓPIAS MIMEOGRÁFICAS
TEL.: 42-3269.

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

EM 17 DE MAIO

2 TURNOS: — Das 8 às 10 e das 18 às 20 horas.

Professôres especializados — Ainda temos vagas

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

NOSSO ARTIGO

JUSTA HOMENAGEM

Transcorrendo hoje o DIA DAS MÃES, Nosso Artigo transcreve uma poesia da autoria da poetisa Hilda Reis Capucci (H. Reis) nossa redatora educacional. Recebam-na as Mães Brasileiras como sincera homenagem dos professores que dirigem o Diário Educacional.

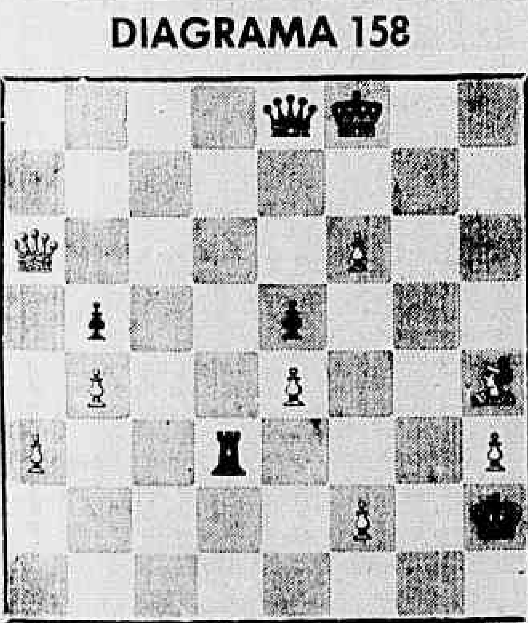
MÃEZINHA QUE TEU FILHO EMBALAS

Ouça-te a vida, ouçam-te os fados,
Mãezinha, que teu filho embalas,
Que teu filho ao peito aconchegas,
Que enternecida lhe sorris
E como em êxtase o contemplas;
Bendita sejas!

Mãezinha que teu filho adoras;
Que para êle tudo sonhas,
Tudo desejas, tudo esperas;
Que para êle à vida, pedes
Valor, beleza, inteligência
Felicidade...

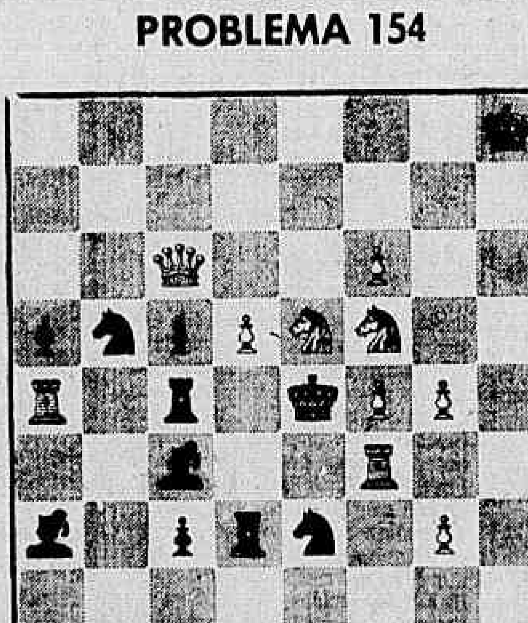
Bendito seja o teu amor!
Benditos sejam teus anseios,
Teus devaneios e teus rogos!
Seja de graças cumulado
O pequenino filho teu.
Ouça-te a vida, ouçam-te os fados,
Ouça-te Deus!

DIAGRAMA 158



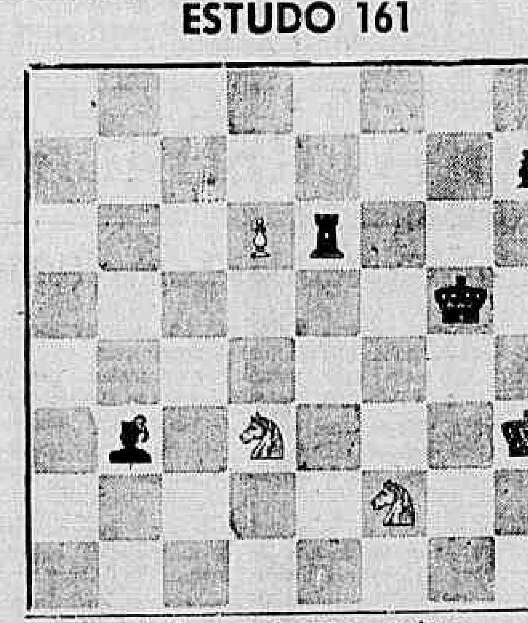
As pretas com um lance conseguem a igualdade nesta posição aparentemente desesperada

PROBLEMA 154



Mate em dois lances

ESTUDO 161



As brancas jogam e ganham

(Soluções na quarta página)



Berço de antigas civilizações

Líbano, Terra de Deus

O repórter e o fotógrafo de O CRUZEIRO verificaram também que êle é a terra das mulheres mais lindas do mundo! (e o provaram fotogràficamente). Esta grande reportagem sôbre o Líbano, seu povo, costumes e tradições, mostra ainda a floresta dos Cedros de Deus — cujas árvores já eram antigas quando Jesus nasceu!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se prolongarão indefinidamente, como em alguns planos aparentemente suaves.. que terminam depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ 325. que você dará só *20 dias depois de escolher sua roupa*. e mais 11 prestações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias depois que o tecido já é seu e que nós já estamos fazendo a roupa de sua escolha - sob sua medida, *exclusivamente para você.*

E para isso garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner", de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" da "Japy" e metim "Tungará".

Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "Confecções Americanas"

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo poderá ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) ao do plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro.
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:

Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já faz uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

ECONOMIA & FINANÇAS

O NOVO EMPRÉSTIMO

A Velha Prática de se Endividar Para Financiar o Consumo

EMBARCOU quinta-feira última para os Estados Unidos o presidente do Banco do Brasil. As notícias que correm, apesar dos formais desmentidos oficiais, afirmam que aquela autoridade vai ao Norte do continente acertar nova forma de pagamentos do último empréstimo obtido no Eximbank, destinado ao pagamento dos "atrasados", e conseguir outro, talvez superior a US$ 300 milhões. Aliás, conseguir não é bem a expressão, pois os norte-americanos estão sequiosos em financiar suas exportações, uma vez que o incremento das vendas ao exterior é elemento precioso no combate ao recúo da conjuntura, que se verifica naquele país. Além disso, acirra-se a concorrência nos mercados internacionais entre os países exportadores de produtos industrializados e o sistema de financiamento às exportações está se generalizando, como já demonstramos nesta página por mais de uma vez. Tudo a calhar, pois. Para a política inaugurada com a "70" a coisa chega na hora, uma vez que os "descobertos" no exterior são volumosos e a caixa do Banco do Brasil está vazia. Não foi posto em execução o plano de fomento agrícola, tantas vêzes anunciado pelo "ministro-bomba" e a Petrobrás tem sua instalação ameaçada pela ausência de verbas efetivas na caixa do banco oficial; tudo foi gasto no apoio da famosa "70"!

HÁ QUEM alegue que a viagem do "financista" foi ordenada pelo Presidente da República, que o obrigou a conseguir dinheiro para a instalação da Petrobrás. Assim, obtendo US$ 300, ou mais, poderão ser aumentados os quantitativos de divisas postos em leilão e, dessa forma, maior quantidade de cruzeiros afluiria à caixa do Banco do Brasil. Maior quantidade pròpriamente não; pois o que se espera com a obtenção dêsse novo empréstimo é apenas a manutenção do ritmo atual dos leilões, já ameaçado pela existência de vultosos "descobertos" no exterior.

O QUE nos interessa, hoje, porém, é comentar o novo empréstimo, ou melhor, as perniciosas consequências do novo empréstimo. Houve época em que o Brasil era o maior cliente dos centros financeiros internacionais, pois tomávamos dinheiro emprestado para financiar o consumo nacional. E' bem verdade que muitas vêzes boa parcela da importância obtida nem chegava ao Brasil. Todavia, a política seguida foi a de fazer dívidas financeiras para a ampliação do consumo e o resultado, todos o sabemos, foram as graves dificuldades que ocorreram com a pesada amortização da dívida externa do país, aliás tão irregular até uns vinte anos atrás. Quando aprendemos que êste processo era lesivo aos interêsses nacionais, já estavamos bastante encalacrados!

De alguns anos para cá, com a evolução do ensino das ciências econômica, fomos percebendo que só se justifica contrair dívidas no exterior para fins de desenvolvimento, pois o aumento do produto bruto líquido real é que possibilita, com vantagens, a amortização daquelas obrigações. E, assim, muito acertadamente, só havíamos assumido até 1950 responsabilidades para efeito de fortalecimento da estrutura econômica. Infelizmente, dadas as aperturas que se verificaram no biênio 1951/52, recorremos ao Eximbank para um empréstimo cambial no valor de US$ 300 milhões, que, apesar de módico ,tra-nos-ia sérias dificuldades de amortização, não fôsse a situação em que se encontra a economia norte-americana, em fase de reajustamento.

VAMOS AGORA em busca de um novo. O que representa isso para o país? Exatamente o seguinte: vamos aumentar futuramente nossas dificuldades cambiais para a arrecadação de alguns cruzeiros, e para satisfazer o consumo que, naturalmente, ainda continuará além das disponibilidades, pois o país cresce a despeito do Ministro da Fazenda. Resolveremos sim, não há dúvida, a situação dos Estados Unidos face ao mercado brasileiro e ajudaremos a resolver o difícil problema da recuperação conjuntural com que os americanos porfiam. Quem conhece os problemas brasileiros sabe perfeitamente que a importação real do país se expande com tendência ao infinito, por múltiplas razões que não vamos arrolar nêste artigo. A exportação nacional, porém, cresce em diminutas proporções, quando cresce. Dessa forma, qualquer compromisso presente representa o cerceamento mais que proporcional do orçamento de câmbio futuro, com graves repercussões para o progresso do país. E nem queremos pensar no caso do café e do cacau virem a sofrer recessão nos respectivos preços!

NADA DISSO, porém, adiantará, uma vez que o "delírio" é de arrecadar cruzeiros a qualquer preço, mesmo que gastando preciosos dólares e hipotecando o orçamento cambial futuro. E' preciso fortalecer a caixa do Banco do Brasil, pois lançou-se a "70" sob a palavra de que a coisa iria salvar o país e era eminentemente deflacionária. Aí está o resultado: os preços subiram; no fim do ano passado, emitiu-se cêrca de 8 bilhões; existem poderosos "descobertos" no exterior; a caixa do Banco do Brasil está vazia; o plano agrícola não saiu; a Petrobrás está ameaçada; o crédito ampliou-se extraordinàriamente; voltaram as emissões, pois em abril a "guitarra" forneceu, sòmente, Cr$ 800 bilhões!

Dizem, porém, que o Ministro da Fazenda está eufórico: já conseguiu uma justificativa para o fracasso de seu plano "miraculoso" — a duplicação do salário-mínimo! Não importa, diz a "claque" do Ministro, que tal elevação se tenha verificado oito meses após o advento do "70"; seus efeitos retroagem...

RETRAÇÃO DO CRÉDITO

Política Monetária Com Vistas às Eleições

Na semana passada a Superintendência da Moeda e do Crédito adotou três medidas visando ao saneamento do sistema bancário nacional. Tais, medidas se não forem seguidas de uma completa reforma nas diretrizes até hoje seguidas pelo Banco do Brasil muito pouco resultado surtirão. Em síntese as três decisões referidas foram as seguintes:

a — Determinar ao Diretor Executivo da SUMOC e ao Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil que tomem, as necessárias providências para a execução do programa de saneamento bancário (Instrução n.º 90);

b — elevar para 6% sôbre os depósitos à vista a percentagem do depósito obrigatório que os estabelecimentos bancários devem manter no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (Instrução n.º 91); e

c — Elevar de 6% para 8% ao ano as taxas para operações de redescontos e empréstimos a bancos pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e de 4,5% para 9% ao ano as taxas dos empréstimos que forem realizados pela Caixa de Mobilização Bancária (Instrução n.º 92).

A apreciação completa do verdadeiro sentido dessas medidas deve ser feita em conjunto com os efeitos do novo sistema cambial sôbre a política monetária interna e do lançamento das Letras de Câmbio recentemente iniciado pelo Banco do Brasil. A instituição do sistema de leilões de divisas vem provocando, desde outubro último, importantes efeitos sôbre o nível dos depósitos bancários, sôbretudo nos Bancos estrangeiros. Em relação a êsses últimos o problema assume características pròprias uma vez que, desde a instituição do mercado livre de câmbio, em fevereiro de 1953, vêm êles sofrendo sucessivas "sangrias" de seus depósitos, como consequência das remessas de lucros das companhias estrangeiras acumulados durante vários anos de severo contrôle cambial.

A cobrança de ágios na venda de divisas canalizou para o Banco do Brasil, nos seis meses de funcionamento, quase sete bilhões de cruzeiros, a maior parte dos quais correspondeu a uma redução correspondente nos depósitos dos demais bancos.

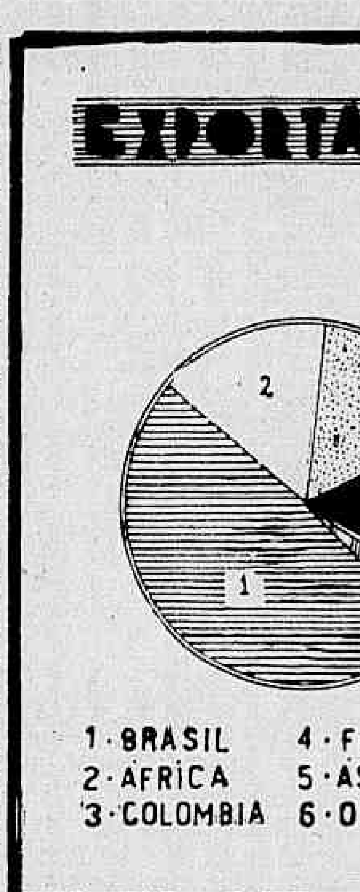
O recente empréstimo lançado pelo Tesouro Nacional, a título deflacionário, com a emissão de Letras do Tesouro a 180 dias de prazo e júros antecipados de 6% ao ano, pagos em dólares vem, igualmente, agindo no sentido de fortalecer a **caixa** do Banco do Brasil e reduzir o **encaixe** dos demais Bancos. Como se sabe, a Superintendência da Moeda e do Crédito, fixa em Instruções, as taxas máximas que os Bancos podem pagar a seus depositantes. Tais taxas atingem, no máximo, para certos depósitos com cláusulas especiais, a 6% ao ano. Ora, se as Letras de Câmbio agora lançadas oferecem, graças ao **artifício** cambial adotado para o pagamento dos júros respectivos, taxas superiores a 12%, nada mais natural que os grandes depositantes bancários utilizem suas disponibilidades nessa aplicação a curto prazo. E com isso, os depósitos dos demais Bancos caem de nível, e seus respectivos **encaixes** sofrem forte drenagem. Se os depositantes do próprio Banco do Brasil agirem da mesma forma, a posição de caixa dêsse estabelecimento de crédito não sofre qualquer alteração. Apenas se verificará uma baixa dos depósitos e um aumento correspondente nas obrigações garantidas pelas Letras de Câmbio.

Assim, essas duas medidas, atuando fortemente nas disponibilidades dos bancos em geral, vem gerando um aumento da pressão dos bancos mais atingidos sôbre a Carteira de Redescontos. A baixa dos depósitos libera, automàticamente, parte dos depósitos compulsórios que os estabelecimentos de crédito devem manter sob a guarda do Banco do Brasil. A pressão sôbre a Caixa de Mobilização bancária também não é menor. Êsses efeitos, até o momento, não vêm se manifestando de forma intensa porque, justamente nos primeiros meses do ano, as necessidades de crédito são reduzidas, e os encaixes bancários se elevam naturalmente. Há, normalmente, uma redução sazonal do crédito. Nessa fase não foi difícil aos bancos privados suportarem, sem recorrer ao redesconto ou à Caixa de Mobilização, a sucção de seus depósitos pelo Banco do Brasil, como consequência das medidas antes assinaladas.

Justamente na ocasião em que se inicia o financiamento da safra dos principais produtos agrícolas do país, quando o sistema bancário começa a atuar com maior intensidade, e, em consequência sente necessidade de maiores disponibilidades, as autoridades monetárias adotam providências, do tipo das referidas no início dêste trabalho, visando a cortar o acesso ao redesconto e aos depósitos compulsórios existentes no Banco do Brasil. Agora é que os efeitos monetários do novo regime cambial e do lançamento das Letras de Câmbio iriam repercutir sôbre as disponibilidades das autoridades monetárias, sôbre a caixa do Banco do Brasil. Nessa ocasião se eleva de 50% a percentagem dos depósitos à vista, que deve ser mantida pelos estabelecimentos bancários no Banco do Brasil à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e que se eleva de 33% as taxas para operações de redescontos e de 100% às dos empréstimos que forem realizados pela Caixa de Mobilização Bancária.

O efeito resultante dêsse conjunto de medidas é óbvio. Uma tremenda retração do crédito bancário em geral, com o consequente encarecimento do dinheiro, e um aumento crescente das solicitações de crédito ao Banco do Brasil, único estabelecimento que terá disponibilidades para realizar empréstimos bancários. Se acentuará ainda mais a tendência expancionista das aplicações dêste Banco e a consequente concorrência que êle vem promovendo aos bancos privados nacionais.

O efeito político, contudo, será muito mais importante, sobretudo quando se sabe que estamos em vésperas de eleições. Todos os que necessitarem de crédito ficarão na dependência exclusiva do banco oficial, ou seja, nas mãos dos atuais detentores do poder público.



NOTAS E IDÉIAS

Que é a FEDECAME?

UMA das mais curiosas características do mundo atual é o avultado número de siglas, designativas dos mais variados organismos com outras tantas atribuições. E tão grande é o seu número que, não raramente, ficamos sem saber o que representam aquelas letrinhas tão caprichosamente ajuntadas. Quase diàriamente deparamos, no noticiário internacional com reuniões da ONU, adesões à NATO, resoluções da OEEC, declarações da OIT, empréstimos do IMF, etc., etc., e, no panorama nacional com os inquéritos da CEXIM — em bom tempo extinta —, banquetes do SESI, listas da SUMOC, novos aumentos da COFAP e por aí adiante. Há alguns anos surgiu, no campo internacional, uma nova sigla: FEDECAME.

Que é a FEDECAME?

Trata-se de uma organização regional que pretende, englobando no seu bôjo alguns países produtores de café, estudar, orientar e resolver os assuntos relacionados com o produto nos países dela fazendo parte.

Foi idealizada em 1945, por ocasião da IV Conferência Panamericana de Café, reunindo-se, pela primeira vez ainda no mesmo ano, na cidade de São Salvador, em El Salvador. Fazem parte da FEDECAME nove países produtores de café (Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, sede, México, Guatemala, Haiti, Honduras e Nicaraguá), representando atualmente uma parcela bem considerável da produção mundial, qual seja, 6,2% da safra exportável de 1952/53. Nos dez anos que antecederam à última guerra mundial, embora a produção média da FEDECAME fôsse apenas 13% inferior à atual, a sua participação no comércio mundial não ia além dos 1,2%.

Depreende-se, pois, que o referido órgão tem melhorado sensivelmente a sua posição estatística, embora tal evolução não implique em afirmá-lo bastante eficiente para promover aumehto substancial da produção. Isso porque não conhecemos medidas práticas sugeridas pela FEDECAME em pról da melhoria dos métodos de cultura ou planos que pretendam realmente o fomento da produção.

Temos em mãos o primeiro informe publicado pela FEDECAME, relativo à colheita 1951/52 — atrasado, portanto — editado em outubro de 1953, que se resume em informações sôbre a cultura do café nos diversos países confederados, sem no entanto chegar a conclusões ou sugestões.

Todavia sabe-se que entre outras pretensões, a FEDECAME vê com bons olhos a formação de um Banco Cafetalero Internacional, bem como o ingresso da Colômbia entre seus componentes.

Tal admissão, se positivada, permitirá àquela Confederação reunir os interêsses de países vendedores de aproximadamente 11 milhões de sacas de café, cifra superior às remessas brasileiras para os Estados Unidos nos últimos anos.

Considerando que a FEDECAME (Federation Cafelera Centro América-México-El Caribe), como não poderia deixar de ser, tem seus maiores interêsses radicados no mercado norte-americano, não acreditamos ser demasiada precaução manter em observação as atividades dessa organização...

Os Americanos (Particulares) não Querem Ler Pela Cartilha de Aranha

OS AMERICANOS PARTICULARES) NÃO QUEREM LÊR PELA CARTILHA DE ARANHA

EM OUTRO local desta página se encontrará um artigo sôbre as prováveis consequências do novo empréstimo cambial que notícias insistentes afirmam que o sr. Sousa Dantas vai pleitear junto às autoridades americanas. Para reforçar a argumentação ali expendida, é oportuno o comentário recente da conhecida publicação "American Letter" (Mc Graw Hill) que dá conta de que os homens de negócio dos Estados Unidos ainda não se convenceram de que o Plano Aranha significa pagamento à vista, isto, como se sabe, apesar de todos os protestos do atual titular da Fazenda, que não se cansa de fazer alarde dessa qualidade que empresta ao seu esquema cambial.

Vejamos, portanto, o que diz a "American Letter": "Os homens de negócio dos Estados Unidos que exportam para o Brasil estão desapontados com os atrasos verificados nos pagamentos de bens contratados na base de certificados de 120 dias. Três entre quatro saques são classificados como vencidos (past due) e se referem a mercadorias vendidas nas primeiras três semanas do Plano Aranha. Além disso, os exportadores não cooperarão com os esforços do Banco do Brasil para estender os prazos de crédito nas vendas feitas pelos Estados Unidos. Uma pesquisa feita pelo Foreign Credit Interchange Bureau — um grupo comercial muito importante — mostra que sòmente 10% dos membros venderiam além de 120 dias no sistema de certificado cambial. **"Nenhum iria além dos 180 dias"**.

Tudo isso, é óbvio, refere-se aos particulares americanos. Não se fala de empréstimo, caso em que as coisas naturalmente mudarão de figura. Eis a missão Sousa Dantas.

A U. E. P. E A CONVERSIBILIDADE NA EUROPA

E' de prever-se algumas dificuladdes para o futuro do "clearing"

OS LEITORES de "Economia e Finanças" estão certamente familiarizados com o funcionamento e os problemas da União Européia de Pagamentos.

Atualmente os comentaristas internacionais se mostram muito interessados em saber qual a repercussão que terá sôbre a União o restabelecimento da conversibilidade de certas moedas européias. Os países que restabelecessem a conversibilidade de sua moeda em dólares poderiam permanecer membros da U.E.P., com todos os compromissos que essa qualidade implica? Deveriam ser dispensados de alguns de seus compromissos, mas de qualquer modo continuariam a fazer parte da Organização? Seria possível presumir que, nêsse caso, a U.E.P. estaria ainda em condições de funcionar? No caso que se venha a encarar uma próxima liquidação como os países que não estejam em condições de restabelecer a conversibilidade, garantiriam os seus pagamentos exteriores, ou reembolsariam suas dívidas para com a U.E.P. ou para com os credores desta última?

São essas perguntas que o "Bulletin Financier Suisse" enumera num comentário especial sôbre o assunto, valioso sobretudo pelo retrospecto que faz das tendências à conversibilidade entre os países da Europa.

A RESPOSTA às questões formuladas acima varia evidentemente de acôrdo com as moedas que se pretende tornar conversíveis e segundo as modalidades e a extensão da volta à conversibilidade. Varia também de acôrdo com a situação monetária dos principais membros da U.E.P. Por isso, diz o periódico suíço, certas mudanças de opinião que se verificaram de um ano para cá só se explicam com essas ponderações.

Há um ano, quando se falava em conversibilidade, já se sabia: a da libra esterlina. Que a situação agora é diferente se encarrega de dizê-lo um órgão da imprensa britânica, o "Financial Times": "Naquela época, a Grã-Bretanha estava empenhada até a medula na conversibilidade, enquanto os outros países permaneciam atrás e se atrelavam ao carro familiar da União Européia de Pagamentos. Os representantes britânicos junto à Organização Européia de Cooperação Econômica pediam que todo acôrdo sôbre a renovação da U.E.P. facultasse amplas possibilidades de retirada, deixando a impressão que êles procuravam assegurar à Grã-Bretanha a possibilidade de sair ràpidamente da U.E.P., num futuro próximo, quando a plena conversibilidade da libra fôsse restabelecida. Hoje é a Grã-Bretanha que insiste para que, em junho próximo, a União Européia de Pagamentos seja renovada sob sua antiga forma, e são os países continentais de moeda forte, a Alemanha à frente, que dizem ser necessário tomar medidas mais audaciosas e mais positivas com vistas à conversibilidade".

ESSA REVIRAVOLTA de posições de que nos fala o "Financial Times" se explica muito bem pela evolução da situação monetária da Grã-Bretanha e de certos países do continente europeu. Há um ano, as contas da área do esterlino com a União Européia de Pagamentos se saldavam por importantes excedentes ativos. A Grã-Bretanha recuperava ràpidamente o ouro que ela teve de ceder à U.E.P. em 1951 e em 1952 e reembolsava progressivamente as dívidas que ela havia contraído com essa instituição. A balança de pagamentos em dólares da área do esterlino era também favorável. Nessas condições, a Grã-Bretanha reconstituía suas reservas de ouro e dólares num ritmo bastante rápido. Por outro lado, esperava receber uma ajuda substancial dos Estados Unidos para garantir a conversibilidade da libra.

Desde os meados do ano passado, porém, as contas da área do esterlino com a União Européia de Pagamentos têm apresentado na maioria das vêzes **deficits**. Isto se deveu ao fato de que a Grã-Bretanha e outros países da área do esterlino revogaram uma parte das restrições à importação que haviam adotado anteriormente, enquanto, ao mesmo tempo, começaram a praticar uma política financeira interna mais liberal. E' verdade que, na maior parte dos casos, os "deficits" com a UEP foram mais que compensados pelo saldo ativo da balança de pagamentos em dólares. O aumento das reservas em ouro e dólares da Grã-Bretanha, todavia, diminuiu fortemente e o Reino Unido em 31.1.54 era devedor da U.E.P. da quantia considerável de 553 milhões de unidades de conta (isto é, equivalente teòricamente à mesma quantia de dólares americanos). Enquanto isso, o apoio que os Estados Unidos parecem estar dispostos a conceder aos países que pretendem restabelecer a conversibilidade de sua moeda se afigura fraco e alentório. De qualquer modo, não é de esperar-se que a ajuda externa não seja atingida, ou melhor, reduzida, se os Estados Unidos consentissem em comprometer fundos seus para assegurar a conversibilidade de moedas européias.

SÔBRE A política britânica para atingir a conversibilidade, esta página tem se manifestado inúmeras vêzes. Por isso, passaremos a analisar a necessidade que tem a Grã-Bretanha de liquidar suas contas da U.E.P., antes de adotar a conversibilidade.

Nas discussões que se travaram em fevereiro dêste no seio da Organização Européia de Cooperação Econômica a respeito da renovação do acôrdo sôbre a União Européia de Pagamentos, os países credores se esforçaram sobretudo de obter que os países-membros cobrissem uma parte mais substancial de seus "deficits" correntes, através de cessões de ouro ou de dólares e que os países devedores reembolsassem em ouro ou em dólares suas antigas dívidas para com a U.E.P.

No que diz respeito à Grã-Bretanha, o reembôlso da sua dívida para com a U.E.P. absorveria uma quinta parte, mais ou menos, das reservas de ouro e de dólares da área do esterlino. Ora, acentua o "Financial Times", esta dívida não teria sido nunca contraída se se tivesse avisado de que ela deveria ser resgatada mediante uma retirada sôbre o capital, e não por meio das rendas correntes da área do esterlino. Ao mesmo tempo, diz ainda o "Financial Times", se a Grã-Bretanha não tem se mostrado capaz de reembolsar uma parte maior da sua dívida por meio dessas rendas, isto se deve a que, no interêsse das trocas intra-européias, ela liberou as suas importações de modo rápido e de maneira bem ampla.

DIZ O "Bulletin Suisse": "Observamos, contudo, que a absolvição de uma grande parte de suas restrições à importação vinha de encontro também aos interêsses da própria Grã-Bretanha. A manutenção dessas restrições não teria obrigado ou levado certos países do continente europeu a restringir, por sua vez, as importações de produtos britânicos? Além disso, a escassez de mercadorias, escassez provocada pelas restrições prolongadas de importação, não teria feito com que os preços e os custos de produção subissem ainda mais?".

De fato, a argumentação inglêsa é unilateral, e não procede também quanto às condições de pagamento da dívida. Desde o início, as dívidas que pudessem ficar a cargo da U.E.P. ou dos seus membros foram consideradas compromissos a curto prazo. Se nenhum prazo foi fixado para o seu reembôlso, ao contrário do que se passa com os créditos concedidos pelo Fundo Monetário, por exemplo, é porque a União Européia de Pagamentos foi organizada para ter uma duração limitada.

Assim, a Grã-Bretanha, que não está talvez menos apressada do que há um ano atrás para restabelecer a conversibilidade, senão que vem encontrando sempre boas dificuldades nêsse sentido, precisa resolver de qualquer modo a sua dívida para com a U.E.P. E' provável que proponham um esquema de amortização progressiva.

ESTRUTURA DOS PAÍSES SUB-DESENVOLVIDOS

Aspectos e Problemas d as eRstrições às Importações

COM O decréscimo do fluxo de exportações consequente do "boom" coreano e subsequente queda do comércio de matérias-primas, grande parte dos países subdesenvolvidos e, especialmente, os do sudeste da Ásia, tiveram que enfrentar sérios problemas em suas balanças de pagamentos. Realmente, não seria absolutamente fácil aos govêrnos reduzir as despêsas na mesma proporção da baixa das receitas.

Entretanto, a tendência de muitos países se orientou no sentido de evitar a aplicação de políticas de ajustamento demasiadamente rígidas que poderiam implicar em agravamento das condições econômicas do país. Daí a opção de muitos govêrnos, pelo desequilíbrio orçamentário como medida capaz de garantir o nível da produção, a continuidade da atividade econômica e o pleno emprêgo.

Deve-se levar em conta que os efeitos apresentados por "deficits" orçamentários elevados em países subdesenvolvidos diferem muito dos que se observam nos países evoluídos econômicamente. Em verdade, nêstes, o sistema multiplicaria a renda "per-capita", incrementaria o consumo, principalmente de produtos nacionais, fomentaria os impostos e èxerceria papel estimulante nas economias.

JÁ COM os países subdesenvolvidos, a estrutura econômica e social é tal que as facilidades abertas aos consumidores implicam sempre em maior consumo de produtos importados, em detrimento da produção doméstica. O fato dêsses países não possuirem uma indústria nacional racionalmente desenvolvida e precisarem, por isso importar grande parte dos bens necessários, explica o fenômeno.

Assim, um dos mais fundamentais efeitos da inflação nos países subdesenvolvidos é o crescimento da tendência marginal para importar, desequilibrando sensivelmente o balanço de pagamentos.

Quando há inflação, o coeficiente da tendência marginal para importar pode elevar-se nos países subdesenvolvidos caso não se restrinjam as importações, com resultado do aumento do meio circulante. Essa tendência pode agravar-se ainda mais, quando a expansão da produção nacional se segue às medidas tomadas com o fito de minorar a pressão inflacionária.

Assim é que diversos países têm sido levados, obrigatòriamente a manter a balança comercial deficitária como meio capaz de aliviar os efeitos desfavoráveis da queda do comércio internacional que, em caso contrário, levaria ao desemprêgo e ao estacionamento da economia nacional. Em geral, nêsses momentos, cabe ao govêrno o financiamento das atividades produtoras, à custa do equilíbrio orçamentário, para evitar o desemprêgo.

SE O sistema acima exposto estiver destinado a incrementar a tendência marginal para as importações, o único meio capaz de assegurar a importação de produtos realmente essenciais, é o de impôr contrôle. Em caso contrário, não entrarão bens de produção no país, prejudicados que serão pelos maiores lucros, capazes de serem obtidos através da importação de artigos de luxo e bens de consumo.

Uma das formas clássicas, adotadas para a obtenção do equilíbrio na balança de pagamentos, consiste nas desvalorização da moeda que, no entanto, não apresenta, uma solução real para o problema. Isso porque os preços dos produtos de importação sobem, enquanto os exportadores retêm saldos em moeda nacional para as suas mercadorias.

A desvalorização deve ser desprezada principalmente quando a inflação se apresenta em fase inicial, havendo apenas manifestações de desequilíbrio orçamentário. Realmente, a aplicação prematura de tal política só resultaria em lucros extraordinários para os exportadores e elevação dos preços no mercado interno, ainda na fase anterior à do aumento da procura.

UM DOS meios mais eficazes de que o govêrno pode lançar mão para assegurar o equilíbrio, é o contrôle da oferta e da procura através de restrições no tocante às quantidades e aos preços. Restringindo as despêsas pagáveis em moedas estrangeiras, o govêrno economizará suas reservas anuais de divisas.

Nos países subdesenvolvidos, imperfeitamente organizados, as restrições de caráter quantitativo, aplicadas isoladamente através do contrôle do mercado de câmbio, trariam graves perturbações à livre formação dos preços e aumentariam sensivelmente os lucros no comércio.

Enquanto as restrições de caráter quantitativos visam controlar e baixar a oferta, as restrições aos preços controlam a procura efetiva. Em geral, a aplicação da medida é de natureza fiscal, consistindo em comprimir as importações mediante taxação especial. Em tal caso, o aumento dos preços é balanceado pela redução do consumo.

SE AS primeiras manifestações de um desequilíbrio orçamentário, aceito como inevitável pelo govêrno de um país subdesenvolvido, o excesso do meio circulante ainda não foi acompanhado, em contrapartida, pelo aumento da produção, o critério fiscal ajudará a diminuir a capacidade aquisitiva dos consumidores, exercendo assim, influência deflacionária.

Os govêrnos, nas épocas de inflação aguda, em geral, se dirigem para a taxação dos lucros extraordinários. Entretanto, a incidência direta sôbre lucros e rendas não se apresenta com aspectos muito simples e eficientes em países subdesenvolvidos, de precária organização administrativa. Assim, há a tendência, nêsses casos, de se preferir medidas fiscais indiretas, principalmente quando se referem a pagamentos de importações e exportações.

Uma vez que, nos países subdesenvolvidos, os lucros excessivos tendem a aumentar a propensão marginal à importação, é a tributação a melhor maneira de ser enfrentada a elevação do poder aquisitivo dos consumidores.

O aspecto mais importante do problema parece se localizar na determinação do montante da tributação. Na realidade, tarifas excessivamente elevadas não garantiriam a entrada no país de quantidades suficientes à satisfação das necessidades, enquanto que, uma tributação demasiadamente baixa, implicaria no malôgro da política de restrição às importações e economia de cambiais.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



OLHAI AS MULHERES DO BRASIL

Dia a dia a fama da elegância brasileira torna-se coisa universal. Antigamente achavamos algo de extraordinário que uma brasileira, a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, fizesse parte da lista das dez mulheres mais elegantes do mundo. Hoje achamos até muito natural que a revista "Life" publique tôda uma reportagem sôbre a senhora Carlos Eduardo de Souso Campos, a sua casa e o seu modo de vestir. A brasileira deixou de ser simplesmente uma das maiores compradoras de vestidos franceses. Os costureiros como Dior, Givanchy e Fath não vêm na nossa mulher apenas um bom negócio. Êles vêem nela um ótimo negócio, porque além de comprar elas "levam" o vestido com um bom gosto e uma elegância única. Falta talvez um inverno mais rigoroso, mais frio, para que a brasileira se torne verdadeiramente a mais elegante do mundo. Falta o hábito das roupas pesadas, dos casacos de pele e todos os acessórios invernais. Mas na primavera, no verão, na meia estação quem bate a nossa? De uns tempos para cá,

MANECO MULLER

desde que os tecidos inventados pela Bangu estamparam a originalidade dos coloridos forte e o gosto pelo estampado grande, os europeus passaram a nos compreender e imitar. A senhora Alvaro Catão na sua última viagem à Itália chegava a ser aplaudida pelo povo que curiosiava a entrada dos bailes e espetáculos de gala. A senhora Alberto Proença de Faria (também uma das dez mais elegantes de 1953) é também um exemplo de que a moderna mulher do Rio se veste com enorme personalidade.

Mas não é só em sociedade. Se vocês repararem Copacabana com atenção, à passagem nas ruas e às saídas dos cinemas, compreenderão comigo que não só temos circulando nesta cidade uma enormidade de "peixões", de angélicas pequenas dos mil diabos, como também as mulheres melhores "arrumadas", empacotadas, penteadas, limpas e bem vestidas do planeta.

Eu paderia, naturalmente, dizer mais e mais. Vou quedar com o meu entusiasmo por aqui mesmo. O K?

Rossana vence Rita e Virgínia

ROMA, abril (Pela Panair do Brasil) — 200 filmes por mês entre educativos de longa metragem e jornais comuns é o que produz a indústria cinematográfica italiana, no momento em que atravessa a sua maior fase de progresso. Foi o que nos revelou, hoje à tarde, em seu escritório, na Unitália Filmes, um diretor da entidade distribuidora.

Novos estúdios, montados com material de primeira ordem, são alugados diariamente para a produção em massa, tanto para as emprêsas nacionais como para as de outros países que filmam na Itália, sem contar naturalmente com o que êles chamam de "produção franco-italiana", que esta já se está tornando numa indústria lucrativa para ambos os países.

NOS ARREDORES DE ROMA

A Cinecittá — o estúdio maior e mais importante da Itália — está localizada nos arredores de Roma. Com 15 palcos de filmagem e inaugurando no dia da visita de jornalistas brasileiros o maior palco da Europa, a Cinecittá é um remanescente do fascismo, agora alugado pelo govêrno para as produções particulares. Dotada dos mais modernos métodos de filmagens e aparelhada com todos os apetrechos, incluindo casas de montagens de época e imenso terreno para as cenas de exterior, a Cinecittá ocupa uma área imensa e tem capacidade para produzir dez ou mais produções de uma só vez.

Os estúdios, na Itália, não produzem películas. Êles são alugados — a bom preço — para as companhias produtoras que pagam hora de filmagem, por produção, cedendo todo o material necessário, excluindo, naturalmente, o filme virgem que êste corre por conta da entidade filmadora.

NOVE ESTÚDIOS

Excluindo a Cinecittá em Roma, que é o maior de todos e que congrega, por sua capacidade, maior número de companhias para produzir filmes, o cinema italiano ainda conta com o Titanus, o Scalera (atualmente arrendado pelo Titanus), o Incir, Safa Paladino, Ponti De Laurentis, do próprio De Laurentis, o Tirrenia, que está localizado cêrca das cidades de Pisa e Livorno, o Iscent, em Milão, (um pouco pequeno e com capacidade limitada), e o Scalera Judeca, em Veneza.

Todos são alugados e quase todos de firmas particulares, excluindo apenas a Cinecittá que é do Estado mas que funciona como uma sociedade anônima "sui-generis".

HELENA DE TROIA

Além das produções com a França (e agora são muitas) e o trabalho de dublagem — todo filme estrangeiro é dublado, na Itália — a Cinecittá arrenda seus palcos de filmagens

(Conclui na 6.a pág.)



Depois de Pampanini, Lollobrigida e Eleonora Drago, o cinema italiano surge com Rossana Podestá (uma maravilha em beleza, talento e personalidade)

Uma Continuadora do Famoso Ballet Russo

Uma história cheia de lances emocionantes — O chamado de Hollywood — Sua vida é repartida entre a arte e o lar

A arte do bailado sempre foi um dos meios dos povos expressarem suas emoções e sentimentos. Com o requinte da espécie humana, a dança alcançou um nível jamais atingido, havendo hoje uma constelação de nomes que o mundo não se esquecerá jamais, pois, com o cinema, os passos rítmicos das plumas humanas que são os bailarinos, ficaram registrados.

Tamara Toumanova é, hoje, a primeira figura do "ballet" francês e mesmo do "ballet" mundial. Ela é continuadora do famoso "ballet" russo, sendo digna de figurar na galeria da sublime arte, entre Anna Pavlova, Kshesinskaja, Nijynsky, Preobrajenskaya, Lifar, Lichin e outros.

E' de origem russa e a sua história tem lances emocionantes, pois viu a luz no período da Revolução de 1917, quando seus pais deixaram São Peterburgo, com destino à Wladivostok. Nasceu durante longa viagem, no expresso Transiberiano. Com a criança ao colo, os pais de Tamara transpuseram a fronteira, alcançando Changai, que passou a ser, então, um centro de refugiados russos. Os primeiros tempos da vida da hoje famosa bailarina foram de miséria e de provações. Mais tarde, após esforços ingentes, a família conseguiu seguir para a Europa, instalando-se em Paris.

NA "CIDADE-LUZ"

Na "Cidade-Luz", houve um período de calma para os emigrados, tendo a garota, ainda menina, tangida por irresistível vocação, entrado para o curso de "ballet" mantido pelo célebre Preobrajenskaya, uma "estrêla" que fôra do Teatro Imperial Russo. À custa de muitos estudos e sacrifícios, a pequena Tamara conseguiu alcançar o primeiro lugar entre as suas colegas, galgando, daí então, a escada da fama, cada degrau lhe custando enorme soma de esforços e de redobrados estudos.

Mas, sabe-se disso, os "experts" do cinema não dormem. E um dia Hollywood acenou à "estrêla" de "ballet", que já era um nome fulgurante em sua arte. O acontecimento não marcou apenas uma etapa na vida artística da célebre Tamara, mas, também, influindo em sua vida particular, pois foi aí que conheceu seu espôso, o cineasta Casey Robinson, o diretor do filme "Dias de Glória", de que a formosa bailarina foi protagonista. O casamento foi no dia da apresentação do celulóide aos críticos de jornais e emissoras acreditados na Capital do Cinema.

ENTRE A ARTE E O LAR.

Então, a vida da mulher maravilhosa passou a ser dividida entre a arte e o lar, efetuando numerosas viagens impostas pelos contratos, com filmagens em Hollywood, representações em Nova York, Paris e em inúmeras outras capitais.

No ano passado obteve Tamara Toumanova grandes triunfos na Broadway, tornando-se uma das mais populares figuras da televisão americana. A dançarina é uma figura romântica de mulher, dêsse tipo de fazer perder a cabeça aos poetas, possuindo grandes e bonitos olhos, magníficos cabelos e um perfil de rara pureza. Suas "performances" são inúmeras: realizou notável criação no bailado "Phedra", de Cocteau, além de inúmeras outras tais como "Helena de Troia", "Dança sem fim", "Infanta", "Imaginários", e outras maravilhas que entraram na história da arte de Terpsicore.

Todavia, nêsses nomes citados, não está o triunfo máximo da grande artista, mas, sim, quando "estrelou" o filme "Sinfonia Eterna", que é a biografia do célebre empresário Sol Hurok, que lançou os maiores nomes da ópera e do "ballet", em todo o mundo. A história dêsse empresário está estrelaçada com a dos mais famosos artistas da arte pura, tais como Fedor Chaliapin, que no filme é representado pelo baixo Ezio Pinza, e a inesquecível dançarina Anna Pavlova, que revivida na tela por Tamara.

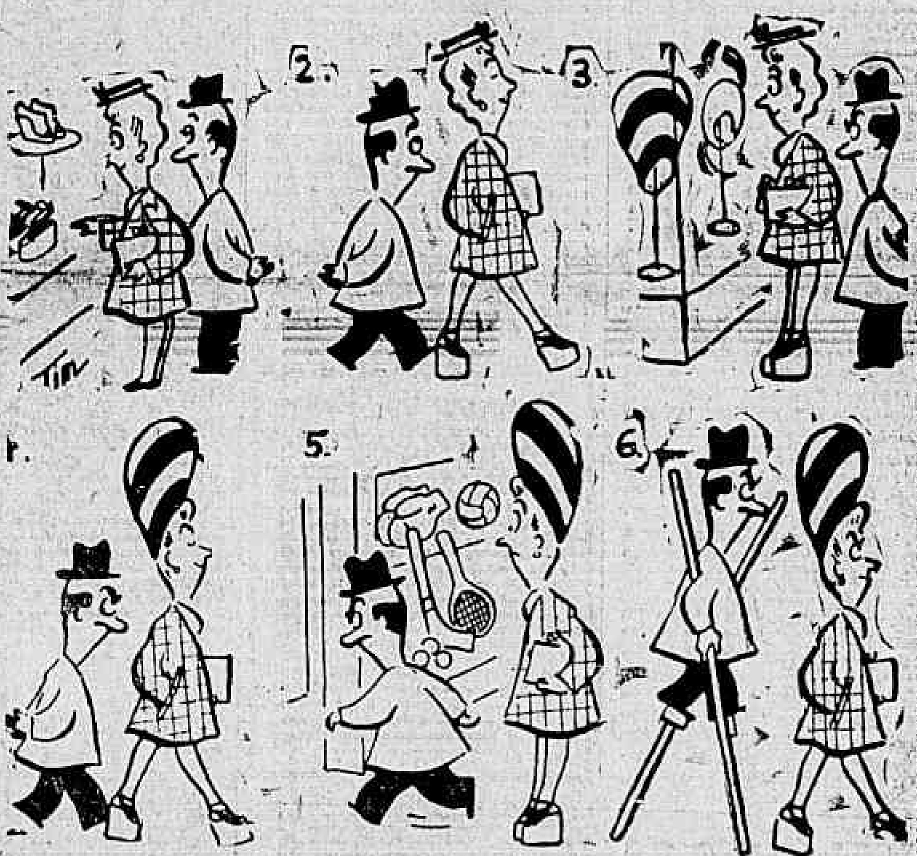
Não era possível encontrar-se outra figura para personificar Anna Pavlova. A primeira dama do "ballet" mundial de algumas décadas passadas só poderia ser equivalente, que é a primeira personificada por outra figura dama contemporânea dessa arte — Tamara Toumanova. Para melhor exatidão do seu papel recebeu orientação do famoso David

(Conclui na 6.a pág.)



Nêste número

Modas
Discos
Historietas
Conselhos
Esportes





As Cobaias se Divertem

Em Nova York a água ainda está fria. Estes são Suzan Stephen e o seu namorado Vic Taylor. Eles ofereceram-se como voluntários num campo de experimentos para a observação e cura da gripe. O que êles estão fazendo (sorridentes) é tentando apanhar um resfriado "natural", a fim de serem hospitalizados e tratados pelos novos métodos ainda em experiência em "Mary's Hospital". Com o dinheiro que receberem do Hospital vão casar e passar a lua de mel no México. Muitos casais estão fazendo o mesmo. Uma verdadeira epidemia.

QUEM SÃO ÊLES?

HORÁCIO DE CARVALHO NETO.



1 — Careca, ponta esquerda campeão. O hiper amigo do Super XX. Tirou o menisco e se encontra em convalescença. Bom desenhista.

2 — Ótima artista da nossa ribalta. Tem um lindo rosto, pouco pescoço e muito talento. Filha de Procópio...



5 — Político mineiro. Autor da famosa reforma que recebeu seu nome. Ex-Ministro da Educação. Líder do Govêrno, na Câmara. Grande cabeça.



3 — O homem mais comentado do Rádio. Tem o dom de transformar pequenas em grandes estações. E' sem dúvida alguma o diretor que melhor funciona.

4 — Artista de rádio. Cantora de fados. Muito bonita além de portuguêsa com certeza. Está noiva há algum tempo de eminente homem público.

DIAS DAS MÃES NO CAIÇARAS: CIRCO PARA A PETIZADA

O Caiçaras brindará seus associados mirins, na tarde de hoje, em comemoração à data do "dia das mães", com um interessante espetáculo de circo. O improvisado circo caiçarense será armado num dos salões da simpática agremiação da lagoa.

JANTAR DANÇANTE

No próximo dia 15 do corrente, o Caiçaras fará realizar em sua aprazível sede um animado Jantar-Dançante, das 22 a 1 hora, com a participação do conhecido Trio Nagô. O maestro Claude Austin será o responsável pela animação.

"FESTA DE "BROTO"

Os "brotinhos" do Caiçaras", no dia 23 vindouro, serão brindados, pela Diretoria do clube, com uma movimentada tarde-dançante. O seu início está marcado para às 17 horas e a sua animação estará a cargo da orquestra de Claude Austin.

HOJE NA HÍPICA DUAS IMPORTANTES PROVAS

CONCURSO HIPICO

Hoje, na Hípica, pelo campeonato oficial de hipismo serão disputadas, em seu "picadeiro", duas interessantes provas de honras — "Cyro Aranha" e "Club de Regatas Vasco da Gama".

CAMPEONATO INTERNO

A Hípica, nos dias 15 e 16 do corrente, sábado e domingo, prosseguirá na disputa do seu Campeonato Interno de Hipismo, com a realização das Provas de Principiantes, Novos e Veteranos.

CONCURSO OFICIAL

Serão disputadas no "picadeiro" da S.H.B., no dia 30 do corrente, duas interessantes provas pelo campeonato oficial — a "Dr. Manoel Pereira de Cordiz" e a "D. Wanda Figueiredo", sendo que a segunda será exclusivamente para amazonas.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

O FLUMINENSE INICIARÁ SUA ATIVIDADE COM UM BINGO DANÇANTE

O Fluminense oferecerá a seus associados, no dia 13 do corrente, em sua séde, um concorridíssimo "Bingo Dançante" com distribuição de valiosos prêmios. A orquestra do maestro Ferreira Filho se encarregará da música. Traje passeio completo será o exigido.

CIRCO TRICOLOR

O Fluminense apresentará à sua petizada, no dia 16 próximo, um grande espetáculo circense, com a participação do gozadíssimo Carequinha e seu companheiro Frede Vilard. Durante o espetáculo, que será realizado no ginásio do clube e que começará às 10 horas da manhã, haverá farta distribuição, aos pequenos espectadores, de produtos "Nestlê".

"BOITE SHOW"

Com grandes atrações internacionais, no dia 20 vindouro, o Fluminense fará realizar, em seus salões, um interessante "Boite Show". Ferreira Filho dirigirá os trabalhos musicais. Reserva de mesas no restaurante.

"MAYÁ"

O Fluminense, nod ia 24 do corrente, brindará o seu quadro social com a interessante peça "Mayá" nas interpretações dos conhecidos artistas Marlene, Luiz Delfino, Mário Brazini e Iracema de Alencar.

O GINASTICO COMEMORA O "DIA DAS MÃES" COM CIRCO PARA GURIZADA

CIRCO PARA A GURIZADA

Comemorando o "Dia das Mães", o Ginásio Português, hoje, levará a efeito, em sua sede, uma alegre "Matinée Infantil" com apresentação de engraçadíssimos números de circo para a Petizada.

"AS MINAS DO REI SALOMÃO

No dia 10 do corrente, o Ginástico, abrirá a sua temporada de sessões cinematográficas com a apresentação da conhecida película "As Minas do Rei Salomão".

CHÁ DANÇANTE COM "SHOW"

No próximo dia 15, o Ginástico realizará, em seu salão especial, um movimentado "Chá Dançante" ao som da orquestra de Ribamar e seu conjunto típico de "boite".

Como parte da programação da festa será apresentado o "show" ginasta formado por vários associados do clube.

A Diretoria do clube avisa aos associados que queiram participar dêsse "show" que a lista de adesões ficará aberta na Secretaria até o dia 5 de maio.

C I N E M A

O Ginástico apresentará a seus associados, no dia 17 vindouro, um interessante filme da Pelmex "Uma Mulher Decente".

HOMENAGEM A ARY BARROSO

O Ginástico homenageará o compositor patrício, Ary Barroso, no dia 29 do corrente, com uma Grande Festa Artística Social.

Durante as festividades, a Diretoria do Clube, fará "correr" um livro de assinaturas, entre os presentes, com a finalidade de obter do govêrno a Ordem do Mérito Civil para o grande compositor brasileiro Ary Barroso.

INEGAVEL O SUCESSO DO REMO...

(Continuação da pág. 8)

sua vitória estava computada com justiça. O "quatro sem" teve méritos. Remou bonito, o seu voga Lon, soube controlar o páreo, é um conjunto que deve ser mantido para os próximos confrontos internacionais. Foi, talvez, o "double" que maior surpresa causou. Houve, é verdade exiguidade de tempo de exercício, mas nem por isso o conjunto catarinense se abalou. Reservou para o final o ímpeto de fibra, nessa vitória sôbre os uruguaios. 6'23" já fôra conseguido pelo "oito" carioca num ensaio, e portanto dentro da lógica estava com o título garantido. Bastaria o nervosismo no dia da disputa para aniquilar todo o trabalho de um técnico como Rudolph Keller. E' verdade que poder-se-ia fazer um "oito" mais possante. Mais forte na forma de sua constituição, mas talvez não tivesse o conjunto a harmonia necessia, êsse espírito de equipe, que anima, que eleva e que consegue a vitória, como conseguiu a guarnição carioca.

URUGUAIOS

Todos seus conjuntos vinham com objetivo em vitória. Havia um cuidado. Havia um trabalho para tanto. Mas foi justamente um único remador, que arrebatou ao Brasil a invencibilidade. Seus barcos fortes eram todos, já que eram os orientais os "grandes rivais". E em realidade assim foi. Apenas o seu "quatro com", o seu "dois com" e 'quatro sem" não cumpriram atuações que eram esperadas. Principalmente êste último que chegou mesmo a preocupar antes do início da prova. Não chegaram a ser decepção êsses barcos, mas isso vem demonstrar a evolução de outros centros como o Chile e o Peru.

CHILENOS

Despontavam os andinos com o seu forte "dois sem" e "dois com" e mais o seu harmonioso "oito" como melhores de suas fôrças. Mas foi justamente o seu "quatro com" e "quatro sem" que deram as segundas colocações à representação chilena.

Nota-se que no próximo certame, mais cuidado dará a equipe de Santiago, porquanto a sua preparação é eficiente e observa-se inclusive o cuidado na renovação de seus valores. E isso é suficientemente eloquente para aquilatar de sua evolução.

PERUANOS

Tinham os incas a sua maior fôrça no "quatro com". E o seu "oito" dias antes do grande confronto registrou um tempo excepcional num percurso de 1.000 metros, é verdade, mas que diz bem de seu aprimoramento. Mas foi o "dois com" que teve a honra de um segundo posto. Sofreram os peruanos um tropeço na preparação para a vinda a essa disputa. Por falecimento de seu preparador, outro técnico saiu de Buenos Aires e foi ter à Lima. E o pouco tempo do argentino Fritz Santiago, mesmo assim apresentou um trabalho rendoso. E isso indica que todo o cuidado é pouco para o certame de 1956, pois os peruanos como sede do próximo campeonato darão trabalhos sem conta para vencê-los.

VISTORIA

O que se observa, de modo geral, tanto em uruguaios, chilenos como peeruanos, é que o seu principal objetivo é velocidade. E' remar no maior ritmo. E' exigir o desgaste físico do adversário, e seus "tiros" curtos demonstram o suficiente. Dizer que êsse processo é produtivo, dizer que é bom isso seria assunto mais extenso. Todavia, devemos esclarecer que a única vez que os nossos adversários não aplicaram êsse processo, a única vez que correram de acordo com o sentido do próprio páreo, procurando tirar proveito do percurso, venceram. Êsse foi justamente o páreo de "skiff".

Resposta da "Palavras Cruzadas" publicada hoje no DECIFRA-ME

HOR. sopapo; amador; ali; ebano; êle; fanático; ases; areca; pia; rã; ilesa; afim; abade; êba; Oto; ataca; adaga; ala; opa; opala; pôpa; atara; os; ema; lero; mata; provável; ata; troie; ara; Sereia; alisar. **VERT.** safira; olá; pina; peteleco; óbice; ano; mo; desafoga, olé; resumo; acaso; árida; ala; abaio; aba; ítalo; atapetar; adorável; Apa; apara; apenas; atiro; -ilar; ama; acolá; ovas; até; era; ti.

EU SOU ASSIM...

(Conclusão da 8.ª Página)

se impressionou vivamente com minha maneira de jogar e ordenou minha inscrição no clube.

5 Êsse ano de 48, aliás, foi o melhor da minha carreira amadora. Fui campeão carioca, vencedor da Taça "Paulo Goulart de Oliveira" e, principalmente, campeão Sul-Americano da Juventude, título levantado em Santiago do Chile.

6 **E em 1949 eu era profissional. Com 17 anos, apenas, contratado pelo Fluminense para ocupar a vaga do zagueiro Lorenzo. Recebi 5.000 cruzeiros de luvas e 800 por mês. E fui vice-campeão carioca.**

7 Entretanto, "só" levantei o campeonato carioca em 1951, quando eu "já" tinha 19 anos. Zezé Moreira já era o técnico do Fluminense e me convocou para o selecionado brasileiro, que trouxe de Santiago o título de Campeão do I Pan-Americano. Esse foi o segundo título que levantei em Santiago.

8 **A capital chilena, diga-se de passagem, tem sido muito agradável para mim, pois ainda êste ano vencemos, lá mesmo, o selecionado andino. Como é sabido, participei dos jogos eliminatórios da Copa do Mundo e tinha grandes esperanças de ir disputá-la na Suiça.**

9 Ia me esquecendo de dizer que, ainda em 1952, levantei a II Copa Rio e fui vice-campeão carioca, e que, no ano passado, fui vice-campeão sul-americano, em Lima.

10 **Já viajei por muitos paises e espero, dentro em breve, aumentar a relação. Afinal de contas, sou solteiro, com 21 anos, 18.000 cruzeiros mensais, afora os bichos e uma bonita "Cadillac". Ao que pode-se acrescentar uma disposição grande para jogar e uma grande esperança de fazê-lo por (pelo menos) mais 10 anos.**

O MEDICO SUIÇO CURA MENISCO...

(Conclusão da 8.ª Página)

de que a geral dificulta a operação para o médico ao mesmo tempo que exclui qualquer possibilidade de imobilização da perna.

Um tanto modesto o dr. André Nicolet desejou esquivar-se à reportagem dizendo que vinha ao Brasil apenas para transmitir sua tese a especialistas e que não desejava, portanto, que se desse outra publicidade à sua pessoa. Mas instado pelo repórter, o especialista suiço falou de seu sistema, chegando a deixar-se fotografar, já no aeroporto do Recife, onde o "Constelation" faz a escala para o necessário reabastecimento.

UM GIRO PELA AMÉRICA

Após o Congresso de São Paulo, o dr. Nicolet, que viaja em companhia de sua espôsa (tem quatro filhos, sendo que dois estudam medicina na Suiça), pretende visitar vários paises da América, seguindo pelo Pacífico até ao México, e, mais tarde, Nova York, onde vai fazer algumas conferências sôbre essa discutida e propalada operação.

Concluindo sua palestra disse-nos ser muito comum a operação de menisco na Suiça, não apenas entre os jogadores de futebol, como também entre os campeões do esqui e das lutas romanas e de box.

A NOTA inaugura o seu moderno Departamento de Calcados

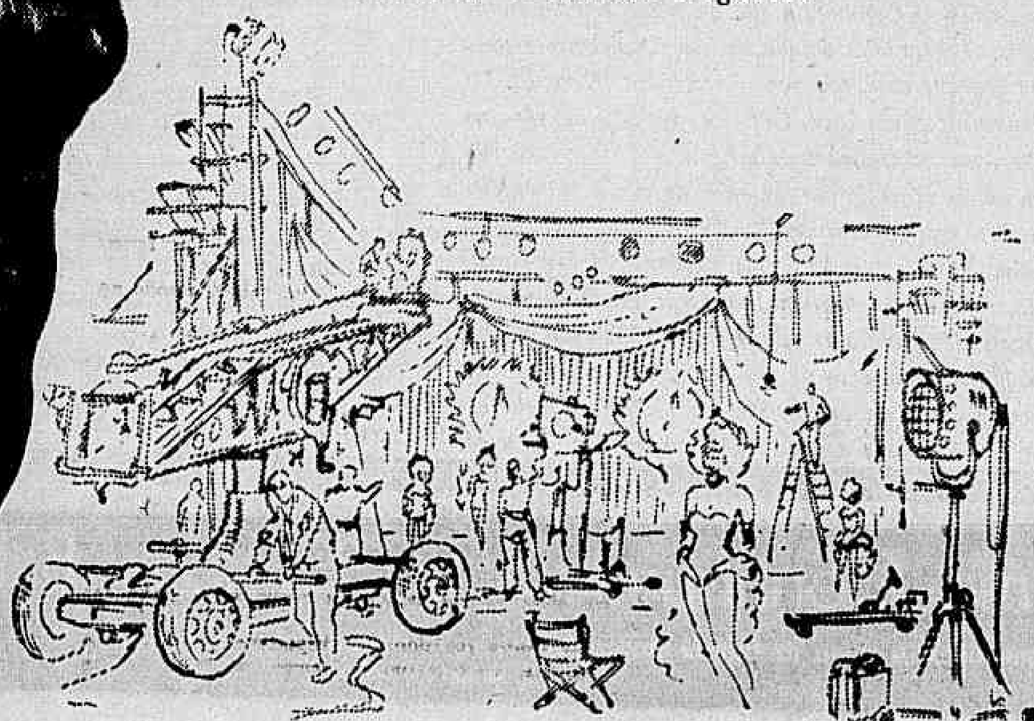


mais um Departamento para servir bem a carioca elegante!

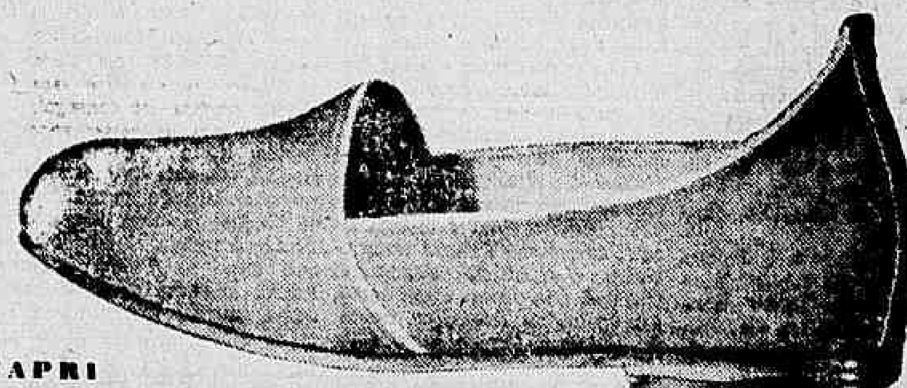


Maria Frau

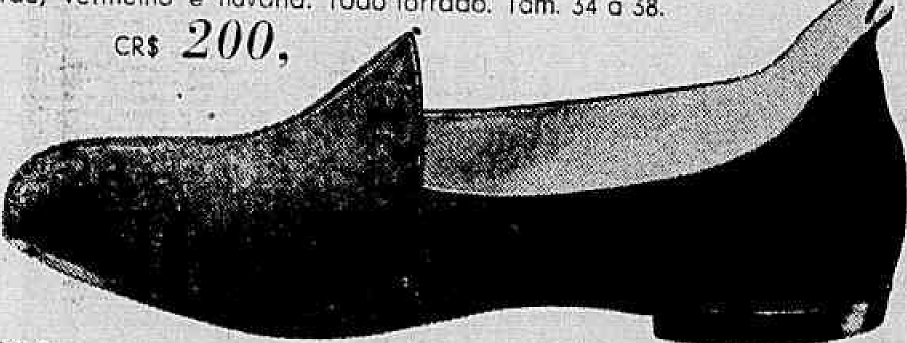
A linda estrela do cinema italiano que apresentou no Festival do Cinema de São Paulo a última palavra em calçados da moda esporte italiana.



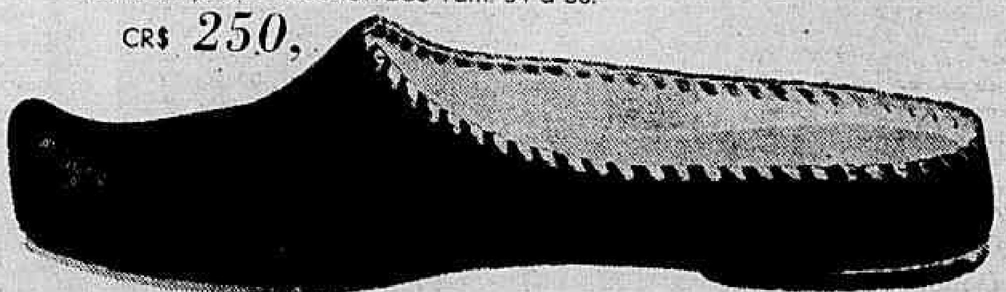
No seu novo Departamento de Calçados "Riviera" A NOTA lança, com exclusividade estes deslumbrantes modelos criados pelo Calzaturificio Arca (Firenze, Italia).



CAPRI
Em camurça, com debrum branco. Côres cinza, preto, verde, vermelho e havana. Todo forrado. Tam. 34 a 38.
CR$ 200,



VENEZA
Encantador modêlo em camurça nas cores, vermelho, verde, preto e cinza, c/ sola preta. Todo forrado Tam. 34 a 38.
CR$ 250,



SCARPINA "MANDARIM"
A grande novidade para qualquer ocasião. Em camurça preta verde, cinza, vermelho. Todo forrado. Tam. 33 a 39.
CR$ 250.



ORIGINAL SCARPINA
ORCHIDEA
modelo MARIA FRAU
em legitima camurça:
Com ponte virada e debrum.
Nas côres: preto, cinza, verde, vermelho e marron. Todo forrado.
Tamanhos 33 a 37.
CR$ 250,



Rua Sete - Esq. Gonçalves Dias

APROVEITE AS VANTAGENS QUE LHE OFERECE O credi-NOTA EM 10 MESES SEM FIADOR!

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA

FAÇA SEUS VESTIDOS

PARA O GRANDE DIA
SINGELEZA, GRANDE ELEGANCIA

Apresentamos hoje dois belíssimos modelos para as noivas de maio.

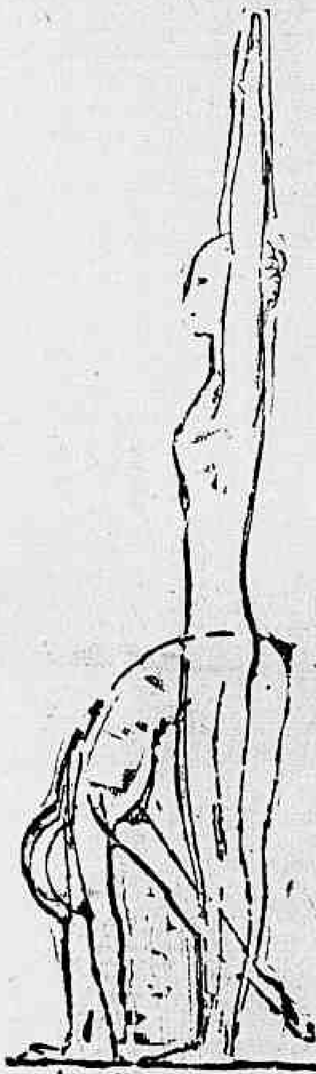
Seduz qualquer noiva êste majestoso modêlo de vestido talhado em cetim e enfeitado com renda chantilly. Uma pequena grinalda tôda em flores e botões de laranjeira guarnece a cabeça e prende um curto e franzido véu. Alvos copos de leite formam o "bouquet".

Em grande estilo é êste outro vestido de noiva, talhado em cetim e próprio para moças altas e esbeltas. Um solidéu de renda bordada com pérolas prende o farto véu também de renda.

FELICIDADES NOIVINHAS



SEJA MAIS BONITA



Você minha leitora que deseja praticar a cultura física mas pergunta a si mesma: "Que hei de fazer"? "Por onde devo começar"? Comece aqui com êste único exercício.

Será que você conseguirá praticá-lo?

Êste exercício não é difícil e você obterá grande número de benefícios praticando-o.

1.° — A respiração será melhorada, se inspirar profundamente quando levantar os braços e, depois, abaixando-os, expirar soprando como fazem as focas.

2.° — Aperfeiçoará a linha do pescoço e da coluna vertebral. Conseguirá assim manter-se perfeitamente erecta.

3.° — Flexão repetida da medula espinhal, o que melhora o aspecto geral, dando vitalidade e atuando benéficamente sôbre o temperamento da pessoa.

4.° — Alongamento das coxas, se praticar o exercício com as pernas bem esticadas, o principal cuidado consistindo em observar que os joelhos continuem a linha das coxas.

5.° — Ventre reduzido: é indispensável para isso que você mantenha, durante todo o tempo, os músculos do abdomem contraídos como na primeira posição.

Mas vejamos em que consiste êste exercício que tantos benefícios nos traz. E' muito simples: Pernas separadas. Com os braços para cima, dobre o tronco até tocar o chão com as pontas dos dedos, como na figura n.° 2 e em seguida estique os braços entre as pernas como no n.° 3, depois procure atingir a posição n.° 4. Se você ainda não possuir a flexibilidade para fazer êste exercício faça apenas como mostra o n.° 2, todos os dias até conseguir fazer o exercício completo. Cada dia que se passar você conseguirá trazer as mãos mais perto do chão.

TRABALHOS DE AGULHAS

Ponto de gaitas inglêsas:

Faz-se êste ponto com um múltiplo de 2 malhas mais duas malhas-ourelas.

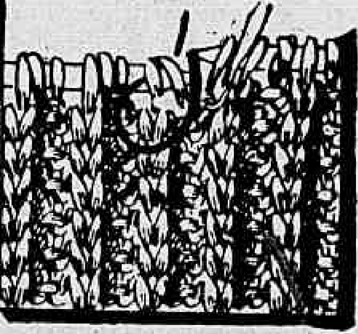
1.ª carr — 1 malha-ourela, 1 laçada, 1 malha escorregada tomada por trás, 1 malha, 1 malha-ourela.

2.ª carr — e tôdas as carreiras pares: 1 malha-ourela, 1 laçada, 1 malha escorregada tomada por trás, 2 malhas juntas (a laçada e a malha escorregada da carreira precedente) 1 malha-ourela.

Emprega-se êste ponto em echarpe, etc.

PONTO RENDADO:

1.ª carr — Tôda em meia; — 2.ª carr — 1 tricô "2 juntos, laçada, 1 tricô, 1 laçada, 2 juntos, 6 tricôs"; 3.ª carr — Tôda em meia; 4.ª carr — Igual à 2.ª carreira; 5.ª carr — Tôda em meia; 6.ª carr — Igual à 2.ª carreira; 7.ª carr — Tôda em meia; 8.ª carr — 1 tricô "5 tricôs, 2 pontos juntos, 1 laçada, 1 tricô, 1 laçada, 2 pontos juntos"; 9.ª carr — Tôda de meia; 10.ª carr — Igual à 8.ª carreira; 11.ª carr — Tôda de meia; 12.ª carr — Igual à 8.ª carreira; 13.ª carr — Igual à 1.ª carreira. Êste ponto é divisível por 11.



GULODICES PARA VOCÊS

Perna de carneiro assada (8 a 10 pessoas). Ingredientes:

1 quarto de carneiro — 6 ou mais cenouras; 100 gr. de toucinho — 1 fôlha de louro; Vinha d'alhos — 1 colher de massa de tomate; 2 a 3 colheres de banha — 1 cálice de vinho branco sêco; 1/4 de kg. de batatas inglesas — Tempêro verde; 3 ou mais cebolas.

Desosse a perna de *carneiro, ate-a para* ***conservar*** *a forma, encha-a com toucinho e deixe-a de molho em vinha d'alhos, durante o tempo que julgar necessário. Deite a carne e os temperos numa assadeira, com a banha, as batatas, as cebolas e as cenouras descascadas, a folha de louro, tempero verde e a massa de tomate. Junte a êsses ingredientes um pouco de água fervendo, cubra-os com papel encerado e leve-os ao forno.*

Vire-os seguidamente, para não queimarem e, ao mesmo tempo, regue-os com o próprio môlho (junte-lhes mais um pouco dágua quente, se necessário). Quando a carne estiver quase pronta, junte-lhe o vinho, e, uma vez cozida e corada e os demais ingredientes cozidos, corte a linha e sirva a carne bem quente, com acompanhamento.



JUNQUILHO

DIOR DÁ ADEUS À "PRINCESA"

OLGA OBRY

Especial para a Revista do D. C.

PARIS, março (Via Panair).

Christian Dior tem, para caracterizar a linha das suas coleções, predileção pelos nomes de flôres. Depois da linha "Tulipa", lá vem agora a linha "Muguet", ou seja "Junquilho". Flôr pouco conhecida no Brasil, flôr simbólica da primavera na França: desde sempre, é tradição em ôaris enfeitar a lapela com um ramo de "muguet" no dia 1 de maio, que é quase sempre, aliás, um dia de sol. Vendedores ambulantes apregoam em cada esquina de cada rua de Paris êstes singelos bouquês de minúsculas florezinhas brancas e perfumadas com folhas largas e compridas de um verde vivo. Aos cavalheiros recomendam com insistência: "Messieurs, fleurissez vos dames!" — "Senhores, enfeitem suas senhoras com flores!"... E ninguém resiste a tal convite. Os junquilhos de Dior desabrocham nos salões da Avenue Montaigne com três meses de antecedência em relação à natureza. Desabrocharam em feitios que lembram a forma esférica dos seus botões e a forma de sino bojudo das suas flores já abertas.

Mas, a palavra "muguet" tem ainda outro sentido, familiar, que o dicionário Larousse explica por "jeune élégant" e que meu vocabulário francês- português traduz com: "Namorador, peralta, moleque, travesso". Existe até um verbo derivado de "muguet", nêste sentido, o verbo "mugueter", traduzido pelo mesmo vocabulário por "galantear". Sem dúvida, Christian Dior não se esqueceu desta explicação da sua nova palavra-mascote, pois afirma no seu programa de primavera que: "A moda nova já disse adeus à linha Princesa e está navegando rumo a outras aventuras. Jovem, flexível e simples, tal a flôr que a encarna, a moda da primavera não impõe à mulher outros entraves senão aqueles sugeridos pela sua própria faceirice".

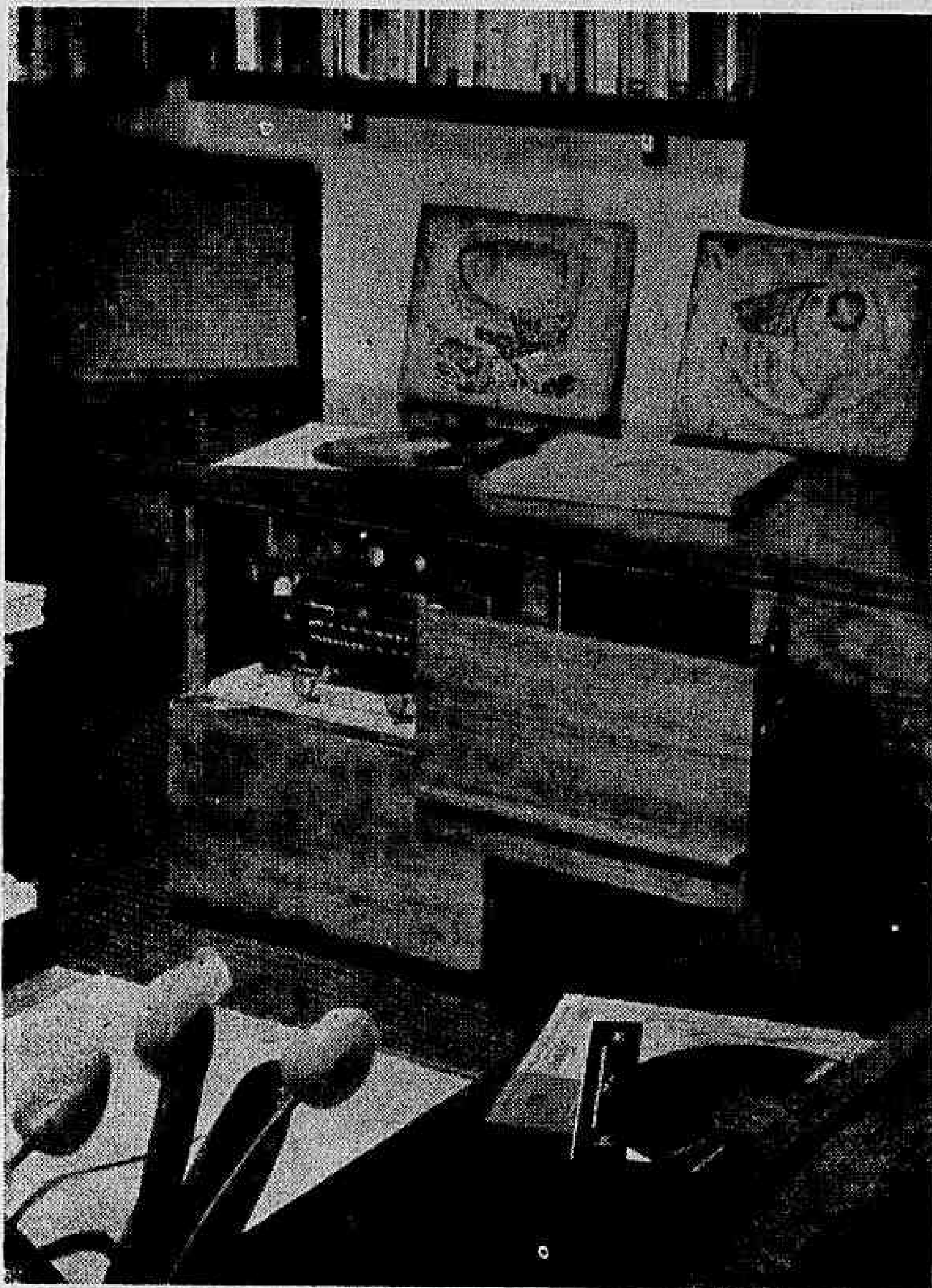
Eis a definição, por Christian Dior, de sua silhueta "Junquilho": "Volume do chapéu, volume do busto, volume da saia, é esta a sucessão dos grãos de junquilho que evocam três retângulos suavizados envolvendo o rosto, o busto e a saia. Os ombros são naturais, o busto "blousant", a saia de amplidão confortável, a silhueta está deliberadamente quebrada na cintura por um cinto nítido, bastante alto, bem arredondado e sem tendência de mergulhar nas costas. Prêsa nêste anel, a cintura parece, entre o volume do busto e o da saia, mais fina que nunca, embora jamais fôsse menos estrangulada".

Os vestidos, abandonando a linha princesa, adotam muitas vezes o estilo chemisier. Seu busto é importante. De dia, as saias aparentam três tipos: saias estreitas, porém confortáveis, saias bastante amplas e saias plissadas. Somente na hora do "cocktail" tornam-se mais volumosas, tomando então a forma da corola do junquilho, cuja amplidão, porém, tende a estreitar-se na bainha. Os decotes são em largura e de feitios bem variados. Os vestidos são acompanhados por blusões, paletós, casacos curtos, ou sobretudos retos, volumosos de cima, mais estreitos para baixo. Há porém casacos de seda amplos para serem usados com as toilettes de gala. As mangas seguem a curva do cotovelo e são montadas na ponta do ombro, com cava larga.



Conjunto para o jantar: vestido e casaco em cetim de algodão preto, com chapéu de aba larga enfeitado com mousseline negro. Modêlo de Christian Dior.

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO



Hoje apresentamos moderna e inteligente disposição para a sua vitrola. A um canto da sala de estar uma vitrola moderna, duas estantes de livro, um bar em forma de armário. Observe-se a particularidade do alto-falante ajustado junção das paredes tornando mais nítido o som e ao mesmo tempo embelezando o conjunto. Alguns quadros, flores e "bijouteries" completam o ambiente.



Lições de Decoração:

LIVING-ROOM! SALA de JANTAR!

num só aposento! com uma só mobília!

Originalissima e funcional criação para ambientes modernos



uma econômica solução de requintado bom gosto com o

LIVING ANGELO

em diversos estilos á sua escolha!

O living ou "sala de estar," outrora restrito ás residencias de luxo, é hoje um imperativo de confôrto a todas as pessoas de bom gôsto. Por isso, Angelo criou os originais conjuntos de móveis — os notáveis *Livings Angelo* — para a utilização de um só aposento como um convidativo living que, ás refeições, transforma-se-èm aristocrática sala de jantar! Neste *Living Angelo*, o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, forma sólida e bem equilibrada, mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!

Não se deixe influenciar pelas demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensíveis. O único Consolo-Extensível é o Consolo-Extensivel Angelo em exposição sòmente na loja dos Móveis Angelo.

O CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO (pat. 996)



1° — puxa-se o tampo duplo para a frente
2° — o tampo corre para os lados, para colocação de uma ou duas tabuas...
3° — ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

MOVEIS ANGELO ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Que Família



COPR. 1953 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford



Joe Sopapo



Terezinha



Copr. 1954 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Petrônio



Mike Hammer



Superman



Brotinho



Gerardi homenageia



Homenagiando as mães brasileiras, Alcides Gerardi, a voz romântica do nosso rádio, rende seu preito de veneração às mães de todo o mundo na soberba interpretação da canção "Doce Mãezinha", de autoria de Elzinha Ribeiro — Fernando Martins, gravada na Odeon, cuja letra publicamos abaixo:

I

Oh mãe, doce mãezinha
Que me embalaste em teus braços
Quando criancinha
Eu te ofereço esta canção
A minha vida e o meu coração

II

Oh' mãe, doce mãezinha
Olhai por mim
Fazei uma prece
Pedindo a Deus Nosso Senhor
Que nunca chegues ao fim
O teu carinho mãezinha
Que é tudo na vida pra mim

Cantora paulista revive Tupinambá

Norma Ardanuy, uma revelação paulista de 1953, pertencente à Rádio Nacional de São Paulo, acaba de gravar para a Odeon a bonita toada "Rabicho", do saudoso compositor patrício Marcelo Tupinambá. Revive, agora, a nossa música popular obras do passado, que com novas vestimentas orquestrais são apresentadas com agrado geral ao público ouvinte. Contrafaceando o disco temos o samba evocativo "São Paulo de Anchieta", cuja letra ressalta, cheia de colorido, asmagnificas página da história de São Paulo. As orquestrações do maestro Gaó vieram realçar mais ainda as qualidades desta gravação.

NAT KING COLE VIRÁ AO BRASIL?



Um dos mais famosos cantores do momento nos Estados Unidos, o fabuloso Nat "King" Cole, foi consultado através de cartas endereçadas aos seus agentes, da possibilidade de vir a se exibir ainda êste ano em nosso país. Em atenciosa carta que trouxe a resposta, Nat "King" Cole esclarece que somente poderá excursionar pelo Brasil em Novembro do corrente ano. Seu preço ! ! ! 25 mil dólares semanais ! ! ! para exibições em teatros, televisão e boites. Nat "King" Cole que viria acompanhado do seu Trio exibe-se atualmente no Palladium em Londres, percebendo os mesmos 25 mil dólares semanais. Tomando-se por base o dólar a Cr$ 50,00, preço ao câmbio livre, Nat Cole teria que perceber a importância de Cr$.... 1.250.000,00 semanais, ou sejam 5 milhões de cruzeiros por mês. Mesmo nesta base, diversos empresários brasileiros estudam a possibilidade de proporcionar aos milhares de fãs de Nat "King" Cole no Brasil a possibilidade de aplaudí-lo.

GRAVAÇÕES EM DESFILE *Alberto Rego*

CANÇÃO PARA NINAR MAMÃES

Neuza Maria foi a intérprete escolhida para cantar esta doce melodia intitulada "Canção pra ninar mamães", cuja letra, singela, foi adaptada por Miguel Gustavo, o mesmo que nos apresentou "E' sempre o papai", que tanto sucesso alcançou no ano passado. A letra que publicamos abaixo, hoje, todos nós cantaremos:

Eu vou trocar esta letra porque
Hoje sou eu a cantar pra você

II

Quando pequena mamãe me [ninava
Com essa cantiga mamãe me [embalava
Mas nesse dia que é todo seu
Quem vai embalar mamãezinha [sou eu
Faça de conta, mamãe, que [você
E' que é pequenina e obedece [ao que eu digo
Eu vou ninando e embalando [mamãe
Fazendo o que ela fazia co- [migo:
Bão-ba-la-lão", senhor capitão
Espada na cinta, ginete na mão.



NOTAS SOLTAS

Gilda de Barros vem se firmando como cantora, dia a dia. Exclusiva da Odeon, gravou com agrado algumas músicas, destacando-se dentre elas: "I Apologize" versão brasileira de Lourival Faissal; "Ave Maria no Morro", samba-canção de Herivelto Martins; "Eu sou a outra", samba de Ricardo Galeno e "A canôa virou", baião de Perret — Oswaldo Silva. Gilda tem uma bonita plástica, uma agradável voz e figura como uma das atrações de vários programas da Nacional e Mayrink Veiga. Dentro em breve será mais um disco lançado pela Odeon, no qual figurará o samba do nosso colega Ricardo Galeno que se intitula: "Traço N'água". Trata-se de samba um tanto quanto diferente dos demais, samba tão a feitio do autor, que prima por apresentar sempre coisas que, quando nada, dão de falar, como no caso de "Eu sou a outra"...

MAIS UM LP DE EDÚ

A fábrica Rádio (?) lançará mais um LP de Edú e sua gaita. Os números gravados são: "Capricho Espanhol" — "Uma Gaita em Dó" — "Guaçira" — "Poema" — "Num Jardim do Templo Chinês" e "Sunny Boy".

UM PRÓXIMO SUCESSO

"That's Amore", gravação Capitol de Dean Martin, música do filme "Sofrendo da Bola", da Paramout, será uma das próximas atrações no Brasil. Esta bonita melodia figurou por várias semanas a fio, em primeiro lugar nas mais destacadas "Paradas de Sucessos" da terra do Tio Sam.

MAIS DUAS

"Noema" e "Rigran" são as duas mais recentes fábricas de gravação surgidas em São Paulo.

RIBAMAR EM DISCO

Ribamar teve, finalmente, o seu primeiro disco lançado pela Columbia, no qual figuram: "Caruaru", baião e "Mambinho". Estréia, satisfatoriamente, o acordeonista e pianista das madrugadas românticas de Copacabana, onde Riba já tem seu público.

ORLANDO CORRÊA, O MAXIMO

Orlando Corrêa gravou duas lindas composições para a Todamérica: "Nuvem" e "Quase". O primeiro de Luis Bandeira; o segundo de parceria com J. Junior. Tivemos oportunidade de ouvi-los, ainda na fita e podemos garantir que se trata de dois números notáveis, com carinhosos arranjos orquestrais do maestro Guio de Moraes. Em "Nuvens", Orlando Corrêa tem, a nosso ver, sua maior interpretação registrada até hoje. O disco deverá ser lançado ainda êste mês.

WILSON BATISTA EM PARIS

Wilson Batista, sem sombra de dúvida, um dos maiores sambistas do Brasil, embarcará, no próximo dia 12 para a França. Leva, Wilson, no seu cartão de visita, esta expressiva bagagem de composições: Cidade de São Sebastião — Sistema Nervoso — Bonde São Januário — Seu Oscar — Lá vem a mulher que eu gosto — Emília — Pedaço de mim — Meus vinte anos — Taberna — Não quero conselhos — Mundo de Zinco e outras.

OS MAIORAIS DA CORRESPONDÊNCIA

Os cantores e cantoras da Rádio Nacional que mais receberam cartas no ano de 1953 foram: Francisco Carlos - 5.916; Ivon Curi - 3.818; Jorge Goulart — 3.150; Orlando Silva — 2.371; Nelson Gonçalves — 1.827. Emilinha Borba — 16.998; Marlene — 11.130; Nora Ney — 4.930; Linda Batista — 3.879 e Adelaide Chiozzo 3.453.

COOPERATIVA DOS COMPOSITORES

A Cooperativa dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro vai indo bem. Agora mesmo, acaba de receber vários pedidos de autorização vindos de países interessados em editar músicas de seu Catálogo. França e Argentina são os primeiros da fila. Caribé da Rocha e o maestro Nicolino Copia vêm se revelando bons diretores.

FÉRIAS PARA KENTON

Stan Kenton, o popular "band leader", resolveu dissolver sua famosa orquestra em caráter provisório, alegando grande necessidade de gozar longas férias.

ADEMILDE NA MAYRINK

Ademilde Fonseca, depois de atuar durante 11 anos nas "associadas", acaba de pedir rescisão de seu contrato. A cantora que há poucos meses havia firmado novo compromisso por mais dois anos se desgostou com a direção artística e, ao que tudo indica, deverá, brevemente, integrar o "cast" da Mayrink Veiga.

ROSSANA VENCE...

(Conclusão da 1.a pág.)

para produtores norte-americanos que tentam, no momento, descobrir Roma ou seus assuntos e aspectos pitorescos...

No dia de nossa visita à Cinecittá, em que se paralizara tudo para inaugurar mais um palco (o 15.º), pudemos conhecer exteriores da película "Helen of Troya" que a Warner Bross está rodando em Roma. A Warner alugou um palco da Cinecittá e ainda ocupou parte do terreno com as montagens de papelão para as filmagens externas. Soube-se, então, que a italianinha Rossana Podestá tinha vencido a disputa com Virgina Mayo e Rita Hayworth para a conquista do papel título.

SEM CONTRATO

Ainda pelo diretor da Unitália (que é do govêrno e que tem a tarefa de distribuir todos os filmes italianos no mundo inteiro) soubemos que a quase totalidade dos artistas do cinema italiano não têm contratos fixos com as companhias produtoras. Tirando rarissimas exceções (o cômico Toto, por exemplo) todos os artistas trabalham por fita, incluindo Gina Lollobrigida e Silvana Pampanini, que têm estado na França interpretando papéis em filmes daquele país.

E sôbre Lollobrigida sabe-se, então, que os distribuidores italianos têm queixas amargas de seus colegas da França que, no afã da publicidade, anunciam duas de suas maiores bilheterias (Pampanini e Lollobrigida) como "vedettes franco-italianas".

Uma continuadora...

(Conclusão da 1.a pág.)

Lichine que foi "partenaire" de Pavlova, vivendo com ela jornadas de glória, sendo hoje um dos maiores coreógrafos do mundo.

PAVLOVA REVIVE

As cenas vividas por Tamara, oferecem segundo Lichine, a ressurreição à arte magistral de Pavlova, que assim é novamente posta aos olhos do mundo, principalmente no seu famoso "A morte do cisne", que sòmente uma Tamara Toumanova seria capaz de reviver com aquela pureza clássica, em sua fragilidade imortal, em que uma figurinha de mulher se esmaece no palco, tendo a mesma graça de uma pluma que é levada pelo vento, ao ritmo de melodia que enternece e comove.

Hoje, Tamara revive o perfil e a graça de Anna Pavlova. Mais alguns anos e outra bailarina viverá o seu próprio perfil e a sua graça. As maiores figuras da arte contemporânea, viveram seus precursores de ontem: Isaac Stern, fêz o papel do famoso violinista Eugene Ysaye; o baixo Ezio Pinza viveu Chaliapiin, em arias que imortalizaram o artista russo, principalmente na do "Fausto", de Gounod e na de "Boris Godunof", de Mussorgsky. E', assim é a vida, dirão os filósofos... (IPA).

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Decifra-me ou te devoro

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

VAMOS COLORIR?



Novamente em nossa **página (agora, neste cantinho)** outro **concurso de desenho para colorir. Apanhem seus lápis de côres ou sua aquarela e façam um trabalho esmerado, digno de autênticos artistas — como de fato vocês o demonstraram no último certame dêsse gênero.**

Aos melhores coloristas oferecemos (por classificação) três livros das "Edições Melhoramentos". Enderecem as suas cartinhas assim: "Certame Carioquinha N.º 93" — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. — O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 93 .—. Vamos Colorir?

NOME .... IDADE .... ANOS
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 89"

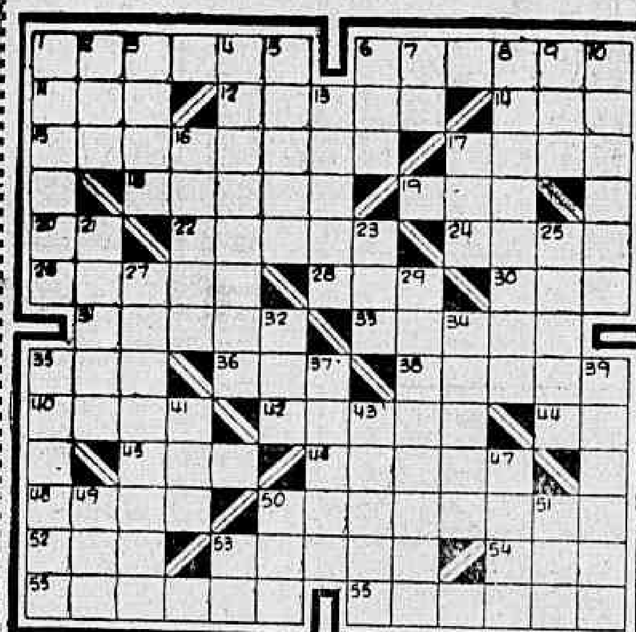
São êstes os leitores brindados com um livro cada:
JOSE' A BONFIM, rua Dona Joana, 7, Cachoeira do Itapemirim, Espírito Santo.
ELIANE RAMOS, Praça Floriano, 19, apt. 37, Distrito Federal. e
CREUZA GOMES, Rua Dr. João Pinheiro, 123, Patrocínio do Muriaé, Minas Gerais.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

A leitora Eliane deve comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre 14 e 19 horas, para reclamar o brinde a que fêz jus. Os leitores dos Estados, devem aguardar pela volta do Correio, sob registro, os seus livros. Pedimos acusar o recebimento.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: — 1 — Bofetão, tapona. 6 — Cultor curioso de qualquer arte. 11 — Naquele lugar. 12 — Madeira escura e resistente. 14 — Pronome pessoal masculino da terceira pessoa. 15 — Diz-se da pessoa animada por um zêlo excessivo por uma religião, uma opinião, um clube de futebol, etc. 17 — Cartas de jogar. 18 — Gênero de plantas da família das palmáceas. 19 — Lavatório. 20 — Batráquio. 22 — Sã e salva. 24 — Parente por afinidade. 26 — Páraco de certas freguesias. 28 — Interjeição, exprime contentamento. 30 — Nome p. masculino. 31 — Assalta; hostiliza. 33 — Arma branca. 35 — Fileira. 36 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas. 38 — Espécie de tecido popular. 40 — Parte posterior do navio. 42 Amarrará. 44 — Artigo masculino, plural. 45 — Ave pernalta. 46 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões e ambições (figurado). 48 — Parte gorda do leite, que se forma à superfície e de que se faz a manteiga. 50 — Que pode acontecer. 52 — Registro de sessão de corporações. 53 — Pequeno carro descoberto montado nos trilhos das estradas de ferro. 54 — Altar dos sacrifícios. 55 — Ser mitológico, metade mulher, metade peixe. 55 — Tornar liso.



VERTICAIS: — 1 — Pedra preciosa, de cor azul. 2 — Saudação. 3 — Cada uma das peças que formam a circunferência da roda de um veículo. 4 — Pancada com a ponta dos dedos, dado em geral nas orelhas das crianças. 5 — Obstáculo. 6 — Espaço de 12 meses. 7 — Pedra de moinho. 8 — Alivia, desaperta. 9 — Interjeição, exprime afirmação. 10 — Recapitulação. 13 — Talvez, porventura. 16 — Sêca, desagradável. 17 — Camareira. 21 — Tremor (de terra). 23 — Rebordo de chapéu. 25 — Italiano. 27 — Cobrir com tapete. 29 — Encantador. 32 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 34 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta. 35 — Unicamente. 37 — Disparo (arma de fogo). 39 — Recolher em asilo. 41 — Governanta. 43 — Naquele lugar (no longe). 47 — Ovário dos peixes (pl). 49 — Preposição, indica limite de tempo. 50 — Forma popular de "para a". 51 — Época. 53 — Pronome.

(Veja a resposta desta "cruzada", nêste caderno, na pág. 2)

SUPER XX APONTA 4...

Conclusão da 8.ª Página)

"cara bem parecido" na capa de alguma revista procura-se o Maneca. Maneca se penteia direitinho e faz a pôse. Volta e meia lhe arranjam um noivado. Maneca diz que sim, talvez, ora essa, sim senhor. Mas casar que é bom, não casa. Ainda é, por isso, um dos grandes partidos do futebol. Bom ordenado, boas luvas e belos bichos, são capazes de tentar tôdas as mocinhas, isso sem falar, naturalmente, na glória (retratos nos jornais e revistas) e naquêle olhar número 47 que Maneca bota nas cabecinhas ruivas, azuis, loiras e negras desta cidade de São Sebastião.

O CASO SANTOS

Santos já é outro caso bem diferente. Foi galã até encontrar sua princesa. Mas antes de ser "fisgado" em boa hora, Santos fêz as suas misérias. O gostosão de General Severiano, Santos sabe se vestir, sabe nadar e sabe falar. Telefonêmas em quantidade batiam em General Severiano. Santos, muitas vêzes, deixava os treinos pelo meio. Ia atender. Dizia. "Já sei, é aquela dona do 54 ali da Rua da Passagem". Mais tarde, outro telefonêma. Santos gritava do campo: "Diz que já saí. E' aquela zinha do Meier; o diabo não me larga". Se se organizar, algum dia, um team de galãs, Santos ainda toma parte. Só tira fotografias com um riso assim no canto da bôca. Depois, vocês compreendem, tem aquela enormidade de futebol que ainda encanta mais. Leva essa vantagem sôbre Osvaldo, o topete, que foi o maior "gostosão" de todos. Santos joga bola. Osvaldo, não. Osvaldo ia prá campo para mostrar o penteado e as unhas polidas.

PAVÃO E SUA MANEIRA

Outro "gostosão" é o nosso mui conhecido Marcos Cortez. Mas Pavão tem o seu jeito todo especial com as garotas. Não atende a todos os telefonêmas e é raro se encontrar o Pavão com uma garota. Nem mesmo o "cartaz de assassino" tirou Pavão do páreo das mocinhas. Parece até que foi melhor assim. Em cada pontapé do Pavão há uma garota, na arquibancada, que suspira: "Ó, que amor de pontapé. Pavão nem liga. E' metido a tirano-romântico, tipo Clark Gable. Quando a garota se acerca de Pavão e lhe pede autógrafo, Pavão olha assim prô lado e diz, naturalmente: "Não chateia, menina! Vai pra lá senão te dô uma trava!" A garota suspira de entusiasmo. E Pavão entra na camioneta e vai pra Gávea. Pavão difere dos outros "gostosões" do futebol carioca. Mas no fundo é um tipo de gostosão como Santos, como Maneca e como o nosso conhecidissimo Osvaldo, o topete que foi o maior de todos e que levantava o estádio inteiro, quando entrava, a ossossobios de "fiufiiiiiiuuuuuu!!!!!"

-COMER PARAFUSOS ?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS" AYMORÉ



Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias — Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE



Que gostoso que é... o café-com-leite feito com



Como é muito mais gostoso!... exclamam *todos* que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito *mais qualidades nutritivas!* Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite *diretamente* no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da *antiga* maneira de fazer o café-com-leite...

É por isso que as donas de casa já estão dizendo: *"Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"*

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até *mais econômico!*

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ



Em Maio!

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

ALTA QUALIDADE

PREÇOS BAIXOS

Casa José Silva — LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

CAMISARIA EPSOM

CAMISAS DE POPELINE mercerizada...de 180,- por 145,
CAMISAS DE CAMBRAIA de algodão...de 145,- por 130,
PIJAMAS EM CAMBRAIA leve........de 180,- por 160,
PIJAMAS DE FLANELA avel. côres lisas de 285,- por 245,
ROBES DE FOULARD, padrões modernos de 300,- por 255,
GRAVATAS DE SEDA pura............ de 130,- por 95,
GRAVATAS em padrões modernos.......... de 35,- por 28,
MEIAS SOQUETE em diversas côres...... de 22,- por 18,
MEIAS SOQUETE, fio mercerizado....... de 25,- por 22,
MEIAS SOQUETE, fio mercerizado extra.. de 32,- por 29,
LENÇOS CAMBRAIA de alg. brancos e em côres de 15,- por 10,50
LENÇOS CAMBRAIA, tipo suíço..........de 19,- por 14,50

ROUPAS FEITAS

TRAJES EM PANAMÁ ALBÈNE listradinho, diversas côres de 1.350,- 1.190,
TRAJES EM CAMBRAIA e Porospum RENNER de 1.750,- por 1.470,
TRAJES EM PURO LINHO mercerizado Renner, beije ou cinza de 1.400,- por 1.080

MODAS

COMBINAÇÃO SETIM com rendas e aplicações bordadas à mão de 200,- por 175,
COMBINAÇÃO NYLON com renda e plissê de 418,- por 365,
CAMISOLAS E PIJAMAS de Opala, côres firmes de 150,- por 115,
CALCINHAS DE NYLON com enfeites 55,
BLUSAS muito bonitas, grande variedade... de 190, por 145,
BLUSAS E CASAQUINHOS de malha., de 250,- por 190,
VESTIDOS DE ALGODÃO, tecidos finos de 320,- por 185,
VESTIDOS diversos, grande variedade de modelos de 900,- por 385,
BOLSAS DE VERNIZ, moderníssimas.....de 260,- por 225,
GUARDA-CHUVA, rayon 100%, moderno .. de 240,- por 215,

UTILIDADES

MÁQUINA DE ESCREVER "Remington" mod. 1954, semi-portátil de 8.700,- por 7.800,
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS com fole de 1.200,- por 1.050,
GARRAFAS TÉRMICAS de 1 litro.......de 150,- por 120,
APARELHOS DE CAFÉ, japoneses, 9 peças de 420,- por 325,

ROUPAS ESPORTE

PALETÓS ESPORTE, Cambraia fantasia, fio inglês de 1.200,- por 980,
GRANDE LOTE DE CASACOS em diversos tecidos de 580,- por 380,
CALÇA CAMBRAIA, fio inglês ....de 520,- por 495,
CALÇA ESPORTE mescla, extra.........de 680,- por 635,
CALÇA TROPICAL, pura lã.............de 380,- por 345,
CAMISA ESPORTE, manga comprida, Cambraia de algodão branca de 150,- por 128,
CAMISA ESPORTE em albène, diversas côres de 230,- por 195,
CAPA SHANTUNG extra, impermeável.....de 800,- por 680,
GUARDA-CHUVA RAYON, muito resistente de 200,- por 175,
SHORTS EM SHANTUNG, côres diversas de 135,- por 118,

ROUPAS MEIA-CONFECÇÃO

TRAJES CASIMIRA, fio inglês........ de 2.600, por 2.160,
TRAJES PURO LINHO, fio importado extra de 1.950,- por 1.670,
CHAPÉUS de feltro.................... de 330,- por 255,

GRANDE VARIEDADE EM SAPATOS PARA HOMENS.
UM SORTIMENTO COMPLETO DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

ROUPAS DE CAMA E MESA

COBERTOR para solteiro, lã cinza com barras de 180,- por 155,
COBERTOR para solteiro, pura lã, côres Pastel de 460,- por 415,
COBERTOR para casal, pura lã, cinza com barras de 290,- por 260,
COBERTOR para casal, pura lã, côres Pastel de 630,- por 540,
COLCHAS para solteiro, fustão, diversas côres de 110 por 96,
COLCHAS para casal, fustão, diversas côres. de 130,- por 117,
COLCHAS francesas para solteiro, brancas e em côres de 170,- por 155,
COLCHAS PIQUET brancas para casal... de 360,- por 325,
LENÇÓIS para solteiro, Cretone Ascot, brancas ou em côres suaves de 90,- por 79,
LENÇÓIS para solteiro, Cretone extra, 1.60 x 2.40 de 105,- por 88,
LENÇÓIS para casal, Cretone Ascot, côres suaves de 135,- por 116,
LENÇÓIS para casal, Cretone extra, 2.20 x 2.50 de 150,- por 135,
GUARNIÇÕES DE CHÁ, fantasia, 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos de 88,- por 79,
GUARNIÇÕES DE JANTAR com barras, Lapa, 1,60 x 1.60, com 6 guardanapos de 220,- por 198,
GUARNIÇÕES DE JANTAR em Damasco, côres firmes, 1.50 x 1.50, com 6 guardanapos de 245,- por 220,
GUARNIÇÕES DE JANTAR, adamascado branco, 1.60 x 1.60, com 6 guardanapos de 200,- por 185,
TOALHAS brancas de Alagoas - rosto........de 15,- por 12,80
TOALHAS brancas de Alagoas - rosto extra..de 19,- por 16,30
TOALHAS brancas de Alagoas - banho.......de 44,- por 39,
TOALHAS brancas de Alagoas - banho com bainha e ajour de 52,- por 48,



TUDO AO ALCANCE DE TODOS PELO CRÉDITO DA

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118 • R. MARQUÊS CORDEIRO 320 - MEIER

O médico suiço cura menisco em 3 semanas

Já realizou 10 mil intervenções — Esteve em São Paulo na Conferência Internacional de Cirurgiões — Contrariando os especialistas norte-americanos

O DR. André Nicolet prova que o menisco é uma cartilagem que se recompõe dentro de um ano. E que a mais famosa das operações dos jogadores de futebol pode ser realizada em cinco minutos com uma incisão de três centímetros, com absoluta recuperação do paciente dentro de três semanas apenas.

Essa foi a declaração que êle próprio prestou à reportagem do D. C., a bordo de um "Constelation" da Panair do Brasil, viajando da Europa para o Brasil, onde o dr. André veio tomar parte no Congresso Internacional dos Cirurgiões realizado em São Paulo.

10 MIL OPERAÇÕES

O dr. André Nicolet que, em sua clínica na Suíça (Chefia do Serviço de Cirurgia do Hospital Municipal de Berna) já realizou dez mil operações, vem de provar, contrariando os especialistas norte-americanos, quando afirma que na operação de menisco não é absolutamente necessária a extirpação de todo o órgão, senão apenas a parte lesada, visto que em 12 meses se efetua o novo crescimento da cartilagem. E como os norte-americanos afirmam que o menisco deverá ser retirado, o dr. André vai pessoalmente a Nova York realizar uma série de conferências, após sua participação no Congresso Internacional de São Paulo.

MÉTODO REVOLUCIONÁRIO

Mostrando ao repórter negativos para projeção de vários casos de sua clínica na Suíça, o dr. André relatou então que não existem casos agudos de lesão no menisco e que todo o processo de Ráios-X se torna inútil para localizar o mal, uma vez que a cartilagem é transparente e não acusa na chapa radiográfica. Afirmou então que o único processo do cirurgião é saber a maneira pela qual o paciente caiu ou levou a pancada que lhe provocam as dores no joelho. Essa a maneira mais fácil de localizar o mal, do que submeter o menisco ao exame do Ráios-X que gasta apenas o material radiográfico.

10 DIAS NO HOSPITAL

Com dez dias de hospitalização e mais 8 para recuperação, em casa, o paciente poderá iniciar seus treinamentos habituais (futebol, esqui, ou mesmo luta romana e box) reaparecendo novo menisco no período de um ano, com o natural crescimento do órgão, que se recompõe como uma unha'.

18 dias ao todo são necessários para que o jogador de futebol ou o lutador de "catch" possa volver aos ensáios normais de sua profissão. E isso êle prova com as operações realizadas na Suíça, no campeão de luta romana daquêle país, que já sofreu seis intervenções, tôdas elas de novas fraturas, constatando-se então o recrescimento do menisco lesionado.

ANESTESIA LOCAL

Apresentou então que usa a anestesia local no paciente, certo

Conclu ina 2.ª Página)

Diario Carioca ESPORTIVO

SELEÇÃO — COMBINADO



Julinho é uma das maiores expressões do selecionado brasileiro. Dono absoluto da posição, o jovem ponteiro paulista atua com técnica e entusiasmo. Tôda a crítica é unânime em apontar Julinho como o jogador-modêlo

JOGA hoje o selecionado brasileiro o seu segundo (e último) match-teste para a Copa do Mundo, contra o combinado sul-americano vindo da Colômbia, a quem derrotou, na primeira partida, pelo expressivo marcador de 4 x 1. Evidentemente, a equipe que aí está, constituída de bons jogadores sul-americanos (embora já um tanto entrados em anos) mas sem muito sentido tático não pode ser tomada como um perfeito exemplo dos adversários com que se defrontará nossa seleção na disputa da Copa. Se não faltasse aos visitantes qualquer recurso físico ou técnico, ainda assim faltaria a flama em que se envolve um jogador quando em defesa das côres de seu país. Êles aqui não vieram com êsse fim, e nem sequer foi esportivo o motivo de sua visita. Seu objetivo real é o de arrebanhar fartos cruzeiros, devido à escassez financeira com que se defronta atualmente o ex-Eldorado do Futebol. Não se pode, pois adotar atitudes muito otimistas caso o selecionado nacional derrotou a chamada Legião Estrangeira da Colômbia. Mesmo porque, êles próprios confessam que não está nos seus planos a vitória e que se conformarão em dar apenas uma bela exibição de futebol. Em todo o caso, não há dúvida que são superiores aos Tôrres Homem, CRAC "et caterva" que têm servido como "sparring" da seleção brasileira. E' possível mesmo, que, na partida de hoje, surjam alguns lances de maior vibração, que conforlem a torcida jamais ausente nessas ocasiões. Seria, aliás, muito interessante que o jôgo de hoje oferecesse aspectos sensacionais. Isso, porque, assistindo a uma bela partida, o público não regatearia aplausos aos craques brasileiros e, dessa forma, êstes embarcariam com a moral elevada para a disputa do magno certame. E não haveria motivos para queixas, nem da parte dos integrantes do selecionado (dirigentes, (inclusive) nem do público, a quem assiste todos os direitos, de vaiar ou aplaudir, porque é para êle que são disputados os jogos e é por causa dêle que o esporte existe. Esperemos, entretanto, que o clima de hoje seja igual ao do jôgo contra o Paraguai e não ao de contra o Chile. Aquêle, indiscutivelmente, é o mais simpático e o mais conveniente.



Super XX aponta 4 "gostosões" do futebol

O dr. Nicolet e espôsa, no dia da chegada ao Brasil.

Uma reportagem do esclarecido autor de "As Orelhas Ardem" sôbre os galãs do gramado — De Osvaldo (o do topete) a Pavão (o da caquerada)

De SUPER XX

Começou-se a observar o "gostosão" no futebol quando apareceu, no Maracanã, Osvaldo, o goleiro do Bangu. Antes, ninguém mesmo tinha observado. Tanto que se falava (e se fala ainda) com muito respeito em Marcos de Mendonça que aparecia penteado e com uma fita amarrada na cintura. Mas quando apareceu Osvaldo, o topete, imediatamente ficou-se observando o fenômeno e, com facilidade, se pôde descobrir mais "gostosões" entre a enormidade de gente registrada na Federação e que desfila em cada 12 meses pelos gramados da cidade.

Osvaldo, o do topete, foi o máximo do "gostosão" no futebol carioca. O povo não o perdoava. O rapaz era bonito e bem vestido. Pois bastava êle entrar em campo prá gente escutar os assobios: "fiu, fiiiiiuuuuu". Osvaldo não dava atenção. Não dava, vírgula. Êle bem que dava. E tanto dava, que bola prá cima de Osvaldo era bola nas rêdes. O povo prorrompendo em assobios. Chamando o rapaz de "bonitinho". Também, Osvaldo fazia questão de aparecer bonito. Penteava o cabêlo com um topete do tamanho de um bonde. E a torcida nas arquibancadas era prá ver se êle desmanchava o topete. Havia apostas "Se a bola fôr naquele canto êle vai desmanchar o topete". A bola ia e Osvaldo não. Era uma decepção danada. Osvaldo foi o maior dos "gostosões" dêsses último stempos. Mas passou rápido. Há gente que afirma que Osvaldo está no cinema ou noteatro. Lá équeéuogria)é. ou no teatro. Lá é que é o lugar dêle. Com topete e tudo!

MANECA É OUTRO

Maneca é outro "gostosão". Vai aguentando, solteirinho da silva, com camisas furadinhas, sapato sem cordão e cabelinho penteado. Mas Maneca joga bola. Às vêzes, é verdade, fica enfadado dela. E vive então só passeando pela avenida, as meninas dando em cima e êle botando um olhar número 47 só de mau. Sabe conversar, sabe falar, sabe dizer o que sente. Volta e meia está contundido. Não se sabe se é mesmo contusão ou se Maneca quer férias para atender aos compromissos. Tanto que quando se quer botar um

Conclui na 6.ª Página

Inegavel sucesso do Remo Brasileiro no sul-americano

Análise do certame continental que foi disputado domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas. —

— De FRED QUARTAROLLI

NUMA análise honesta, vamos encontrar nessa equipe que deu ao Brasil o Campeonato Sul-Americano de Remo uma das mais fortes, organizadas e capazes de uma representação de âmbito bem maior. Vamos pesar também, o que poucos levam a crédito, de que essa vitória foi possível já que os argentinos aqui não estiveram na disputa. E' bem verdade que a ausência dos portenhos deu sem dúvida maiores possibilidades às nossas côres, todavia, não menos verdade é dizer que os representantes do Peru, do Chile e do Uruguai não foram adversários tão fáceis para os conjuntos nacionais. E isso significa que as guarnições brasileiras estivessem em nível inferior aos argentinos? Não. O que houve, isso sim, foi um melhor aprimoramento dos nossos adversários de 1954. Uma evolução nesses centros. E isso deu justamente maior mérito às nossas vitórias. Mesmo porque acêrca dos conjuntos argentinos pouco se sabe a respeito de sua atual forma. Mas acreditamos que o nosso passo evolutivo foi maior, e um confronto agora daria uma divisão no favoritismo.

OS BRASILEIROS

E, nessa análise, veremos que os conjuntos nacionais foram em boa hora amparados, mercê de um trabalho do Conselho Técnico de Remo da CBD, por um planejamento que deu resultado dos mais satisfatórios. E quem observou na manhã de domingo último, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, as nossas guarnições, aquilatou bem que estavam eficientemente treinadas. Em que pese opiniões contrárias, diremos que evidentemente havia possibilidade inclusive de apresentarmos na raia conjuntos mais fortes. Seriam mais fortes sem dúvida, mas talvez não tão harmoniosos. Examinemos o primeiro barco a iniciar a série de vitórias brasileiras, que foi o "quatro com" Campeã brasileira, a guarnição catarinense não tem no momento rival. Poderia, é verdade, ser constituido um conjunto que lhe fizesse frente, com remadores do Vasco e do Flamengo. Mas isso iria tirar a fôrça de outros páreos.

Com dois elementos centrais fortes, de elevada estatura, mas tendo na prôa um remador com poucos centímetros acima de 1.60, o conjunto rende surpreendentemente. Basta atentar para o seu tempo de 6,48" feito em treino, e a sua vitória fazia parte dos cálculos. O "dois sem" (gaucho) tem categoria internacional. Tem cancha, portanto e a vitória não lhe fugiria, temos certeza, mesmo frente a maiores adversários.

Entra agora em cena o "skff". Poderia Medina vencer? Poderia, é a resposta, todavia, gastou a energia no maior percurso da raia, e não soube economizar, ou melhor, não soube usar o restante de energia quando justamente se fazia mais necessária. Foi esta a única derrota sofrida pelo Brasil no III Campeonato. O "dois com" é um conjunto olímpico e portanto a

Conclu ina 2.ª Página)

Eu sou assim: Pinheiro



1 Apesar dos três nomes com que fui batizado (João Baptista Carlos), eu sou conhecido mesmo pelo único sobrenome que os sucede: Pinheiro. Que, aliás, uso desde 13 de janeiro de 1932, quando vim ao mundo, ou, mais precisamente, a Campos, no Estado do Rio.

2 Meu primeiro futebol surgiu lá mesmo, no Americano F. C., onde também davam seus primeiros chutes os conhecidos Emilson (Fluminense), Vermelho (que já foi do Bangu) e Tite (Santos). Eu tinha então 14 anos.

3 E um ano mais tarde, em 1947 (eu tinha, portanto, 15 anos), era elevado à condição de titular da minha equipe. Mas nessa altura o Rio já me atraia bastante. E no ano seguinte embarquei para cá.

4 Meu plano inicial era ir para o Vasco da Gama, mas o pai de Tite levou-me às Laranjeiras, onde Ondino Viera

Conclu ina 2.ª Página)

DUAS GLORIAS SE ENCONTRAM



Silveira e Vilela formam o "double" brasileiro campeão sul-americano. Pensam mesmo os dirigentes conservá-lo para outras disputas internacionais.